

As plantas e os planetas

A utilização das plantas medicinais
na astrologia médica

ANA BANDEIRA DE CARVALHO

Consultor médico

Dr. Alexandros Spyros Botsaris

Autor de *As fórmulas mágicas das plantas*
e *Segredos orientais da saúde e do rejuvenescimento*

Outras obras publicadas pela NOVA ERA

A utilização ritual e mágica dos perfumes - Richard Alan Miller
e Iona Miller

Alquimia vegetal - Vera Fróes e Antonio Rocha

As fórmulas mágicas das plantas - Alexandros Spyros Botsaris

Medicina ortomolecular - Paulo Roberto Carlos de Carvalho

Os astros comandam o amor- Linda Goodman

Os astros e os relacionamentos - Linda Goodman

Os florais do Dr. Bach e o eneagrama - Eliane Ganem

Segredos orientais da saúde e do rejuvenescimento - Alexandros
Spyros Botsaris

Seu futuro astrológico - Linda Goodman

Signos estelares - Linda Goodman

Ana Bandeira de Carvalho

AS PLANTAS E OS PLANETAS

A utilização das plantas medicinais
na astrologia médica

Consultor médico Dr.
ALEXANDROS SPYROS BOTSARIS

Colaboração Dra. Patrícia
VIEIRA MACHADO



Rio de Janeiro

2000

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte Sindicato
Nacional dos Editores de Livros, RJ.

C321 p Carvalho, Ana Bandeira
As plantas e os planetas: a utilização das plantas medicinais na
astrologia médica / Ana Bandeira de Carvalho; consultor médico
Alexandres Spyros Botsaris; colaboração Patrícia Vieira Machado.
- Rio de Janeiro: Record: Nova Era, 2000.

Inclui bibliografia ISBN
85-01-05732-0

I. Astrologia médica. 2. Plantas medicinais. I. Botsaris,
Alexandres S. II. Machado, Patrícia Vieira. III. Título.

00-1302 CDD - 133.5861
CDU - 133.52:61

Copyright © 1999 by Ana Bandeira de
Carvalho e Alexandres Spyros Botsaris

*Nota do editor: Este livro não é um estímulo à
automedicação. Procure seu médico antes de tomar
qualquer medicamento, para uma orientação adequada.*

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, no
todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da
editora, sejam quais forem os meios empregados.

Direitos exclusivos desta edição reservados pela
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE
IMPRENSA S.A. Rua Argentina 171 -Rio de Janeiro, RJ -
20921-380 - Tel.: 585-2000

Impresso no Brasil
ISBN 85-01-05732-0
PEDIDOS PELO REEMBOLSO
POSTAL
Caixa Postal 23.052
Rio de Janeiro, RJ - 20922-970



Sumário

CAPA - CONTRACAPA

PARTE 1: Introdução 9

Histórico 11

As ervas 14

Formação da constituição física e da personalidade 19

A carta natal 20

O zodíaco 21

As duas polaridades 22

As três quadruplicidades 22

Os quatro elementos 23

PARTE 2: Os doze signos do zodíaco 25

Aspectos anatômicos, patologias e ervas correspondentes e características da personalidade 28

Áries 28

Touro 32

Gêmeos 37

Câncer 41

Leão 45

Virgem 49

Libra 53

Escorpião 56

Sagitário 63

Capricórnio 68

Aquário 72

Peixes 76

PARTE 3: Os planetas 83

<i>Sol</i>	87
<i>Lua</i>	90
<i>Mercúrio</i>	99
<i>Vênus</i>	110
<i>Marte</i>	121
<i>Júpiter</i>	135
<i>Saturno</i>	147
<i>Urano</i>	160
<i>Netuno</i>	171
<i>Plutão</i>	183

PARTE 4: Os aspectos entre os planetas 199

Os aspectos dissonantes entre os planetas e as conseqüências sobre a saúde 209

Os aspectos entre os planetas pessoais 209

Planetas transaturninos, os aspectos de geração e a saúde 238

PARTE 5: As casas astrológicas 249

As doze casas 252

Os planetas nas casas 258

PARTE 6: Outros pontos do mapa 261

Pontos médios 263

Partes árabes 263

Lilith ou a Lua Negra 264

Nodos Lunares 264

Quíron 265

Estrelas fixas 265

PARTE 7: A interpretação da saúde 273

A presença e a ausência dos quatro elementos 275

Fogo 275

Terra 277

Ar 278

Água 280

Distribuição e combinação dos quatro elementos A arrumação dos planetas no mapa: os hemisférios e os quadrantes 285

APÊNDICE: Casos clínicos 295

Caso 1: Síndrome do pânico, cisto de ovário e problemas intestinais 297

Caso 2: Obesidade e labilidade de humor 309

Glossário de plantas medicinais 321

Referências bibliográficas gerais 429

A autora 431

O consultor 432

PARTE 1

Introdução

HISTÓRICO

Através dos séculos a medicina tradicional almejou ser uma ciência global da saúde do ser humano, considerando a psique, o corpo e o comportamento constituintes de um todo indivisível. Sendo assim, o estado de um indivíduo seria um complexo irrepetível tanto na saúde quanto na doença. Toda doença, além de única, é vista como um fenômeno estranho ao homem, ou seja, incompatível com a fisiologia: presume a existência de um agente responsável pelas modificações patológicas. A "etiologia", ou a "procura da causa", precisa ser estudada para se poder neutralizar a doença. Ruggero Bacon, no século XII, defendia a idéia de que para se descobrir a etiologia de uma doença, e assim saná-la, o conhecimento da medicina deveria ser integrado com saberes de vários povos, com o conhecimento da astrologia, da alquimia e com a experiência prática.

De acordo com a medicina tradicional, o homem se espelha na natureza. Isto quer dizer que ele utiliza a si mesmo e as categorias do próprio corpo para compreender o mundo que o circunda. O homem seria o reflexo reduzido deste mundo, o microcosmo; e o mundo, o macrocosmo ou universo em sua globalidade. Daí a correlação do homem com os planetas. Para a medicina tradicional, o importante era verificar que o gênero humano estava sujeito às mesmas leis que regiam a vida dos astros e os fenômenos da Terra. Se as leis eram as mesmas, seria possível compreender o homem estudando os astros e compreender os astros estudando o homem. A doença também possuiria identidade passível de ser analisada, pois responderia às mesmas leis. Sob esse ponto de vista,

temos: o clima determinado pelos astros e pela Terra, o homem determinado pelas suas qualidades e condições de vida e a doença determinada pelas mudanças violentas e excessivas.

A astrologia era confiada não somente o diagnóstico, mas sobretudo o prognóstico das doenças. Não era considerada uma ciência autônoma; era empregada como recurso interpretativo mas não absoluto. Permitia uma classificação dos medicamentos (ervas e fármacos), e distinguiu e relacionava as várias funções do corpo de acordo com os astros e as constelações.

Segundo se tem conhecimento, a astrologia começou a se desenvolver no século III a.C. entre os caldeus. Uma carta celeste mostrando a influência das estrelas sobre o corpo humano foi encontrada no túmulo de Ramsés, e nela estava escrito que o médico deveria ter conhecimento de astrologia para mostrar tendências e fazer prognósticos. Da Caldéia, esta ciência se difundiu rapidamente pela Grécia, onde encontrou terreno fértil para seu desenvolvimento junto com a filosofia naturalista e a matemática.

A astrologia, como parte da ciência médica, foi formalizada nos escritos de Hermes Trismegisto, nome que os gregos deram ao deus egípcio Thot. Os gregos sistematizaram a astrologia e deram as nomenclaturas que foram depois difundidas no mundo romano. Os mais conhecidos que estudaram e desenvolveram a astrologia foram Horapollon, Ptolomeu em *Tetrabiblos* e em *Almagest* e Hipócrates em *Corpus Ippocraticum*, 77 livros que descrevem as leis da natureza e da biologia do corpo humano. O grego Dioscoride define a medicina tradicional como sendo uma estreita relação entre ervas, astros e estações do ano.

Em Roma, a astrologia tinha o objetivo de prever o futuro dos imperadores. Durante a desintegração do Império Romano, a astrologia perdeu prestígio e passou a ser considerada superstição, sofrendo perseguição da Igreja Católica. A figura mais eficaz, entre as pessoas envolvidas na tentativa de acabar com a astrologia, foi Santo Agostinho de Hispânia (354-430). Ele considerava esta prática uma forma de magia e de invocação de espíritos malignos.

Os árabes, no Norte da África e no Mediterrâneo, foram os responsáveis pela continuidade dos estudos astrológicos: eles deram à astrologia um importante lugar na medicina na época alexandrina-romana e criaram uma nova ciência, a "Matemática Sciencia", que tinha como base uma série de cálculos sobre a lua e os planetas e sobre o zodíaco com as doze constelações. A posição dos planetas era de grande importância no zodíaco, seus graus eram medidos e os aspectos formados receberam nomes, que até hoje são utilizados, como oposição, quadratura, trígono etc. Os árabes traduziram os inúmeros tratados médico-astrológicos alexandrino-romanos, entre os quais os mais famosos são: a *Sphaira*

de Demócrito, o *Astronomikon* de Marco Manilio (século I d.C.) e os oito livros do *Mathesis Libri VIII* de Julius Firmicus Maternus (século IV d.C.) sobre a teoria da astrologia, considerada a obra mais completa e definitiva no mundo clássico e de grande influência na astrologia do Renascimento. Abu Maachar (805-885), um dos mais conhecidos astrólogos árabes, escreveu o tratado *Introductorium in Astronomiam*, que também influenciou a astrologia européia.

Na Idade Média, houve grande discussão a respeito da classificação da astrologia, ora tida como ciência, ora como adivinhação proibida. São Tomás de Aquino (*circa* *dien* 1225-1274) aceitava a astrologia desde que fossem excluídos seus elementos de necromancia. Os estudos da astrologia, considerada uma disciplina importante, ganharam cadeiras em escolas famosas da Europa, como a Universidade de Bolonha desde o ano de 1125. Sisto IX e Julio II estão entre os vários papas que adotaram esta prática.

Durante o Renascimento, um estudioso e grande conhecedor da astrologia foi Marsilio Ficino. Ele traduziu as obras de Psellus, Porphirius e Proclo, autores que escreveram sobre a relação entre os astros e os medicamentos. Foi muito influenciado pela obra de Firmicus e passou seus conhecimentos para seu discípulo Pico della Mirandola e este, por sua vez, para Cornelius Agrippa e Paracelso. Esta é uma época em que a astrologia era também instrumento de predição, carregada de fatalismo, pois "o destino estava escrito". A obra mais importante sobre predição é de Luca Guarica, a *Opera Omnia*. Outro astrólogo famoso nesta época foi o médico e vidente Michel de Notredame, o Nostradamus, responsável pelas predições a respeito dos reis da França na época de Catarina de Médici.

Com o advento do pensamento científico na Europa, em meados do século XVII, a astrologia deixou de ser considerada importante na medicina e entrou em declínio. No século XIX, a partir de Madame Blavatsky, fundadora da teosofia, há uma volta no interesse pela astrologia e despontam estudiosos como Alan Leo, Edgar Cayce, Carl G. Jung. Planetas novos, invisíveis a olho nu, foram descobertos, mudando muitos conceitos antigos: Urano na época da Revolução Francesa, Netuno em 1846, na época do desenvolvimento da anestesia, e Plutão em 1930, na época das primeiras tentativas de se utilizar a energia nuclear.

Hoje a astrologia está menos voltada para uma ótica fatalista e mais orientada para o estudo de fatores psicológicos e para a sincronicidade. O astrólogo mostra tendências mais do que um destino, mostra que há uma correspondência entre o que acontece dentro da pessoa e o que sucede a ela, chama atenção para o livre-arbítrio e para o fato de que o destino não está selado.

A astrologia médica é muito vasta. O objetivo deste livro não é ensinar a fazer um mapa astral ou a interpretá-lo, mas tentar estudar alguns aspectos médicos e

psicológicos da astrologia. Este livro parte da análise dos vários elementos do mapa e correlaciona-os com as ervas, oferecendo aos estudiosos da astrologia mais uma fonte de saber e aos médicos e outros profissionais da saúde mais uma possibilidade de compreender a doença e as novas alternativas de diagnóstico e cura.

Como a astrologia não possui um sistema próprio de explicação da fisiologia corporal e utiliza uma linguagem simbólica, foi necessário utilizar os conhecimentos de uma escola da medicina tradicional. Desta forma é possível uma compreensão clara e aprofundada da relação dos astros com a fisiopatologia das doenças.* Foi escolhida a medicina tradicional chinesa por apresentar um sistema bem organizado, por estabelecer uma relação do homem e seus desequilíbrios com o macrocosmos.

A partir da fisiopatologia então serão feitas relações com outras formas de tratamento como a fitoterapia.

AS ERVAS

Os árabes foram os primeiros a associar as ervas aos planetas. Na Europa, Nicholas Culpeper (1616-1654), astrônomo, médico e ervanário, escreveu o livro *Complete Herbal*, no qual descreve a combinação das qualidades das ervas com os signos e planetas, distribuindo-as conforme as doenças. As ervas colhidas no dia do respectivo planeta eram mais eficazes. Esta classificação é bastante discutida e, até hoje, não há um consenso entre os astrólogos a respeito de correlação entre ervas, signos e planetas. Pietro d'Abano, médico docente de Física, Ciência Natural e Astrologia da Universidade de Padova, utilizava os remédios apenas nos momentos oportunos, de acordo com as configurações planetárias.

As qualidades curativas das ervas estavam associadas aos planetas e diversas formas de análise dessas associações foram efetuadas para dizer qual planeta ou signo regia uma determinada erva. Poderia se associar uma erva ao planeta ou signo através da estação do ano em que a erva nascia, ou através da qualidade curativa da planta que correspondia à parte do corpo regida pelo planeta. Por exemplo, Saturno representa os ossos, e uma planta que curava males de ossos, como artrite, seria regida por Saturno.

Outro fator importante em relação à planta era o dia da semana em que esta

* Fisiopatologia é o mecanismo pelo qual a pessoa fica doente.

era colhida, o que influenciava fortemente a cura. Cada dia da semana tem o nome de um planeta; assim, uma planta para artrite deveria ser colhida no dia de Saturno, sábado.

As ervas medicinais indicadas neste livro foram escolhidas a partir de em diversos critérios que são discutidos no capítulo sobre matéria médica de plantas medicinais.

Na tabela a seguir é possível visualizar como Culpeper utilizava as ervas.

Erva	Planeta	Signo	Indicação
Brionia		Áries	cãibras, purificação
Ranúnculo		Áries	para espremer pústulas
Madressilva		Áries	estado bilioso
Urtiga		Áries	pleurisia; garganta irritada
Anêmona	Marte		deixa a cabeça leve
Cardo-santo	Marte	Áries	aumenta as qualidades atrativas do homem
Ruibarbo		Áries	laxante suave
Araca		Touro	inchaço da garganta
Gnafálio		Touro	caxumba e angina
Morango		Touro	afecções e catarro na garganta
Zisnaga-das-searas	Vênus	Touro	afrodisíaco
Pervinca		Touro	histeria, pesadelos
Tomilho		Touro	rouquidão
Favas		Touro	estanca o sangue de um corte
Sabugueiro			veneno de cobra, queimadura de sol

Marroio-negro		Gêmeos	mordida de cão raivoso; histeria e hipocondria
Dulcamara	Mercúrio	Gêmeos	para afastar feitiços, e toda e qualquer enfermidade súbita
Feno-grego		Gêmeos	descongestionante dos peitos e do pulmão
Inulina		Gêmeos	tuberculose; combate as febres
Aneto	Mercúrio	Gêmeos	fortalece o cérebro
Cenoura		Gêmeos	auxilia a concepção
Samambaia		Gêmeos	baço intumescido; bom unguento para cortes ou ferroadas
Pé-de-lebre		Gêmeos	diarréias ou disenterias
Alfazema		Gêmeos	dor de cabeça e de dentes
Linho		Câncer	inflamações, tumores, moléstias do peito e pulmões
Ácoro-bastado		Câncer	tônico estomacal
Agrião		Câncer	limpa o sangue na primavera
Amor-de-hortelã		Câncer	limpa o sangue e prepara-o para a mudança de estação
Beldroega		Câncer	paralisa os fluxos quentes e violentos do ventre
Branca-ursina		Câncer	para clisteres e prisão de ventre
Papoula (branca ou de ópio)		Câncer	narcótico; analgésico; provoca o sono
Língua-de-serpente		Câncer	melhora a percepção, o juízo, a memória; possui virtudes retentivas e digestivas

Pepinos	Lua		estômago ácido; clareia a pele (esfregando com rodela de pepino)
Esclareia		Câncer	aquece o estômago; provoca a sensualidade; para vista enfraquecida
Alfeneiro		Câncer	bocas machucadas; tratamentos de feridas
Saxífraga		Câncer	fraqueza estomacal; câibras; convulsões
Louro		Leão	resfriados; reumatismos
Quelidônia		Leão	hemorróidas
Nozes		Leão	dores e inflamações nos ouvidos
Alcaravia		Virgem	auxilia a digestão
Marroio-branco		Virgem	tuberculose; icterícia
Murta		Virgem	interrompe as golfadas de sangue, diarreia e disenteria
Aspargo		Libra	expulsa pedras dos rins
Castanhas		Libra	tosse
Margarida		Libra	pleurisia e pneumonia
Hortelã-de-jardim		Libra	soluços
Giesta		Escorpião	descongestionante do peito
Tojo		Escorpião	icterícia; limpeza dos rins
Lúpulo		Escorpião	purifica o sangue e fortifica
Tabaco		Escorpião	dor reumática ou de dente
Betônica		Sagitário	manchas do rosto

Borragem		Sagitário	purifica o sangue
Dente-de-leão		Sagitário	limpa as vias urinárias
Musgo		Sagitário	reduz as inflamações
Beterraba		Capricórnio	queimaduras, vergões e bolhas
Cicuta		Capricórnio	tostada é boa para gota e inflamações
Cebola		Capricórnio	tosse; dor de ouvido; aumenta o esperma
Amaranto		Capricórnio	interrompe os sangramentos
Amor-perfeito		Aquário	convulsões infantis
Cânhamo		Aquário	flatulência
Nêspera		Aquário	contra aborto
Marmelo		Aquário	boca inflamada
Labaça-azedada		Peixes	purifica o sangue
Figo		Peixes	verrugas e frieiras
Sálvia		Peixes	escurece o cabelo; cura dores de cabeça
Chicória		Peixes	elimina febre

Fonte: *The Complete Astrologer*. D. Parker e J. Parker. EUA, Mitchel Beazley Limited, 1971.

FORMAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FÍSICA E DA PERSONALIDADE

A interdependência e a interinfluência dos corpos do universo, conforme o apregoado pela teoria da sincronicidade, permitem que tracemos considerações sobre a formação do corpo e da alma humana. Analisando várias tradições culturais, também é possível destacar algumas fontes que determinam essa formação:

1. Influências familiares

Em praticamente todos os meios culturais, a influência dos pais sobre os filhos foi constatada e descrita. Estas influências são relacionadas tanto a aspectos genéticos como a hábitos de vida (tais como dieta, por exemplo) e a aspectos psicoeducacionais.

A este tipo de influência corresponde o conceito de "microcosmo" (*Xiao Yu Zhou*) da filosofia chinesa, que se refere aos aspectos íntimos que afetam uma pessoa.

2. Influências cósmicas

É outro traço encontrado em diversas culturas, para explicar destino, constituição física e personalidade. Egípcios, gregos, chineses, indianos, enfim, praticamente todas as civilizações antigas da humanidade acreditavam na influência dos astros sobre as pessoas. Atualmente, estas influências, assim como o fenômeno da sincronicidade, podem ser explicadas dentro da visão revolucionária da física quântica.

A este tipo de influência corresponde o conceito de "macrocosmo" (*Yu Zhou*) da filosofia chinesa, que se refere aos aspectos distantes que afetam uma pessoa.

3. Influências espirituais

Aqui também temos um aspecto que pode ser identificado em qualquer ambiente cultural, por mais primitivo que seja. Trata-se das manifestações divinas, da reencarnação, da possessão espiritual e outros. Ainda não existe explicação científica para esses fenômenos.

A este tipo de influência corresponde o conceito de "espírito criador" (*Yi Shen*) da filosofia chinesa, que se refere à formação do espírito humano.

A astrologia relaciona-se especialmente com o segundo, influência cósmica. Isto é importante para que a astrologia possa ser analisada sob uma

ótica prática e conectada com a realidade do todo da pessoa.

Ou seja, o ideal é considerar os aspectos astrológicos como parte da formação de um indivíduo, correlacionando-se com outros aspectos da realidade, inclusive os de ordem médica. Não se pode negar, por exemplo, que a genética influencia o indivíduo, e o ideal é ter uma forma de interligar os conhecimentos. Partindo-se, então, desta estratégia, podem-se propor algumas formas de lidar com esta concepção.

O primeiro fato a considerar é que a influência familiar é a mais direcionada aos aspectos materiais, correspondendo ao conceito de "essência" (*Jing*) da medicina chinesa. Por isso, ela é o substrato onde as outras influências atuam.

A influência cósmica dos astros relaciona-se com o conceito de "energia" (*Qi*) da medicina chinesa. Esta influência se faz sobre a matéria (base genética). Então podemos considerar que a influência cósmica pode agravar ou atenuar os desequilíbrios da matéria. Isso explica, por exemplo, por que a manifestação da influência astrológica pode ser variável, sendo evidente em uns e pouco evidente em outros.

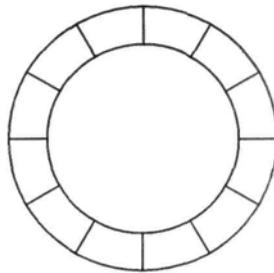
A CARTA NATAL

A carta natal ou mapa astral é uma reprodução do céu no momento em que a pessoa nasce, em relação à Terra que é considerada um ponto fixo, representada por um ponto no centro do círculo do mapa, em torno da qual os corpos celestes se movimentam. Em torno da Terra estão os doze signos do zodíaco e nos signos estão os dois luminares Sol e Lua e os oito planetas. É comum chamar os luminares de planetas. O mapa é dividido em doze casas e o signo ascendente é o signo de ascensão no momento de nascimento.

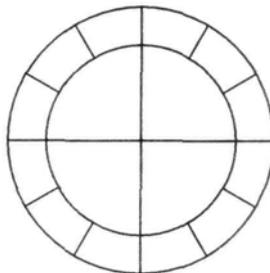
O mapa astral descreve o indivíduo como uma rede interligada de energias formando um todo. Essas energias são simbolizadas pelos planetas, os ângulos do mapa, os aspectos entre eles, os signos, as casas e outros elementos. Através da interação desse sistema de símbolos é possível estudar a vida humana desde o nascimento até a morte, seus ciclos, relacionamentos etc. É possível compreender as manifestações e as causas de vários distúrbios físicos e psicológicos e, ainda, diagnosticar e prevenir o desencadeamento de doenças.

O ZODÍACO

O zodíaco é um círculo, uma faixa na esfera celeste, que contém doze constelações. Corresponde ao percurso do sol em volta da Terra em um ano. Em 365 dias, o sol percorre 360 graus e a, cada mês, em torno de 30 graus. Os doze signos que compõem o zodíaco são segmentos de 30 graus da circunferência.



O zodíaco possui uma ordem e os signos podem ser organizados em seqüências de 4,3 e 2. De acordo com certas características de comportamento, os signos podem pertencer a quatro elementos: Fogo, Terra, Ar e Água. Podem se dividir em três quadruplicidades — cardinal, fixa e mutável —, representando formas de criatividade, ação e reação; e em duas polaridades — positivo ou masculino e negativo ou feminino. Os signos podem, ainda, ser classificados em quatro qualidades primitivas: quente e frio, seco e úmido e na combinação destas qualidades.



As duas polaridades

As duas polaridades representam formas de orientação e assertividade (introvertido/extrovertido, masculino/feminino, ativo/receptivo, yang/yin).

Positivo ou masculino (considerem Yang)

Os signos positivos são mais objetivos, extrovertidos e assertivos, mais interessados em assuntos externos ou no ambiente que o rodeia.

Negativo ou feminino (considerem Yin)

Os signos negativos são mais introvertidos e mais interessados em experiências subjetivas.

As três quadruplicidades

1.Cardinal: signos de Áries, Câncer, Libra e Capricórnio
Representa ação.

2.Fixa: signos de Touro, Leão, Escorpião e Aquário
Representa fixação.

3.Mutável: signos de Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes
Representa mutabilidade.

Cardinal

A pessoa que nasce com a maioria dos planetas em signos cardinais tende a ser uma pessoa espontânea, que não descansa, age depressa e está sempre ansiosa para mudar de atividade. Tem facilidade para tirar vantagens das situações. Tem habilidades naturais para o comando e faz com que as coisas aconteçam. É uma organizadora.

A pessoa sem planetas nos signos cardinais tem dificuldade em tirar vantagem das oportunidades ou não consegue perceber oportunidades.

Fixa

A pessoa que nasce com a maioria dos planetas em signos fixos tende a ser persistente, estável e se fixa em idéias ou atividades. Em geral, não gosta muito de mudanças.

Quando não possui planetas em signos fixos, a pessoa não consegue se fixar ou fazer planos a longo prazo e tem dificuldades de atingir objetivos. A vida é bastante errática.

Mutável

A pessoa que nasce com a maioria dos planetas em signos mutáveis tende a ter muita capacidade de adaptação e ajustes na vida e está em constante mudança.

Quando o nativo não possui planetas em signo mutável, há muita dificuldade em fazer qualquer tipo de mudança por menor que seja, ou de fazer ajustes. É uma pessoa inflexível e de idéia fixa.

Os quatro elementos

1. **Fogo:** signos de Áries, Leão e Sagitário
Representa o desejo e as energias criativas.

2. **Terra:** signos de Touro, Virgem e Capricórnio
Representa recursos materiais, o meio ambiente e as posses e os valores.

3. **Ar:** signos de Gêmeos, Libra e Aquário
Representa o intelecto, a habilidade de raciocinar e de se comunicar.

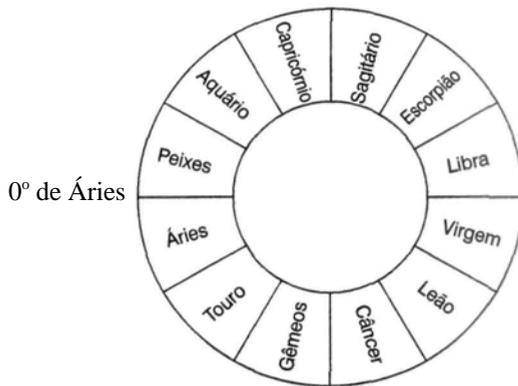
4. **Água:** signos de Câncer, Escorpião e Peixes
Representa os sentimentos, as emoções e a capacidade de amar.

REFERÊNCIAS À PARTE 1

- Green, L. *The Astrology of Fate*, Samuel Weiser, Inc. EUA, 1984.
- Istituto Paracelso, Biblioteca Nazionale Centrale di Roma, *Il Fiore dell Arte di Sanare, Testimonianze della vitalità della medicina tradizionale attraverso i testi della Biblioteca Nazionale di Roma*, Ed. Paracelso-Roma, 1992.
- Lofthus, A. *Spiritual Approach to Astrology*, CRCS Publications, BF1711.L58 1983.
- Parker, D.; Parker, J. *O Grande Livro da Astrologia (The Complete Astrologer)*. Tradução Ferreira, M. R, Tarcha, L. A. Copyright Mitchel Beazley Limited, EUA, 1971.
- Pelletier, R.; Cataldo, L. *The Cosmic Informer, An Astrological Guide to Self Discovery* Little, Brown & Company (Canada) Limited, 1984.
- Tierney, Bil. *Dinamics of Aspects Analysis, New Perceptions in Astrology*, CRCS Edition, EUA, 1983.
- Weiss, A. *Astrologia Racional (Die Bausteine der Astrologie)*. Tradução: Adolfweiss. Editorial Kier, Buenos Aires, 1987.

PARTE 2

Os doze signos do zodíaco



Conforme já dissemos, o mapa astral descreve o indivíduo como uma rede interligada de energias formando um todo.

Na astrologia médica, os signos são indicadores da anatomia e das estruturas do corpo. Secundariamente, podem-se associar aos signos certas funções e substâncias corporais.

**ASPECTOS ANATÔMICOS, PATOLOGIAS E ERVAS CORRESPONDENTES E
CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE**

ÁRIES ♈

Data: 21 de março a 19 de abril

Frase: "Eu sou"

Verbo: agir

Palavra: atividade

Natureza básica: pioneiro ou guerreiro dinâmico

Polaridade: masculino, positivo, yang

Quadruplicidade: cardinal (criação ou ação iniciante e ambição)

Elemento: fogo (entusiasmo e inspiração; movimento tenso)

Tipo do elemento: centelha que acende o fogo, associado ao início, à fonte da vida

Regente: Marte

Co-regente: Plutão*

Metal: ferro

Símbolo de Áries: ♈ (os chifres de um carneiro)

Anatomia e estrutura: a cabeça (com exceção do nariz), couro cabeludo, lábio superior; maxilar superior, encéfalo e hemisférios cerebrais, especialmente os centros motores cerebrais e vasos sanguíneos intracranianos; cerebelo

Ossos: do crânio e da face (occipital, temporal, parietal, frontal, etmóide, lacrimal, vômer, palatino)

Músculos: venter-frontais, venter-occipitais, zigomático maior e menor, temporal, bucinador, orbicular da boca, orbicular dos olhos, depressor do ângulo oral, compressor das narinas, elevador dos lábios, mentoniano, proceru, musculatura intrínseca dos olhos (retos, oblíquos etc.)

Artérias: carótidas temporal e interna, polígono de Willis, artérias cerebrais anterior, média e posterior, artéria temporal

Veias: cefálicas, seios venosos do crânio: (sagital superior, sagital inferior, laterais, reto, cavernoso e sigmóide, veia temporal, veia jugular interna)

* Somente os signos de Escorpião, Aquário e Peixes possuem co-regentes porque passaram a ter como regentes os planetas descobertos mais recentemente. Por correspondência, Áries tem o mesmo co-regente que Escorpião.

Funções secundárias do signo: adrenalina, noradrenalina, sistema nervoso simpático **Patologias ou tendências:** Áries é um signo dotado de muita pulsão, ligado ao elemento fogo e relacionado à cabeça.

1. *Cefaléias* O elemento Fogo tende a subir para a cabeça, impulsionado pela força de Áries, o que causa cefaléias em excesso como a síndrome da enxaqueca e a cefaléia provocada por tensão.

2. *Dores fortes ao longo de um nervo, neuralgia do trigêmeo* Como o signo possui muita pulsão, cria uma tendência ao excesso e sua relação com a cabeça engloba o sistema nervoso. O trigêmeo é o principal nervo sensitivo da face, e a dor intensa é causada por algum tipo de excesso.

3. *Congestão ou acidente vascular cerebral* O signo está relacionado às artérias cerebrais. O Fogo pode lesar os vasos causando acidente vascular do tipo hemorrágico.

4. *Insolação ou entermação* O signo se relaciona com calor, como calor sobre o corpo.

5. *Insônia* O Fogo ariano ativa, em excesso, as funções cerebrais, dificultando o sono.

6. *Doenças infecciosas febris de evolução curta e infecções respiratórias agudas* Áries domina a cabeça, onde ficam a boca e o nariz, orifícios por onde penetram os agentes patogênicos das vias respiratórias. A evolução rápida e febril destas doenças está relacionada à característica de "fogo de palha" gerada pelo excesso de energia inicial característico do signo.

7. *Encefalite* O ímpeto "fogo de palha" relaciona-se com doenças infecciosas agudas, enquanto este signo domina a cabeça e o cérebro. Quando a infecção afeta o cérebro ela é chamada de encefalite.

8. *Delírio febril* O ariano é predisposto às doenças febris agudas e, quando estas ocorrem, o Fogo de Áries ativado pela febre afeta o cérebro, perturbando o pensamento e causando delírio.

9. *Operações cirúrgicas, trauma cirúrgico e outros traumas* O ímpeto de Áries, assim como o Fogo, é fator que induz a ruptura abrupta dos tecidos. Isso ocorre como consequência de trauma.

10. *Cicatrizes no rosto ou na cabeça, traumatismo craniano* Áries relaciona-se com traumatismos e com a cabeça e, assim, a forma de traumatismo mais comum é o craniano.

11. *Hipertensão arterial* O Fogo e o ímpeto de Áries podem impulsionar o sangue nos vasos de forma excessiva. Isto faz com que a tensão do sangue contra as artérias cresça, causando aumento da pressão arterial.

12. *Vertigem, tonteira* O órgão otolítico e os canais semicirculares, órgãos do labirinto que auxiliam o equilíbrio do corpo, se situam na cabeça. Áries domina a cabeça, assim esses órgãos podem ser afetados causando vertigens.

13. *Otites* Áries domina a cabeça e seu ímpeto pode gerar infecções agudas. Quando uma infecção aguda atinge o ouvido causa otite.

14. *Patologia de olhos ou infecções nos olhos, conjuntivites e síndrome dos olhos vermelhos* Os olhos estão na cabeça e possuem movimentos, o que os torna particularmente sensíveis ao Fogo de Áries. Quando o Fogo acomete os olhos, eles ficam vermelhos e inflamados.

15. *Distúrbios cerebrais do padrão da linguagem ou desordens de compreensão verbal. Afasia, dislalia e outros distúrbios centrais da linguagem* O Fogo relaciona-se com a fala, segundo as medicinas tradicionais do Oriente. Quando o Fogo de Áries é excessivo, ele pode afetar a fala, causando estes sintomas.

16. *Edemas cerebrais* Quando o sangue ativo pelo Fogo de Áries se choca contra os vasos cerebrais, ele pode induzir a saída de líquidos, e estes se acumulam no tecido cerebral causando edema.

Características da personalidade:

O signo de Áries representa o sexo masculino e tudo aquilo que deflagra um processo, que inicia alguma coisa. Assim, o ariano é intuitivo, espontâneo, possui energia criativa e entusiasmo, tendendo sempre a obedecer a um impulso interior e a iniciar novas atividades. Possui enorme força física, e é uma pessoa para quem a independência pessoal está acima de tudo.

O Ariano é imediatista, interessado no instante presente, sua ação é rápida, breve e a impulsividade e a coragem chegam à temeridade. Possui gosto pela mudança e pela novidade. O desafio é muito importante para esta pessoa que logo se desinteressa pelas coisas porque, para ela, é desgastante manter essa efervescência em grau constante. Há uma tensão inicial e um relaxamento posterior. Logo criará outros interesses. Impaciente, o ariano age, coloca em prática suas idéias, tem uma necessidade de estar sempre em grande atividade, tende a não pensar muito antes de agir, a não ouvir os conselhos dos outros e a se colocar em situações de dificuldade e acidentes que atingem a cabeça e o rosto. É franco e honesto, fala com uma franqueza que pode chegar ao ponto de ser infantil mas, como está mais interessado em si mesmo, não é de ficar falando dos outros.

Muito competitivo, o nativo deste signo procura sempre ser o primeiro e o

melhor. Por causa disso, muitas vezes se torna autoritário e agressivo, tendendo a utilizar mais a força do que a diplomacia. Não admite derrotas, sabe recomeçar do zero.

Expressão positiva do signo: liderança, comando, coragem, confiança em si mesmo, audácia, espírito realizador, otimismo

Expressão negativa: rigidez, irritação, agitação, impulsividade, imediatismo, impaciência, infantilidade, ingenuidade, imaturidade, autoritarismo, desejo de mandar e dominar, exposição a situações de conflito

ÁRIES

Patologias	Ervas
Cefaléias	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Betônica (<i>Stachys officinalis</i>), Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>)
Síndrome da enxaqueca	Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Margarida (<i>Chrysanthemum leucantemum</i>)
Neuralgia do trigêmeo	Mirra (<i>Commiphora tnhyrra</i>), Acônito chinês (<i>Aconitum charmichaelii</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>)
Neuralgia intercostal	Cicuta (<i>Ferula assa-foetida</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)
Insolação	Água-de-coco (<i>Cocus nucifera</i>), Casca de melancia (<i>Citrullus vulgaris</i>), Folhas de lótus (<i>Nelumbo nucifera</i>)
Insônia	Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>)
Doenças infecciosas febris de evolução curta (virais)	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Capim limão (<i>Cymbopogon citratus</i>), Tília (<i>Tília cordata</i>)
Doenças infecciosas febris de evolução curta (bacteriana)	Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Amor-perfeito (<i>Viola tricolor</i>), Sabugueiro (<i>Sambucus nigra</i>)
Encefalite	Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Genciana-japonesa (<i>Gentiana scabra</i>)

Delírio febril	Estamen do Lótus (<i>Nelumbo nucifera</i>) Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhinophylla</i>)
Operações cirúrgicas	Arnica (<i>Arnica montaria</i>), Mirra (<i>Commiphora mhyrra</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>)
Traumatismos na cabeça	Arnica (<i>Arnica montana</i>), Mirra (<i>Commiphora mhyrra</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>)
Hipertensão arterial (por estagnação ou calor excessivo)	Margarida (<i>Chrysantbemum leucantemum</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhinophylla</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>)
Vertigem, tonteira	Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Genciana-japonesa (<i>Gentiana scabra</i>), Gíncó biloba (<i>Ginkgo biloba</i>)
Otites	Trombeta (<i>Datura stramonium</i>), Salgueiro branco (<i>salix alba</i>), Cálamo aromático (<i>Alorus calamus</i>)
Conjuntivites e síndrome dos olhos vermelhos	Cavalinha (<i>Equisetum hiemale</i>), Crista-de-galo (<i>Celosia cristala</i>), Margarida (<i>Chrysantbemum leucantemum</i>)
Afasia e distúrbios neurológicos afetando a linguagem	Ácoro aromático (<i>Acorus calamus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Genciana-japonesa (<i>Gentiana scabra</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)
Edemas cerebrais	Ácoro aromático (<i>Acorus calamus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Genciana-japonesa (<i>Gentiana scabra</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)

TOURO ♂

Data: 20 de abril a 20 de maio

Frase: "Eu possuo"

Verbo: perseverar

Palavra: determinação

Natureza básica: construtor/acumulador

Polaridade: negativo, yin

Quadruplicidade: fixa (criação ou ação determinada e persistente)

Elemento: Terra (prático)

Tipo do elemento: a terra onde a semente eclode e floresce

Regente: Vênus

Metal: cobre

Símbolo de Touro: ♂ (a cabeça e os chifres de um touro, um círculo com uma lua em crescente; lua fecunda, círculo, terra, matéria)

Anatomia e estrutura: boca, adenóide, amígdala, laringe, faringe, cordas vocais, pescoço, nuca, maxilar inferior, lábios inferiores, língua, tireóide, vasos linfáticos, ducto torácico, gânglios linfáticos, bulbo, esôfago, ouvidos externo e médio (apesar de o ouvido estar anatomicamente na região do signo de Touro, no nosso entender o ouvido interno está relacionado com um signo de água)

Ossos: vértebras cervicais, osso íóide, maxilar inferior

Músculos: esternóideo, trapézio, esterno-cleidomastóideo, estilofaringeu, esplênio da cabeça, longo da cabeça, longo do pescoço, escaleno, digástrico e interespinhais cervicais; oblíquo inferior da cabeça, oblíquo superior da cabeça, retos posteriores da cabeça

Artérias: carótida externa, artéria basilar, artérias vertebrais, artéria cervical profunda, artéria carótida comum, artérias tireoidianas superior e inferior

Veias: occipital, jugular externa, veia tireoidiana

Funções secundárias do signo: resistência física a traumas, capacidade de recuperação da saúde, sistema imunológico

Patologias ou tendências:

1. *Faringite crônica* Touro domina o pescoço, onde está a faringe, e o elemento Terra favorece processos inflamatórios crônicos.

2. *Rinossinusite crônica* A Terra favorece o surgimento de muco, pois causa estase e adensamento das secreções do corpo. A Terra também relaciona-se com as mucosas, como a do nariz, provocando processos crônicos e arrastados.

3. *Afecções catarrais das vias aéreas superiores* Touro domina a região do pescoço onde estão as vias aéreas superiores, e a Terra favorece o surgimento de muco, pois causa estase e adensamento das secreções do corpo.

4. *Pólipo nas cordas vocais* Touro domina a região onde estão as cordas vocais, e a Terra favorece processos crônicos com edema e acúmulo de tecidos, como nos pólipos.

5. *Difteria* A difteria acomete as mucosas das vias aéreas superiores, os gânglios linfáticos e causa edema no pescoço, todas estruturas relacionadas a Touro.

6. *Torcicolo* Touro domina o pescoço, e a Terra relaciona-se com o tecido muscular.
7. *Artrrose cervical* O signo domina a coluna cervical, e a Terra relaciona-se a processos inflamatórios crônicos, como na artrrose.
8. *Bócio com hipotireoidismo* Touro domina a tireóide que regula o metabolismo e se relaciona com os processos de transformação promovidos pela Terra.
9. *Bócio com hipertireoidismo* Neste caso surge também o elemento Fogo, que pode relacionar-se com o "touro colérico".
10. *Otite externa e otite média* Touro relaciona-se com as mucosas inflamadas que produzem muco ou pus. Quando as mucosas do ouvido são afetadas ocorrem as otites.
11. *Digestão lenta* A Terra relaciona-se com os processos de transformação como a digestão.
12. *Acidente vascular do tronco cerebral; síndrome de Valemborg* Touro domina a região do tronco cerebral. A Terra relaciona-se com processos crônicos, como a obstrução das artérias por placas de ateroma.
13. *Obesidade* Touro relaciona-se com a capacidade de acumular, o que pode gerar obesidade.
14. *Mononucleose* Causa acometimento dos gânglios do pescoço e da garganta. A mononucleose afeta, primordialmente, as células do sistema imunológico.

Características da personalidade:

Touro é o signo da determinação e do poder, da eficiência sobre assuntos práticos. O nativo do signo de Touro aprecia tudo que é bom e focaliza sua atenção na aquisição de bens materiais. Aprecia a beleza e a forma, é uma pessoa plástica, carnal, sensual e sua maneira de entrar em contato com as coisas é através do nível do sensível. Assim, Touro representa a sensualidade, sendo amante do conforto e necessitando de segurança, tanto emocional quanto material. O dinheiro é muito importante para comprar aquilo que aprecia.

Para ele, há uma lentidão ao assimilar as impressões recebidas, que são ruminadas para depois se fazer presente e influenciar a maneira de ser.

O taurino é uma pessoa possessiva, resultado da necessidade de segurança, retém tudo que entra pela boca, mantém e conserva (objetos, idéias). Não muda de opinião. É muito ciumento, considerando a afeição dos outros como propriedade sua. Não costuma entrar numa relação enquanto não tem certeza de que poderá continuar nela. É muito leal com os amigos, possui compaixão e é muito afetuoso.

O signo de Touro representa a massa física, a força física, a lentidão, a estabilidade, a placidez, a calma, a resistência. Também representa as reações instintivas, a rotina da estabilidade interna, a segurança. Não é o signo da iniciativa, mas é de colocar em prática as iniciativas dos outros. A evolução do taurino é segura e lenta, ele não arrisca, é prático. Atinge suas metas com calma e perseverança, prudência sem precipitação. Enfrenta as maiores dificuldades a longo prazo pois, como todo signo de Terra, está ligado ao tempo. É persistente em tudo, nos hábitos, na dedicação, no ressentimento. É rotineiro e resistente a mudanças.

É estável, tem capacidade de aquisições e de realizações. A economia exagerada pode levá-lo à avareza. É prático e realista, consciencioso e honesto, lento, obstinado, teimoso, pode ser preconceituoso. Pode ser liderado, não pode ser empurrado ou mandado.

Acumula aborrecimentos durante muito tempo e, após longa ruminação, a cólera do taurino surge repentinamente, deixando todos à sua volta surpresos.

O instinto oral do taurino é acentuado: gosta de comer, come muito e com avidez. Quanto mais nutritiva for a comida melhor. Tem gostos naturais.

Existem três tipos de Touro, dependendo do planeta que estiver no signo ascendente, no meio do céu ou numa casa angular:

1.O indivíduo do tipo touro que costuma carregar um fardo no pescoço, trabalhar pesado. É perseverante, sem pressa. Fisicamente lento, de esforço paciente e que suplanta a resistência. É obstinado.

2.O indivíduo do tipo "boi tranqüilo" que é lento, de boa índole, vê o tempo passar, ruma no prado e é mais passivo.

3.O indivíduo do tipo "touro colérico", de sexualidade evidente, instintivo, com tendência a se zangar com mais facilidade.

Expressão positiva do signo: tranqüilo, vigoroso, confiável, tem força de vontade, esperança, otimismo e discernimento, é discreto, aplicado, engenhoso, metódico, perseverante, organizado

Expressão negativa: materialismo exagerado, preguiça, autoritarismo obstinado, ruma a agressão, cruel, ambicioso, pouco espontâneo, inflexível em suas opiniões, exige favores

TOURO

Patologias	Ervas
Faringite crônica	Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Cordão-de-frade (<i>Leonotis nepethaefolia</i>)
Rinossinusite crônica	Magnólia-japonesa (<i>Magnolia officinalis</i>), Carrapicho-bravo (<i>Xanthium sibiricum</i>), Ginkgo biloba (<i>Ginkgo biloba</i>)
Afecções catarrais das vias aéreas superiores	Capim-limão (<i>Cymbopogon citratus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Nespereira (<i>Eriobotrya japonica</i>)
Pólipo nas cordas vocais	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Açucena (<i>Lilium candidum</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Magnolia (<i>Magnolia officinalis</i>)
Difteria	Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>)
Torcicolo	Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Ramos de canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Beque-cheiroso (<i>Piper aromaticum</i>)
Artrose cervical	Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Ramos de canela (<i>Cinnamomum cassia</i>)
Bócio com hipotireoidismo	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>)
Bócio com hipertireoidismo	Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Escrofulária (<i>Scrophularia nodosa</i>)
Otite externa e otite média	Trombeta (<i>Datura stramonium</i>), Açucena (<i>Lilium candidum</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>)
Digestão lenta	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Beque-cheiroso (<i>Piper aromaticum</i>)

Acidente vascular do tronco cerebral; síndrome de Valemborg	Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>), Genciana-japonesa (<i>Gentiana scabra</i>)
Obesidade	Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Centela (<i>Centella asiatica</i>)
Mononucleose	Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>)

GÊMEOS ♊

Data: 21 de maio a 21 de junho

Frase: "Eu penso"

Verbo: variar

Palavra: versatilidade

Natureza básica: vendedor, intérprete, comunicador

Polaridade: positivo, masculino, yang

Quadruplicidade: mutável (flexibilidade e adaptabilidade do que foi criado; o que há de mais instável no zodíaco)

Elemento: Ar (intelectual e comunicativo)

Tipo do elemento: ar do relacionamento, entre a pessoa e quem está próximo dela

Regente: Mercúrio

Metal: mercúrio

Símbolo de Gêmeos: ♊ (um par de gêmeos, uma duplicidade)

Anatomia e estrutura: cintura escapular (exceto o esterno), traquéia, brônquios, membros superiores (braços, antebraços e mãos), sistema nervoso central e os dois hemisférios cerebrais, os tubos do corpo (vasos capilares, tuba auditiva de eustáquio, trompa de falópio, traquéia, brônquios e bronquíolos, uretra e ureter), pulmões, seios e região peitoral

Ossos: clavícula, escápula, humero, rádio, ulna, ossos do carpo e metacarpo, 1ª a 6ª costelas, as falanges da mão

Músculos: deltóide, bíceps, subescapular, tríceps, serrátil anterior, palmar, redondo maior, redondo menor, infra-espinhoso, braquial, braquiorradial, extensor comum dos dedos, extensor radial do carpo, extensor ulnar do carpo, flexor superficial dos dedos, flexor profundo dos dedos

Artérias: subclávia, braquial, brônquicas, intercostais I a IV, radial e ulnar, arco palmar superficial e arco palmar profundo

Veias: pulmonares, basilica, subclávia, ázigos, veia torácica interna, veia cefálica

Funções secundárias do signo: inalação de ar

Patologias ou tendências: Gêmeos se relaciona com o pulmão, com o tórax.

1. *Pleurite* A pleura é a membrana que reveste o pulmão; o Ar caracteriza mudanças rápidas como uma inflamação aguda.
2. *Insuficiência respiratória* O Ar caracteriza processos rápidos como a respiração.
3. *Gripes, resfriados* São infecções que acometem as vias aéreas superiores, e o Ar caracteriza patologias de evolução rápida como estas viroses.
Pneumonia As agressões ao pulmão são transmitidas pelo Ar.
- Asma brônquica* O elemento Ar se relaciona com distensão dos alvéolos por acúmulo de ar nas vias aéreas inferiores.
6. *Bronquite aguda* O Ar caracteriza processos rápidos tais como a inflamação da mucosa brônquica.
7. *Astenia* Gêmeos se relaciona com o processo de respiração celular. Quando a respiração celular está prejudicada, surge cansaço.
8. *Afonia e rouquidão* A força do pulmão se manifesta na voz.
9. *Faringite aguda* A faringe faz parte das vias aéreas superiores, e as doenças respiratórias agudas são veiculadas pelo elemento Ar.
10. *Estafa mental* O Ar se relaciona com processos rápidos e dinâmicos como o pensamento.
11. *Neurose ansiosa* O Ar relaciona-se com processos rápidos e dinâmicos como o pensamento. A ansiedade, por ser um sentimento relacionado ao tórax, onde se encontra o pulmão, pode dificultar a respiração.
12. *Polineuropatias agudas* O Ar caracteriza processos dinâmicos como a condução nervosa dos nervos periféricos.
13. *Microtraumatismos nas mãos e nos dedos* Gêmeos relaciona-se com os lumbros superiores e o ar caracteriza movimentos rápidos, como os que provocam traumatismos.

Características da personalidade:

Gêmeos é o signo de mente dual, que vê os dois lados de uma questão. Gêmeos é como o vento ou o ar que toca tudo, contorna, é rápido e não dá para

causar impressão. O signo representa as relações do ar com o indivíduo (ambiente *versus* indivíduo), o ar que se respira e se expira, os dois pulmões, a palavra que sai da boca através da expiração, a linguagem. Representa movimento vibratório não dirigido (mãos e braços).

O geminiano é leve, tem habilidade manual, é rápido, fugaz, superficial, não se aprofunda, tem grande curiosidade a respeito de tudo. Tem amplidão do campo mental, atenção aplicada a muitas coisas ao mesmo tempo. Sua inteligência é viva, brilhante, possui habilidade para qualquer atividade, compreensão rápida e grande eloquência. A comunicação é rápida (resposta na ponta da língua), o pensamento responde de imediato a qualquer estímulo e o geminiano tende a argumentar bem.

É alguém para quem liberdade e independência são muito importantes. É desprendido, desenraizado. É frio, o tipo é Ar na sua expressão mais pura. É rápido no ritmo, ágil (níveis físico e mental, tem mobilidade. Esta velocidade psico-motriz se origina no desejo sempre presente de mudar e ver novidades. Tem mutabilidade e adaptabilidade, astúcia e malícia, capacidade de assumir as características mais úteis ou mais agradáveis para desempenhar papéis diversos em diferentes ocasiões caso tenha interesse. Não é criativo mas se apropria da idéia dos outros fazendo com que os outros pensem que a idéia é dele. Há uma necessidade maior de impressionar do que de exprimir.

Como o geminiano tem amor à independência, faz ligações e não permanece nelas. É leve e adaptável. Estabelece relações entre coisas (é o elo), é sociável, gosta de apresentar pessoas a outras pessoas. O geminiano é duplo mesmo sem querer, porque dentro dele há duas pessoas que não se entendem e ficam discutindo. Isso gera insatisfações e inconstância.

O signo de Gêmeos representa também viagens curtas que se repetem no mesmo caminho, os escritos, as cartas, os livros, a comunicação, o aspecto intelectual.

Expressão positiva do signo: estimulante, bem-informado, rápido, fugaz, amplidão do campo mental, ágil, alerta, habilidoso, sociável, curioso, lógico, versátil, capacidade para se adaptar. A palavra precede o pensamento, é político, se adapta rápido

Expressão negativa: amoral, imitador, afetivamente desligado, verbosidade, fala brilhantemente sem dizer nada. É superficial, ambivalente, inconsistente, dispersivo, desconcentrado, inquisitivo, nervoso, agitado, apressado, caprichoso, não se compromete, pouco emotivo

GÊMEOS

Patologias	Ervas
Pleurite	Erva-sedosa (<i>Asclepias tuberosa</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Giesta (<i>Genista tinctoria</i>)
Insuficiência respiratória	Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Áster púrpura (<i>Aster tataricus</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>)
Gripes e resfriados	Capim-limão (<i>Cymbopogon citratus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Erva-cidreira (<i>Lippia alba</i>)
Pneumonia	Violeta (<i>Viola odorata</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>), Murta (<i>Myrtus communis</i>)
Asma brônquica	Efedra (<i>Ephedra sinica</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>)
Bronquite aguda	Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Castanha (<i>Castanea sativa</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Efedra (<i>Ephedra sinica</i>)
Astenia	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Afonia e rouquidão	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Áster púrpura (<i>Aster tataricum</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>)
Faringite aguda	Hortelã-pimenta (<i>Mentha piperita</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus scaber</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>)
Estafa mental	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Erva-cidreira (<i>Lippia alba</i>)
Sensação de ansiedade	Capim-limão (<i>Cymbopogon citratus</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Erva-cidreira (<i>Lippia alba</i>)

Polineuropatias agudas	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Acônito chinês (<i>Aconitum charnichaelii</i>)
Microtraumatismos nas mãos e dedos	Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>), Borragem (<i>Borago officinalis</i>), Confrei (<i>Symphytum officinale</i>)

CÂNCER ☿

Data: 22 de junho a 22 de julho

Frase: "Eu sinto"

Verbo: alimentar

Palavra: tenacidade

Natureza básica: patriota, o que faz um lar, o historiador da família

Polaridade: feminino, negativo, yin

Quadruplicidade: cardinal (criação ou ação inicial)

Elemento: Água

Tipo do elemento: a água cristalina da nascente, o líquido amniótico

Regente: Lua

Metal: prata

Símbolo de Câncer: ☿ Um caranguejo com uma carapaça dura e forte por fora protegendo uma fragilidade interior

Anatomia e estrutura: membranas, meninges, pleura e pericárdio, seios da face, fossa orbital, medula óssea, região malar, útero gravídico, neuro-hipófise, esterno e arcabouço torácico, cárdia, estômago, duodeno, bases pulmonares, ácinos e ductos das glândulas mamárias, sela túrcica, ventrículos cerebrais

Ossos: esterno, cartilagens costais, 7^a a 12^a costelas

Músculos: diafragma e intercostais, transversos torácicos

Artérias: axilar, diafragmática, mediastinal posterior e esofagiana mamária interna

Veias: diafragmática, gástrica, gastroepiplóica e mamária

Funções secundárias do signo: digestão, sucos digestivos

Patologias ou tendências:

1. *Anemia* Câncer domina a medula onde as hemácias são produzidas; e o elemento Água regula os fluidos do corpo como o sangue.

2. *Distúrbios hidroeletrólíticos, hiponatremia, hipopotassemia* Câncer é relacionado à Água, que domina os fluidos corporais e os eletrólitos.
3. *Pan-hipopituitarismo* Câncer domina a hipófise e a Lua rege Câncer, provocando uma tendência à deficiência.
4. *Diabetes insipidus* O signo domina a hipófise e seu regente provoca uma tendência à deficiência. Câncer relaciona-se com a água corporal.
5. *Hiperprolactinemia* Câncer domina a hipófise e a Lua rege as funções reprodutivas da mulher.
6. *Desnutrição infantil* Câncer relaciona-se com a Água, base dos alimentos, e a Lua influencia a nutrição da criança.
7. *Carências alimentares* Câncer é regido pela Lua, que domina as substâncias essenciais do corpo, tais como vitaminas e minerais; e o signo se relaciona com a Água, base dos alimentos.
8. *Gastrite crônica* Câncer domina o estômago e a Lua relaciona-se com problemas crônicos de deficiência.
9. *Adenocarcinoma gástrico* O signo domina o estômago e seu regente confere propriedades de acúmulo, favorecendo o aparecimento de tumores.
10. *Meteorismo* Câncer domina o estômago e o duodeno, fontes dos sucos digestivos, e seu regente se relaciona com os fluidos corporais. O meteorismo é causado por excesso de conteúdo fluido no intestino.
11. *Dispepsias inespecíficas* Câncer domina o estômago e os fluidos digestivos, e o elemento Água favorece a estase dos alimentos, causando dispepsias.
12. *Esofagite* Câncer domina o cárdia, esfíncter que regula a passagem de alimentos para o estômago. O elemento Água favorece acúmulos no estômago; com o acúmulo, os fluidos podem refluir para dentro do esôfago causando inflamação.
13. *Digestão lenta* Câncer e o elemento Água dominam os sucos digestivos. Se os sucos estão pouco ativos, a digestão é prejudicada.
14. *Polidipsia idiopática* Câncer domina a neuro-hipófise, região onde é produzida a sensação sede. O elemento Água domina os fluidos corporais.
15. *Mioma uterino* Câncer domina o útero; seu regente favorece processos de acúmulo, como tumores.
16. *Insuficiência istmocervical e partos prematuros* Câncer domina o útero. O elemento Água tende a se movimentar para baixo, facilitando a descida do feto.
17. *Depressão* Câncer é regido pela Lua que favorece a melancolia. O elemento Água relaciona-se com tendência à introspecção e com as emoções.

Características da personalidade:

Câncer é o signo mais sensível do zodíaco e seu nativo é ligado à infância, ao passado e à família com tendência a viver nesse passado e preso dentro da sua própria casa. É terno, infantil, vulnerável, melindroso e caprichoso como a Lua, seu regente, cujas fases influem em seu comportamento. É sonhador, impressionável, tímido, suscetível e impaciente. Toda decisão canceriana é ligada ao subjetivo e ao emocional. É uma pessoa intuitiva que utiliza a lógica da emoção e não a da razão. É romântica, possui inspiração artística.

O canceriano tende a crescer ligado aos símbolos do materno. Possui instinto maternal, gosta de cozinhar e de nutrir, de cuidar dos outros. O homem canceriano costuma cuidar muito dos filhos. Está sempre em busca de segurança com tendência a se dobrar sobre si mesmo para se proteger, e a sua infantilidade é a exigência de segurança. É um adulto criança que quer permanecer nesse estado e em ligação com a mãe ou com alguém que cuide dele.

As situações duras fazem com que o canceriano durma ou sonhe acordado, desligando-se da realidade. Gosta de ficar doente (psicossomático) para se proteger da vida ou então é hipocondríaco. Fere-se com facilidade.

O canceriano também tenta se proteger buscando segurança material para compensar sua insegurança emocional. Por esse motivo, é econômico. Costuma colecionar coisas de valor do seu passado, adora história ou biografias, tem grande sensibilidade ligada à música e à poesia. Sente-se também protegido dentro da segurança do lar e da família. Assim, o canceriano casado, dificilmente desfaz o casamento para não perder o lar.

O signo de Câncer é o mais sensível e o que tem mais dificuldade em externar suas emoções. Necessita de muita intimidade e de se sentir seguro para poder se externar. Respeita a intimidade do outro e não gosta que lhe tirem a sua. É o submisso difícil, dependente. Coloca barreiras entre si e as pessoas: é a casca do caramujo. Quando agredido fica fechado e pensando/remoendo. É insistente em suas agressões, pois possui uma tenacidade que parece inércia (preso às emoções).

Há outro tipo de canceriano: aquele que se revolta contra os valores maternos e o lar. Quem o comanda são as fases lunares, é errante e desprovido de senso prático, boêmio, bizarro, gosta da noite, de beber. Tem muito sono e gosta de dormir. É ligado ao tipo D. Juan (está à procura da mãe). É impaciente por causa das fases da lua. Uma quadratura pode aumentar este aspecto.

Expressão positiva do signo: economia, boa memória, reserva, tenacidade, imaginação viva

Expressão negativa: preguiça, inércia, sonho; tendência a só ver o lado negativo das coisas, imagina as coisas piores do que são; caprichoso, queixoso, gosta de colocar culpa nos outros para manter a posse

CÂNCER

Patologias	Ervas
Anemia	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)
Hiponatremia	Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Acônito chinês (<i>Aconitum charnichaelii</i>), Noz-da-nogueira (<i>Juglans regia</i>)
Hipopotassemia	Aspargo (<i>Asparagus officinalis</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Laranja-da-terra (<i>Citrus aurantium</i>), Água-de-coco (<i>Cocus nucifera</i>)
Pan-hipopituitarismo	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>)
Diabetes insipidus	Lótus (<i>Nelumbo nucifera</i>), Aspargo (<i>Asparagus officinalis</i>), Jaborandi (<i>Pilocarpus jaborandi</i>)
Hiperprolactinemia	Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>)
Desnutrição infantil	Babosa (<i>Aloe vera</i>), Alho (<i>Allium sativum</i>), Rabanete (<i>Raphanus sativus</i>)
Carências alimentares	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Aspargo (<i>Asparagus officinalis</i>), Rabanete (<i>Raphanus sativus</i>), Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>)
Gastrite crônica	Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Guaçatonga (<i>Caesaria silvestris</i>)

Adenocarcinoma gástrico	Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>)
Meteorismo	Laranja-da-terra (<i>Citrus aurantium</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>)
Dispepsias inespecíficas	Laranja-da-terra (<i>Citrus aurantium</i>), Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>)
Esofagite	Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Saxífraga (<i>Pimpinella saxifraga</i>)
Digestão lenta	Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Dipsomania	Aspargo (<i>Asparagus officinalis</i>), Jaborandi (<i>Pilocarpus jaborandi</i>), Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>)
Mioma uterino	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Marroio-branco (<i>Leonurus sibiricus</i>)
Insuficiência istmocervical	Aperta-ruão (<i>Piper aduncum</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Lótus (<i>Nelumbo nucifera</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Depressão	Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>)

LEÃO ♁

Data: 23 de julho a 22 de agosto

Frase: "Eu posso"

Verbo: fazer

Palavra: fé

Natureza básica: líder

Polaridade: masculino, positivo, yang

Quadruplicidade: fixo (criação ou ação determinada e persistente)

Elemento: Fogo

Tipo do elemento: é o fogo da lareira, a chama, a luz

Regente: Sol

Metal: ouro

Símbolo de Leão: ♁ (o coração com suas duas metades)

Anatomia e estrutura: dorso, região escapular, coração, coluna vertebral, valvas cardíacas, bainha de mielina, mediastino

Ossos: vértebras dorsais

Músculos: longo do tórax, grande dorsal, semi-espinhal do tórax, espinhal, ileocostal, serrátil superior e posterior, rombóide maior e rombóide menor, músculo cardíaco

Artérias: aorta, coronária direita, coronária esquerda, descendente anterior, circunflexa, artérias pulmonares

Veias: cava inferior, cava superior e coronárias

Funções secundárias do signo: energia, vitalidade

Patologias ou tendências:

1.*Doenças infecciosas graves* Leão está relacionado ao elemento Fogo, que pode aumentar a temperatura do corpo, o fogo relaciona-se com influências externas como infecção. O Sol, regente do signo, tende a excessos, como febre alta.

2.*Angina pectoris; infarto do miocárdio* Leão e o elemento Fogo regem o coração favorecendo problemas no órgão. O Sol, regente do signo, gera tendência a excessos como o acúmulo de placas de gordura nos vasos.

3.*Cardiomegalia* O elemento Fogo gera tendência à dilatação do coração.

4.*Miocardite* Leão e o elemento Fogo regem o coração favorecendo problemas no órgão. O regente do signo gera tendência a excessos como a inflamação do músculo cardíaco.

5.*Hipertensão arterial* Leão e o elemento Fogo regem o coração que impulsiona o sangue nas artérias. O Sol, regente do signo, gera tendência a excessos, como o aumento da pressão arterial.

6.*Meningite tuberculosa* Leão relaciona-se com a parte das meninges que protegem o tronco cerebral, as principais afetadas neste tipo de meningite. O Fogo, elemento do signo, possibilita doenças infecciosas com febre, acometendo o alto do corpo como a cabeça.

7.*Vasculites* Leão relaciona-se com o coração e este, por sua vez, com os vasos sanguíneos. O Fogo gera tendência a doenças com componente inflamatório como as vasculites.

8. *Febre vespertina* O signo relacionado ao Fogo tende a aumentar a temperatura do corpo.

9. *Sudorese noturna* Leão é relacionado ao coração e o suor é o fluido do coração, na concepção da medicina tradicional chinesa.

Características da personalidade:

O signo de Leão representa a luz, o centro, a hierarquia, o convencional, a aristocracia, a nobreza, o público, a autoconfiança, a dignidade. O leonino é uma pessoa com forte liderança, com tendência a exercer poder e ter fascínio pelo próprio eu. Não faz esforço para ser singular, único, tem plena consciência de si e de seu brilho. Gosta de estar em evidência, costuma ser perseverante, é persistente para conseguir terminar aquilo que começou a fazer, é teimoso.

Leão é muito egoísta, de um egoísmo diferente do infantil Áries (que tende a ser sozinho e individualista). O egoísmo de Leão é querer gente à sua volta para ser o centro do círculo. Precisa de platéias, de reconhecimento. Quer que as coisas se ordenem em torno, quer comandar e liderar. É central, gregário, comanda no centro.

O leonino gosta de prestar favores para mostrar que é superior e, ao contrário, não se sente à vontade ao receber favores. Costuma não aceitar ordens, pois isso mexe com sua dignidade. Prefere receber pedidos para então executar a tarefa. Quer aparecer, mostrar *status* e, como possui autoconfiança em excesso, costuma ir além daquilo que pode fazer.

O signo de Leão está relacionado ao teatro e assim o nativo pode ter talento dramático extraordinário, ser teatral, criativo. Representa de verdade qualquer coisa, basta ser provocado.

Há dois tipos de leoninos:

1. O idealista, cuja ação é idealizada.

2. O instintivo animal de temperamento físico forte, viril, voltado para o aspecto material, que necessita exercer a liderança, o poder. A tendência para um desses tipos vai depender do nível de consciência que o leonino tem de si.

Expressão positiva do signo: capacidade de recuperação, coragem para assumir responsabilidade, lealdade, cuida de quem necessita de ajuda, gosta de se divertir, tem prestígio, é brincalhão, afetuoso, ardente, apaixonado, generoso, benevolente, magnânimo, digno

Expressão negativa: vaidoso (a vaidade é o seu calcanhar-de-aquiles, adora ser elogiado), colérico, narcisista, tendência ao paternalismo, indulgente com filhos (Leão está ligado à casa 5), desejo exagerado de poder e de ser a "vedete", dominador, ditatorial, pomposo, exibicionista

LEÃO

Patologias	Ervas
Doenças infecciosas graves	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>)
Angina pectoris	Crátego (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Açafraão-verdadeiro (<i>Crocus sativus</i>)
Infarto do miocárdio	Crátego (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Arnica (<i>Arnica montaria</i>)
Cardiomegalia	Digitalis (<i>Digitalis purpurea</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>)
Miocardite	Crátego (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>)
Hipertensão arterial	Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)
Meningite tuberculosa	Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>)
Vasculites	Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>)
Febre vespertina	Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Orquídea (<i>Dendrobium nobile</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)
Sudorese noturna	Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Raízes do arroz (<i>Oryza sativa</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>)

VIRGEM ♍

Data: 23 de agosto a 22 de setembro

Frase: "Eu analiso"

Verbo: servir

Palavra: serviço

Natureza básica: crítico, artesão

Polaridade: feminino, negativo, yin

Quadruplicidade: mutável (flexibilidade e adaptabilidade do que foi criado)

Elemento: Terra (inércia tensa)

Tipo do elemento: terra da colheita, o armazenamento da semente

Regente: Mercúrio

Metal: mercúrio

Símbolo de Virgem: ♍ (um movimento circular para dentro de si mesmo, um movimento da agressividade para dentro, interiorizado, ou um intestino cheio de voltas que funciona fazendo triagem e escolhendo alimentos, eliminando o que não é necessário, representa a limpeza do organismo, a escolha, a eliminação, a classificação e a ordenação)

Anatomia e estrutura: musculatura esquelética do tronco, parede abdominal, baço, pâncreas, jejuno, epíploo

Ossos: ossos do carpo

Músculos: oblíquo interno do abdome, oblíquo externo do abdome, transverso do abdome, reto abdominal, piramidal

Artérias: gástrica esquerda, gástrica direita, mesentérica superior, mesentérica inferior

Veias: porta, hepática, umbilical, mesentérica superior e inferior

Funções secundárias do signo: hormônios insulina e glicogênio, metabolismo de carboidratos, movimento peristáltico e liberação dos sucos necessários às diversas fases da digestão, assimilação de alimentos (uma das funções do elemento Terra é a sustentação dos órgãos abdominais)

Patologias ou tendências:

1. *Diabetes melito* Virgem relaciona-se ao pâncreas e o elemento Terra domina os processos metabólicos digestivos, como a absorção da glicose proveniente dos alimentos. O planeta regente deste signo predispõe a desequilíbrios, como a falta da insulina que ocorre no diabetes.

2. *Hipoglicemia* Outro desequilíbrio favorecido pelo regente deste signo é o excesso de insulina que ocorre na hipoglicemia.

3. *Dispepsias inespecíficas* Virgem relaciona-se com o jejuno e com os sucos digestivos, e o elemento Terra domina os processos de transformação como a digestão. Aspectos afetando a energia de Virgem vão prejudicar a digestão.
4. *Parasitoses intestinais* Virgem relaciona-se com o intestino delgado e com o processo digestivo, onde se hospedam os vermes. O elemento Terra propicia a contaminação oral por água e por alimentos com ovos e cistos dos vermes.
5. *Cólicas intestinais* Virgem domina os processos digestivos. O elemento Terra relaciona-se com a ingestão por via oral de alimentos e água contaminados. Quando a digestão não é bem-feita ou a flora intestinal está povoada por bactérias patogênicas, há excessiva fermentação no intestino, produzindo cólicas. O planeta Mercúrio favorece os espasmos intestinais.
6. *Febre tifóide* Virgem relaciona-se com o intestino delgado, e o elemento Terra relaciona-se com a ingestão de alimentos contaminados por bactérias patogênicas.
7. *Apêndice aguda* O signo se relaciona com o intestino delgado, no fim do qual está o apêndice. O elemento Terra predispõe a estagnação dos alimentos, que se depositam no apêndice causando inflamação.
8. *Desnutrição* Virgem relaciona-se com os processos digestivos; se o processo digestivo fica desequilibrado, a absorção dos alimentos é afetada, prejudicando a nutrição.
9. *Síndrome de má absorção* Virgem relaciona-se com os processos digestivos, e o regente do signo propicia desequilíbrios. Se o processo digestivo se altera, a absorção dos alimentos é afetada, e os alimentos deixam de ser absorvidos, saindo nas fezes.
10. *Ansiedade* Virgem causa pensamentos excessivos; o planeta Mercúrio causa uma tendência ao desequilíbrio emocional e o elemento Terra gera preocupação, que é a base de estados ansiosos.
11. *Neurose obsessiva* O signo gera racionalização excessiva. O elemento Terra causa tendência à centralização das preocupações em temas específicos, causando a obsessão e prejudicando o equilíbrio emocional.
12. *Leucorréia crônica* O elemento Terra se relaciona com a umidade, que pode gerar infecções crônicas das mucosas; e o desequilíbrio dos hormônios femininos pode gerar leucorréia.

Características da personalidade:

Virgem representa a reflexão, a especulação, o pensar como o processo racional da comunicação. A intelectualização impera neste signo, onde o mental/

racional implica o distanciamento do lado instintivo/sensorial. É o pensamento em oposição ao instinto. O virginiano está voltado para o concreto, para a multiplicidade dos detalhes, do mundo das normas, das regras, das listagens. O instinto agressivo é calculado e se canaliza através da análise crítica, do pensamento e da palavra. A recusa do instinto é a base desta personalidade afastada do sensorial, pois o pensamento e o intelecto o cortam através do ato pensado, do raciocínio, da análise e da ironia. Este nativo pensa demais e adia o relacionamento afetivo; há muito virginiano celibatário. No ato de gostar ele se reserva, pensa em termos materiais (signo de Terra). É ordenado, frio, sem muita emoção.

O nativo de Virgem pode possuir uma tendência a reter ou a soltar, à prisão de ventre ou ao desarranjo. Ou ele é avaro e econômico ou gasta demais. Ou seja, tem todos os problemas da fase anal mal elaborada, chegando a ser obsessivo-compulsivo. O signo está ligado à saúde, ao cuidado com a limpeza e pode levar à hipocondria. A palavra "higiene" em grego significa saúde, que para o nativo deste signo pode chegar à neurose e ao medo. O intestino poderá refletir o nível interno psíquico do virginiano.

Virgem é o signo do bom senso, da praticidade, da lógica, da precisão, do método e da organização, e o nativo pode não ter muita intuição (Peixes, signo oposto no zodíaco, é o signo de intuição). Representa a eficiência e o desejo de reconhecimento, a modéstia e a humildade com tendências a se colocar num nível abaixo de suas qualidades. Distancia-se da glória. Ao mesmo tempo, a pessoa deste signo é muito individualista, eficiente, tem consciência profissional, é talhada para cooperar e servir, mesmo quando está em evidência. É a eminência parda que não quer ser vista, que retrai sua individualidade porque é tímida. É uma pessoa capaz de levar a cabo as tarefas iniciadas pelos outros, é devotada sem esperar reconhecimento. Costuma ser uma pessoa honesta, escrupulosa e perfeccionista.

A pessoa do signo pode ter atitudes contraditórias nas diversas áreas, possuir uma grande ambivalência como, por exemplo, ser polida em certas ocasiões e muito grosseira em outras, ser muito pontual no trabalho e não aparecer em encontros amorosos, pode ser organizada em casa e caótica no trabalho.

Expressão positiva do signo: discreto, aplicado, metódico, organizado, adaptável a pessoas e a condições diversas, discernimento, talento para análise do exato

Expressão negativa: hipocondria, timidez, egoísmo (ego-centrado), espírito detalhista demais, falta de audácia, dúvida obsessiva, ironia, sarcasmo, conformismo, excesso de autocrítica, materialismo, irresolução, sem

confiança em si

VIRGEM

Patologias	Ervas
Diabetes melito	Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>), Cajueiro (<i>Anacardium occidentale</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>)
Hipoglicemia	Inhame (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>)
Dispepsias inespecíficas	Alho (<i>Allium sativum</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Alcaravia (<i>Carum carvi</i>)
Parasitoses intestinais	Alho (<i>Allium sativum</i>), Semente de abóbora (<i>Cucurbita pepo</i>), Casca de romã (<i>Punica granatum</i>), Cinamomo (<i>Melia azederach</i>)
Cólicas intestinais	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Alcaravia (<i>Carum carvi</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>)
Febre tiróide	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus scaber</i>), Cinamomo (<i>Melia azederach</i>)
Apendicite aguda	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus scaber</i>), Alho (<i>Allium sativum</i>)
Desnutrição	Alho (<i>Allium sativum</i>), Inhame (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Babosa (<i>Aloe vera</i>)
Síndrome de má absorção	Inhame (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrima-jobi</i>), Barbatimão (<i>Stryphnodendron</i> sp), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Ansiedade	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>)
Neurose obsessiva	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>)
Leucorréia crônica	Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Inhame (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrymajobi</i>), Barbatimão (<i>Stryphnodendron</i> sp)

LIBRA ♎

Data: 23 de setembro a 22 de outubro

Frase: "Eu equilíbrio"

Verbo: moderar

Palavra: harmonia

Natureza básica: diplomata, moderador

Polaridade: masculino, positivo, yang

Quadruplicidade: cardinal

Elemento: Ar

Tipo do elemento: ar da relação a dois

Regente: Vênus

Metal: cobre

Símbolo de Libra: ♎ (um prato ou uma balança que representa uma eterna busca de equilíbrio, a tendência a fazer a união dos opostos, o casamento, as núpcias)

Anatomia e estrutura: sistema pielocalicial,* bexiga, próstata, gânglios parassimpáticos do plexo sacral, gânglios simpáticos lombares, pelve, sigmóide e ovários; vias biliares

Ossos: vértebras lombares

Músculos: quadrado lombar, lombossacro, ileocostal lombar, intertransversais lombares, eretor da espinha, multífidos

Artérias: supra-renais superior, média e inferior, renais esquerda e direita, artérias lombares, aorta abdominal

Veias: renais, lombares

Funções secundárias do signo: eliminação de toxinas, metabolismo basal, controle vasomotor

Patologias ou tendências:

1. *Lombalgia crônica* Libra relaciona-se com ossos e músculos da região lombar. Vênus, regente do signo, provoca tendência à deficiência, como o enfraquecimento desta região, levando ao desenvolvimento de dor crônica.

2. *Cistite* Libra relaciona-se com a bexiga, e a inflamação nas mucosas causa cistite.

3. *Pielonefrite* Libra se relaciona com as vias urinárias, e Vênus, regente de Libra, gera tendência à inflamação na mucosa das vias urinárias.

* Sistema que compreende os cálices e os túbulos renais.

4. *Insuficiência renal* As deficiências provocadas pelo regente do signo provocam a redução das funções do rim, gerando insuficiência renal.
5. *Litíase renal* O signo se relaciona com o rim, onde se formam os cálculos. O elemento Ar favorece a evaporação, concentrando a urina e, com isso, a precipitação dos cristais que vão formar o cálculo.
6. *Retenção urinária* O signo se relaciona com o rim e seu regente Vênus gera tendência ao acúmulo de fluidos.
7. *Edema* Libra se relaciona com o rim e a insuficiência renal gera edema.
8. *Diabetes melito* Diabetes é uma doença que depende de fatores hereditários e, segundo várias escolas tradicionais da medicina, é determinado pelo rim. Vênus, regente do signo, provoca deficiências, particularmente a glandular.
9. *Diarréia bacilar* Libra se relaciona com o sigmóide, local de maior agressão bacteriana. O regente do signo gera tendência à inflamação nas mucosas.
10. *Vulvovaginite e leucorréias* Libra se relaciona com a região pélvica onde estão os órgãos reprodutores. Seu regente se relaciona com os órgãos da reprodução e favorece inflamações nas mucosas
11. *Obesidade* Libra relaciona-se com o metabolismo basal que, quando está baixo, facilita ganho ponderal por acúmulo de gordura no corpo. Vênus, regente do signo, é um planeta de natureza feminina, o que facilita o acúmulo de matéria.

Características da personalidade:

Regido por Vênus, Libra é o signo da beleza, da elegância, da estética, da diplomacia e da necessidade de se relacionar a dois. Possui senso de justiça, vive em busca do equilíbrio e qualquer coisa pode desequilibrá-lo. Assim, a pessoa deste signo vive num mundo à procura de harmonia, cores pastel e nada que fira sua sensibilidade. Idéia e norma são palavras librianas. Seus valores são mais ser do que ter e domina pelo poder de atração.

É um signo de iniciar atividades, mas toma iniciativa de maneira sutil, refinada, sem que os outros percebam, procurando a cooperação dos outros para não se sentir só no que vai fazer.

Raramente expressa a emoção da raiva, espera muito tempo para colocar a raiva para fora, pois analisa muito os dois lados da questão. Não tem firmeza, vontade e tende a se omitir, podendo chegar à hipocrisia. Adia a decisão e a ação, pode se acomodar, mas adia porque quer encontrar a ação perfeita para agir da melhor forma possível. Para o libriano é difícil tomar decisões, pois isso

o coloca em uma dualidade entre agradar o outro ou não. Necessita de agradar os dois lados e, assim, tem capacidade diplomática.

Sendo um signo de Ar, Libra procura o conhecimento, novas idéias e estimulação mental. Analisa a sociedade à sua volta, e os relacionamentos humanos são de seu interesse. A tendência do libriano é no sentido da cooperação, de estabelecer a união, o equilíbrio, a conciliação, a harmonia, a paz, a comunicação ou a troca. O prazer sensorial é menos importante do que o prazer estético. Sente necessidade de agradar, possui leveza, sensibilidade artística. Seus objetivos costumam ser de atrair, agradar, dar conforto, cultivar a arte.

Expressão positiva do signo: sensibilidade, refinamento, paz, simpatia, capacidade associativa, capacidade afetiva, polidez, elegância, senso estático, cortesia

Expressão negativa: indolência, omissão, falta de vontade, procura do caminho mais fácil

LIBRA

Patologias	Ervas
Lombalgia crônica	Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)
Cistite	Transagem (<i>Plantago major</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>)
Pielonefrite	Transagem (<i>Plantago major</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Cravo dos jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>)
Glomerulonefrite	Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alho</i>)
Insuficiência renal	Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)

Litíase renal	Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Taboa (<i>Typha latifolia</i>)
Retenção urinária	Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea Mays</i>)
Edema	Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>)
Diabetes melito	Poria (<i>Poria cocos</i>), Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>), Abajeru (<i>Crysobalanus icaco</i>)
Diarréia bacilar	Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Barbatimão (<i>Striphnodendron</i> sp), Transagem (<i>plantago major</i>)
Vulvovaginite e leucorréias	Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Barbatimão (<i>Striphnodendron</i> sp), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>)
Obesidade	Transagem (<i>Plantago major</i>), Espirulina (<i>Spirulina maxima</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)

ESCORPIÃO ♏

Data: 23 de outubro a 21 de novembro

Frase: "Eu desejo"

Verbo: controlar

Palavra: força

Natureza básica: detetive, aniquilador

Polaridade: negativo, feminino, yin

Quadruplicidade: fixa

Elemento: Água

Tipo do elemento: água profunda, escura e parada do pântano, do lago, do mistério

Regente: Plutão **Co-regente:** Marte

Metal: ferro *As plantas e os planetas*

Símbolo de Escorpião: ♏ (representa a agressividade voltada para o exterior)

Anatomia e estrutura: órgãos reprodutivos masculinos (testículos, vesículas seminais), órgãos reprodutivos femininos (útero, trompas de Falópio, ovários), glândula supra-renal, genitália externa feminina e masculina, cólon descendente, próstata, nariz, bexiga, reto, ânus, sangue (glóbulos vermelhos)

Funções secundárias do signo: Auxilia o sistema de excreção de água e elemólitos através da aldosterona, hormônio secretado pelas supra-renais

Ossos: etmóide nasal, tuberosidade do ísquio, sínfise pubiana, ilíacos, cóccix

Músculos: cremaster, esfíncter anal externo, elevador do pênis, bulbo esponjoso, esfíncter vesical e uretral, elevador do ânus, transverso do períneo, ísquio cavernoso

Artérias: ilíacas internas, pudenda interna, vesical superior, vesical inferior, peniana, ovariana direita, ovariana esquerda, uterina, vaginal, sacral média

Veias: espermática, mesentérica inferior, plexo hemorroidal, pudenda, ovariana, peniana, dorsal do pênis, bulbo venoso vestibular

Patologias ou tendências:

1. *Sífilis* O signo domina a região genital. Marte, co-regente, favorece as infecções; Plutão e o elemento Água causam tendência à destruição de tecidos, como ocorre na sífilis.

2. *Condiloma* O elemento Água se relaciona com o crescimento, como as lesões verrucosas desta doença, e o signo Escorpião domina a genitália, região onde esta doença costuma se instalar.

3. *Herpes genital* O elemento Água favorece o aparecimento de vesículas com água, como é o caso desta doença.

4. *Gonorréia* O co-regente Marte favorece as infecções, especialmente as purulentas, como esta. E o signo Escorpião domina a região genital onde ela ocorre.

5. *Fissura anal* Escorpião se relaciona com os orifícios inferiores, ânus e uretra. Plutão e o elemento Água, ligados ao signo, favorecem processos de destruição tecidual, levando ao aparecimento de fissuras.

6. *Adenocarcinoma do reto* Escorpião se relaciona com o reto, e o elemento Água se relaciona com o crescimento como a proliferação celular dos tumores.

7. *Constipação intestinal* Escorpião relaciona-se com o reto e os orifícios inferiores. Plutão causa obstrução dos fluxos do corpo, dificultando a passagem das fezes.

8. *Síndrome do cólon irritável* Plutão e Marte influenciando este signo geram forças opostas que desregulam a função do intestino.
9. *Doença diverticular do cólon* Esta doença acomete o terço distal do intestino grosso, região regida por este signo. O elemento Água favorece acúmulos, como as fezes que ficam retidas nos divertículos.
10. *Sinusite crônica* Escorpião relaciona-se com o nariz, e Plutão, seu regente, causa obstrução dos fluxos do corpo, provocando obstrução dos seios da face.
11. *Rinite crônica* O regente do signo causa obstrução dos fluxos do corpo, causando constipação nasal.
12. *Adenocarcinoma de ovário e do colo do útero, seminoma, mioma uterino* O signo está relacionado aos órgãos da reprodução; e o elemento Água, ao crescimento como a proliferação celular dos tumores.
13. *Doença inflamatória pélvica* Plutão causa obstrução dos fluxos do corpo, gerando obstrução das trompas de Falópio. Escorpião está ligado a doenças venéreas, que são a fonte de infecção para as trompas.
14. *Febre puerperal* O co-regente Marte favorece as infecções, especialmente as purulentas, como neste caso.
15. *Acne vulgar* Escorpião relaciona-se com eliminação através da pele, e Marte favorece as infecções, especialmente as purulentas.
16. *Eczema atópico* O signo está relacionado à eliminação através da pele e Marte propicia quadros inflamatórios.
17. *Cistos sebáceos* Escorpião favorece o aparecimento de cistos na pele.
18. *Hemorroidas* Escorpião se relaciona com os orifícios inferiores, ânus e uretra, e Marte propicia quadros inflamatórios.
19. *Infertilidade* Escorpião relaciona-se com os órgãos da reprodução e Plutão causa obstrução dos fluxos do corpo, podendo causar esterilidade.
20. *Cistite* Escorpião relaciona-se com os órgãos da pelve, como a bexiga, e Marte propicia quadros inflamatórios.
21. *Incontinência urinária* O signo rege os orifícios inferiores, ânus e uretra. O elemento Água movimenta-se para baixo, favorecendo a saída de urina.
22. *Cistite intersticial* Escorpião relaciona-se com os órgãos da pelve, como a bexiga, e o co-regente Marte propicia quadros inflamatórios.
23. *Adenocarcinoma de próstata* O signo se relaciona com os órgãos da pelve, como a próstata, e o elemento Água se relaciona com o crescimento como a proliferação celular dos tumores.
24. *habilidade emocional* Escorpião caracteriza-se por emoções fortes e antagônicas, e o elemento Água simboliza as forças emocionais que brotam do inconsciente.

25. *Estresse emocional* O signo se caracteriza por emoções fortes e antagônicas, o elemento Água simboliza as forças emocionais que brotam do inconsciente, e o co-regente do signo, Marte, se relaciona com reações tensas como o estresse emocional.

26. *Doenças congênitas* O elemento Água domina as informações genéticas, Escorpião dificulta a divisão celular e Plutão pode causar deformidades.

Características da personalidade:

Escorpião lida com os processos fundamentais de transformação em todos os níveis. Essa transformação pode estar em plano mais ou menos elevado, dependendo da motivação do nativo em relação a mudanças. Em geral, o Escorpião trabalha sempre para melhorar, assim, o signo representa regeneração, perpetuação da espécie, perenidade da vida, criatividade, sexualidade. Possui grande poder, vontade e fortes desejos emocionais. As emoções são intensas. Sua vida certamente será uma luta constante para dominar o desejo através do uso criativo da vontade.

Em geral, o nativo age utilizando seu poder, de forma determinada. Nunca lida com a vida de forma superficial e costuma se envolver com coisas de importância. Tem dificuldade em delegar responsabilidade, trabalha muito, sempre em busca de perfeição.

Como o signo está relacionado ao impulso sexual e ao desejo, existe uma grande força emocional que encobre os envoltimentos românticos. Quando fora de controle, esta característica pode levar à possessividade, ao ciúme e à violência.

Escorpião está ligado às perdas no plano do físico, pois representa o ânus expelindo fezes, os órgãos genitais masculinos expelindo esperma. Os verbos do signo são: expulsar, decompor, destruir, transformar, consertar, reconstruir, regenerar, recompor, restituir.

É um signo de ambivalência, da dualidade Eros/Tanatos: impulso criador/ vida e impulso destruidor/morte. O nativo está sempre tentando se adequar ao impulso destrutivo (morte, angústias, obsessão) e ao impulso criador de vida. A sexualidade do Escorpião é bastante acentuada e a relação a dois pode ser apaixonada ou desregrada. Liga-se ao invisível e à morte, ou ao que está além da morte, pois durante o ato sexual, através do orgasmo, o Eu morre ou desaparece por uns instantes. Assim, a sexualidade tem algo de misterioso, tende a ser difícil e insatisfatória porque o nativo reconhece que existe algo além do lado físico com o qual entra em contato durante as relações sexuais.

Esta ligação ao além, ao invisível da morte, gera um poder pessoal no Escorpião que é projetado pelo olhar, penetrante e magnético, que vê o que está escondido. É o signo mais defendido, secreto, enigmático e controlado do zodíaco. O Escorpião raramente fala de si e de seus sentimentos, só é traído pelo olhar, e seu poder pessoal vem dessa maneira secreta de ser. Possui grande atração por tudo que é misterioso.

A agressividade de Escorpião é bastante saudável quando ele necessita viver em meio hostil que demanda constante estado de defesa e ataque. Para ele, é necessário ser duro, corajoso, forte e, quanto mais desafiado, mais forte fica. A expressão harmoniosa da agressividade é a coragem, a energia de vencer situações de crise e de se regenerar. É firme, possui poder da vontade capaz de transformar o ambiente através de sua energia. Tem consciência desse poder. Escorpião não permite fraqueza, nem em si nem nos outros, porém é generoso e possui compaixão. É grande defensor da justiça.

Quando a agressividade é canalizada de modo construtivo, a pessoa se volta para o amor, para a criação. Se canalizada de modo destrutivo, a agressividade é desarmoniosa e, assim interiorizada, pode haver tendências a suicídio ou morbidez, ciúme de posse, desejo de controle ou poder sobre os outros, arrogância, tirania, ódio, violência, intolerância, e a pessoa do signo sente que não tem muito a perder. Quando agredido não esquece, tem rancor e é vingativo.

Expressão positiva do signo: ativo, criativo, energético, apaixonado, intenso, firme na adversidade, leal, capaz de sentimentos e emoções profundas, corajoso, correto, profundo, capacidade para a pesquisa, intuição do invisível, poder de lidar com o além (e por isso é magnético), enigmático e misterioso, possui grande domínio de si mesmo

Expressão negativa: angustiado, controlador, voluntarioso, rebelde, negativo, revoltado, cruel, vingativo, impaciente com a mediocridade dos outros, passional, mórbido, violento, possessivo, ciumento, ressentido, invejoso, inflexível, arrogante, extremista, agressivo. É obsessivo com a agressividade voltada para fora. Não é irônico, mas é sarcástico, e sabe penetrar na fraqueza dos outros, tem espírito de destruição e não perdoa

ESCORPIÃO

Patologias	Ervas
Sífilis	Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Violeta (<i>Viola odorata</i>)
Condiloma	Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>)
Herpes genital	Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>)
Gonorréia	Centela (<i>Centella asiatica</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>)
Fissura anal	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>)
Adenocarcinoma de reto	Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>)
Constipação intestinal	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Cáscara-sagrada (<i>Rhamnus purshiana</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>)
Síndrome do cólon irritável	Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)
Doença diverticular do cólon	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Cáscara-sagrada (<i>Rhamnus purshiana</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>)
Sinusite crônica	Murta (<i>Myrtus communis</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Violeta (<i>Viola odorata</i>)
Rinite crônica	Macela (<i>Achyrocline saturoides</i>), Murta (<i>Myrtus communis</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>)
Adenocarcinoma de ovário	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>)
Doença inflamatória pélvica	Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)

Febre puerperal	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>)
Acne vulgar	Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Violeta (<i>Viola odorata</i>)
Eczema atópico	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Bucha-dos-paulistas (<i>Luffa cylindrica</i>)
Cistos sebáceos	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>), Bucha-dos-paulistas (<i>Luffa cylindrica</i>)
Abcessos	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Violeta (<i>Viola odorata</i>), Ranúnculo (<i>Ranunculus ficaria</i>)
Hemorróidas	Erva-de-bicho (<i>Polygonon acre</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>)
Infertilidade	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)
Cistite	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Murta (<i>Myrtus communis</i>)
Cistite intersticial	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Malva-diurética (<i>Malva verticillata</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>)
Adenocarcinoma de colo de útero	Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>)
Labilidade emocional	Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Estresse emocional	Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>)
Prostatite	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Urtiga (<i>Urtica dioica</i>)

SAGITÁRIO ✈

Data: 22 de novembro a 21 de dezembro

Frase: "Eu vejo"

Verbo: ensinar

Palavra: liberdade

Natureza básica: filósofo ou jogador

Polaridade: masculino, positivo, yang

Quadruplicidade: mutável (flexibilidade e adaptabilidade do que foi criado)

Elemento: Fogo (entusiasmo adaptável)

Tipo do elemento: o fogo da brasa que já queimou mas ainda pode ser reaceso

Regente: Júpiter

Metal: latão

Símbolo de Sagitário: ✈ (Sagitário vem do latim "arqueiro", aquele que joga a flecha. *Sagita* é uma palavra que também vem de "sábio". O símbolo do signo é o movimento ascendente retido pelo traço horizontal ou é um traço horizontal que apóia ou suporta a liberação do movimento ascendente)

Anatomia e estrutura: fígado, vesícula biliar, vias biliares, tecido adiposo, parte do pâncreas, sistema vascular arterial, quadril, articulação coxofemoral, nervo ciático, coxas

Ossos: íliaco, fêmur, vértebras coccígeas, sacro

Músculos: ilíopsoas*, íliaco, pectíneo, sartório, reto femoral, quadríceps, glúteos, músculo grácil e grande adutor da coxa

Artérias: ilíaca externa, femoral profunda e femoral superficial, sacral lateral, glútea superior e inferior

Veias: sacrais, ilíaca externa, safena magna, femoral

Funções secundárias do signo: as funções expiratórias dos pulmões — eliminação do dióxido de carbono produzido durante o metabolismo

Patologias ou tendências:

1. *Hiperlipemias e hipercolesterolemia* Sagitário se relaciona com o metabolismo corporal e com o fígado, que regulam a quantidade de gordura no sangue. O elemento Fogo favorece quadros de excesso. Júpiter, regente do signo, também causa excessos e interfere no metabolismo dos lipídeos.

2. *Síndrome de Cushing* O signo se relaciona com o metabolismo corporal,

* Ilíopsoas é um músculo que insere-se no Iriáco e vai até o fêmur.

regulado pelos hormônios corticosteróides. Júpiter gera excessos glandulares, como no caso desta síndrome.

3. *Miopatia proximal* Sagitário relaciona-se com a coxa. O elemento Fogo favorece alterações na musculatura.

4. *Gota* O signo se relaciona com o metabolismo corporal, possibilitando seus desequilíbrios. Júpiter causa acúmulos no corpo, como é o caso do ácido úrico na gota.

5. *Hipertensão arterial* Sagitário influencia a circulação arterial. Júpiter, regente do signo, favorece quadros de excesso, como a hipertensão.

6. *Lombociatalgia* O signo se relaciona com o nervo ciático. O elemento Fogo favorece inflamações que afetam o nervo causando dor.

7. *Artrose coxofemoral* Sagitário relaciona-se com a articulação do quadril. Júpiter favorece alterações metabólicas que afetam a cartilagem articular provocando artrose.

8. *Desordens na região baixa das costas causadas por quedas como traumatismos na região dorsal* Sagitário favorece quedas em movimento (por exemplo: queda de cavalo ou de motocicleta) e se relaciona com a região baixa do dorso. O elemento Fogo propicia a ocorrência de traumatismos.

9. *Sacroileíte* Sagitário relaciona-se com a articulação sacroilíaca, e o elemento Fogo favorece inflamações.

10. *Dor coccígea* Sagitário relaciona-se com o cóccix e o elemento Fogo favorece inflamações.

11. *Brucelose* A brucelose costuma causar febres prolongadas e acometer a articulação sacroilíaca e as vértebras lombares, todos relacionados a Sagitário. Ela é mais comum em pessoas que lidam com eqüinos e bovinos, também relacionados a este signo.

12. *Acidente vascular cerebral* Sagitário influencia a circulação arterial. Júpiter favorece quadros de excesso que, associados ao elemento Fogo, podem causar rotura dos vasos e hemorragia no cérebro.

13. *Distensão muscular* Sagitário favorece quedas e traumas, particularmente nas coxas e parte baixa da região dorsal, e o elemento Fogo favorece alterações na musculatura.

14. *Obesidade* O signo se relaciona com o metabolismo corporal, possibilitando seus desequilíbrios. Júpiter causa acúmulos no corpo além de propiciar distúrbios dos lipídeos.

15. *Aterosclerose* Sagitário influencia as artérias. Júpiter gera excessos e alterações dos lipídeos, como o acúmulo de gordura nas células endoteliais, que ocorre na aterosclerose.

16. *Esteatose hepática* Sagitário relaciona-se com o fígado. Júpiter gera excessos e alterações dos lipídios, como o acúmulo de gordura nas células hepáticas que ocorre na esteatose.

Características da personalidade:

Sagitário é um signo duplo, internamente dual, que vive dividido entre seu lado animal/instintivo e seu lado humano/transcendente que tem aspirações mais elevadas. O Sagitário tende à fusão dos dois eus, ou unificação do instinto/razão, terrestre/celeste.

O regente de Sagitário é Júpiter, planeta físico mais volumoso, planeta da expansão, das viagens e do ensinar. A palavra Júpiter vem do latim jovial, eufórico, espontâneo, expansivo. Assim, o sagitariano costuma atingir seus objetivos através do poder do pensamento positivo. Parece que Júpiter sempre aparece para salvar o sagitariano nos piores momentos.

A pessoa do signo de Sagitário costuma ser honesta, justa, generosa, extremamente franca, de uma franqueza que parece falta de sensibilidade mas que em verdade se origina em sua infantilidade. Não esconde a verdade e não consegue guardar segredos.

É generoso e extravagante, é audacioso, não tem medo, anda pelos caminhos que quer porque a flecha direciona seu caminho, com gosto pela aventura. São os viajantes, os exploradores. Sagitário representa países estrangeiros, distantes, exóticos, os fatos curiosos, a filosofia, a ética e a religião. Representa, também, a busca através de viagens longas, da abertura de horizontes, tanto física quanto intelectual, os estudos superiores e o mestre que ensina. Necessita de ter experiências e vivenciar o mundo, assim tem gosto pelas viagens a lugares distantes, tanto física quanto mentalmente.

O nativo deste signo costuma ser um pensador, preocupado com o bem-estar da sociedade. Mesmo quando não tem educação superior, possui capacidade para o pensamento abstrato, ligado à ordem transcendente. A lei espiritual e a ética são de grande importância e o sagitariano é bastante idealista e até capaz de ver o futuro.

Há dois tipos de Sagitário:

1. Aquele com tendências idealistas acentuadas, relacionadas com o transcendente, com a justiça, a moral e a elevação. São pessoas ligadas à Igreja, à teologia, à filosofia, ao idealismo. É o pesquisador, o que busca a verdade e possui a mente aberta. Pode também ser uma pessoa voltada para um conformismo

burguês, ser terrestre, acomodada, que gosta de dinheiro (tem dinheiro) e para quem a moral é importante. 2. O instintivo animal, que tem a vida livre, é aventureiro, tem gosto pelo perigo, por esporte e viagens a lugares distantes. Se desarmonioso pode indicar uma pessoa voltada para o individualismo, para a liberdade selvagem, com atração pelo risco, pela aposta, pelo jogo. Exagera no instinto: comida, bebida e sexualidade. Não se firma em nenhuma relação, traça o caminho do menor esforço.

O desafio de Sagitário é criar um equilíbrio entre essas duas vertentes.

Expressão positiva do signo: vivo, franco, magnânimo, justo, benévolo, leal, bem-humorado, compreende e reconhece a autoridade, a hierarquia e a disciplina

Expressão negativa: dogmático, falso profeta, exagero social, necessidade exagerada de se divertir, sabe provocar a admiração imerecida de sua pessoa, ostentação

SAGITÁRIO

Patologias	Ervas
Hiperlipemia	Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Folha de pessegueiro (<i>Prunus persica</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Hipercolesterolemia	Alho (<i>Allium sativum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrrophyllum</i>)
Síndrome de Cushing	Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrrophyllum</i>) Transagem (<i>Plantago major</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>)
Miopatia proximal	Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Fruto do juazeiro (<i>Ziziphus joazeiro</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Gota	Freixo (<i>Fraxinus bungeana</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrrophyllum</i>)

Hipertensão arterial	Uncaria (<i>Uncaria rhincophylla</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Rauwolfia (<i>Rauwolfia serpentina</i>)
Lombociatalgia	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>)
Artrose coxofemoral	Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ramos da amoreira-branca (<i>Morus alba</i>)
Traumatismos da região dorsal	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Semente de pêsego (<i>Prunus persica</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Sacroileíte	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ramos da amoreira-branca (<i>Morus alba</i>)
Dor coccígea	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ramos da amoreira-branca (<i>Morus alba</i>)
Brucelose	Copoís (<i>Copas chinensis</i>), Musgo (<i>Cemaria islandica</i>), Oldelândia (<i>Oldelandia diffusa</i>)
Acidente Vascular Cerebral	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Distensão muscular	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ramos da amoreira-branca (<i>Morus alba</i>)
Obesidade	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Freixo (<i>Fraxinus bungeana</i>)
Aterosclerose	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)
Esteatose hepática	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)

CAPRICÓRNIO ♄

Data: 22 de dezembro a 19 de janeiro

Frase: "Eu uso"

Verbo: conseguir

Palavra: ambição

Natureza básica: organizadora, administradora, conservadora

Polaridade: feminino, negativo, yin

Quadruplicidade: cardinal

Elemento: Terra

Tipo do elemento: terra do alto da montanha

Regente: Saturno

Metal: chumbo

Símbolo de Capricórnio: ♄ (a cabra que sobe lentamente uma montanha, com os pés firmes, de forma teimosa e obstinada, nunca andando para trás mas alternadamente para os lados em segurança até chegar ao topo) Anatomia e estrutura: ossos do esqueleto, dentes, pele e seus anexos (cabelos, unhas), joelho, tecido conjuntivo, vísceras digestivas, vesícula biliar, bile, melanócitos, síntese de proteína

Ossos: patela

Músculos: semimenbranoso, semitendinoso, tensor da fáschia lata*, poplíteo

Artérias: poplíteia, medial superior do joelho, lateral superior do joelho, medial inferior do joelho e lateral inferior do joelho

Veias: poplíteia, safena parva
Ligamentos do joelho: colateral da fíbula, colateral da tibia, patelar, cruzado,
poplíteo oblíquo **Funções secundárias do signo:** síntese da proteína dos ossos

Patologias ou tendências:

1. *Artrite reumatóide* Capricórnio relaciona-se com ossos e articulações e facilita enfermidades crônicas. Saturno, regente do signo, favorece a degeneração das articulações.

2. *Osteoartrose* O signo está relacionado com ossos e articulações e facilita enfermidades crônicas. Saturno favorece a degeneração das articulações. O elemento Terra propicia o aparecimento de deformidades como acontece nestes casos.

* Fáschia lata é um tecido fibroso que cobre os músculos no nível da região lateral da coxa. A fáschia lata pode ser tensionada por um músculo.

3. *Artrose dos joelhos* O signo está relacionado com ossos e articulações, particularmente os joelhos, e facilita enfermidades crônicas. Saturno favorece a degeneração das articulações.

4. *Aterosclerose* Capricórnio predispõe a processos de obstrução e lentificação dos fluxos do corpo, além de favorecer doenças crônicas. O regente do signo causa esclerose dos tecidos.

5. *Eczema seborréico e atópico* O signo está relacionado com a pele e favorece à cronicidade. Saturno e o elemento Terra predispõem a eczemas e a inflamações da pele.

6. *Erisipelas* Capricórnio relaciona-se com a pele, e Saturno predispõe a inflamações da pele.

7. *Saturnismo* O chumbo, metal relacionado a Capricórnio, se acumula no corpo.

8. *Demência senil e mal de Alzheimer* Capricórnio relaciona-se com doenças crônicas que acometem idosos, e Saturno, regente do signo, as favorece com embotamento emocional e lentificação do pensamento.

9. *Litíase biliar* Capricórnio relaciona-se com a vesícula biliar e a bile, e Saturno predispõe à formação de cálculos.

10. *Doença diverticular do cólon* Capricórnio relaciona-se com as vísceras do aparelho digestivo e favorece doenças crônicas e degenerativas.

11. *Constipação intestinal* O signo se relaciona com as vísceras do aparelho digestivo e favorece doenças crônicas, além de propiciar processos de obstrução e lentificação dos fluxos do corpo. Saturno reduz as secreções do organismo, ressecando as fezes.

12. *Diarréia crônica* O signo se relaciona com as vísceras do aparelho digestivo e favorece doenças crônicas. O elemento Terra propicia dificuldades digestivas que ocorrem neste caso. O paciente tem tanta dificuldade de digestão que sobra muito alimento no tubo digestivo. Este alimento é então degradado por bactérias que secretam substâncias que irritam o intestino e causam diarréia; neste caso predomina a deficiência digestiva sobre a obstrução dos fluxos. Este processo também causa o aparecimento de gases e de distensão abdominal.

13. *Micose ungueal* O signo se relaciona com a pele e seus anexos e favorece à cronicidade. O regente do signo causa esclerose dos tecidos.

Características da personalidade:

A pessoa que nasceu sob o signo de Capricórnio possui ambição para o sucesso e uma constante sensação de que deve executar algo, de que tem uma

obrigação a cumprir, um dever. Tem objetivos e sente que deve conseguir alcançá-los. Possui fé em sua própria capacidade e é capaz de encontrar soluções para seus problemas. É metódico no trabalho, preciso e aprecia a ordem. Nada pode impedir o nativo, nada barra seu caminho para o topo, nunca anda para trás. Possui muita intuição que utiliza para alcançar independência pessoal e segurança econômica. É prudente e utiliza tudo que leu ou viu para atingir seus objetivos. Consegue o que ambiciona de forma segura, sem arriscar nada.

É uma pessoa séria que dá a impressão de ser gelada, fria, mas, na verdade, o que existe por trás disso é reserva, prudência, timidez e uma grande necessidade de ser apreciado. Não existe neste signo nem magnetismo pessoal nem atração, o que vai ser percebido nele é uma profundidade e uma concentração.

Capricórnio não se surpreende com nada, é refratário ao melodramático, detesta demonstração de afeto público. É um velho quando criança e criança quando velho.

A pessoa do signo de Capricórnio se preocupa com o transcendente e com a sabedoria, mesmo sendo um signo de Terra, ou seja, apegado às coisas terrestres. Representa o eremita que medita no alto da montanha, implicando solidão. Portanto, liga-se aos processos de fechamento e, por extensão, de sabedoria. São pessoas que vivem bem a solidão mas tem uma tendência à melancolia.

Há dois tipos de Capricórnio:

1. Aquele que é despojado das coisas materiais mas ambicioso das coisas de ordem transcendental e da sabedoria, possuindo desejo de exercer o poder através disso. Concentra-se e se desliga do mundo material. Pode meditar e ficar só.

2. Aquele que é ambicioso, caracterizado por uma afirmação de si poderosa. É premeditado, pragmático, objetivo, de vontade bem dirigida, constante. Um capricorniano assim pode ter a emoção tão controlada que não possui escrúpulos. Constrói e tem mão de ferro.

Expressão positiva do signo: responsabilidade, capacidade de administrar, senso do dever, integridade, economia, perseverança, sangue-frio, prudência, paciência, estabilidade, concentração, meditação, sabedoria do essencial despojada de qualquer artifício (não é o mestre), ambição, amante da independência, reservado

Expressão negativa: pessimismo, melancolia, descontentamento, rancor, frieza, isolamento, vingança com senso de justiça, reserva excessiva, egoísmo, concentração, avareza, importância exagerada do poder social (mesmo sem aparecer), rigor, severidade, negativismo, indolência, preguiça,

sabe se aproveitar da fraqueza dos outros

CAPRICÓRNIO

Patologias	Ervas
Artrite reumatóide	Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Salgueiro-branco (<i>Salix alba</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>)
Osteoartrose	Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>)
Artrose dos joelhos	Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>)
Aterosclerose	Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)
Eczema seborréico	Folha de noqueira (<i>Juglans regia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Camomila (<i>Matricaria chamomilla</i>)
Eczema atópico	Bardana (<i>Arctium lappa</i>), Amor-perfeito (<i>Viola tricolor</i>), Folha de noqueira (<i>Juglans regia</i>)
Erisipelas	Bardana (<i>Arctium lappa</i>), Amor-perfeito (<i>Viola tricolor</i>), Berberis (<i>Berberis vulgaris</i>)
Saturnismo	Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Cálamo aromático (<i>Acorus calamus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Ginko Biloba (<i>Ginkgo biloba</i>)
Demência senil, mal de Alzheimer	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)
Litíase biliar	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Hortelã (<i>Mentha piperita</i>)
Doença diverticular do cólon	Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)

Constipação intestinal	Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>)
Diarréia crônica	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Micose ungueal	Berberis (<i>Berberis vulgaris</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Camomila (<i>Matricaria chamomilla</i>)

AQUÁRIO ♁

Data: 20 de janeiro a 18 de fevereiro

Frase: "Eu sei"

Verbo: inventar

Palavra: verdade

Natureza básica: humanitário, reformador

Polaridade: masculino, positivo, yang

Quadruplicidade: fixa (determinado e persistente)

Elemento: Ar

Tipo do elemento: ar dos relacionamentos de grupo

Regente: Urano

Co-regente: Saturno

Metal: urânio

Símbolo de Aquário: ♁ (é um hieróglifo egípcio que simboliza onda de água, ou um homem carregando uma jarra nas costas, derramando sobre o mundo a força da vida ou a energia espiritual para ser dividida entre as pessoas)

Anatomia e estrutura: panturrilha, tornozelos, respiração celular, micro-circulação, sistema nervoso periférico, sistema nervoso autônomo simpático, medula, nervos periféricos, cérebro, neurônios, bainha de mielina

Ossos: tíbia, fíbula e articulações tibiotársicas

Músculos: tibial anterior, tibial posterior, gastrocnêmico e solear

Artérias: tibial anterior, tibial posterior, veta verso

Veias: safena parva e tibial fibular

Funções secundárias do signo: coordenação motora

Patologias ou tendências:

1. *Distrofias musculares* Aquário governa as panturrilhas afetadas especialmente nesta doença. O signo está relacionado com a coordenação muscular, e Urano, regente de Aquário, predispõe a doenças musculares.
2. *Cãibras nas panturrilhas* O signo está relacionado às panturrilhas e à coordenação muscular. Urano, o regente do signo, predispõe a problemas bruscos como cãibras.
3. *Varizes* Aquário governa as panturrilhas afetadas nesta doença e interfere na circulação sanguínea facilitando o surgimento de varizes.
4. *Úlceras varicosas* Aquário governa as panturrilhas e as pernas e está relacionado com a circulação nas veias onde surgem estas úlceras.
5. *Ansiedade e mania* Aquário se relaciona com o cérebro e o estado psíquico, favorecendo quadros ansiosos. O Ar, elemento de Aquário, promove excesso de atividade emocional.
6. *Isquemias periféricas* O signo de Aquário está relacionado com a micro-circulação sanguínea. Urano, regente do signo, favorece processos abruptos como a interrupção do fluxo sanguíneo.
7. *Epilepsia* Aquário se relaciona com o cérebro e a transmissão sináptica. O Ar, regente de Aquário, promove agitações como a epilepsia.
8. *Doenças desmielinizantes* Aquário relaciona-se com o sistema nervoso e a bainha de mielina. Urano, regente de Aquário, favorece processos súbitos como os que caracterizam estas doenças.
9. *Herpes-zoster* Aquário se relaciona com os nervos periféricos afetados por esta doença. O regente do signo favorece processos súbitos como o herpeszoster.
10. *Queimaduras* Urano, regente de Aquário, favorece acidentes externos com calor e radiação, que causam queimaduras. O elemento Ar relaciona-se com problemas no exterior do corpo, como a pele.
11. *Poliomielite* Aquário se relaciona com o tecido nervoso, com a medula e com as pernas, freqüentemente afetadas por esta doença.

Características da personalidade:

O signo de Aquário se caracteriza pela fraternidade universal, pela amizade ampla e pelo idealismo. A casa do aquariano é aberta e cheia de seus amigos e o nativo está sempre pensando no bem-estar do grupo. A pessoa que nasce sob este signo é uma amiga fraterna, humana, fiel e com quem se pode contar. Nunca está só, gosta de conhecer novas pessoas e trocar idéias. Relaciona-se na base do

intelecto, faz amigos de ambos os sexos que faz questão de conservar mesmo após o casamento. É na companhia de outras pessoas que reside a sua segurança.

O aquariano possui tendência de se expressar no coletivo e parecer distante, impessoal e indiferente, muito lógico e pouco emotivo. Está mais ligado a coisas abstratas do que a concretas, distancia-se da vida instintiva e das coisas materiais. Possui leveza, fluidez, clareza. É doce, de fácil convivência, paciente, harmonioso e voltado para um mundo de mais sensibilidade onde existe a vontade de viver um ideal (humanitário, de perfeição moral). Tem grande senso de justiça de forma genérica, pode ser dual e não exercer aquilo que pensa. É inovador em todas as técnicas e costuma estar à frente de seu tempo, porém é bastante irrealista e utópico.

O signo de Aquário representa o desapego do Eu, a vontade partilhada, o humanismo. São pessoas escrupulosas, tolerantes, compreensivas e sem preconceitos. O Eu é pouco definido e quando o aquariano sente necessidade de se valorizar de forma excessiva, é porque está precisando reforçar sua individualidade ou consciência de si mesmo.

O nativo é o revolucionário que tem as idéias e os outros as executam. Como o signo tem qualidade fixa, costuma ter idéias fixas que está sempre querendo impor. É muito teimoso. Gosta de formar grupos. Sua simpatia é impessoal e sua resposta é intelectual, e assim pode ser conselheiro, esclarecer, ajudar os outros, mas nunca regido por um motivo emocional. Tem horror ao melodrama. Gosta de mostrar que não é egoísta, não é pessoal: é coletivo. Há necessidade de preservar sua liberdade e para ele a autoridade é uma ameaça. Às vezes, sente que algumas pessoas não estão compreendendo suas idéias, que está desencadeando oposição. Descarta, então, essas pessoas de seu círculo.

É um signo ligado à eletricidade. Por isso, o aquariano tende ao espasmo, ao choque e a explodir de forma repentina quando não agüenta mais. Aparenta uma calma que não possui e pode facilmente ficar com o sistema nervoso afetado.

O aquariano costuma não ter noção clara do tempo e por estar além ou fora do seu tempo, pode ser tomado por excêntrico ou bizarro.

Expressão positiva do signo: fiel aos amigos, constante, possui o dom da indução, pensamento original

Expressão negativa: aparenta uma calma que não possui e pode ficar facilmente com o sistema nervoso afetado. As maneiras podem ser bruscas, com atitudes revolucionárias e radicais, sem respeito pela opinião dos outros. É imprevisível, do contra, errático, excêntrico, chocante. Possui necessidade de reforçar o "eu".

É teimoso, inflexível, centrado nas próprias idéias. Tendência a certa idealização de si mesmo e dos outros e ao mesmo tempo, muito exigente consigo e com os outros. Pode ser impessoal e egoísta

AQUÁRIO

Patologias	Ervas
Distrofias musculares	Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Sinforina (<i>Lycium barbarum</i>)
Cãibras nas panturrilhas	Ramos de amoreira-branca (<i>morus alba</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiana</i>)
Varizes	Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Centela (<i>Centella asiatica</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiana</i>)
Úlceras varicosas	Hamamélis (<i>Hamamelis virginiana</i>), Barbatimão (<i>Striphnododra sp.</i>), Centela (<i>Centella asiatica</i>)
Ansiedade	Poria (<i>Poria cocos</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>)
Mania	Poria (<i>Poria cocos</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Passiflora (<i>Passiflora acata</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Isquemias periféricas	Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Ramos de amoreira-branca (<i>Morus alba</i>)
Epilepsia	Valeriana (<i>valeriana officinalis</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Doenças desmielinizantes	Poria (<i>Poria cocos</i>), Sinforina (<i>Lycium barbarum</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)
Herpes-zoster	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)

Queimaduras	Barbatimão (<i>Stryphnodendron</i> sp), Centela (<i>Centella asiatica</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>)
Poliomielite	Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>)

PEIXES ⚔

Data: 19 de fevereiro a 20 de março

Frase: "Eu acredito"

Verbo: sentir

Palavra: unidade

Natureza básica: místico ou mártir

Polaridade: feminino, negativo, yin

Quadruplicidade: mutável

Elemento: Água

Tipo do elemento: água do mar, cheia de vida

Regente: Netuno

Co-regente: Júpiter

Metal: latão

Símbolo de Peixes: ⚔ (desenho de dois peixes amarrados que nadam em direções opostas, representando a dualidade emocional, a dificuldade de escolha)

Anatomia e estrutura: substância reticular, sistema linfático, mucosas, órgãos do sistema retículo-endotelial, pés

Ossos: tarso, metatarso e falanges

Músculos: extensor curto dos dedos, flexor curto dos dedos, adutor, extensor curto do hálux, flexor curto do hálux, adutor do dedo mínimo, quadrado plantar, interósseos, lumbricais

Artérias: arco plantar superficial, arco plantar profundo pediosa, plantar mediai, plantar lateral, metatársicas dorsais, metatársicas plantares, digitais plantares, digitais dorsais

Veias: arco venoso dorsal do pé, arco venoso profundo do pé, veia plantar, veias digitais comuns do pé, rede venosa dorsal do pé.

Funções secundárias do signo: parte das atividades do sistema imunológico, o metabolismo dos fluidos, o processo do sono, sonho e estados análogos

Patologias ou tendências:

1. *Constituição física débil* Peixes relaciona-se com o sistema imunológico, responsável por parte do vigor do organismo. O elemento Água, associado a Peixes, é uma das bases da constituição corporal e pode determinar uma constituição débil.

2. *Anemia* Peixes relaciona-se ao sistema retículo-endotelial e são as células deste sistema, na medula óssea, que produzem os glóbulos vermelhos. O elemento Água, associado a Peixes, domina os fluidos corporais, entre eles o sangue.

3. *Recuperação física lenta* Peixes relaciona-se com o sistema imunológico, responsável por parte do vigor do organismo. O planeta Netuno, regente do signo, favorece a hipofunção dos sistemas corporais, tornando lento o processo de cura.

4. *Alergia a medicamentos* Peixes relaciona-se com o sistema imunológico, e este sistema é que mede as reações de hipersensibilidade. O planeta Netuno, regente do signo, favorece a sensibilidade a drogas.

5. *Reações idiossincráticas a medicamentos* O elemento Água, associado a Peixes, é o principal elemento para a constituição corporal, e a fragilidade desta constituição é que determina as reações idiossincráticas. O regente de Peixes favorece a sensibilidade a drogas.

6. *Imunodeficiência* Peixes relaciona-se com o sistema imunológico, possibilitando problemas deste sistema. O planeta Netuno, regente de Peixes, favorece a hipofunção dos sistemas corporais.

7. *AIDS* Peixes relaciona-se com o sistema imunológico, possibilitando problemas deste sistema. O regente de Peixes favorece a hipofunção dos sistemas corporais. O elemento Água favorece contaminação através dos fluidos corporais (sangue, esperma).

8. *Febre de origem obscura* Peixes relaciona-se com doenças de difícil diagnóstico. O planeta Netuno, regente de Peixes, favorece doenças infecciosas e auto-imunes, causas comuns de febre de origem obscura.

9. *Colagenoses* Peixes relaciona-se com o sistema imunológico e estas doenças ocorrem por distúrbio deste sistema. O planeta Netuno facilita problemas inflamatórios e distúrbios do sistema imunológico, que ocorrem nas colagenoses.

10. *Fasciíte plantar* Peixes relaciona-se com os pés. O planeta Netuno facilita problemas inflamatórios.

11. *Pé chato* Peixes relaciona-se com os pés. O elemento Água relacionado a Peixes predispõe a problemas hereditários, como neste caso.

12. *Fragilidade emocional, psicoses* Peixes predispõe a enfermidades psíquicas. Netuno, regente de Peixes, relaciona-se com tendência ao delírio e enfermidades cerebrais. A Água, elemento ligado ao signo, relaciona-se com imagens e alucinações que brotam do inconsciente.

13. *Neurose obsessiva* Peixes predispõe a enfermidades psíquicas. A Água, elemento ligado a Peixes, relaciona-se com sentimentos como medo, característicos deste tipo de doença.

14. *Depressão* Peixes, o planeta Netuno e o elemento Água relacionam-se com tendências depressivas.

15. *Dependência química de drogas, alcoolismo* Peixes predispõe a enfermidades psíquicas. O planeta regente do signo favorece a sensibilidade a drogas.

16. *Estado de coma* Peixes favorece a sonolência e a perda dos sentidos. Netuno, regente do signo, relaciona-se com enfermidades cerebrais. A Água, elemento ligado ao signo, quando em excesso, pode turvar os sentidos.

17. *Edema cerebral* Peixes e seu elemento Água favorecem a formação de edemas. Netuno, regente de Peixes relaciona-se com enfermidades cerebrais.

18. *Edemas em geral* Peixes e seu elemento Água favorecem a formação de edemas. Netuno, regente do signo, influencia a circulação dos líquidos.

19. *Congestão venosa* Peixes relaciona-se com as vias do pé onde o sangue tende à congestão. O planeta Netuno, regente de Peixes, favorece a estase de fluidos.

20. *Linfedema* Peixes e seu elemento Água favorecem a formação de edemas. Netuno, regente de Peixes, influencia a circulação dos líquidos. Peixes também se relaciona com o sistema retículo-endotelial, que forma os gânglios linfáticos cuja função é receber e filtrar a linfa dos vasos linfáticos. Quando este processo é afetado, forma-se o linfedema.

21. *Hidrofobia* Peixes favorece a estase e o acúmulo de líquidos no corpo. O elemento Água, relacionado ao signo, também favorece excesso de líquidos gerando intolerância à ingestão de água. No caso da "raiva", Netuno, relaciona-se com lesões referentes ao cérebro, órgão mais afetado pela doença.

Características da personalidade:

A pessoa de Peixes possui empatia, é muito sensível, receptiva a influências do meio onde se encontra, e capta os pensamentos, sentimentos e o sofrimento dos outros, absorvendo-os até de forma inconsciente. Necessita de concentração para manter a integridade do EU. É passiva, não possui muita força de vontade. Parece que sua energia é sugada causando um sensação de cansaço físico

que impede o pisciano de fazer esforços. Não é muito combativo. Sua dualidade o torna, às vezes, incapaz de tomar decisões. Muitas vezes, não consegue lutar pelo seus direitos por causa de sua bondade natural, caridade, misericórdia, generosidade, compreensão, tolerância, capacidade de perdoar, compaixão e pena dos outros. Não possui muita ambição, tende a deixar as coisas acontecerem sem tomar uma atitude para as controlar.

Há uma tendência a só enxergar o que é mais bonito, tanto nos outros quanto em si. Não gosta da realidade dura. Há uma dualidade de temperamento que varia do muito otimista ao muito pessimista.

A percepção é intuitiva, com tendência a vivenciar fenômenos parapsicológicos, como clarividência, a ser místico, ou a se entregar à mistificação. Possui muita imaginação, sensibilidade geral, sutileza, refinamento, inspiração artística, gosto por música, poesia e artes em geral.

Expressão positiva do signo: altruísta, comunicativo, hospitaleiro, bem-humorado, charmoso, simpático, pacífico, devotado, idealista, gentil, terno. Cuidadoso, com todos, sacrifica-se pelos outros, dissolve seu "eu" em prol do coletivo

Expressão negativa: preguiçoso, indolente, pouco fidedigno, instável, sugestionável, inconstante, sem responsabilidade. Pode ter tendência ao sonho, a dormir muito, pensamentos pouco práticos e nebulosos e a escapar da realidade através de vários meios (sono, droga, álcool). Pode vivenciar ainda miragens de coisas indefinidas (alucinação, iluminação e genialidade)

PEIXES

Patologias	Ervas
Constituição física débil	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Fafia (<i>Pfaffia paniculata</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>)
Anemia	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)
Recuperação física lenta	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Fafia (<i>Pfaffia paniculata</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>)

Alergia a medicamentos	Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>)
Reações idiossincráticas a medicamentos	Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Imunodeficiência	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>)
AIDS	Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Tricosantes (<i>Trichosanthes kirilowii</i>), Violeta (<i>Viola odorata</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>)
Febre de origem obscura	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>)
Colagenoses	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)
Fascíte plantar	Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)
Pé chato	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Fragilidade emocional	Poria (<i>Poria cocos</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>)
Neurose obsessiva	Poria (<i>Poria cocos</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>)
Depressão	Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>)
Psicoses	Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>)
Alcoolismo	Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>)
Dependência química de drogas	Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>)

Estado de coma	Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>)
Edema cerebral	Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)
Edemas em geral	Poria (<i>Poria cocos</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)
Congestão venosa	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiano</i>)
Linfedema	Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)
Hidrofobia	Poria (<i>Poria cocos</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)

REFERÊNCIAS À PARTE 2

- Ayensu, E. *Medicinal Plants of West Africa*, Reference, Michigan, 33 Op, 1978.
- Botsaris, A. *A Fitoterapia Chinesa e as Plantas Brasileiras*, ícone, São Paulo, 550p, 1995.
- Botsaris, A. *As Fórmulas Mágicas das Plantas*, Nova Era, Rio de Janeiro, 624p, 1997.
- Brown, D. *Encyclopedia of Herbs and Their Uses*, Royal Horticultural Society, London, 424p, 1995.
- Caribé, J.; Campos, J. M. *Plantas que Ajudam o Homem*, Cultrix, São Paulo, 319p, 1991.
- Coimbra, R. *Notas de Fitoterapia*, Cejup, Belém, 1994.
- Correia, M. Pio. *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultiváveis*, Vol I, 1926. Vol n, 1931; s.d.: Vol IV, 1969; Vol V, 1974; Vol VI, 1975.
- Darling, H. F. *Essentials of Medical Astrology*, AFA, EUA, 1981.
- Duke, J. A.; Ayensu, E. *Medicinal Plants of China*, Reference, Michigan, 2 vol., 1985.
- Jansky, C. R., *Modern Medical Astrology*, *Astro-Analytics* Publications, 16440 Haynes Street, Van Nuys, California 91406, EUA, 1978.
- Lofthus, A. *Spiritual Approach to Astrology*, CRCS Publications, BF1711.L58, 1983.
- Lorenzi, H. *Plantas Daninhas do Brasil*, Franciscana, Piracicaba, 425p, 1982.
- Michaud, J.; Criquet, J. *Médecine et Astrologie*, Editions Presence France, 1989.
- Millard, M. *Casenotes of a Medical Astrologer*, Samuel Wieser, Inc, York Beach, Maine, 1984.
- Moore, M. *Medicinal Plants of the Pacific West*, Red Crane, Santa Fé, 359p, 1996.
- Nauman, E. *The American Book of Nutrition and Medical Astrology*, Astrocomputing Service, San Diego, CA, 1982.
- Ody, E *Las Plantas Medicinales*, Raices Tolossa, 192p, 1993.
- Pahlow, M. *El Gran Libro de las Plantas Mediicinales*, Everest, Madrid, 465p, 1995.
- Pola, J. F. *Recetario de Plantas Medicinales*, Omega, Barcelona, 386p, 1992.
- Polunin, M. Robbins, C. *A Farmácia Natural*, São Paulo, 143p, s.d.
- Sakoian, E; Acker, L. S. *The Astrologer's Handbook*, Harper and Row, Publishers, EUA, 1973.
- Teske, M.; Trentini, A. M. M. *Compendio de Fitoterapia Herbarium*, Curitiba, 317p, 1995.
- Tramil, *Hacia una Farmacopea Caribeña*, Endacaribe Santo Domingo, 606p, 1995.
- Tyler, V. E. *Herbs of Choice*, Farmaceutical Press, New York, 209p, 1984.
- Weiss, A. *Astrologia Racional (Die Bausteine der Astrologie*, trad. Adolf Weiss) Editorial Kier, Buenos Aires, 1987.
- Weiss, R. F. *Herbal Medicine*, Beaconsfield, Londres, 362p, 1994.

PARTE 3

Os planetas

Os planetas são energias que podem ser modificadas pelas características dos signos. Os planetas mais lentos, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão, são chamados de "planetas de geração", pois passam muito tempo em um signo e caracterizam uma geração. Os planetas mais rápidos, Mercúrio, Vênus e Marte, são chamados de "planetas pessoais", porque caracterizam os mapas pessoais ao mudarem de posição com muita rapidez. Sol e Lua são luminares, mas podem ser chamados de planetas. Entre Marte e Júpiter há um grupo de asteróides.

Em astrologia médica, os planetas representam processos dinâmicos indicadores da fisiologia e das funções e disfunções de órgãos específicos ou de sistemas no corpo. É bastante relevante o signo que o planeta ocupa no mapa natal.

Antes de analisar cada planeta, é importante tomar conhecimento dos conceitos a seguir:

1. Dispositor do Sol

O dispositor do Sol é o planeta regente do signo onde o Sol se encontra no mapa. Por exemplo: o Sol está em Aquário, o regente de Aquário é Urano, logo Urano é o dispositor do Sol.

2. Regente do mapa

O regente do mapa, o senhor da vida, é o planeta regente do signo ascendente. A localização deste planeta no mapa, o signo e casa que ocupa e seus aspectos vão dar indicações importantes a respeito da saúde do indivíduo.

3. Planetas retrógrados

Durante sua órbita, os planetas passam por uma fase em que param ou ficam estacionados, retrocedem, ficam estacionários de novo e depois continuam a avançar. O movimento aparentemente retrógrado de um planeta no zodíaco é apenas uma ilusão criada pela aceleração da Terra, mas tem efeitos psicológicos importantes. O Sol e a Lua nunca são retrógrados. O planeta retrógrado no mapa natal corresponde a uma interiorização das pulsões representadas pelo planeta, a uma dificuldade de direcionar essas pulsões em atividades no mundo exterior. As energias são interiorizadas e operam de forma mais subjetiva, menos consciente. O direcionamento será sutil e indireto.

4. Dignidade

A localização de um planeta em um signo é muito importante em astrologia médica, pois dará indícios se a liberação de sua energia se dará de forma favorável ou desfavorável. Um planeta pode ocupar cinco posições em relação a um signo:

1. Em domicílio: quando o planeta está no signo que rege, está em harmonia com o signo. Está em "dignidade".
2. Em exaltação: quando o planeta está em harmonia parcial com um signo ele está em "exaltação".
3. Em exílio ou detrimento: quando o planeta está situado no signo oposto ao signo de domicílio, está em desarmonia com um signo. Está em "debilidade".
4. Em queda: quando o planeta está situado no signo oposto ao seu signo de exaltação, está em desarmonia parcial com o signo. Está em "debilidade".
5. Peregrino: quando não está em nenhuma das situações mencionadas. Sua influência vai depender da situação da casa onde se encontra e dos aspectos que faz com outros planetas.

Em astrologia médica, a dignidade ou a debilidade dos planetas têm enorme importância. Para avaliar o estado cósmico do planeta, se está forte ou fraco, existem as seguintes regras: o planeta estará harmonioso quando situado em signo compatível, em domicílio, em exaltação ou peregrino e quando forma bons aspectos com outros planetas. Estará em desarmonia quando situado em signo incompatível, em exílio, em queda ou formando aspectos difíceis ou dinâmicos com outros planetas.

Signo	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
Domicílio	♂♁	♀	♀	♃	♁	♀	♀	♁♂	♃	♃	♁♃	♁♃
Exaltação	♁	♃		♃♁	♁	♀	♃	♁		♂		♀
Exílio	♀	♁♂	♃	♃	♁♃	♁♃	♁♁	♀	♀	♃	♁	♀
Queda	♃	♁		♂		♀	♁	♃		♃♁	♁	♀

SOL ☉

Domicílio: Leão

Exílio: Aquário

Exaltação: Áries

Queda: Libra

Percorre o zodíaco em: 1 ano

Percorre um signo em: 30 dias e 12 horas

Percorre um dia em: cerca de 1 grau

Elemento: Fogo

Polaridade: masculino ou positivo, yang

Metal: ouro ou platina

Símbolo do Sol: ☉

Significado: Centro do sistema solar, o Sol representa o centro do indivíduo, a energia e o corpo. É luz, o arquétipo da vontade, do poder e do desejo. O local (signo e casa) onde o Sol se encontra é o tema central da vida do indivíduo, seu senso de propósito, sua integridade como ser, a sua vontade de existir e o coração como local por onde passam as emoções.

O Sol simboliza a masculinidade e tanto sua localização no mapa quanto sua situação vão indicar as experiências do indivíduo em relação ao pai (ou aqueles que exercem esta função) e em relação a todas as figuras que exercem autoridade sobre esse indivíduo. Junto com Saturno representa a função do pai. Segundo Hand e Green, no mapa da mulher, o Sol representa também o homem de sua vida e é provável que muitas mulheres experimentem ou vivam sua energia solar através dos homens, utilizando o mecanismo de projeção.

O sol é a energia física, a vitalidade, o bem-estar geral (a força de vida), a opinião que a pessoa tem de si mesma, a sua auto-expressão. Significa o

"querer" e é a energia que exerce influência, que tenta mudar as coisas. É a expressão de liderança e honra, o reconhecimento por seus esforços.

Em harmonia: confiança em si mesmo, generosidade, calor humano, criatividade, coragem, ambição, entusiasmo.

Em desarmonia: hipertrofia do ego, dogmatismo, altivez, vaidade, presunção, arrogância, orgulho, autoritarismo.

Fisiologia e funções: Emite calor, fluido vital e energia criativa. É a vida consciente, a vitalidade, a força, a oxigenação do sangue e a circulação arterial em todos os níveis. Sua energia influencia a visão, o coração, o cérebro, o sistema imunológico, os nervos e as artérias. Como é a fonte da energia vital dos seres vivos ele reforça e influencia os sentidos, especialmente a visão, o coração, a circulação arterial, o sistema imunológico, o sistema nervoso central e periférico e o tônus vascular. Por ser de natureza yang, influencia principalmente o lado direito do corpo.

Patologias:

1.*Doença aterosclerótica* O Sol domina os vasos sanguíneos e favorece doenças de acúmulo, como a deposição de colesterol nas artérias.

2.*Vasculite* O Sol domina os vasos sanguíneos e favorece doenças inflamatórias.

3.*Infarto agudo do miocárdio* O Sol domina o coração e relaciona-se com doenças dos vasos, que estão obstruídos no infarto.

4.*Angina pectoris* O Sol domina o coração e relaciona-se com doenças dos vasos, que estão obstruídos na angina.

5.*Retinopatias (olho direito no homem, esquerdo na mulher)* A retina é o tecido do corpo mais sensível à luz, e o Sol é a fonte suprema de luz. O Sol relaciona-se com doenças de excesso, que é mais comum do lado direito (relacionado ao yang) no homem e do lado esquerdo (relacionado ao yin) na mulher.

6.*Psicose* O Sol domina o coração e este é a sede do espírito, representado pela psique. Influências astrológicas ruins sobre o Sol podem desequilibrar a psique.

7.*Mania* O Sol domina o coração e este é a sede do espírito, representado pela psique. O Sol também favorece estados de excitabilidade excessiva, como a mania.

SOL

Patologias	Ervas
Doença aterosclerótica e doença ateromatosa	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)
Vasculite	Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva férrea (<i>Prunella vulgaris</i>)
Infarto agudo do miocárdio	Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Arnica (<i>Arnica montaria</i>)
Angina pectoris	Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Açafrão-verdadeiro (<i>Crocus sativus</i>)
Retinopatias	Fruto-da-mulher (<i>Ligustrum lucidum</i>), Crista-de-galo (<i>Celosia cristata</i>), Margarida (<i>Chrysanthemum leucantemum</i>)
Psicose	Maracujá (<i>Passiflora alata</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>)
Mania	Lótus (<i>Nelumbo nucifera</i>), Cana-de-vassoura (<i>Phragmites communis</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)

SOL NOS SIGNOS

Para saber a influência do Sol nos signos, consulte a Parte 2 deste livro.

LUA ☽

Domicílio: Câncer

Exílio: Capricórnio

Exaltação: Touro

Queda: Escorpião

Percorre o zodíaco em: 28 dias

Percorre um signo em: cerca de 2 dias, 4 horas e 38 minutos

Percorre um dia em: cerca de 10 graus e 15 minutos

Elemento: Água

Polaridade: feminino, negativo, yin

Metal: prata

Símbolo da Lua: ☽

Significado: Junto com o Sol, a Lua é ponto central, a origem no mapa do indivíduo. É o símbolo da mãe e da sensação de segurança que ela pode oferecer. Representa o passado, a influência sofrida durante a vida intra-uterina, o período neonatal, a infância, a puberdade, e também como será a velhice avançada. A Lua simboliza a mãe ou a figura materna, o relacionamento com a mãe ou com a mulher ou a maneira como a pessoa age quando mãe. O sentimento de maternidade, o desejo de nutrir os outros. Representa a família, as atitudes aprendidas com os pais, os hábitos e condicionamentos passados.

Representa o inconsciente e uma força receptiva e dispersiva da personalidade, a necessidade de conforto e da satisfação das necessidades emocionais, as respostas emocionais. A Lua é o ponto de maior vulnerabilidade do indivíduo, suas susceptibilidades. É a capacidade de reflexão, a sensibilidade, a passividade, a memória, a intuição, o humor...

Indica também popularidade e os assuntos ligados ao público.

Em harmonia: sensibilidade, receptividade, astúcia, intuição.

Em desarmonia: inquietação, insegurança, hipersensibilidade, carência afetiva.

Fisiologia e funções: A Lua simboliza a sensibilidade e a criatividade. Por isso, influencia o inconsciente, a vida afetiva, os sonhos e a imaginação do homem. Através da Lua é que se estabelece o contato afetivo com o meio, que determinará as reações emocionais aos fatos da vida. Sua relação com o yin torna-a dominante sobre os fluidos do corpo, regulando seu metabolismo e suas trocas. E como extensão desse aspecto, domina o lado feminino das pessoas assim como o funcionamento dos órgãos de reprodução da mulher. A energia suave da lua representa a sensibilidade ao meio, que se expressa

nas alergias e por fim é responsável pela manutenção da estrutura dos órgãos e tecidos.

Patologias:

1. *Edema* A Lua regula os fluxos de líquido do corpo e favorece seu acúmulo.
2. *Lipodistrofia* A Lua pode relacionar-se com perda da estrutura corporal e favorece o acúmulo de gordura localizada.
3. *Afecções catarrais crônicas* A Lua favorece o edema levando à alteração das proporções de líquido corporal. Isto, por sua vez, leva ao aumento da produção de muco.
4. *Reações idiossincráticas e Alergias* O elemento Água, ligado à Lua, relaciona-se com a fragilidade em relação às condições ambientais e favorece reações inesperadas.
5. *Tumores benignos* A Lua relaciona-se ao yin e este favorece acúmulos materiais de crescimento lento.
6. *Retinopatias degenerativas* A Lua e o elemento Água determinam a base material do corpo. A retina é a parte do olho que funciona como anteparo material para a luz. Como é uma deficiência, atinge mais comumente o lado frágil das pessoas — no caso do homem o lado esquerdo; no da mulher, o lado direito.
7. *Depressão* A Lua e o elemento Água pertencem ao yin, favorecendo quadros depressivos.
8. *Autismo* A Lua e o elemento Água pertencem ao yin, favorecendo a introspecção e falta de comunicação.
9. *Obesidade* A Lua e o elemento Água favorecem acúmulos materiais.
10. *Infertilidade em mulheres* A Lua regula os ciclos do aparelho genital feminino. Se a Lua está em mau aspecto, isso pode dificultar a concepção.
11. *Irregularidades menstruais* A Lua regula os ciclos do aparelho genital feminino. Se está em mau aspecto, isso pode afetar a regularidade do ciclo.
12. *Leucorréia crônica* A Lua relaciona-se com o sistema reprodutivo feminino e facilita o acúmulo de fluidos. Os fluidos estagnados na pele exteriorizam-se como corrimento mucoso.

LUA

Patologias	Ervas
Edema	Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea Mays</i>), Cravos-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>)
Lipodistrofia	Centela (<i>Centella asiatica</i>), Mirra (<i>Commiphora myrha</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)
Afecções catarrais crônicas	Capim-limão (<i>Cymbopogon citratus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Nespereira (<i>Eriobotrya japonica</i>), Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>)
Reações idiossincráticas como sensibilidade a medicamento	Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Tumores benignos, lipomas, cistos e fibromas	Mirra (<i>Commiphora mhyrra</i>), Mostarda (<i>Brassica alba</i>), Lágrima-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrima-jobi</i>)
Retinopatias degenerativas (do olho esquerdo no homem e do olho direito na mulher)	Fruto-da-mulher (<i>Ligustrum lucidum</i>), Crista-de-galo (<i>Celosia cristala</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)
Depressão	Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hipericum perforatum</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>)
Patologias psíquicas como melancolia, autismo	Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hipericum perforatum</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>)
Obesidade	Mirra (<i>Commiphora myrha</i>), Mostarda (<i>Brassica alba</i>), Espirulina (<i>Spirulina maxima</i>)
Infertilidade em mulheres	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Fruto-da-mulher (<i>Ligustrum lucidum</i>)

Irregularidades menstruais	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)
Leucorréia crônica	Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Lágrima-de-nossa-senhora (<i>Coixlacrima-jobi</i>), Barbatimão (<i>Stryphnodendus</i> sp)

LUA NOS SIGNOS

LUA EM ÁRIES

Expressão da emoção: As pessoas com Lua neste signo costumam ser muito impacientes e isso pode repercutir no sistema nervoso. Assim, é possível que haja manifestações psíquicas em todas as áreas relacionadas à Lua: família, maternidade e relacionamentos mais íntimos.

Terapia: a melhor forma de lidar com a repercussão da impaciência no sistema nervoso é através dos esportes e das competições.

Patologias: redução da acuidade visual, viroses de repetição, cefaléias provocadas por tensão, tendência a insônia, edemas na face.

Ervas indicadas
Fruto-da-mulher (<i>Ligustrum lucidum</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Astragalo (<i>Atragalus mentbranaceus</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>)

LUA EM TOURO

Expressão da emoção: O indivíduo com a Lua em Touro pode vir a ter tendência à preguiça e à inércia, possui pouca inclinação ao esforço. Pode compensar sua insegurança emocional ou problemas afetivos e/ou aborrecimentos comendo ou comprando. A passividade e a busca do prazer sem ter que fazer esforço podem ser uma característica da Lua em desarmonia em Touro.

Terapia: canto, escultura, cerâmica feita com barro (devido ao elemento terra), jardinagem.

Patologias: faringite crônica, amigdalite crônica, rinosinusite crônica, hipotireoidismo, gota, obesidade.

Ervas indicadas
Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Cordão-de-frade (<i>Leonotis nepethaefolia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrphyllum</i>)

LUA EM GÊMEOS

Expressão da emoção: O indivíduo com a Lua nesta posição entende racionalmente dados do inconsciente, intelectualiza as emoções e racionaliza tanto que às vezes não consegue entender bem o que realmente está sentindo. Consegue disfarçar bem as emoções e o pensamento muitas vezes se sobrepõe ao sentimento. Possui tendência a ser prolixo.

Terapia: registrar por escrito as emoções ou escrever poesias e romances.

Patologias: edema pulmonar, pneumonia, hemangioma, alergias respiratórias, asma brônquica, bronquite crônica, estenose tubária, temperamento ciclotímico, psicose maníaco-depressiva.

Ervas indicadas
Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Castanha (<i>Castanea sativa</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>), Áster púrpura (<i>Aster tartaricus</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)

LUA EM CÂNCER

Expressão da emoção: A pessoa que possui a Lua em Câncer dá uma importância fundamental à maternidade e possui uma forte ligação com a família e com a mãe. Tem grande sensibilidade, tende à passividade e à fuga da realidade,

como dormir para escapar, sonhando, fantasiando. É uma pessoa fixada no passado, na infância.

Terapia: é necessário dar forma à emoção, cozinhando e deixando a imaginação funcionar na cozinha, alimentando muita gente. Cuidar de decorar a casa. Escrever poesias.

Patologia: gastrite crônica, atonia gástrica, hipocloridria (redução da capacidade do estômago de secretar ácido), regurgitação, edema, obesidade, mioma uterino, displasia fibrocística de mama. Costuma ter pesadelos e sonhos recorrentes e desagradáveis.

Ervas indicadas

Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>)
--

LUA EM LEÃO

Expressão da emoção: Os sentimentos e as emoções do indivíduo com a Lua em Leão não se acomodam ao que é trivial, grosseiro, vulgar. No mapa da mulher, é possível haver algo de arrogante e de vaidade, um culto a si própria e uma tendência à instabilidade nas relações afetivas.

Terapia: fazer teatro.

Patologias: lipotimia, escoliose, problemas de refração do olho, retardo do desenvolvimento sexual, hipertensão, cardiomegalia, insuficiência cardíaca.

Ervas indicadas

Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxiacantha</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Fruto-da-mulher (<i>Ligustrum lucidum</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)

LUA EM VIRGEM

Expressão da emoção: A pessoa com a Lua em Virgem tende a dar importância exagerada a detalhes inúteis. Inventa dificuldades inexistentes e doenças imaginárias. Pode sofrer de hipocondria.

Terapia: artesanato.

Patologias: hipoglicemia, anorexia nervosa, desnutrição, dispepsias crônicas inespecíficas, parasitoses intestinais, cólon irritável, má absorção, ascite, flatulência, adenocarcinoma gástrico, adenocarcinoma de cólon, adenocarcinoma de cabeça de pâncreas.

Ervas indicadas
Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Alho (<i>Allium sativum</i>), Inhame (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Alcaravia (<i>Carum carvi</i>), Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>)

LUA EM LIBRA

Expressão da emoção: O indivíduo com a Lua nesta posição é muito suscetível e se deixa influenciar facilmente. Há uma dificuldade em impor sua vontade. Tende a escolher o caminho mais fácil, o caminho dos prazeres, recusando-se ao esforço.

Terapia: usar mais a decisão e cultivar a arte.

Patologias: edema, anasarca, glomerulonefrite, insuficiência renal, infecção urinária recorrente, pielonefrite crônica, diarreia bacilar.

Ervas indicadas
Transagem (<i>Plantago major</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrphyllum</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea Mays</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)

LUA EM ESCORPIÃO

Expressão da emoção: É uma pessoa altamente emotiva mas que absolutamente não demonstra o que sente, não exterioriza seus sentimentos. Sob uma aparência fleumática, há energia, força, coragem e paixão. É passional, quando o instinto se sobrepõe à razão, ciumento, desconfiado e melindroso.

Terapia: deve dedicar-se à pesquisa

Patologias: esterilidade em mulheres, abortos espontâneos de repetição, doença inflamatória pélvica, adenocarcinoma de ovário, carcinoma de colo uterino, adenocarcinoma de testículo, colagenoses, rinosinusite crônica, cistite, aneurisma, hérnia inguinal, sonhos recorrentes e pesadelos.

Ervas indicadas
Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Macela (<i>Achyrocline satureoides</i>), Murta (<i>Myrtus communis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>)

LUA EM SAGITÁRIO

Expressão da emoção: O indivíduo com a Lua nesta posição possui necessidade de ser livre, independente, gosta do novo, do desconhecido. Pode vir a ter problemas de nervosismo.

Terapia: praticar equitação.

Patologias: gota, hepatite anictérica (sem a icterícia — olhos e pele amarelos), esteatose hepática, colecistite crônica, tuberculose pulmonar, micoses pulmonares, abscesso pulmonar, septicemia, imunodeficiência.

Ervas indicadas
Freixo (<i>Fraxinus bungeana</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Açafraão (<i>Curcuma longa</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>)

LUA EM CAPRICÓRNIO

Expressão da emoção: A pessoa com a Lua em Capricórnio costuma sentir sensação de abandono e tendências à depressão, à introversão, à obstinação e à solidão. É pessimista ou melancólica, pode sacrificar seus sentimentos por uma ambição, por *status* ou por bens materiais. Sente-se insegurança e preocupada com o futuro, com *status* social e segurança material. Tende à repressão da sensibilidade e da emoção, a ter atitudes frias que desencorajam um relacionamento.

Terapia: psicoterapia de apoio.

Patologias: artrose, cisto sinovial, tenossinovite, tendências a tumores, eczema atópico, eczema de contato, urticária.

Ervas indicadas
Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Salgueiro-branco (<i>Salix alba</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Bardana (<i>Arctium lappa</i>), Folha de noqueira (<i>Juglans regia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp)

LUA EM AQUÁRIO

Expressão da emoção: A pessoa que possui a Lua nesta posição consegue segurança emocional através de atividades em grupo, por isso sente muita necessidade de fazer amigos e tem disponibilidade para viver em grupo.

Terapia: psicoterapia de grupo, jogos eletrônicos.

Patologias: varizes, insuficiência venosa, linfedema, úlcera varicosa, edema perimaleolar, lipodistrofia.

Ervas indicadas
Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiano</i>), Centela (<i>Centella asiatica</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)

LUA EM PEIXES

Expressão da emoção: A pessoa que possui a Lua em Peixes é voltada para a contemplação, para o onírico. Distrai-se facilmente e sonha acordada. Gosta de beber e tem sede tanto de misticismo quanto de bebida para romper com a realidade.

É uma pessoa com pouca energia, muito sensível, com a emoção à flor da pele. Melindra-se bastante e costuma imaginar situações inexistentes. Pode ser extremamente influenciável, funcionar como pára-raio em ambientes carregados ou ao lado de pessoas com problemas. Tende a se desorganizar psiquicamente.

Terapia: ouvir música ou tocar algum instrumento.

Patologias: viroses de repetição, intoxicação por metais pesados, reações idiossincráticas a medicamentos, dependência química, deformidades por edema generalizado, tendência mórbida em procurar sensações e prazeres novos (drogas, álcool etc), psicopatias graves de tendência obsessiva.

Ervas indicadas
<p>Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)</p>

MERCÚRIO ☿

Domicílio: Gêmeos e Virgem

Exílio: Sagitário e Peixes

Exaltação: Virgem

Queda: Peixes

Percorre o zodíaco em: 1 ano

Percorre um signo em: cerca de 27 dias, 4 horas e 10 minutos

Percorre um dia em: cerca de 1 grau e 49 minutos

Elemento: Ar

Polaridade: positivo, masculino, yang

Metal: mercúrio

Símbolo de Mercúrio: ☿

Significado: Mercúrio é um elo, a comunicação entre as coisas e as pessoas.

Representa a necessidade de integrar o motivo inconsciente com a cognição consciente, é o símbolo de como o indivíduo se conscientiza do seu meio ambiente, assim como de si próprio. Representa também a necessidade de digerir informação, experiência e ficar consciente, raciocinar sobre seu desenvolvimento e, conseqüentemente, cooperar voluntariamente com o inconsciente na sua luta para maior integração com o Eu.

A posição de Mercúrio no mapa mostra de que forma o indivíduo pensa, aprende, compreende, percebe, assimila e categoriza o que aprendeu, assim como de que maneira faz conhecer, informa e comunica. De que maneira simboliza a expressão consciente de suas idéias ou interesses mentais, sua lógica e a capacidade de raciocinar. Mercúrio mostra como a pessoa toma decisões e que tipo de atividade influencia sua mente. Mercúrio tem influência especial na segunda infância e na adolescência.

Em harmonia: inteligência, curiosidade, versatilidade, habilidade.

Em desarmonia: inconstância, cinismo, inconsistência, superficialismo.

Fisiologia e funções: Mercúrio simboliza o mensageiro, aquele que permite a troca de informações dentro do corpo. Por isso, relaciona-se com as funções do sistema nervoso como um todo, tanto em nível consciente (pensamento) como no nível dos sistemas nervosos autônomo e periférico. Assim, diversas funções do cérebro, tais como aprendizagem intelectual, memória, inteligência, curiosidade e lucidez, dependem deste planeta. Seu papel na comunicação com o meio também é fundamental. Portanto, a palavra articulada, a capacidade de expressão e comunicação (e os intercâmbios) dependem de Mercúrio. Comunicação também significa circulação, isso quer dizer que os condutos por onde circulam quaisquer substâncias ou líquidos no corpo, tais como o leito capilar, a árvore respiratória, os ureteres e as trompas de Falópio, fazem parte do seu terreno de influência. Representa tensão, preocupação, a qualidade dos reflexos. Por fim, se considerarmos os hormônios como mensageiros químicos, esta influência atinge também a hipófise e o sistema endócrino.

Patologias:

1. *Distúrbios do sistema nervoso autônomo* Mercúrio relaciona-se com o sistema nervoso e mais especificamente com a transmissão das mensagens que o controlam. Quando o planeta não tem bom aspecto, surgem desequilíbrios neste nível.

2. *Palpitação* Mercúrio regula o sistema nervoso autônomo, que por sua vez regula as batidas do coração.
3. *Neurose ansiosa* Mercúrio domina o Ar, que representa o mundo imaterial onde reside o espírito humano. Se o espírito não está em paz, surgem sintomas de angústia e ansiedade.
4. *Nevralgias* Mercúrio relaciona-se com o sistema nervoso, particularmente com a condução do impulso nervoso. Quando essa transmissão é afetada, pode causar uma neuralgia.
5. *Patologias dos membros superiores* Mercúrio e seu elemento Ar relacionam-se com o alto do corpo, onde estão os membros superiores.
6. *Alergias respiratórias* Mercúrio relaciona-se com o alto do corpo, que no tronco corresponde ao tórax, onde está o pulmão. O elemento Ar relaciona-se com as micropartículas que estão suspensas no ar que inalamos, causando alergia.
7. *Asma brônquica* Mercúrio relaciona-se com o alto do corpo, que no tronco corresponde ao tórax, onde está o pulmão. O elemento Ar relaciona-se com processos dinâmicos como o da respiração.
8. *Acrocianose e doença de Raynaud** Mercúrio simboliza a comunicação no corpo, e a comunicação tem relação com os fluxos, como o fluxo de sangue. Se Mercúrio está em mau aspecto, isso pode dificultar o fluxo de sangue nas extremidades, como nessas doenças.
9. *Convulsões* Mercúrio domina a cabeça e os impulsos nervosos. O elemento Ar pode tornar-se agitado (vento), ativando excessivamente os impulsos nervosos. As convulsões resultam de impulsos nervosos irregulares no cérebro.
10. *Espasmos musculares* Mercúrio domina os impulsos nervosos. O elemento Ar pode tornar-se agitado (vento), ativando excessivamente os impulsos nervosos e causando espasmos musculares.
11. *Patologias dos órgãos dos sentidos* Os órgãos dos sentidos** situam-se na cabeça, que é regida por Mercúrio.
12. *Psicose maníaco-depressiva e temperamento ciclotímico* Mercúrio domina o Ar, que representa o mundo imaterial onde reside o espírito humano. Se o espírito não está em paz, surgem sintomas psíquicos. Se o Ar está agitado, esses sintomas podem desencadear a PMD ou gerar um temperamento instável.

* Doença de Raynaud é uma doença na qual os vasos sanguíneos, especialmente das mãos, ficam sensíveis ao frio.

** Os órgãos dos sentidos são estruturas especializadas para a percepção de estímulos específicos, como os olhos, ouvidos etc.

MERCÚRIO

Patologias	Ervas
Distúrbios do sistema nervoso autônomo	Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Açafirão (<i>Curcuma longa</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)
Palpitação	Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)
Nevralgias	Cicuta (<i>Ferula assa-foetida</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)
Patologias dos membros superiores	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Alergias respiratórias	Macela (<i>Achyrocline satureoides</i>), Guaco (<i>Mikania glomerata</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>)
Asma brônquica	Guaco (<i>Mikania glomerata</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Efedra (<i>Ephedra sinica</i>)
Doença de Raynaud	Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Açafirão-verdadeiro (<i>Crocus sativus</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)
Acrocianose	Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Açafirão-verdadeiro (<i>Crocus sativus</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculus hippocastanum</i>)
Convulsões	Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Açafirão (<i>Curcuma longa</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhincophylla</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)
Espasmos musculares	Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>)

Patologias dos órgãos dos sentidos	Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Crista-de-galo (<i>Celosia cristata</i>), Carrapicho-bravo (<i>Xanthium sibiricum</i>), Trombeta (<i>Datura stramonium</i>), Açucena (<i>Lilium candidum</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Gínco biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Cavalinha (<i>Equisetum hiemale</i>)
Psicose maníaco-depressiva	Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>)
Temperamento ciclotímico	Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Açafraão (<i>Curcuma longa</i>)

MERCÚRIO NOS SIGNOS

MERCÚRIO EM ÁRIES

Raciocínio, pensamento e comunicação: A pessoa com esta posição é franca, direta, espontânea. Tem inteligência viva, idéias originais, raciocínio ágil e interessa-se por novidades. Aprende com facilidade. É imediatista: tende a querer realizar rapidamente aquilo que pensou. É habilidosa para discutir e gosta de desafio nos debates. Possui competitividade em nível intelectual.

Patologias: cefaléia provocada por tensão, afasia, ataxia cerebelar, neuralgia intercostal, vertigem, psicose, neuralgia do trigêmeo, agitação psicomotora, estresse psíquico, nervosismo.

Ervas indicadas
Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Cicuta (<i>Ferula assa-foetida</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Açafraão (<i>Curcuma longa</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>)

MERCÚRIO EM TOURO

Raciocínio, pensamento e comunicação: O indivíduo com Mercúrio em Touro possui bom senso e ponderação e tem idéias práticas que costuma realizar. Sua apreensão das coisas é profunda e lenta. Não muda de opinião, é uma pessoa reflexiva, medita sobre as coisas, tem dificuldade em se movimentar. A aprendizagem é lenta, as idéias são preconcebidas, há intolerância e obstinação em seu comportamento. Costuma ruminar sobre os acontecimentos.

Patologias: afonia, rouquidão, gagueira, disfasia, dislalia, problemas de episódios de broncoaspiração, bolos histéricos, espasmos da laringe, laringite, doença de Graves*.

Ervas indicadas
<p>Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Briônia (<i>Bryonia dioica</i>), Figo (<i>Ficus carica</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Escrofulária (<i>Scrophularia nodosà</i>), Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)</p>

MERCÚRIO EM GÊMEOS

Raciocínio, pensamento e comunicação: A pessoa com esta posição possui inteligência, presença de espírito, versatilidade intelectual, muita curiosidade e facilidade de expressão. Tende a gesticular quando fala e a ser superficial sem dizer nada de relevante. Costuma ser dispersiva, não é direta, lida com vários pensamentos ao mesmo tempo, tem muitos interesses diferentes. É capaz de perceber no raciocínio do outro seus anseios e sua problemática psicológica. Adaptável, relaciona-se com facilidade.

Patologias: ansiedade, cervicobraqualgias (dor cervical que atinge braços e antebraços), algias de membros superiores, dor torácica, câibras em membros superiores, parestias e paralisias de membros superiores, neuralgia intercostal, bronquite, asma, pleurite, derrame pleural.

* Doença de Graves é uma doença que causa excesso de função da tireóide e acúmulo de tecidos atrás do olho, que pode se projetar para fora.

Ervas indicadas
<p>Cicuta (<i>Ferula assa-foetida</i>), Azedaraque (<i>Metia azederacb</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Açafraão (<i>Curcuma longa</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Castanha (<i>Castanea sativa</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Ramos de canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Saxífraga (<i>Pimpinella saxifraga</i>), Giesta (<i>Genista tinctoria</i>)</p>

MERCÚRIO EM CÂNCER

Raciocínio, pensamento e comunicação: Para o indivíduo que tem Mercúrio nesta posição, o lado emocional e subjetivo sobrepuja a razão, a mente costuma ser estruturada sobre uma base de emoção. E também subjetivo na maneira de falar, susceptível à opinião e ao que os outros falam dele. Possui boa memória.

Patologias: dispepsias inespecíficas, aerofagia, hérnia de hiato, gastrite, úlcera péptica.

Ervas indicadas
<p>Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Guaçatonga (<i>Casearia silvestris</i>), Laranja-da-terra (<i>Citrus aurantium</i>), Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Saxífraga (<i>Pimpinella saxifraga</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)</p>

MERCÚRIO EM LEÃO

Raciocínio, pensamento e comunicação: O indivíduo com Mercúrio em Leão é organizado, lúcido, lógico, confiante no que sabe. Impetuoso no modo de falar, costuma ser franco, direto, centra-se muito no pensamento imediato e é vaidoso do que conhece.

Patologias: taquicardia, palpitações, arritmias cardíacas, neuralgia intercostal, dor torácica, angina *pectoris*.

Ervas indicadas
Cicutu (<i>Ferula assa-foetida</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Açafrão-verdadeiro (<i>Crocus sativus</i>), Crátego (<i>Crataegus officinalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)

MERCÚRIO EM VIRGEM

Raciocínio, pensamento e comunicação: A pessoa com esta posição tem prudência ao se expressar, é metódica, ordenada, analisa os fatos, é detalhista, podendo se dispersar nesses detalhes e perder o senso do geral. É cética, crítica e costuma necessitar de testes para acreditar nas coisas. Possui tendência à modéstia.

Patologias: tendência a se preocupar demais, criando tensão nervosa; insônia, hipocondria, diverticulite, síndrome do cólon irritável, colite espasmódica, constipação, fermentação intestinal, gases.

Ervas indicadas
Azedaraque (<i>Mela azederach</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Laranja-da-terra (<i>Citrus aurantium</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>)

MERCÚRIO EM LIBRA

Raciocínio, pensamento e comunicação: O indivíduo com Mercúrio em Libra é sutil e refinado na maneira de falar. É tolerante, diplomata, procura harmonia e possui capacidade para perceber os dois lados de uma questão e o que a outra pessoa pensa. É indeciso por uma necessidade de equilíbrio, de fazer a coisa mais correta e mais harmoniosa. Não consegue se decidir com facilidade, pois quer agradar a todos. Tem dificuldade em tomar decisões e em expressá-las. Não costuma se aprofundar nas coisas.

Patologias: estrangúria, retenção ou incontinência urinária, infecção urinária baixa, diarreia bacilar, litíase renal, lombalgia, cólica nefrítica.

Ervas indicadas

Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Cana-do-brejo (<i>Costus spicatus</i>) Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Barbatimão (<i>Striphnodendron</i> sp)

MERCÚRIO EM ESCORPIÃO

Raciocínio, pensamento e comunicação: Quem tem esta posição costuma sentir necessidade de exercer o controle através da fala, possui opinião forte a respeito das coisas, tem tendência a ser misterioso e a não contar o que sabe. É perspicaz, possui percepção intuitiva das motivações e defesas dos outros, tem capacidade para a pesquisa porque é atraído por enigmas, segredos, mistérios que necessita desvendar. Possui muita criatividade, é desconfiado e cáustico.

Patologias: doença inflamatória pélvica, hidronefrose, uretrite crônica, orquite, epididimite, prostatite, dor pélvica, estrangúria, doenças venéreas, incontinência urinária.

Ervas indicadas

Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Violeta (<i>Viola odorata</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>) Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Urtiga (<i>Urtica dioica</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)

MERCÚRIO EM SAGITÁRIO

Raciocínio, pensamento e comunicação: A pessoa com esta posição possui necessidade de se comunicar com o que está distante, tem curiosidade por lugares longínquos e exóticos. Tem interesse voltado para as normas mais gerais do comportamento, leis e filosofias. Esta posição indica pensamento otimista, habilidade para a narração, possibilidade de falar línguas estrangeiras.

Tendência para a franqueza, a aventura, a dispersão e gosto pelo jogo.

Patologias: cistite, infecção urinária (alteração de humor com tendência à depressão), distimias, lombalgia baixa, lombociatalgia.

Ervas indicadas
Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>)

MERCÚRIO EM CAPRICÓRNIO

Raciocínio, pensamento e comunicação: O indivíduo com Mercúrio neste signo possui uma mente fria e objetiva, com habilidade para a matemática, a geometria e a filosofia. Possui capacidade de concentração, sabedoria e profundidade, costuma ser minucioso e fala de forma objetiva. Possui também sobriedade de gestos e correção. Pode ser utilitário, materialista e premeditado.

Patologias: temperamento depressivo, neuralgias, dor óssea, osteopenia, osteoartrose, câibras musculares, gota, escarificação neurótica, psoríase.

Ervas indicadas
Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Freixo (<i>Fraxinus bungeana</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>)

MERCÚRIO EM AQUÁRIO

Raciocínio, pensamento e comunicação: A pessoa com esta posição possui inteligência inventiva, progressista, revolucionária. Tem interesse por idéias de liberdade e costuma ser muito criativo com as palavras. Possui opiniões independentes e dificuldade em mudar de opinião.

Patologias: distrofia muscular, miastenia *gravis*, polineuropatias, espasmos, fasciculações musculares, câibras musculares, dores na panturrilha e nos tornozelos, artrose das articulações tíbio-társicas, ruptura dos ligamentos tíbio-társicos, deficiência do desenvolvimento psicomotor em crianças, fragilidade capilar, insuficiência venosa.

Ervas indicadas

Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrima-jobi</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>)
--

MERCÚRIO EM PEIXES

Raciocínio, pensamento e comunicação: O indivíduo com Mercúrio em Peixes tem percepção imediata, é um receptor mental que pode ser influenciado pelo ambiente. É intuitivo e a imaginação tem forte influência na percepção. Possui inspiração e capacidade de compreender símbolos.

Patologias: psicopatia, síndrome do pânico, obsessão, estresse psíquico, extremidades frias, dores nos pés, polineuropatias, poliomielite, esclerose múltipla, doença de Parkinson, doença de Alzheimer.

Ervas indicadas

Poria (<i>Poria cocos</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)
--

VÊNUS ♀

Domicílio: Touro e Libra

Exílio: Escorpião e Áries

Exaltação: Peixes

Queda: Virgem

Percorre o zodíaco em: 1 ano

Percorre um signo em: cerca de 21 dias e 6 horas

Percorre um dia em: cerca de 1 grau e 15 segundos

Elemento: Ar

Polaridade: feminino, negativo (receptivo), yin

Símbolo de Vênus: ♀

Metal: cobre

Significado: Vênus simboliza a energia de atividade afetiva, a capacidade de ser um indivíduo e ao mesmo tempo ter a necessidade de se relacionar harmoniosamente, de se unir voluntariamente a alguém, ter desejo de partilhar. É uma energia estabilizadora, harmonizadora e unificadora que representa atração, desejo de intimidade, de ter compatibilidade de gênios com outra pessoa e, também, amor à natureza.

Vênus significa capacidade de sedução, a beleza na aparência física (assim como a vontade de se embelezar), o senso de equilíbrio e harmonia na vida. Representa habilidade artística, senso de estética e sua resposta à beleza. Representa também a natureza possessiva ou a necessidade de adquirir. Segundo Green a energia que é representada por este planeta é mais acessível na mulher do que no homem. Neste, o planeta Vênus é uma energia que costuma ser vivenciada através do mecanismo de projeção na sua amada. Através de Vênus sabemos o que o homem procura na mulher.

Em desarmonia: indecisão, indiferença, negligência, superficialidade, dependência, preguiça, comodismo, auto-indulgência.

Fisiologia e funções: Vênus caracteriza-se por processos lentos (sem manifestações agudas), coerentes com sua natureza dócil e delicada. Portanto, as pessoas que recebem sua influência são hipersensíveis ao meio ambiente. Ainda como característica do seus aspectos femininos temos uma tendência ao consumo da energia vital, o que causa fadiga e deficiência. As influências do elemento Ar fazem com que Vênus regule as funções da garganta (deglutição, fonação, órgãos linfóides e tireóide) enquanto as influências Yin tornam Vênus influente sobre os genitais femininos e os rins. Controla a circulação venosa, a textura da pele, sua beleza e determina ausência de imperfeições.

Atua também nos órgãos do equilíbrio (órgão otolítico* e canais semicirculares), como resultado da atuação do elemento Ar. Por fim, exerce influência sobre o paladar. A sua influência pode representar um tendência para a cura ou melhora dos problemas de saúde.

Patologias:

1. *Anemias ferropriva e megaloblástica* Vênus relaciona-se com yin e com o rim, órgão responsável pelas medulas segundo a medicina oriental. Logo, Vênus propicia distúrbios causados por deficiência como as anemias.
2. *Leucopenia e pancitopenia* Vênus relaciona-se com yin e com o rim, órgão responsável pelas medulas segundo a medicina oriental. Logo, Vênus propicia distúrbios causados por deficiência como a falta de produção de glóbulos brancos e vermelhos pela medula.
3. *Policitemia vera* A policitemia caracteriza-se por causar congestão e tornar lenta circulação de sangue, características de Vênus.
4. *Hiperviscosidade sangüínea* Vênus relaciona-se com congestão e redução da velocidade da circulação de sangue, características da hiperviscosidade.
5. *Hipertensão arterial* Vênus relaciona-se com o controle do sangue nos vasos; a congestão nos vasos, característica de Vênus, pode aumentar a pressão arterial.
6. *Hipotensão arterial* Vênus relaciona-se com o controle do sangue nos vasos e propicia quadros de deficiência, como a baixa da pressão arterial.
7. *Aneurisma e angiomas* Vênus relaciona-se com o controle do sangue nos vasos. O elemento Ar favorece a dilatação desses vasos à medida que o sangue se acumula no seu interior, como ocorre nos aneurismas e nos angiomas.
8. *Flebite superficial* Vênus domina as veias. Quadros congestivos, característicos de Vênus, facilitam a coagulação de sangue nas veias, que gera a flebite.
9. *Embolia pulmonar* A congestão, característica de Vênus, facilita a coagulação de sangue nas veias, que forma os trombos. Os trombos se soltam e, seguindo a circulação, chegam ao pulmão.
10. *Tromboflebite profunda* Vênus domina as veias. Quadros congestivos, característicos de Vênus, facilitam a coagulação de sangue nas veias, que gera a flebite. Se o trombo não se desfaz, ela evolui para tromboflebite.
11. *Varizes* Vênus domina as veias e propicia quadros de deficiência, como o enfraquecimento das veias que ocorre nas varizes.

* Órgão otolítico está situado no ouvido interno que mede a aceleração angular do corpo.

12. *Hipotonia muscular, distrofias musculares e polimiosite* O elemento Ar domina o movimento muscular. Se Vênus está em mau aspecto, os músculos ficam enfraquecidos ou podem até se atrofiar.
13. *Cãibra nas panturrilhas* O elemento Ar domina o movimento muscular e Vênus facilita quadros congestivos nas pernas, como nas cãibras.
14. *Insuficiência renal* Vênus relaciona-se com yin e com o rim. Se Vênus está em mau aspecto, o rim pode não funcionar bem gerando uma insuficiência renal.
15. *Proteinúria* Vênus relaciona-se com yin e com o rim. Se Vênus está em mau aspecto, o rim pode não funcionar bem, deixando passar proteínas no líquido filtrado.
16. *Enurese noturna* Vênus relaciona-se com yin e com o rim. Se Vênus está em mau aspecto, o rim pode não funcionar bem, e não controlar o esfíncter da uretra.
17. *Dismenorréia* Vênus controla os órgãos genitais femininos e propicia processos de congestão. A retenção de coágulos causada pela congestão gera dor durante os ciclos menstruais.
18. *Amenorréia* Vênus controla os órgãos genitais femininos e propicia quadros de deficiência, como a ausência das regras.
19. *Oligomenorréia* Vênus controla os órgãos genitais femininos e propicia quadros de deficiência, como a redução das regras.
20. *Leucorréia* Vênus controla os órgãos genitais femininos e propicia secreções com muco, caso da leucorréia.
21. *Ovários policísticos* Vênus controla os órgãos genitais femininos e facilita acúmulo de líquidos, como o que ocorre nos cistos.
22. *Menopausa precoce* Vênus controla os órgãos genitais femininos e propicia quadros de deficiência, como o esgotamento da reserva de folículos ovarianos.
23. *Hipersensibilidade das mucosas* Vênus domina as mucosas e relaciona-se com o aumento da sensibilidade.
24. *Afecções catarrais das vias aéreas superiores* Vênus domina as mucosas e propicia secreções com muco.

VÊNUS

Patologias	Ervas
Anemia ferropriva	Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>)
Anemia megaloblástica	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Trigo (<i>Triticum aestivum</i>)
Leucopenia	Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)
Pancitopenia	Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>)
Policitemia vera	Vinca (<i>Catharanthus roseus</i>), Peônia-arbórea (<i>Paeonia suffruticosa</i>), Ruiva-da-sibéria (<i>Rubia cordifolia</i>)
Hiperviscosidade sangüínea	Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Alito (<i>Allium sativum</i>)
Hipertensão arterial	Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>) Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>)
Hipotensão arterial	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>)
Aneurisma	Não foi possível relacionar plantas medicinais.
Angiomas	Não foi possível encontrar ervas com esta indicação.
Flebite superficial	Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Alito (<i>Allium sativum</i>)
Embolia pulmonar	Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)

Tromboflebite profunda	Açafrão (<i>Carthamus tinctorius</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Alito (<i>Allium sativum</i>)
Varizes	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiano</i>)
Hipotonia muscular	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Faffia (<i>Pfafia paniculata</i>), Noz-de-cola (<i>Cola acuminata</i>)
Distrofias musculares	Jujuba (<i>Ziziphus jujubae</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>)
Polimiosite	Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)
Cãibra nas panturrilhas	Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Cravo (<i>Eugenia caryophyllata</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>)
Insuficiência renal	Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Proteinúria	Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>)
Enurese noturna	Framboesa (<i>Rubus idaeus</i>), Trigo (<i>Triticum aestivum</i>), Gínco biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Efedra (<i>Ephedra sinica</i>)
Amenorréia e oligomenorréia	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Abóbora-d'anta (<i>Trianosperma trilobata</i>)
Leucorréia	Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Cravo (<i>Eugenia caryophyllata</i>)
Ovários policísticos	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Açafrão (<i>Carthamus tinctorius</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)
Hipersensibilidade das mucosas	Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Hidrastes (<i>Hydrastis canadensis</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>)
Afecções catarrais	Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Gínco biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>)

VÊNUS NOS SIGNOS

VÊNUS EM ÁRIES

Expressão do afeto: A pessoa com esta posição tende a ser agressiva na maneira de se expressar afetivamente. É ardente, impulsiva e espontânea, tem entusiasmo e brilho. Costuma sentir simpatia instantânea ou irrefletida, é imediatista. As relações afetivas começam rápido e acabam da mesma forma. Há experiências sexuais precoces, mais do tipo desejo e paixão do que afeto e ternura.

Patologias: afecções catarrais, rinite crônica, sinusite crônica, dermatite seborréica, cefaléia pós-libação alimentar, acne na face, edema das pálpebras, inflamação da glândulas lacrimais.

Ervas indicadas
Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Carrapicho-bravo (<i>Xanthium sibiricum</i>), Ginko biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Bequecheiroso (<i>Piper aromaticum</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Cavalinha (<i>Equisetum arvense</i>), Crisântemo (<i>Chrisantemum morifolium</i>)

VÊNUS EM TOURO

Expressão do afeto: O indivíduo que tem Vênus neste signo tende a expressar o afeto de forma constante, fiel, afetuosa, amável, alegre, sociável e agradável. É uma pessoa de sensualidade passiva, calma. A segurança e a estabilidade no amor são importantes e, por isso, costuma ter relações afetivas duradouras.

Patologias: Tumores benignos no pescoço, insuficiência tireoidiana leve, irregularidade menstrual, amenorréia funcional, menopausa precoce.

Ervas indicadas
Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Sargaço (<i>Sargassum fusiforme</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Abóbora-d'anta (<i>Trianosperma trilobata</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)

VÊNUS EM GÊMEOS

Expressão do afeto: O afeto tende a ser expresso de forma fria por quem possui esta posição. Tem curiosidade nas relações românticas e deixa sempre uma porta aberta para várias outras relações. O desejo por experiências variadas, junto a uma curiosidade sobre pessoas, torna o nativo desinclinado a se fixar em uma relação romântica permanente. Necessita de liberdade e de ter várias experiências afetivas, apresentando com facilidade uma duplicidade afetiva. Há excessiva racionalização e retração do afeto. As relações tendem ao companheirismo com troca intelectual e por causa de sua habilidade para a conversa, é atraído por mentes inteligentes e espirituosas.

Patologias: neurose ansiosa, temperamento ciclotímico, episódios depressivos leves.

Ervas indicadas
Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)

VÊNUS EM CÂNCER

Expressão do afeto: É uma pessoa com grande sensibilidade, muito emocional, doce e afável. Para esta pessoa, o ambiente harmonioso de paz é muito importante e serve para lhe dar segurança emocional. É extremamente ligada à casa e à família. Seus sentimentos são facilmente melindrados, é muito suscetível em relação ao afeto e tende a criar uma proteção ou carapaça através de pretensa dignidade. Seu humor é variável e imprevisível, costuma transferir suas necessidades emocionais para objetos e dinheiro, buscando segurança através de coisas de ordem material. Gosta da vida doméstica, tem persistência, é insistente. Para ela, é importante um amor demonstrativo da parte do parceiro.

Patologias: dispepsias inespecíficas, aerofagia, tumores benignos nos seios.

Ervas indicadas
Camomila (<i>Matricaria chamomilla</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Erva-doce (<i>Foeniculum vulgare</i>)

VÊNUS EM LEÃO

Expressão do afeto: O afeto tende a ser expresso de forma ardente, apaixonado, dramático pela pessoa com esta posição. Possui disponibilidade para experiências amorosas, é fixa, fiel, digna, teatral, gosta de ser admirada, é ciumenta, leal, sincera. Costuma dar grande importância a aparência externa e à opinião que os outros têm sobre ela.

Patologias: arritmias cardíacas, vagotonia, hipotensão, palpitação, vertigem, insuficiência cardíaca direita, *cor pulmonale*.

Ervas indicadas
Efedra (<i>Ephedra sinica</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>)

VÊNUS EM VIRGEM

Expressão do afeto: O indivíduo que tem Vênus neste signo costuma expressar o afeto de forma racional, analítica, fria e distante. Analisa o afeto de modo exagerado, fazendo críticas e apegando-se a detalhes, inibindo o parceiro e impossibilitando a fluidez no afeto. Sente necessidade de prestar serviços, ajudar, consolar, aconselhar, cooperar. Tende a ser uma pessoa solitária, cerebral e o trabalho pode vir a funcionar como uma compensação para as dificuldades afetivas.

Patologias: constipação, diverticulose, colites, parasitoses intestinais, diarreia bacilar, hipomenorréia ou amenorréia.

Ervas indicadas

Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Cravo (<i>Eugenia caryophyllata</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>)

VÊNUS EM LIBRA

Expressão do afeto: A pessoa com esta posição tende a expressar o afeto de forma afetuosa, pacífica e alegre. Tem capacidade de cooperação e de ceder com o intuito de manter a paz, dificilmente suporta uma discussão e um conflito. Entende a necessidade e os desejos do outro e está sempre tentando agradar. Não suporta a solidão, possui senso de equilíbrio nos relacionamentos, costuma ser afetivamente concessiva, concordando em tudo para evitar expor o que pensa e sente. Existe uma necessidade de troca intelectual e de companheirismo nos relacionamentos afetivos. É uma pessoa que possui senso artístico e estético muito desenvolvidos, gosta de ser rodeada por beleza, harmonia e paz.

Patologias: cistite, uretrite, hipotireoidismo, insuficiência supra-renal, disfunção ovariana.

Ervas indicadas

Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Sargaço (<i>Sargassum fusiforme</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)

VÊNUS EM ESCORPIÃO

Expressão do afeto: O afeto tende a ser expresso de modo radical pela pessoa com esta posição, sem meio termo. As relações emocionais, a sexualidade e os desejos são intensos e profundos. É uma afetividade passional e o amor tende a ser exclusivista, exercendo controle e poder. É uma pessoa reservada, desconfiada, que encara a sexualidade com a mesma seriedade com que encara a morte. A sexualidade transforma o outro e transforma o amor em algo muito mais profundo, e como tudo é muito sério, falta senso de humor. É uma pessoa que

costuma dar muito e espera muito em troca, pode vir a ter ressentimento e um ciúme destrutivo. A maneira de agir calculada, contida, cuida para não perder o orgulho e a dignidade.

Patologias: cistite, uretrite, pielonefrite, sífilis, gonorréia, lifogranuloma venéreo, AIDS, papilomavírus, dismenorréia, carcinoma de pênis, adenocarcinoma de colo de útero, endometriose, rinofaringite.

Ervas indicadas
<p>Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Capim-limão (<i>Cymbopogon citratus</i>), Carrapicho-bravo (<i>Xanthium sibiricum</i>), Erva-de-são-jão (<i>Hypericum porforatum</i>)</p>

VÊNUS EM SAGITÁRIO

Expressão do afeto: O indivíduo que tem Vênus neste signo costuma expressar o afeto de forma vital e seus sentimentos são francos, exuberantes, demonstrativos. É sociável, possui entusiasmo e otimismo, é honesto e aberto nos sentimentos com quem está romanticamente envolvido. Pode ser franco demais chegando a ofender o outro, franco para começar e franco para romper afetos.

Patologias: esteatose hepática, atonia da vesícula biliar, litíase biliar, hepatite persistente.

Ervas indicadas
<p>Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Boldo-do-chile (<i>Peumus boldus</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>)</p>

VÊNUS EM CAPRICÓRNIO

Expressão do afeto: O indivíduo que tem Vênus neste signo tende a expressar o afeto com uma certa frieza emocional, porém com muita sensualidade. Pode

haver dificuldade em demonstrar afeição e tendência a reprimi-la. Pode haver dificuldade, também, na expressão da sexualidade.

É uma pessoa que pode atrair a simpatia pela dignidade pessoal, pela sobriedade, pelo refinamento e pela prudência. Inspira segurança afetiva nos outros porque o amor é visto como algo sério, os sentimentos são sólidos e profundos. Apesar de pouco demonstrativa pode ser extremamente leal e ligada a quem ama porque se sente responsável por quem atraiu. Como tem muito medo de rejeição, é desconfiada, reservada e tem medo de crítica. Pode haver tendência a relacionamentos por interesse, sendo capaz de transferir o afeto para o lado material. Esta posição de Vênus pode indicar uma pessoa que necessita ou exige *status* material para se sentir segura. É orgulhosa e não gosta de manifestação pública de carinho.

Patologias: artralgias migratórias, edema do joelho, artrose nos joelhos.

Ervas indicadas
Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Cravo (<i>Eugenia caryophyllata</i>), Anis-estrelado (<i>Ilicium verum</i>)

VÊNUS EM AQUÁRIO

Expressão do afeto: O afeto da pessoa com esta posição tende a ser expresso de forma independente, livre, não convencional. A afeição é honesta, sincera, franca mas desprovida de paixão, pois a amizade e a camaradagem são da maior importância. Em geral, é uma pessoa interessante, original, elétrica, e magnética, que exerce forte atração sobre os outros. Tem disponibilidade interior para ter relações afetivas mais livres, mais instáveis, que podem começar de forma abrupta e terminar do mesmo modo. Existe uma grande necessidade de quebrar rotina e de ser livre.

Patologias: varizes, tromboflebite, edema das panturrilhas, instabilidade emocional.

Ervas indicadas
<p>Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculus hippocastanum</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiano</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>)</p>

VÊNUS EM PEIXES

Expressão do afeto: O indivíduo que tem Vênus em Peixes tem tendência a expressar o afeto com sentimentalismo. A pessoa é caridosa, devotada, hospitaleira e capaz de ajudar. Bondosa, condescendente, com facilidade de perdoar. Como tem falta do senso de limite, é capaz de não ser fiel e possui tendência a fantasiar, fugir da realidade, idealizar, enganar-se e se decepcionar em nível afetivo.

Patologias: retenção de escórias nitrogenadas, sensibilidade ao frio, pés sensíveis, tendência à depressão ou à obsessão.

Ervas indicadas
<p>Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Cravo (<i>Eugenia caryophyllata</i>), Anis-estrelado (<i>Illicium verum</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)</p>

MARTE ♂

Domicílio: Áries e Escorpião

Exílio: Libra e Touro

Exaltação: Capricórnio

Queda: Câncer

Percorre o zodíaco em: cerca de 2 anos

Percorre um signo em: 67 dias

Elemento: Fogo

Percorre um dia em: 0 grau e 46 minutos

Polaridade: masculino, yang

Metal: ferro

Palavra chave: ruptura

Símbolo de Marte: ♂

Significado: Deus da guerra na mitologia grega, o planeta Marte representa a energia de ação, de sobrevivência, de ser assertivo e de conquistar. O signo onde Marte se encontra mostra a qualidade ou maneira com que o indivíduo exprime seu desejo ou através da qual o indivíduo executa sua busca. Indica o tipo de expressão da ação, a expressão da agressividade, que tipo de respostas emocionais impulsivas são manifestadas, o tipo de ambição, a impulsividade, a necessidade de defender um princípio ou ponto de vista, de se vingar. É a força e a resistência, a necessidade de fazer algo novo, de ser um pioneiro, o desejo de fazer sucesso, de ser reconhecido, de ser estimulado, de competir com os outros e de ganhar uma luta, um debate ou um jogo. Representa coragem e também respostas rápidas e impacientes que podem levar a acidentes, a brigas ou discussões.

Marte ainda pode representar o tempo que a pessoa leva para se curar de doenças: signos de ar e fogo são mais rápidos, signos de terra e água são mais lentos. Segundo Green, o signo em que Marte se encontra no mapa representa o tipo de homem que a mulher procura para poder viver este seu lado masculino de forma projetada e enquanto na mulher representa vida instintiva, no homem pode representar virilidade.

Em desarmonia: cólera, arrogância, instabilidade, egoísmo, imprudência, tirania.

Fisiologia e funções: Marte pertence ao yang, motivo porque exerce particular influência sobre a cabeça. Daí também resulta seu efeito potencializador sobre os músculos e a energia muscular. É o impulso vital que impulsiona o homem à luta, promove as defesas do corpo e é a fonte da coragem. De Marte brota o instinto puro, em forma de emoção quase incontrolável. Por isso, ele faz com que as células vermelhas se reproduzam e aumentem os estoques de ferro na medula óssea. Do impulso de Marte é que vem a força que move os processos dinâmicos do corpo como o metabolismo e a produção de calor. Outro aspecto desta pulsão é o sistema adrenérgico e as reações que provoca. Sua energia yang e masculina pode afetar o fígado, prejudicando o fluxo de bile, mas é a fonte que tonifica as glândulas genitais masculinas. Se Marte estiver em mau aspecto, pode surgir hiperfunção das glândulas endócrinas.

Patologias:

1. *Doenças inflamatórias* Marte relaciona-se com o elemento Fogo e com yang, que levam a expansão dos tecidos, calor e vermelhidão, característicos da inflamação.
2. *Hemorragias* O calor e a expansão característicos de Marte fazem com que o sangue se choque contra a parede dos vasos com mais força, ocasionando hemorragia.
3. *Fraturas e traumatismos* Marte relaciona-se com o yang em ascensão, que é brusco e pode predispor as pessoas regidas por este planeta a traumas.
4. *Hipertermia maligna* Marte relaciona-se com Fogo, que aumenta a temperatura corporal, e é brusco, podendo causar um aumento descontrolado da temperatura.
5. *Queimaduras* Marte pertence ao Fogo, e que predispõe a queimaduras.
6. *Traumas abertos* Marte relaciona-se com traumas e seu ímpeto pode causar a ruptura da pele.
7. *Acidentes com animais peçonhentos* Marte relaciona-se com o yang no seu aspecto mais impetuoso, que pode gerar agressões. O fogo que rege Marte predispõe ao envenenamento por toxinas, como o que ocorre com os animais venenosos.
8. *Doenças agudas* Marte relaciona-se com o yang impetuoso, que gera doenças de início súbito.
9. *Cefaléias de grande intensidade* Marte é regido pelo Fogo, que gera sintomas intensos.
10. *Traumatismo crânio-encefálico* Marte relaciona-se com o yang no seu aspecto mais impetuoso, que predispõe a traumas. Por outro lado, o Yang direciona as influências para o alto do corpo, principalmente para cabeça.
11. *Insônia* Marte relaciona-se com Fogo, que vai causar excesso de atividade mental, perturbando o sono.
12. *Anemias hemolíticas* O calor gerado pelo Fogo de Marte destrói os glóbulos vermelhos causando anemia.
13. *Hipertensão arterial* O Fogo de Marte impulsiona o sangue com força nas artérias, gerando aumento da pressão arterial.
14. *Acidente vascular hemorrágico* Marte é regido pelo Fogo, que leva o sangue para o alto, e relaciona-se com a ruptura dos tecidos, causando hemorragia no cérebro.
15. *Esquizofrenia e delírio persecutório* Marte é regido pelo Fogo, que agita o pensamento e as emoções, e a agitação excessiva causa o delírio.

MARTE

Patologias	Ervas
Doenças inflamatórias	Salgueiro-branco (<i>Salix alba</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>)
Hemorragias	Espadana (<i>Thypha latifolia</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Artemísia (<i>Artemisia vulgaris</i>)
Traumatismos	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Arnica (<i>Arnica montana</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>)
Fraturas	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>)
Hipertermia maligna	Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Tília (<i>Tilia cordata</i>), Lótus (<i>Nelumbo nucifera</i>)
Queimaduras	Arnica (<i>Arnica montana</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>)
Traumas abertos	Arnica (<i>Arnica montana</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>)
Acidentes com animais peçonhentos	Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus scaber</i>)
Cefaléias de grande intensidade	Papoula (<i>Papaver somniferum</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>), Margarida (<i>Chrysanthemum leucanthemum</i>)
Insônia	Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)
Anemias hemolíticas	Peônia-arbórea (<i>Paeonia suffruticosa</i>), Erva-de-macaé (<i>Leonurus sibiricus</i>)
Hipertensão arterial	Margarida (<i>Chrysanthemum leucanthemum</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhinophylla</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>)

Acidente vascular hemorrágico	Margarida (<i>Chrysanthemum leucantemum</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhincophylla</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)
Psicose	Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)

MARTE NOS SIGNOS

MARTE EM ÁRIES

Tipo de ação e expressão da agressividade: A pessoa com Marte em Áries possui muita energia que se caracteriza por um intenso impulso inicial de ação, de começar processos novos, e um relaxamento posterior pois a energia se consome rapidamente. Não há persistência de ação o que acaba sendo prejudicial às realizações do indivíduo que não consegue manter estável o nível da energia realizadora. Assim, atrai-se por coisas de realização rápida. Possui dinamismo, audácia, gosto pela aventura. O tipo de ação é impulsivo, com desejo de agir imediatamente. A raiva passa depressa e é logo esquecida. Marte em Áries possui disposição para o comando para a liderança, e esta capacidade brota do entusiasmo e não da organização. Possui muita coragem, entusiasmo, necessidade de liberdade. É uma pessoa com muita força, competitiva e, para ela, a atividade esportiva é muito importante. A energia ariana necessita ser liberada através de canais como a competição. Tem forte sexualidade instintiva, espontânea, voltada para a conquista. O desejo surge imediatamente.

Em desarmonia: Marte nesta posição pode indicar tendências a acidentes, impaciência, egoísmo, agressividade, violência e desejo de dominar.

Patologias: traumatismo crânio-encefálico, cefaléias de grande intensidade, enxaqueca, acidente vascular cerebral, hipomania, queimaduras, traumatismos abertos e fechados, cirurgias na face e na cabeça, encefalites agudas, uveítes, conjuntivites, iridociclites (inflamação da íris e da musculatura ciliar dos olhos), otites purulentas, pulpites de dentes da arcada superior, osteomielite do maxilar superior, doenças febris agudas, intolerância ao calor.

Ervas indicadas
<p>Arnica (<i>Arnica montana</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Margarida (<i>Chrysanthemum leucantemum</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhincophylla</i>), Papoula (<i>Papaver somniferum</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>) Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)</p>

MARTE EM TOURO

Tipo de ação e expressão da agressividade: A ação da pessoa que possui esta posição é lenta, determinada e perseverante, com o objetivo de executar tarefas úteis e práticas. Possui muita paciência e precisão, a vontade e a decisão são firmes. Existe tenacidade na ação, a pessoa é capaz de fazer coisas constantes, possui grande capacidade de trabalho sem se cansar. Não é dispersiva. Vence desafios, obstáculos, não admite derrota. A pessoa com esta posição possui uma tendência a conter a expressão da agressividade de maneira natural porque encontra constantemente meios de expressão através de tarefas práticas as quais dão forma à energia. Sublima e materializa facilmente o conteúdo simbólico da energia agressiva.

Perde a paciência quando seus bens materiais são atingidos ou quando sente ciúmes. A decisão vagarosa, porém determinada, não permite que este nativo mude de opinião com facilidade.

Esta posição confere forte sensualidade, forte instinto que, se Marte está harmonioso, é sadio e natural.

Em desarmonia: exagero em relação à sexualidade e à sensualidade. Falta de diplomacia; tem obstinação e teimosia. É vingativo e ruminador. A ação é fixa, não muda de curso mesmo sabendo que está errada. Ciúmes e possessividade exagerados.

Patologias: patologia traumática de pescoço, faringite aguda, rouquidão, cervicalgia aguda, traumatismo do maxilar inferior, amigdalite purulenta, laringite, pólipos nas cordas vocais, hipertrofia das adenóides, rinite purulenta, hipertireoidismo.

Ervas indicadas
Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Escrofulária (<i>Scrophularia nodosa</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Carrapicho-bravo (<i>Xanthium sibiricum</i>), Ginko biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Cordão-de-frade (<i>Leonotis nepethaefolia</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>)

MARTE EM GÊMEOS

Tipo de ação e expressão da agressividade: A ação do indivíduo que possui esta posição é rápida, canalizada pela atividade mental, intelectual, pela velocidade da decisão pensada, que reage imediatamente com a palavra, pelo movimento. A mente é ativa, com gosto pela argumentação e a discussão que é um desafio. A pessoa é engenhosa, alerta, eloqüente, precisa de ação e movimento e costuma ter muita agitação mental. Pode ter interesses intelectuais e mudar com freqüência de opinião e de ocupação ou fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Possui agilidade física e leveza, costuma possuir desejo de viajar e muita curiosidade. A agressividade pode ser expressa através da crítica e da inteligência ativa. Pode haver uma certa dificuldade na expressão do instinto.

Em desarmonia: a pessoa com Marte em mau aspecto no signo de Gêmeos tende a ser mordaz, sarcástica, irritada, com tendência a discutir a respeito de qualquer coisa. Pode haver dispersão da ação em torno de coisas fúteis. Fala demais e rapidamente. Dificuldade e retração do instinto e, no homem, esta posição pode ser difícil porque o pensamento se expressa no lugar do instinto.

Patologias: bronquite aguda, traumatismo de tórax, pneumotórax, pneumonia, bronquite catarral, traumatismo de membros superiores, dor torácica, fraturas e queimaduras nos membros superiores, neurose ansiosa, polilalia.

Ervas indicadas:

<p>Arnica (<i>Arnica montana</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorriza</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Valeriana (<i>Váleriana officinalis</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Áster púrpura (<i>Aster tataricus</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>), Murta (<i>Myrtus communis</i>), Erva-sedosa (<i>Asclepias tuberosa</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>)</p>

MARTE EM CÂNCER

Tipo de ação e expressão da agressividade: O indivíduo que possui esta posição tende a ter pouca iniciativa, depende da mudança de humor para poder agir, porém sua ação é tenaz. Geralmente a pessoa é irritável, facilmente suscetível, de humor instável e costuma ter dificuldade em expressar a agressividade, a virilidade e a vontade. Possui forte tendência a se sentir facilmente agredida. Não comanda bem, não consegue colocar suas posições claramente. Tende a sonhar e interiorizar o instinto. Quando não consegue exprimir a agressividade, essa pessoa dirige esta energia para o estômago, causando doenças. A canalização da energia marciana tende a se voltar para o interior, para ser usada em nível familiar e pode ser conseguida através de ação paternal ou maternal, cuidando do lar, fazendo reparos ou cozinhando.

Em desarmonia: frustrações emocionais, mudanças de humor.

Patologias: endometrite, doença inflamatória pélvica, dismenorréia, tensão perimenstrual, úlcera gástrica, gastrite, intolerância alimentar a condimentos, vômitos de fundo emocional, hérnia de hiato, hematêmese.

Ervas indicadas:

<p>Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Guaçatonga (<i>Casearia silvestris</i>), Asparago (<i>Asparagus officinalis</i>), Dente-de-leão (<i>Taraxacum officinale</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>)</p>

MARTE EM LEÃO

Tipo de ação e expressão da agressividade: A pessoa que tem Marte em Leão possui uma iniciativa positiva aliada à determinação e ao senso prático. Possui muita energia, iniciativa com estabilidade, autoconfiança, sabe o que vai fazer, materializa as coisas, possui capacidade de comando, poder, criatividade, confiança em si e em suas ações, possui muita força de vontade. É mais um comandante que um líder, inspira confiança nos outros. É competitivo, está à frente dos outros, quer fazer o melhor, quer aparecer. Marte em Leão não muda de opinião e se os outros não acatam suas idéias ele não esquece. É franco e energético, honesto, leal, espontâneo. É um apaixonado fixo, demonstrativo que não costuma ser mesquinho.

Em termos de sexualidade masculina, esta posição é positiva pois o instinto tem possibilidade de ser bem canalizado. Tem facilidade para a arte dramática.

Em desarmonia: egoísta, dotador, tendência a dominar os outros, despótico, tirano, onipotente, autoritário, arbitrário, colérico, agressivo.

Patologias: pericardite, endocardite, angina do peito, infarto, taquiarritmias, fibrilação atrial, taquicardia supraventricular, hipertireoidismo, hipertensão arterial, aneurisma dissecante da aorta, ruptura arterial traumática, hemopericárdio, hemotórax, hemoperitônio, febre reumática, tendência à insolação.

Ervas indicadas
<p>Arnica (<i>Arnica montana</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Melancia (<i>Citrullus vulgaris</i>), Lótus (<i>Nelumbo nucifera</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Ruiva-da-sibéria (<i>Rubia cordifolia</i>), Capim-navalha (<i>Imperata brasiliensis</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>)</p>

MARTE EM VIRGEM

Tipo de ação e expressão da agressividade: A pessoa com Marte nesta posição costuma ser muito crítica, precisa, trabalha de modo organizado e possui pouca audácia e coragem. Costuma expressar a agressividade e através do rancor. A ação é planejada e a execução é feita de modo sistemático, detalhado, engenhoso e correto. Só entra em ação por uma boa razão prática, possui ten-

dência ao perfeccionismo que pode impedir ou dificultar a realização das coisas. Há pouca expressão da sexualidade, dificultada pela falta de audácia. Possui habilidade com os detalhes, e com o trabalho manual.

Em desarmonia: impaciência, nervosismo, irritabilidade, tendência a se perder em detalhes.

Patologias: urgências cirúrgicas abdominais, pancreatite edematosa, pancreatite necro-hemorrágica, excesso de insulina, peritonite, oclusão intestinal, enterorragia, diarreias bacterianas graves, verminose, gastroenterite aguda, hérnia umbilical, febre tifóide, cólera.

Ervas indicadas
<p>Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus scaber</i>), Azedanaque (<i>Melia azederach</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Barbatimão (<i>Striphnodendron</i> sp), Transagem (<i>Plantago major</i>), Genciana (<i>Gentiana purpurea</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)</p>

MARTE EM LIBRA

Tipo de ação e expressão da agressividade: A ação deste indivíduo tende a se expressar dentro do contexto social e de uma forma altruísta. A opinião do outro é importante e, assim, a ação torna-se limitada. Marte está mal colocado em Libra. A expressão da agressividade, a reação instintiva, não costuma ser expressa no momento que é provocada. A reação do indivíduo será expressa mais tarde, a qualquer hora e fora do contexto onde ocorreu a demanda. Costuma ser expressa através do intelecto, uma reação pensada e pesada em que a justiça e o direito do outro não podem ser violados. Quem tem esta posição é alguém que pode iniciar um empreendimento de âmbito social. Gosta de ser apreciado pelos outros e necessita agir junto com algum companheiro. O desejo neste signo é de cooperação e parceria, como em um casamento. É um indivíduo que não consegue guardar rancor e não sabe dizer "não".

Em desarmonia: a agressividade se volta contra a própria pessoa.

Patologias: cólica nefrítica, cistite, vulvo-vaginite aguda, carcinoma de testículo, orquite, epididimite, carcinoma de bexiga, hematúria, traumatismo renal.

Ervas indicadas
Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Capim-navalha (<i>Imperata brasiliensis</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Taboa (<i>Typha latifolia</i>), Arnica (<i>Antica montana</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>)

MARTE EM ESCORPIÃO

Tipo de ação e expressão da agressividade: O nativo com Marte em Escorpião costuma ter muito autocontrole, ser bastante resoluto, corajoso, com energia, vontade, criatividade e capacidade de combate para enfrentar dificuldades e obstáculos. Defende seus princípios de modo acirrado. A emoção e os desejos são poderosos, é o instinto na sua melhor expressão: pensado, calculado, intenso. Possui também poderoso impulso sexual e enorme capacidade de recuperação em nível físico. Tem tendência a ser misterioso em relação a desejos e atitudes: não fala a respeito do que faz ou se tem atividade ocultas.

Em desarmonia: vingativo, ciumento, possessivo, agressivo, ressentido, não esquece com facilidade a ofensa feita mesmo depois de ter se vingado, tem excesso de paixão e sexualidade. Atitude despótica, intolerante, impaciente com a fraqueza ou a dor dos outros. Tendência a exercer poder, a dominar através de modos radicais.

Patologias: fratura da bacia, ruptura de bexiga, ruptura uterina, complicações do trabalho de parto, possibilidade de parto cesariano, sífilis terciária, artrite gonocócica, carcinoma de colo de útero, AIDS, complicações do herpes genital, síndrome de Reiter, uretrite crônica por clamídia, esterilidade pós-infecção genital, adenite inguinal, politraumatismo, pielonefrites, doença inflamatória pélvica, anexite, endometrite, salpingite, intervenções cirúrgicas em geral, hérnia inguino-escrotal, hemorróidas, úlceras na vagina, colo do útero ou pênis, dor pélvica, hipertrofia da próstata, prostatite.

Ervas indicadas

<p>Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Violeta (<i>Viola odorata</i>) Centela (<i>Centella asiatica</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Azedanaque (<i>Melia azederach</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Urtiga (<i>Urtica dioica</i>), Semente de tangerina (<i>Citrus reticulata</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>)</p>

MARTE EM SAGITÁRIO

Tipo de ação e expressão da agressividade: A ação do indivíduo com Marte em Sagitário é motivada pelo idealismo, pela necessidade de melhorar o meio ambiente, por convicção filosófica ou religiosa. É bastante otimista e defende seus ideais com dinamismo e entusiasmo. Possui necessidade de quebrar limites e uma tendência a se aventurar em situações além de sua capacidade, podendo expor-se no risco até a um acidente.

Em desarmonia: franco demais, falta de tato, de diplomacia e habilidade, necessidade de liberdade e independência a todo custo, rebeldia, imprudência, fanatismo.

Patologias: cirurgias pélvicas, escara de decúbito, hepatite viral, colecistite aguda, colangite, coxartrose, fratura do colo do fêmur, miosite tropical, bursite do grande trocanter do fêmur, abscessos nas nádegas.

Ervas indicadas

<p>Violeta (<i>Viola odorata</i>), Açafreão (<i>Curcuma longa</i>). Garra do diabo, (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Arnica (<i>Arnica montana</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Genciana (<i>Gentiana purpurea</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>)</p>

MARTE EM CAPRICÓRNIO

Tipo de ação e expressão da agressividade: A pessoa com Marte nesta posição pode parecer dura, insensível, rígida e sem criatividade. Na verdade, é fiel e responsável, possui firmeza, segurança e autocontrole em qualquer situação de emergência ou acidente. A força de caráter inspira nos outros medo e ao mesmo tempo respeito e confiança. O modo de agir é responsável, organizado, prudente e a ação tende a ser calculada, bem planejada podendo alcançar resultados concretos. É eficiente e prática no modo de agir, possui muita ambição profissional e sente necessidade de reconhecimento, de *status*, de exercer o poder em nível social. Fortíssima sexualidade.

Em desarmonia: caráter duro, frio, cruel, vingativo, violento. Não tem remorso e sente que é impune.

Patologias: politraumatizado, fraturas cominutivas, artrite nos joelhos, lesão traumática dos meniscos, fratura de patela, fratura dos ossos dos membros inferiores, síndrome de Reiter, artrite reumatóide, esclerodermia, artrite reacional, colecistite, herpes simples cutâneo, impetigo, dermatomicoses, herpes-zoster, eczema atópico, eczema de contato, eczema seborreico, furúnculos, erisipela.

Ervas indicadas
<p>Violeta (<i>Viola odorata</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Folha de noqueira (<i>Juglans regia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>). Bardaria (<i>Arctium lappa</i>), Amor-perfeito (<i>Viola tricolor</i>), Berberis (<i>Berberis vulgaris</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Arnica (<i>Antica montana</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Jasmim do cabo (<i>Gardenia jasminoides</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Hortelã (<i>Mentha piperita</i>)</p>

MARTE EM AQUÁRIO

Tipo de ação e expressão da agressividade: O tipo de ação do indivíduo com esta posição é instável, espasmódico, criativo e revolucionário. É alguém que passa rapidamente da concepção à ação, necessita de liberdade, é rebelde a imposições e é uma pessoa que pode vir a ter dificuldades com autoridades. Marte neste signo tende a ser líder, possui habilidade para levar um grupo à ação. Costuma ser muito original e sua agressividade necessita ser canalizada e libera-

da para que a expressão desta se dê através da capacidade de criar com liberdade. O instinto masculino pode se expressar de modo inconventional.

Em desarmonia: brusquidez, impulsividade, instabilidade, ação desconcertante.

Patologias: embolia arterial, embolia gasosa, embolia pulmonar, embolia gordurosa, tromboflebite aguda, vasculites, aneurisma dissecante da aorta, infarto agudo do miocárdio, ruptura vascular traumática, fratura do terço inferior da tibia, ruptura dos ligamentos do calcanhar, leucemias agudas, púrpura trombocitopênica trombótica*, púrpura de Henoch-Schonlein**, trombocitemia hemorrágica***, meningococemia, malária, erisipela nas pernas ou costas.

Ervas indicadas
<p>Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Bardana (<i>Arctium lappa</i>), Jasmim do cabo (<i>Gardenia jasminoides</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Taboa (<i>Typha latifolia</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Artemísia (<i>Artemísia vulgaris</i>), Quina (<i>Cinchona officinalis</i>)</p>

MARTE EM PEIXES

Tipo de ação e expressão da agressividade: A pessoa com Marte nesta posição pode ter dificuldade de agir ou de expressar a agressividade. Emoções inconscientes, ressentimentos e raiva reprimida são expressos por meio indireto, por ação simulada ou autônoma, inconsciente. A agressividade natural por vezes pode ser mascarada como uma vaga e passiva sensação de insatisfação. Pode haver muita excitação de ordem emocional e excesso de sensibilidade. A autoridade ou poder costumam ser expressos por vias indiretas ou chamando a atenção dos outros para as dificuldades. Há uma tendência ao escapismo ou a

* Púrpura trombocitopênica trombótica é uma disfunção das plaquetas que formam trombos e com isso o número de plaquetas no sangue diminui.

** Púrpura de Henoch-Schonlein é uma doença imuno-alérgica onde os vasos sangüíneos são afetados, e se rompem formando lesões purpúricas na pele.

*** Trombocitemia hemorrágica é uma proliferação das plaquetas tornando-as insuficientes no organismo. Por isso, apesar do número de plaquetas estar excessivamente alto no sangue, existem sintomas hemorrágicos.

comportamentos autodestrutivos. Pode haver também abnegação e necessidade de agir auxiliando os outros.

Em desarmonia: dissimulação, deslealdade, perigo de se viciar em drogas como o álcool.

Patologias: intoxicações agudas, por mercúrio, por cumarinas*, por chumbo (saturnismo), por organofosforados, por elementos radioativos; traumatismo dos ossos do tarso, feridas traumáticas nos pés, fasciíte plantar, sudorese excessiva nos pés, afogamento, edema agudo de pulmão, coma alcoólico, dependência de drogas psicotrópicas, falta de condicionamento físico, viroses respiratórias de repetição.

Ervas indicadas
<p>Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Beladona (<i>Atropa belladonna</i>), Peônia-arbórea (<i>Paeonia suffruticosa</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Crátego (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Pória (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>)</p>

JÚPITER ♃

Domicílio: Sagitário

Exílio: Gêmeos

Exaltação: Câncer

Queda: Capricórnio

Percorre o zodíaco em: 12 anos**

Percorre um signo em: 1 ano

Elemento: Fogo

Polaridade: masculino, yang

Metal: estanho

* Cumarinas são substância que inibem a coagulação do sangue, comuns em venenos contra ratos. ** Os planetas lentos não percorrem em um dia, mas em meses ou anos.

Símbolo de Júpiter: ♃

Significado: De Júpiter, Jove do mito greco-romano, vêm a jovialidade, o pensamento positivo, as esperanças, o otimismo. Representa a necessidade de ter experiências felizes ou alegres, é a energia facilitadora da expansão, de aumentar as coisas ou as oportunidades na vida. Esta expansão tanto pode ser benéfica como maléfica, se levada ao excesso. Representa crescimento tanto físico quanto mental, aquisição de sabedoria, capacidade de expressar esta sabedoria durante acontecimentos e o desejo de ensinar. É a energia da expansão da consciência através das filosofias a respeito da vida e da religião.

Júpiter está associado à necessidade de se integrar aos outros em nível social, o desejo de formar parcerias ou uniões (especialmente de amizade). Também está ligado a leis, acordos, a necessidade de ser justo ou de se obter justiça. Representa também todos os tipos de excessos ou indulgências.

Em harmonia: jovialidade, otimismo, benevolência, filantropia, lealdade, simpatia.

Em desarmonia: presunção, extravagância, indulgência.

Fisiologia e funções: Júpiter simboliza o excesso. Por isso, gera hiperatividade de todas as funções corporais influenciando particularmente o sistema endócrino. Afeta as funções hepáticas, especialmente no que se refere ao metabolismo dos glicídios e lipídios. Isso pode determinar uma tendência ao acúmulo de tecido adiposo. Excesso de Júpiter determina processos de aumentar, expandir e proliferar. Por outro lado, sua hiperfunção gera dificuldade de assimilação digestiva, de carboidratos (e açúcar). Júpiter gera deposição de matéria que influencia os ossos e cartilagens. Esta influência é maior sobre as cartilagens costais, costelas e esterno.

Patologias:

1. *Hipertrigliceridemia e hipercolesterolemia* Júpiter facilita os excessos e influencia as gorduras, causando seu aumento no sangue.
2. *Pancreatite aguda* Júpiter domina o metabolismo dos açúcares feito pela insulina secretada pelo pâncreas. Júpiter também favorece excessos na alimentação que causam sobrecarga do pâncreas culminando em pancreatite.
3. *Diabetes melitus* Júpiter domina o metabolismo dos açúcares feito pela insulina secretada pelo pâncreas. Júpiter também favorece situações de excesso como o aumento da glicose no sangue.
4. *Coma biperosmolar* Júpiter domina o metabolismo dos açúcares feito pela insulina secretada pelo pâncreas. Júpiter também favorece alterações metabólicas que vão culminar no aumento de açúcar no sangue e da osmolaridade.

5. *Obesidade* Júpiter favorece excessos da alimentação, ultrapassando as necessidades metabólicas, gerando acúmulo de gorduras no corpo.
6. *Esteatose hepática* Júpiter facilita os excessos e influencia as gorduras, causando seu aumento no sangue. Como este planeta também influencia o fígado, as gorduras podem se acumular aí.
7. *Hepatomegalia* A influência de Júpiter gera crescimento dos órgãos e o fígado é o mais sensível a esta influência.
8. *Gota* Júpiter favorece excessos na alimentação, ultrapassando as necessidades metabólicas, gerando acúmulo de ácido úrico no corpo.
9. *Edemas* Júpiter facilita os acúmulos, como de água que formará edemas.
10. *Síndrome de Cushing* Júpiter gera excessos e influencia o sistema endócrino, causando aumento dos hormônios da supra-renal.
11. *Acromegalia* Júpiter gera excessos e influencia o sistema endócrino, causando aumento dos hormônios da hipófise.

JÚPITER

Patologias	Ervas
Hipercolesterolemia	Alho (<i>Allium sativum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>)
Hipertrigliceridemia	Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Folha de pessegueiro (<i>Prunus persica</i>), Garcínia (<i>Garcinia mangostana</i>)
Pancreatite aguda	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>) Folhas de bambu (<i>Bambusa vulgaris</i>)
Diabetes melito	Poria (<i>Poria cocos</i>), Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>), Casca de cajueiro (<i>Anacardium occidentale</i>), Abajero (<i>Crysobalanus icaco</i>)
Coma hiperosmolar	Não foi possível relacionar plantas medicinais.
Obesidade	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Garcínia (<i>Garcinia mangostana</i>), Centela (<i>Centella asiatica</i>)

Esteatose hepática	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macraphyllum</i>)
Hepatomegalia	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Zedoária (<i>Curcuma Zedoaria</i>), Erva-de-macaé (<i>Leonurus sibiricus</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)
Gota	Freixo (<i>Fraxinus bungeana</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macraphyllum</i>)
Edemas	Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coix-lacryma-jobi</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Equinodourus macraphyllum</i>)
Síndrome de Cushing	Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>)
Acromegalia	Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Árvore-da-castidade (<i>Vitex agnus-castus</i>)

JÚPITER NOS SIGNOS

JÚPITER EM ÁRIES

A pessoa com esta posição costuma ter entusiasmo, confiança, otimismo, espírito cheio de idéias largas e filosóficas. Sua disposição é franca, honesta, possui muita independência, ambição, energia e dinamismo. A ação tende a melhorar suas condições em nível social. A autoconfiança do indivíduo estimula a confiança dos outros nele.

Em desarmonia: pode haver uma tendência à impaciência, ao exagero, aos excessos. Seus atos são impulsivos, o julgamento dos fatos é rápido e pode se expressar de modo errado. Pode vir a ter uma consciência exagerada do próprio valor que o faz agir além de suas possibilidades ou meios. Falta de prudência ou de cuidado.

Patologias: aneurisma cerebral, enxaqueca, hipertensão intracraniana, glioblastoma multiforme*, cefaléia provocada por tensão, irritação das meninges, acidente vascular encefálico hemorrágico.

*Glioblastoma multiforme é um tumor do cérebro, no qual a célula tumoral vem da glia, sistema de sustentação e nutrição dos neurônios.

Ervas indicadas
<p>Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Margarida (<i>Chrysanthemum leucantemum</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhincophylla</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Estoraque-líquido (<i>Liquidambar orientalis</i>), Mirra (<i>Commiphora Myrrha</i>), Ruiva-da-sibéria (<i>Rubia cordifolia</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>)</p>

JÚPITER EM TOURO

A pessoa com esta posição tende a possuir uma disposição bondosa, a ser generosa mesmo sendo conservadora. Gosta de harmonia, de conforto, tem facilidade de se acomodar e habilidade financeira. Costuma ter sorte com dinheiro, sua prosperidade vem da persistência, da paciência e os recursos materiais são usados de modo harmonioso. É uma pessoa pragmática com dificuldade de entender o abstrato, a religião, sua filosofia é prática.

Em desarmonia: pode ser uma pessoa exagerada, gastadora, extravagante, que tem muita gula, que faz gastos exagerados com todo tipo de prazer. Vive além das suas possibilidades por ostentação e luxúria. Pode ter tendência a engordar. Pode ser ciumenta, indiferente à necessidade dos outros, com orgulho dos seus bens materiais. Dogmática, não muda de opinião.

Patologias: hipertrofia das adenóides ou das amígdalas, traqueíte crônica, faringite crônica, bócio, hipertireoidismo, mixedema*, polifagia, obesidade, pólipos nasais e nas cordas vocais.

Ervas indicadas
<p>Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Cordão-de-frade (<i>Leonotis nepethaefolia</i>), Capim-limão (<i>Cymbopogon citratus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Nespereira (<i>Eriobotrya japonica</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Escrofulária (<i>Scrophularia nodosa</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Gínco (<i>Ginkgo biloba</i>), Guaco (<i>Mikania glomerata</i>)</p>

* Mixedema é um tipo de hipotireoidismo avançado, no qual a pessoa fica toda inchada, e há significativo aumento de peso.

JÚPITER EM GÊMEOS

A pessoa que tem Júpiter em Gêmeos possui uma atividade mental ampla com muito interesse e habilidade para ampliar o conhecimento na área de educação, instrução e informação. O campo intelectual é vasto podendo haver uma dispersão. Pode possuir habilidade literária, talento em muitos domínios e interesse filosófico. Habilidade e gosto para viajar, se mover com uma certa tendência a ter sorte e proteção em assuntos de viagens. O indivíduo pode vir a ser um sociólogo habilidoso ou comentador de história ou literatura. Pode vir a conhecer muita gente e a ter relações sociais com um número elevado de pessoas que tendem a aumentar o seu horizonte social. Pode possuir habilidade de ensinar e de falar.

Em desarmonia: pode vir a ser uma pessoa de conhecimento largo e superficial, um teórico daquilo que fala com falta de vivência prática ou um intelectual esnobe que ostenta a sabedoria. Costuma fazer erros de julgamento, exagerando determinados aspectos de uma questão e negligenciando o essencial. Pode ser uma pessoa que fala demais.

Patologias: alergia respiratória, asma brônquica, bronquite crônica, carcinoma epidermóide* de pulmão, adenocarcinoma de pulmão, hemoptise, pleurite, hipertensão pulmonar, coarctação da aorta, arterite de Takaiassu**, neuralgia intercostal.

Ervas indicadas
Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Cordão-de-frade (<i>Leonotis nepethaefolia</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Nespereira (<i>Eriobotrya japonica</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Escrofulária (<i>Scrophularia nodosa</i>), Ginco (<i>Ginkgo biloba</i>), Guaco (<i>Mikania glomerata</i>), Erva-sedosa (<i>Asclepias tuberosa</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Sândalo (<i>Santalum album</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)

JÚPITER EM CÂNCER

O indivíduo com esta posição costuma ser indulgente com os outros e protetor, cultiva sentimentos de simpatia e sociabilidade. Indica possibilidade de

* Carcinoma epidermóide é um câncer que deriva de um tecido epitelial. Chama-se epidermóide por mimetizar estruturas da pele, com uma camada rica em queratina.

** Arterite de Takaiassu é uma inflamação da parede das artérias de grosso calibre, que acomete mulheres jovens.

ter ou dar uma boa proteção familiar. É generoso com os próximos, principalmente com a família. Tem imaginação e memória vivas. Possui habilidade para lidar com bens de raiz (casa, imóveis, propriedades), tendência a ser conservador e a estabelecer uma família segura, próspera, confortável, acolhedora. Aprecia a casa cheia, farta e a boa comida.

Em desarmonia: pode ter tendência para a preguiça, gosto exagerado em relação ao conforto, exagero do materno: "a supermãe". Exagero também em relação a proteger e a se relacionar com a família. Pode ser uma pessoa muito emotiva.

Patologias: edema, dispneias inespecíficas, obesidade, hérnia de hiato, gastrite hipertrófica, atonia gástrica, esofagite, digestão lenta, miomatose uterina,* aumento da sela túrcica, adenoma de hipófise, polidipsia idiopática.

Ervas indicadas
Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Garcínia (<i>Garcinia mangostana</i>), Centela (<i>Centella asiática</i>), Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrima-jobi</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Equinodourus macrrophyllum</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Guaçatonga (<i>Casearia silvestris</i>), Laranja-da-terra (<i>Citrus aurantium</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Árvore-da-castidade (<i>Vitex agnus-castus</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Aspargos (<i>Asparagus officinalis</i>)

JÚPITER EM LEÃO

O indivíduo com Júpiter em Leão costuma ser digno, demonstrativo, leal, ambicioso, otimista e possuir um grande coração tanto no sentido físico quanto no emocional. Confia em si, tem força de caráter, franqueza e um total desdém pelo mesquinho e pelo obscuro. Demonstra facilmente afeto, é bondoso, costuma gostar de crianças. Se outros aspectos do mapa não impedirem, apresenta grande capacidade para transmitir conhecimento. Tem interesse pelo religioso e pelo educacional.

Em desarmonia: a pessoa pode demonstrar orgulho, prepotência, arrogância, muito egoísmo e uma ligação exagerada com *status*, honrarias e prazeres. Esta colocação pode expandir a vaidade e o narcisismo.

* Míomatose uterina é o termo médico empregado quando surgem muitos miomas no útero ao mesmo tempo, e ele aumenta de tamanho e fica endurecido.

Patologias: febre de origem obscura, miocardiopatia hipertrófica, síndrome de hipercolesterolemia, aneurisma dissecante da aorta, doença aterosclerótica da aorta, insuficiência mitral, insuficiência aórtica, insuficiência tricúspide, taquicardia, prolapso mitral, cardiomegalia, hipertensão arterial.

Ervas indicadas
Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Digitalis (<i>Digitalis purpurea</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Fedegoso (<i>Cassia tora</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>)

JÚPITER EM VIRGEM

A pessoa com esta posição costuma possuir muita integridade, grande capacidade de trabalho e honestidade. Trabalha em exagero. Tem capacidade de tirar vantagens práticas das circunstâncias. É difícil contentar esta pessoa que gosta de fazer tudo sozinha. Sua colaboração é eficiente, devotada. Possui sabedoria, altruísmo, é desinteressada, escrupulosa e costuma ter consciência do valor do trabalho.

Em desarmonia: é uma pessoa com dificuldade de prestar atenção a todos os aspectos de um projeto, com tendência a perder idéia de conjunto. Dá importância exagerada a detalhes e isso dificulta a visão do amplo. Pode vir a julgar os outros pela boa ou má aparência, como se a higiene e a limpeza fossem indicadores do bem ou do mal. Há uma tendência ao obsessivo-compulsivo. A pessoa é demasiadamente ortodoxa e conservadora nas idéias morais, a religião e a moral são baseadas no conceito de servir e pode haver um altruísmo exagerado.

Patologias: deficiência da lactase, doença celíaca, insuficiência pancreática, síndrome de má absorção, deficiência da $\alpha 1$ antitripsina*, mucoviscidose**, hepatomegalia, cirrose, hepatite crônica, abscesso hepático, abscesso subfrênico***, icterícia, esteatose hepática, xantelasmas, diabetes melitus.

* A $\alpha 1$ antitripsina é uma proteína que protege o pulmão e o pâncreas da agressão de enzimas. Quando falta essa proteína a pessoa tem fibrose pulmonar e pancreatite quando ainda é jovem.

** A mucoviscidose é uma condição hereditária onde as secreções são excessivamente espessas. Com isso a pessoa não consegue expectorar o catarro e a secreção do pâncreas fica retida. Causa, portanto, pancreatite e infecções respiratórias de repetição.

*** Abscesso subfrênico é um abscesso que se situa embaixo da cúpula do diafragma (sub = embaixo; frenos = diafragma). É uma complicação de cirurgias abdominais.

Ervas indicadas
Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrima-jobi</i>), Cardamomo (<i>Amomum cardamomum</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Boldo (<i>Peumus boldus</i>), Jurubeba (<i>Solanum paniculatum</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>)

JÚPITER EM LIBRA

A pessoa com esta posição possui honra, senso de justiça, equidade pronunciada com clemência e complacência. Tende a ser uma pessoa alegre, otimista, simpática, jovial, social, com habilidade para discutir e convencer os outros a respeito de idéias filosóficas ou religiosas. Possui atração por tudo que é bonito, que eleva, que tem harmonia, como arte, música e literatura. As relações sociais possuem um efeito ou ação de crescimento e sucesso. Esta posição confere grande talento para mediar, e o nativo pode vir a seguir a carreira de juiz ou diplomata.

Em desarmonia: pode ser uma pessoa com tendências a prometer mais do que pode cumprir porque vê oportunidades de conseguir alguma coisa com o ato de prometer. Tem desrespeito pelo compromisso que assume. Busca sempre o caminho mais fácil. Espera consideração e favores dos outros.

Patologias: feocromocitoma*, síndrome hemolítico-urêmica, acidose tubular renal, cálculos biliares de colesterol, carcinoma de vias biliares, litíase renal, cólica nefrítica, hipertensão renovascular, hipernefroma, carcinoma de próstata, adenoma de próstata, tumor de Wilms** tumor de células de transição, diabetes melitus.

Ervas indicadas
Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>)

* Feocromocitoma é um tumor das glândulas supra-renais, ou menos frequentemente de gânglios simpáticos abdominais. Esse tumor secreta adrenalina, causando crises de hipertensão.

** Tumor de Wilms é um tumor maligno dos rins que acomete crianças, por estar relacionado à persistência de tecido embrionário no órgão.

JÚPITER EM ESCORPIÃO

O indivíduo com esta posição pode ser empreendedor, seguro, firme, com grande força de vontade, possuindo audácia para obter aquilo que deseja através da agressividade bem dirigida e harmoniosa. É uma pessoa construtiva, realizadora, porém pode ter tendência ao radicalismo, a não mudar de opinião em relação a assuntos de ética, moral, idéias filosóficas ou à religião e à mística.

Em desarmonia: tendência ao excesso, ao fanatismo e ao exagero em termos de sexualidade. Tende a se valer da lei do mais forte e do excesso de poder.

Patologias: vulvovaginite, candidíase, tricomoníase, linfedema, edema de bolsa escrotal, edema de grandes lábios, síndrome da secreção inadequada de ADH, carcinoma de colo uterino, carcinoma de endométrio, carcinoma de testículo, adenocarcinoma de ovário, adenocarcinoma de próstata, leucemia mielocítica crônica, leucemia linfocítica crônica, rinosporidiose*, rinite crônica oozenosa.

Ervas indicadas
<p>Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Erva grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Zedoária (<i>Curcuma zedoaria</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Azedarache (<i>Melia azederach</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Murta (<i>Mirtus communis</i>), Buchinha-do-norte (<i>Luffa operculata</i>)</p>

JÚPITER EM SAGITÁRIO

É uma pessoa que possui compreensão ampla dos acontecimento e habilidade em lidar com assuntos ligados à teologia e à metafísica. Gosta de ensino e educação de modo geral e tem disposição para a filosofia. É entusiasta, otimista, com gosto por viagens. O pensamento é do tipo abstrato com tendência a ser genérico: a pessoa vive mais de conceitos do que de coisas práticas. Pode vir a ter expectativas exageradas em relação à sorte.

Em desarmonia: um indivíduo fanático, exagerado, com gosto imoderado pelo jogo, pelo risco (signo da aposta). É um mau perdedor. Pode ser um otimista desconcertado com a realidade que o leva a procurar o mais fácil e a ter ex-

* Rinosporidiose é uma micose que acomete a mucosa do nariz. Ela provoca uma hipertrofia dos tecidos, deformando a face.

pectativas fantasiosas em relação à sorte. Pode haver imprudência, extravagância e falsa moral.

Patologias: sacroileíte crônica,* lombalgia, doença de Paget na coluna ou nos ilíacos, artrose coxofemoral, bursite do grande trocanter, gota, espondilite anquilosante, hepatomegalia, cirrose, hepatite crônica persistente, atonia de vesícula biliar, obesidade.

Ervas indicadas
<p>Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ramos da amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Freixo (<i>Fraxinus bungeana</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Boldo (<i>Peumus boldus</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>)</p>

JÚPITER EM CAPRICÓRNIO

A pessoa com esta posição pode ser extremamente escrupulosa, com muita consciência profissional e sentido claro de responsabilidade. Mantém a palavra, é correto, confiável, séria com sabedoria. Possui senso de economia, poder de organização, capacidade para o comando, integridade, tato. Pode ser conservadora nos seus atos morais, políticos e religiosos. Possui atração e capacidade para o poder, para *status* e para aparecer.

Em desarmonia: Pode vir a ser uma pessoa pessimista, insegura, com dificuldades para aproveitar as chances da vida, a sorte, com medo de assumir responsabilidade porque não se acha capaz. Tem muito cuidado com coisas que não têm importância, faz economias inúteis e gastos supérfluos. Poderá sentir culpas sem fundamentos, ter falta de audácia e se limitar inutilmente.

Patologias: eczema atópico, eczema seborréico, psoríase, líquen plano, neurodermatite, artrose, gota, artrite da articulação do joelho, litíase biliar, colangiolitíase,** icterícia obstrutiva, colangite aguda, colecistite aguda, insuficiência hepática, hepatite crônica, cirrose.

* Sacroileíte é a inflamação da articulação sacrolíaca.

** Colangiolitíase é a obstrução do colédoco por um cálculo, acompanhada por inflamação da mucosa das vias biliares.

Ervas indicadas

<p>Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Ramos da amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Boldo (<i>Peumus boldus</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Jurubeba (<i>Solanum paniculatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Bardaria (<i>Arctium lappa</i>), Amor-perfeito (<i>Viola tricolor</i>), Folha de nogueira (<i>Juglans regia</i>), Hortelã (<i>Mentha piperita</i>), Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>)</p>

JÚPITER EM AQUÁRIO

A pessoa com esta posição costuma ser sociável, inspirada, com sentido humanístico de cunho coletivo e social. É uma pessoa cuja amizade é sincera e fiel, possui idéias largas e capacidade de realização das mesmas, é tolerante com os outros. Tem respeito e compreensão assim como capacidade de cooperar com seus semelhantes.

Em desarmonia: pode haver uma falta de ordem, de método e de senso prático. Pode ser irresponsável, imprevisível com concepções revolucionárias (extremistas). Tendência a ignorar a disciplina e a defender causas utópicas.

Patologias: lombalgia crônica, mieloma múltiplo, endotoxemia, artrose dos tornozelos, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência venosa, varizes, hemorróidas.

Ervas indicadas

<p>Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Gentela (<i>Centella asiatica</i>), Crátego (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Orelha-de-pau (<i>Poliporus sanguineus</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Digitalis (<i>Digitalis purpurea</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)</p>
--

JÚPITER EM PEIXES

A pessoa com esta posição tem tendências religiosas místicas e possui muita empatia e compreensão das outras pessoas. É muito caridosa, filantropa, capacidade de ajudar os deserdados da sorte sem ostentação, de forma anônima. Pode

manifestar uma generosidade indiscriminada que muitas vezes leva os outros a tirar vantagens dela. Pode necessitar de períodos de solidão quando é possível que venha a ter uma fase dedicada à religiosidade, meditando sobre assuntos éticos e religiosos.

Em desarmonia: tendência a procurar uma vida fácil. Pode ser uma pessoa sonhadora, indolente, de comportamento parasitário. Pode haver falta de franqueza, sinceridade para cumprir obrigações.

Patologias: cirrose alcoólica, hiperglicemia, intolerância à glicose, edema nos pés, acromegalia, hepatite tóxica, intoxicações digestivas, alcoolismo, dependência química, obesidade, linfoma de Hodgkin, hidrocefalia, esporão do calcanho, timoma*.

Ervas indicadas
<p>Poria (<i>Poria cocos</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Boldo (<i>Peutnus boldus</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)</p>

SATURNO ♄

Domicílio: Capricórnio e Aquário

Exílio: Câncer e Leão

Exaltação: Libra

Queda: Áries

Percorre o zodíaco em: 29 anos e meio

Percorre um signo em: 11 meses e 2 dias

Elemento: Terra

Polaridade: masculino, yin

Palavra-chave: restrição

Metal: chumbo

Símbolo de Saturno: ♄

* Timona é um tumor do timo.

Significado: Este planeta representa as estruturas, a realidade e os limites que o indivíduo tem que enfrentar no mundo. É o senso de seriedade, responsabilidade, de disciplina, obrigação e obediência, a natureza crítica em relação aos outros, a natureza lógica e conservadora. Mostra também aspectos da personalidade que o indivíduo não aprecia e inconscientemente esconde de si e dos outros. O signo onde o planeta se encontra mostra que tipo de sentimento de inadequação o indivíduo possui e como costuma ser intimidado. Além de representar esses sentimentos, mostra também o tipo de poder que o indivíduo costuma utilizar. Cronos, do mito greco-romano, Saturno representa o tempo, a sensação do passar do tempo e de envelhecimento. Representa a figura do pai, como símbolo ou como o pai biológico. O signo onde Saturno se encontra no mapa poderá determinar o órgão, tecido ou área do corpo que funciona mal ou de forma mais lenta.

Em harmonia: paciência, precaução, temperança, responsabilidade, disciplina, economia, justiça, profundidade de pensamento.

Em desarmonia: frieza, hipocrisia, severidade, vingança, dogmatismo, avareza, misoginia, negativismo, desconfiança, egoísmo, intransigência.

Fisiologia e funções: Saturno é um planeta que se caracteriza por um movimento para o centro e pelo aumento da densidade da matéria. Por isso, pertence ao Yin e causa uma desaceleração dos ritmos biológicos. Isso significa redução da atividade mental, do metabolismo e da produção de calor no corpo. Como consequência temos lentidão do pensamento e uma forte tendência à depressão. Contudo, por ser muito pesado, seu movimento é inexorável e segue um curso lento e persistente. Seus desequilíbrios costumam determinar doenças lentas e progressivas. Sua característica Yin cria relações com os fluidos do corpo, particularmente com as secreções que se exteriorizam tais como o suor, as lágrimas, a saliva, as secreções respiratórias. Sua influência vai restringindo progressivamente o indivíduo, reduzindo a amplitude dos movimentos e a percepção do meio. Por fim, Saturno regula os processos de envelhecimento, motivo por que influencia cabelos, dentes, ossos, o esqueleto como um todo, joelhos e o ouvido direito. Quando está em bom aspecto pode determinar longevidade.

Patologias:

1. *Tendência à cronicidade* Saturno retarda os processos vitais fazendo **com** que as doenças assumam um curso arrastado.

2. *Esclerodermia* Saturno facilita os processos na pele e gera uma tendência à esclerose.

3. *Progéria* Saturno facilita todos processos de esclerose e envelhecimento precoce.
4. *Psoríase* Saturno predispõe a problemas crônicos especialmente na pele.
5. *Aterosclerose, otosclerose e catarata* Saturno facilita todos os processos de esclerose.
6. *Saturnismo* Saturno relaciona-se ao elemento chumbo que se acumula no corpo nesses casos.
7. *Artrose* Saturno relaciona-se com ossos e articulações e acelera seu envelhecimento.
8. *Bronquite crônica* Saturno torna lentos os processos corporais, turvando os líquidos que dão origem a secreção pulmonar abundante e viscosa.
9. *Insuficiência renal* Saturno predispõe a quadros crônicos e é exaltado em Libra, que rege os rins.
10. *Constituição débil na infância* Saturno torna lentos os processos corporais dificultando o crescimento e o desenvolvimento das crianças.
11. *Sensibilidade ao frio* Saturno resfria e torna lentos os processos corporais, deixando a pessoa sensível ao frio.
12. *Depressão* Saturno torna lento o pensamento, levando a quadros de depressão.
13. *Demência* Saturno torna lento o pensamento, levando a quadros de demência.

SATURNO

Patologias	Ervas
Tendência à cronicidade	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Esclerodermia	Uva (<i>Vitis vinifera</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Pinelia (<i>Pinellia ternata</i>)
Progéria	Acerola (<i>Malpighia glabra</i>), Uva (<i>Vitis vinifera</i>), Tâmara (<i>Phoenix dactylifera</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Ginseng siberiano (<i>Eleutherococcus senticosus</i>)
Psoríase	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Psoralea (<i>Psoralea corylifolia</i>), Ameixa-japonesa (<i>Prunus mume</i>)

Aterosclerose	Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Uva (<i>Vitis vinifera</i>), Acerola (<i>Malpighia glabra</i>)
Catarata	Erva-botão (<i>Eclipta alba</i>), Crista-de-galo (<i>Celosia cristata</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>)
Todos os tipos de esclerose (como a otosclerose)	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)
Saturnismo	Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cipó-chumbo (<i>Cuscuta umbellata</i>)
Artrose	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>)
Bronquite crônica	Poria (<i>Poria cocos</i>), Mil-homens (<i>Aristolochia trihjata</i>), Casca de tangerina (<i>Citrus tangerina</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Cipó-chumbo (<i>Cuscuta umbellata</i>)
Insuficiência renal	Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>)
Constituição débil na infância	Tâmara (<i>Phoenix dacylifera</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Ginseng siberiano (<i>Eleutherococcus senticosus</i>)
Sensibilidade ao frio	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Ginseng siberiano (<i>Eleutherococcus senticosus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Psoralea (<i>Psoralea corylifolia</i>)
Depressão	Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>)
Demência	Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Tâmara (<i>Phoenix dacylifera</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)

SATURNO NOS SIGNOS

SATURNO EM ÁRIES

Saturno em Áries pode caracterizar uma pessoa firme, forçada pelas circunstâncias de vida a tomar iniciativas, a ter vontade forte e força de caráter. É uma pessoa capaz de desenvolver sozinho um método com disciplina e iniciativa, tende a cuidar sozinho dos seus interesses sem ajuda, tem capacidade de suportar adversidade, ser forçada a ter paciência. Terá constantemente que desenvolver sozinho suas próprias idéias e Saturno dá recursos para isso. Sua natureza pode vir a ser fria, autoritária e militar. Também possui pouca consciência dos direitos dos outros e sua agressividade é contida. Tem pouca capacidade de se ver como os outros a vêem.

Em desarmonia: o nativo é rancoroso, pouco diplomata, vingativo, colérico, egoísta e individualista. Costuma estar sempre na defensiva, sempre esperando a oposição dos outros e isso traz dificuldade na compreensão, comunicação e cooperação.

Patologias: acidente vascular cerebral isquêmico, otite colesteatomatosa, otite média crônica, catarata, otosclerose, retinopatias crônicas, sinusite crônica, osteopetrose do crânio, doença de Paget do crânio, aterosclerose cerebral, demência aterosclerótica. Fraturas no crânio, sinusite, enxaquecas, problemas dentários no maxilar superior.

Ervas indicadas
Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Uva (<i>Vitis vinifera</i>), Acerola (<i>Malpighia glabra</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Crista-de-galo (<i>Celosia cristata</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Tâmara (<i>Phoenix dactylifera</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Betônica (<i>Stachys officinalis</i>), Carrapicho-bravo (<i>Xanthium cavallinesii</i>), Alecrim-bravo (<i>Lanterna microphylla</i>)

SATURNO EM TOURO

Esta posição de Saturno pode caracterizar uma pessoa com tendências a depender dos outros, a ser moderada, lenta e com muito senso prático. Sabe

administrar, é uma pessoa que realiza, concretiza suas idéias e cria estruturas na vida. Faz poupança para emergências futuras e para a velhice. É econômica e materialista, trabalha para adquirir bens materiais pois necessita de segurança financeira, tendendo a possuir bens de valor duradouros e de qualidade utilitária. Sente também necessidade de segurança emocional, é uma pessoa persistente e confiável. Costuma dar importância aos seus princípios, é "cabeça dura", rígida. Pode vir a ser um financista, um economista, um latifundiário.

Em desarmonia: o nativo pode ser rancoroso, obstinado, teimoso, conservador, ávaro, escravo de hábitos e escravo da rotina ou de seus bens materiais.

Patologias: faringite crônica, laringite crônica, calo nas cordas vocais, hipotireoidismo, mixedema,* artrose cervical, problemas dentários no maxilar inferior.

Ervas indicadas
Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Mirra (<i>Commiphora rnyrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>)

SATURNO EM GÊMEOS

Esta posição pode caracterizar uma pessoa com uma mente lógica, sistemática, bem disciplinada, com compreensão profunda das coisas. Possui gosto pelo estudo mais sério, é muita atenta e concentrada em assuntos de ordem intelectual. É uma pessoa metódica, de palavras e gestos discretos, possuindo habilidade científica, disciplina e ordem para escrever, pensar e raciocinar. Costuma ter um ponto de vista prático e está sempre à procura de soluções práticas para os problemas. Tende a experimentar e a pesquisar. Gosta de tudo bem definido, em ordem, no papel. Costuma ser objetiva, honesta e clara na comunicação. As pessoas com Saturno em Gêmeos podem vir a ser pesquisadores, matemáticos, cientistas ou engenheiros.

Em desarmonia: o nativo possui tendência a expressar muitas dúvidas, ser tímido, ter suspeita em relação a tudo, ter atitude crítica, pensamento pessimista, medo e dificuldade de se comunicar.

* Mixedema é um tipo de hipotireoidismo severo, no qual a pessoa fica toda inchada e ganha muito peso.

Patologias: asma brônquica, pneumoconioses, fibrose pulmonar, micoses pulmonares, tuberculose pulmonar, enfisema pulmonar.

Ervas indicadas
<p>Uva (<i>Vitis vinifera</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Mil-homens (<i>Aristolochia trilobata</i>), Casca de tangerina (<i>Citrus reticulada</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Pinelia (<i>Pinellia ternata</i>), Beque-cheiroso (<i>Piper aromaticum</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Cipó-chumbo (<i>Cuscuta umbellata</i>)</p>

SATURNO EM CÂNCER

Saturno em Câncer vai caracterizar uma pessoa muito ligada à tradição, ao passado ou a costumes e hábitos impostos pelo meio. Há uma tendência a inibir a expressão da emoção ou a se afastar daquilo que se refere a família, pais e tradição. O passado pode ser experimentado como frio, austero, problemático, cheio de limitações. Tende a levar muito a sério a família, a casa, seu terreno, o lar. Tende a esconder os sentimentos mais íntimos e mais pessoais para tentar preservar a dignidade, a postura e a força. Isso porque a sensibilidade emocional é forte, concentrada, intensa. Necessita da aprovação dos outros, tem medo da rejeição. Por isso, constrói uma barreira protetora que inibe a expressão do carinho nas relações íntimas. É econômico (todo canceriano tem uma poupança ou conta secreta em um banco).

E desarmonia: o nativo pode manifestar mau humor constante, desconfiança, pessimismo, preocupação em relação ao passado (ressentimento), amargura, tendência a remoer os acontecimentos, a ter depressão ou sofrimento em nível familiar. Tendência à tristeza, à solidão e à angústia.

Patologias: estenose do esôfago, acalasia, fibrose do esôfago, gastrite crônica, ptose, hipocloridria,* linite plástica,** adenocarcinoma gástrico, úlcera gástrica maligna, ascite, anasarca, obesidade, adiposidade abdominal, anorexia nervosa.

* Hipocloridria é a redução da capacidade do estômago de secretar ácido.

** Linite plástica é um tipo de tumor infiltrante de estômago que deixa o órgão rígido e com a motilidade alterada.

Ervas indicadas
Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Casca de tangerina (<i>Citrus reticulada</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Pinelia (<i>Pinellia ternata</i>), Beque-cheiroso (<i>Piper aromaticum</i>), Jurubeba (<i>Solanum paniculatum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>) Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Cálice de caqui (<i>Diospyros kaki</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Orelha-de-pau (<i>Poliporus sanguineus</i>)

SATURNO EM LEÃO

Saturno em Leão pode caracterizar uma pessoa séria, profunda, que faz pose, que sabe exercer controle social, que tem capacidade de organizar e assumir responsabilidade. Pode possuir poder político, ser firme na execução de tarefas e por causa disso pode vir a exercer posto de confiança no trabalho. Há uma tendência à autocrítica, à capacidade de dosar energia e de discernir bem.

Em desarmonia: o nativo pode ter ambição desmedida, controle do ambiente, atitude ditatorial, dogmática, teimosia, rigidez, egoísmo, tendência a criar uma proteção para si mesmo, a concentrar o "eu". Pode tender a procurar segurança e estabilidade através de um método autocrático. Exige muita atenção e respeito das outras pessoas.

Patologias: cardiopatia isquêmica, coronariopatia, cardite reumática, endocardite infecciosa, doença ateromatosa da aorta, aterosclerose, escoliose, artrose vertebral dorsal, espondilite anquilosante, mal de Pott,* retinopatias crônicas, uveíte, catarata.

Ervas indicadas
Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Crista-de-galo (<i>Celosia cristata</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum iudicum</i>). Uva (<i>Vitis vinifera</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Sândalo (<i>Santalum album</i>), Cavalinha (<i>Equisetum hiemale</i>), Fruto-da-mulher (<i>Ligustrum lucidum</i>)

* Mal de Pott é a tuberculose das vértebras da coluna, e leva o nome do médico que descobriu essa doença.

SATURNO EM VIRGEM

Esta posição pode caracterizar uma pessoa com medo de responsabilidades mas que sente uma enorme necessidade de segurança. Não costuma se arriscar em nada, só quando tem certeza, e como nunca tem certeza nunca realiza. É uma pessoa ordenada, metódica, tem reforçadas e concentradas as características do signo que se prende a detalhes, é estática, lógica e possui espírito científico. A inteligência é prática, racional, fria, com tendência a executar o projetos de forma lenta e minuciosa. A pessoa é previdente, prudente, não esbanja. Há um certo comprometimento do instinto.

Em desarmonia: o nativo pode ser obsessivo, compulsivo, ter idéia fixa, timidez excessiva, preocupação exagerada com problemas sem importância e falta de audácia.

Patologias: síndrome do pânico, hipocondria, neurose fóbica, síndrome do cólon irritável, constipação intestinal crônica, oclusão intestinal, artrose lombar.

Ervas indicadas
Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Alcaravia (<i>Carum carvi</i>), Erva-cidreira (<i>Lippia alba</i>), Alcachofra (<i>Cynara scolymus</i>), Boldo-do-chile (<i>Peumus boldus</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Boldo-falso-liso (<i>Vernonia condensata</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)

SATURNO EM LIBRA

A pessoa com esta posição possui senso claro de justiça, suas atitudes costumam ser corretas, polidas, claras. Possui uma elegância discreta, clássica e senso de equilíbrio em todas as áreas, qualidade para que o indivíduo possa ser árbitro ou mediador, diplomata. É alguém que vai cumprir corretamente os compromissos, os acordos, as promessas. É político, possui habilidade para organizar, formular contratos. É um advogado. Costuma possuir senso de responsabilidade e consciência em relação a seu papel dentro da sociedade. Nos relacionamentos afetivos, costuma ter estabilidade na relação com os outros.

Em desarmonia: pode ser uma pessoa com julgamento severo demais, muito rígida. Na relação a dois é muito egoísta, há falta de espírito de conciliação, de capacidade para ceder. É intransigente se os próprios interesses

estiverem em jogo. Pode indicar falta de capacidade de amar, de perdoar, de saber dizer não. Pode assumir, por ambição, compromissos que não pode cumprir.

Patologias: litíase renal e vesicular, pielonefrite crônica, glomerulopatias crônicas, insuficiência renal crônica, hipertensão renovascular.

Ervas indicadas
<p>Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Erva-de-macaé (<i>Leonurus sibiricus</i>), Pimenta-do-reino (<i>Piper nigrum</i>), Caruru-de-cacho (<i>Phytolacca thyrsoiflora</i>), Artemísia (<i>Artemísia vulgaris</i>), Boldo-do-chile (<i>Peumus boldus</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>)</p>

SATURNO EM ESCORPIÃO

A pessoa com esta posição costuma possuir muita força interior, determinação, coragem, tenacidade e resistência diante das dificuldades. Tem muito poder pessoal. É uma pessoa que faz pesquisas sem se cansar, que procura soluções para problemas difíceis. Possui muita habilidade para colocar os fatos de forma concreta. É muito séria, enigmática, tem horror a frivolidades, não gosta de se revelar ou de que se saiba a respeito de sua vida.

Possui capacidade de assumir responsabilidade, organizar e administrar assuntos ligados a dinheiro. Demonstra um certo perfeccionismo no trabalho, impaciência com a preguiça das pessoas, com a indolência.

Em desarmonia: o nativo pode ser cruel, emocional, ordenado, crítico, egoísta, ciumento, exigente, ressentido, vingativo, capaz de odiar e apresentar tendência maquiavélica.

Patologias: atrofia de testículos, doença de Peironi*, priapismo, varicocele, vaginite crônica, esterilidade, impotência, frigidez sexual, menopausa precoce.

* Doença de Peironi é um doença em que há uma esclerose do corpo cavernoso do pênis.

Ervas indicadas

<p>Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Catuaba (<i>Anemopaegma mirandum</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Erva-de-macaé (<i>Leonurus sibiricus</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiano</i>)</p>

SATURNO EM SAGITÁRIO

A pessoa que tem Saturno em Sagitário possui princípios, crenças e convicções bem estabelecidas. É uma respeitadora da lei, da ordem, da hierarquia, da autoridade e dos regulamentos. Sente necessidade de alcançar um aprimoramento nas questões teológicas e filosóficas. Esta posição pode indicar possibilidade de lidar com o direito, a lei. É o indivíduo que ensina pelo exemplo. Possui muita seriedade, mesmo em jogos e divertimentos, não gosta de correr risco, tem horror à negligência. Procura sempre a verdade, o valor construtivo na conduta pessoal. O conhecimento é absorvido de modo completo e usado de modo prático. Possui desejo de poder, liderança, e tem ambição.

Em desarmonia: a pessoa pode ser sectária, rígida em termos de religião, inflexível quanto a suas idéias, apegar-se a causas por interesse material.

Patologias: colecistite crônica, litíase biliar, artrose coxofemoral, esteatose hepática, doença de Wilson,* colestase, cirrose biliar primária, hemocromatose, sacroileíte crônica, brucelose.

Ervas indicadas

<p>Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ramos da amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Psillium (<i>Plantago psillium</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Boldo-do-chile (<i>Peumus boldus</i>), Boldo-falso-liso (<i>Vernonia condensata</i>), Boldo-falso-peludo (<i>Coleus barbatus</i>), Cipó-chumbo (<i>Cuscuta umbellata</i>)</p>
--

* Doença de Wilson é uma doença em que falta a ceruloplasmina, uma proteína que carrega o cobre no sangue. Com isso o cobre se acumula no corpo, causando alterações em vários órgãos.

SATURNO EM CAPRICÓRNIO

A pessoa que possui esta posição costuma ser simples, reservada, séria, prudente. Sua ambição natural é não ostensiva, e seu sucesso é certo. Costuma ser mais respeitada do que estimada por causa da integridade e pode-se contar com ela na hora da necessidade. Tem capacidade para o trabalho longo que exige experiência e isso costuma lhe trazer sucesso em administração, nas coisas que envolvam política, negócios ou cargos importantes. É um indivíduo que sente necessidade de grandes e sólidas realizações.

Possui senso prático e boa capacidade de organizar e planejar, costuma realizar as ambições sem arriscar a segurança. É uma pessoa conservadora, digna, austera, séria, honesta, capaz de aceitar e cumprir ordem, porém espera a mesma obediência dos subalternos. Acredita que quem tem experiência é quem deve ensinar. Possui senso do dever em relação à família e à honra.

Em desarmonia: o nativo pode ser frio, rígido, angustiado, triste, misantropo, insensível, egoísta, materialista, capaz de largar tudo para realizar suas ambições. Pode usar meios inescrupulosos para conseguir *status* e situação de proeminência.

Patologias: colagenoses, esclerodermia, dermatomiosite, artrite reumatóide, lúpus eritematoso, doença mista do tecido conjuntivo, eczema atópico, eczema seborréico, neurodermatite, psoríase, saturnismo, demência senil, doença de Alzheimer, demência aterosclerótica, constipação intestinal, doença diverticular do cólon.

Ervas indicadas
Folha de noqueira (<i>Juglans regia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)

SATURNO EM AQUÁRIO

A pessoa com esta posição é alguém capaz de concretizar suas idéias, que não costuma ser dispersiva e cujos projetos são práticos seguindo sempre um programa. Costuma planejar e logo passar para a ação. Geralmente está apta a

trabalhar em coisas que proponham um novo desafio. Possui interesse político e social e nível ideológico. Sua atitude tende ao impessoal e tem capacidade de julgamento.

Seu interesse científico está voltado para as invenções e para a aplicação prática das invenções. Possui habilidade matemática, capacidade de raciocínio abstrato, capacidade de visualizar formas geométricas (arquitetura).

Sua amizade costuma ser sincera e responsável.

Em desarmonia: o nativo pode ter idéia fixa, frieza, insensibilidade emocional, fanatismo em relação a ideologias ou crenças e orgulho intelectual. Pode ser egoísta, dominadora, exclusivista e intolerante.

Patologias: insuficiência cardíaca congestiva, endomiocardiofibrose,* fibroelastose, tromboflebite crônica, aterosclerose, acidente vascular cerebral, varizes, coréia de Huntington,** esclerose em placas, esclerose lateral amiotrófica, doença de Parkinson, encefalite por herpes vírus.

Ervas indicadas
Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Digitalis (<i>Digitalis purpurea</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia multiorrhiza</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Centela (<i>Centella asiatica</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiano</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>)

SATURNO EM PEIXES

A pessoa com esta posição tende a ter controle da emotividade, a ser humilde, modesta e bondosa. Possui compreensão da dificuldade de si mesma e dos outros. É paciente, abnegada, altruísta e tende a abandonar sua individualidade. Possui tendência para o isolamento, para a solidão, costuma exercer algum tipo de atividade sozinha. É uma pessoa capaz de guardar segredo e absolutamente discreta. Possui forte espiritualidade e capacidade de concentração, de aprofundar o mistério.

* Endomiocardiofibrose é uma doença na qual surge uma fibrose da parte interna do coração que prejudica sua função.

** Coréia de Huntington é uma doença degenerativa do cérebro onde surgem movimentos involuntários (coréia) associados à demência e à redução das funções cerebrais.

Em desarmonia: este nativo pode ter imaginação negativa, sentir-se mártir, sofredor, ter tendência à autopunição. É muito preocupado, melancólico, insatisfeito, sente-se vítima da fatalidade. Tem falta de responsabilidade.

Patologias: neuroma de Morton,* hiperostose da articulação do grande artelho,** mal perfurante plantar,*** gota, pé diabético,**** pés chatos, hiperhidrose plantar,***** linfedema de membros inferiores, coma metabólico, depressão psicótica, anemia sideroblástica, intoxicação por metais pesados, anemia aplástica, pancitopenia.

Ervas indicadas

Jujuba (*Ziziphus jujuba*), Psilium (*Plantago psyllium*), Angélica (*Angélica archangelica*), Peônia (*Paeonia officinalis*), Erva-de-passarinho (*Viscum rubrum*), Erva-de-botão (*Eclipta alba*), Poria (*Poria cocos*), Cálamo-aromático (*Acorus calamus*), Mirra (*Commiphora myrrha*), Estoraque-do-campo (*Styrax camporum*), Cânfora (*Cinnamomum camphora*), Erva-grossa (*Elephantopus mollis*), Bredo-asiático (*Achyranthes aspera*)

URANO ♄

Domicílio: Aquário

Exílio: Leão

Exaltação: Escorpião

Queda: Touro

Percorre o zodíaco em: 84 anos

Percorre um signo em: 7 anos, 11 meses e 22 dias

Elemento: Ar

Polaridade: bipolar

* Neuroma de Morton é um pequeno tumor benigno que surge nos nervos do pé, causando dor.

** Hiperostose da articulação do grande artelho é o nome médico de joanete.

*** Mal perfurante plantar é uma complicação do diabetes em que há o surgimento de uma úlcera devido à necrose focal da pele na planta do pé.

**** Pé diabético é a necrose de extremidades, em geral os dedos, secundária à falta de irrigação sanguínea.

***** Hiper-hidrose plantar é o excesso de atividade das glândulas sudoríparas dos pés, que ficam sempre molhados

Metal: urânio

Símbolo de Urano: ♅

Significado: A energia de Urano representa rupturas de padrões antigos e assim está ligada ao progresso, ao novo, ao inusitado, ao inesperado, impulsionando o indivíduo a sentir necessidade de liberdade, a manifestar originalidade e individualidade. A qualidade mais clara de Urano é a criatividade e para criar é necessário estar livre e disponível para o novo. A idéia uraniana é avançada e faz surgir o desejo de ser e fazer algo único, diferente (daquilo que fez ou é), obrigando o indivíduo a ter experiências completamente fora de seu cotidiano, do seu mundo, expandindo sua consciência.

Essa expansão da consciência o torna capaz de receber idéias originais e inspiração para compreender a vida e solucionar seus problemas. A posição do signo indica as motivações manifestadas pelos sonhos, esperanças e objetivos do indivíduo.

A energia de Urano se apresenta elétrica e rápida, de forma repentina, abrupta e fora do comum, como um relâmpago, um raio. Representa os processos imprevisíveis, brutais, urgentes e graves ou que começam e acabam de repente. Urano está ligado à tendência de se rebelar, a ter novas experiências e novos relacionamentos, à vontade repentina de mudar as coisas.

Em harmonia: originalidade, intuição, inspiração, inventividade, independência, fraternidade.

Em desarmonia: rebeldia, irritabilidade, extravagância, excentricidade, desejo de ir contra as autoridades.

Fisiologia e funções: Urano simboliza a vida psíquica e está representado no ato de voar. Por isso, domina as funções superiores do psiquismo, tais como a criatividade, a imaginação e a velocidade do pensamento. É a fonte de energia que move os impulsos elétricos entre as sinapses dos neurônios, base da atividade elétrica cerebral. Assim, a oxigenação do cérebro e de todos os tecidos excitáveis, tais como os tecidos muscular e nervoso, está sobre sua influência. Isso significa que Urano é que regula os processos metabólicos e o movimento no corpo, incluindo o transporte de oxigênio até as células.

Patologias:

1. *Estresse emocional* Urano influencia as funções cerebrais e facilita o estresse.
2. *Pequeno e grande mal epiléptico* Urano facilita a passagem de estímulos nervosos que podem ficar descontrolados causando convulsões.
3. *Coréia de Sideham* e de Huntington, hemibalismo** ataxia cerebelar e atetose**** Urano rege o cérebro e os estímulos nervosos. O Ar, elemento de Urano, facilita o surgimento de movimentos anormais.
4. *Poliomielite e esclerose em placas e doença de Parkinson* Urano rege os estímulos nervosos. O elemento Ar pode dificultar a movimentação corporal.
5. *Acidente vascular cerebral isquêmico* Urano rege o cérebro. Tanto Urano, causando espasmos, quanto o Ar, por seus movimentos bruscos, podem interromper o fluxo de sangue para o cérebro, gerando este problema.
6. *Cãibras, tiques nervosos e espasmos da musculatura lisa* Urano regula o fluxo de íons na parede das células musculares, e por isso pode gerar espasmos em geral.
7. *Neurose obsessiva, psicoses* Urano influencia muito a psique facilitando o desenvolvimento de neuroses e psicoses.
8. *Lesões actínicas* Urano relaciona-se com a energia desprendida em forma de ondas eletromagnéticas e relaciona-se com metais radioativos como o urânio.
9. *Eletrocussão* Urano relaciona-se com a energia desprendida como a eletricidade circulando.
10. *Traumatismos por projétil de arma de fogo ou estilhaço de artefato explosivo*
Urano relaciona-se com a energia desprendida abruptamente, como num tiro ou explosão.

* Coréia de Sideham — Coréia são movimentos involuntários, e esse tipo de coréia ocorre como complicação da febre reumática, e leva o nome do médico que a descreveu.

** Hemibalismo são movimentos involuntários de grande amplitude que acometem apenas um lado do corpo.

*** Atetose é uma condição neurológica onde surgem movimentos involuntários, de pequena amplitude e lentos que acometem extremidades (mãos, dedos, língua etc).

URANO

Patologias	Ervas
Estresse emocional	Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Semente de maconha (<i>Cannabis sativa</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)
Grande mal epilético	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)
Pequeno mal epilético	Pimenta-do-reino (<i>Piper nigrum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Coréia de Huntington	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)
Coréia de Sideham	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>)
Hemibalismo	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>)
Atetose	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>)
Ataxia cerebelar	Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)
Doença de Parkinson	Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Semente de maconha (<i>Cannabis sativa</i>)

Poliomielite	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>)
Esclerose em placas	Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>)
Acidente vascular cerebral isquêmico	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>)
Espasmos da musculatura lisa	Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Magnolia (<i>Magnolia officinalis</i>), Agoniada (<i>Plumeria lancifolia</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>)
Tiques nervosos	Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)
Cãibras	Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>)
Neurose obsessiva	Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Semente de maconha (<i>Cannabis sativa</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>)
Psicose	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Semente de maconha (<i>Cannabis sativa</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>)
Lesões actínicas	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Erva-doce (<i>Foeniculum vulgare</i>), Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>)
Eletrocussão	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Traumatismo por PAF ou EAE	Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Arnica (<i>Arnica vulgaris</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)

URANO NOS SIGNOS

O significado de Urano nos signos envolve mais as características de uma geração inteira do que as características dos nativos individualmente. Urano tem muito mais significado na astrologia de âmbito mundial, que envolve acontecimentos coletivos.

URANO EM ÁRIES

Patologias: cefaléia em cachos, síndrome da enxaqueca, cefaléia hipertensiva, arterite temporal, encefalite aguda, meningoencefalites, glaucoma, uveíte, oclusão da artéria central da retina, acidente vascular cerebral, ruptura de aneurisma, tétano, queimaduras na parte superior do corpo, esquizofrenia ebefrênica,* encefalopatia hipertensiva.

Ervas indicadas
Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Crisântemo (<i>Chrysanthemum morifolium</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhincophylla</i>), Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Crista-de-galo (<i>Gelosia cristata</i>), Semente de maconha (<i>Cannabis sativa</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>)

URANO EM TOURO

Patologias: espasmo em flexão, síndrome de Vallemberg,** tetraplegia, acidente vascular vertebrobasilar, traumatismo da coluna cervical, torcicolo, ataxia cerebelar, afonia, labirintite, doença de Meunière.

* Esquizofrenia ebefrênica é um tipo de esquizofrenia onde há um delírio muito rico e pouco organizado. ** Síndrome de Vallemberg é um tipo de acidente vascular cerebral que atinge o tronco cerebral.

Ervas indicadas

Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Uncaria (<i>Uncaria rhincophylla</i>), Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>)

URANO EM GÊMEOS

Patologias: insuficiência respiratória, asma brônquica, bronquite crônica, enfisema pulmonar, otites agudas, cólica nefrítica, síndrome de Guillan-Barret,* hipertensão pulmonar, embolia pulmonar, esclerose em placas, encefalopatia de Creutzfeld-Jacob. **

Ervas indicadas

Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Semente de maconha (<i>Cannabis sativa</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Efedra (<i>Ephedra sinica</i>), Cordão-de-são-francisco (<i>Leonotis nepethaefolia</i>)
--

URANO EM CÂNCER

Patologias: gastrite, esofagite, espasmo esofageano, pneumotórax, enfisema do mediastino, eructações, aerofagia, síndrome da secreção inadequada de ADH, pseudociese, acalasia, úlcera perfurada.

* Síndrome de Guillan-Barret é uma inflamação de raízes nervosas da medula que acontece, em geral, como complicação de uma virose.

** Encefalopatia de Creutzfeld-Jacob é uma doença parecida com a doença da vaca louca, onde o cérebro fica esponjoso, perde suas funções e a pessoa morre.

Ervas indicadas

Espinheira santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Guaçatonga (<i>Casearia silvestris</i>), Camomila (<i>Matricaria chamomilla</i>), Erva-sedosa (<i>Asclepias tuberosa</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>), Giesta (<i>Genista tinctoria</i>), Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Árvore-da-castidade (<i>Vitex agnus-castus</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)

URANO EM LEÃO

Patologias: tétano, meningite, botulismo, extra-sístolia, taquiarritmias, infarto agudo do miocárdio, angina de Prinzmetal,* febre reumática, menin-gococemia, vasculites, siringomielia.

Ervas indicadas

Crátego (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Açafraão-verdadeiro (<i>Crocus sativus</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Dente-de-leão (<i>Taraxacum officinales</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>)

URANO EM VIRGEM

Patologias: neurose obsessiva, neurose fóbica, estresse emocional, úlcera péptica, cólicas abdominais, apendicite aguda, divertículo de Meckel,** doença diverticular do cólon, constipação intestinal, síndrome do cólon irritável, hipercloridria, perfuração de víscera oca.

* Angina de Prinzmetal é um tipo de angina de coração causado por um espasmo das artérias coronárias.

** Divertículo de Meckel é um problema congênito do intestino delgado, que possui uma dilatação, que costuma causar dor e sangramento digestivo.

Ervas indicadas

Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Alcaravia (<i>Carum carvi</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Boldo-do-chile (<i>Peumus boldus</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Jurubeba (<i>Solanum paniculatum</i>)

URANO EM LIBRA

Patologias: cólica nefrítica, cólica biliar, retenção urinária, incontinência urinária, disfunção motora da bexiga, insuficiência arterial dos membros inferiores, esclerose lateral amiotrófica, traumatismo raquimedular, paraplegia, poliomielite.

Ervas indicadas

Urtiga (<i>Urtica dioica</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Taboa (<i>Typha latifolia</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrrophyllum</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Açafrão-verdadeiro (<i>Crocus sativus</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>)

URANO EM ESCORPIÃO

Patologias: estresse emocional, neurose fóbica, labilidade emocional, constipação intestinal, doença diverticular do cólon, hemorróidas, proctalgia fugax,* retenção urinária, retenção fecal, dismenorréia, distocias.

* Proctalgia fugax é uma doença de natureza desconhecida que causa uma dor intensa, no ânus, em geral, no meio da noite.

Ervas indicadas
Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Alfazema (<i>Lavandula officinalis</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Camomila (<i>Matricaria chamomilla</i>), Psilium (<i>Plantago psyllium</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Boldo (<i>Peumus boldus</i>), Boldo-falso-liso (<i>Vernonia condensata</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Erva-de-macaé (<i>Leonurus sibiricus</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Semente de maconha (<i>Cannabis sativa</i>), Taboa (<i>Typha latifolia</i>)

URANO EM SAGITÁRIO

Patologias: obesidade, diabetes melito, hipoglicemia, hipertensão arterial, apnéia noturna, gota, acidente vascular cerebral, poliomielite, traumatismos raquimedulares na parte baixa da medula, lombociatalgia,* queimaduras nas costas, fratura de bacia, câibras musculares nas pernas.

Ervas indicadas
Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>), Casca de cajueiro (<i>Anacardium occidentale</i>), Fedegoso (<i>Cassia tora</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllus</i>), Cordão-de-frade (<i>Leonotis nepethaefolia</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Arnica (<i>Arnica montana</i>), Sangue-de-drago (<i>Pterocarpus draco</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Mulungu (<i>Erithrina mulungu</i>)

URANO EM CAPRICÓRNIO

Patologias: cólicas biliares, dispepsias inespecíficas, demência senil, doença de Alzheimer, insuficiência digestiva, juntas de Charcot,** constipação intestinal, atrofia muscular dos membros inferiores.

* Lombociatalgia é uma dor lombar que se irradia em cima do trajeto do nervo ciático.

** Juntas de Charcot são deformidades articulares que surgem em doentes com problemas neurológicos.

Ervas indicadas

<p>Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Boldo-do-chile (<i>Peumus boldus</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Mulungu (<i>Erithrina mulungu</i>), Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>), Abóbora-d'anta (<i>Trianosperma trilobata</i>)</p>
--

URANO EM AQUÁRIO

Patologias: doença de Parkinson, esclerose lateral amiotrófica, mielites transversas, poliomielite, distrofia muscular pseudo-hipertrófica, grande mal epilético, esclerose em placas, epilepsia jacksoniana* de membros inferiores, câibras nas panturrilhas, neurite óptica, catarata, acidente vascular cerebral.

Ervas indicadas

<p>Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum indicum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Gastrodia (<i>Gastrodia elata</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>)</p>

URANO EM PEIXES

Patologias: hipoglicemia, tumor de células p, lúpus eritematoso sistêmico com manifestação psíquica, psicoses por estresse, artrite reumatóide afetando os pés, câibras e espasmos nos músculos dos pés, diabetes *insipidu*.

* Epilepsia jacksoniana é um tipo de epilepsia focal que acomete um pequeno número de músculos.

Ervas indicadas
Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Arnica (<i>Arnica montana</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Inhame (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>), Aspargo (<i>Asparagus officinalis</i>), Jaborandi (<i>Pilocarpus jaborandi</i>)

NETUNO ♃

Domicílio: Peixes

Exílio: Virgem

Exaltação: Câncer

Queda: Capricórnio

Percorre o zodíaco em: 165 anos

Percorre um signo em: 13 anos e 6 meses

Elementos: Água e Ar

Polaridade: bipolar

Palavra-chave: infiltração

Metal: platina

Símbolo de Netuno: ♃

Significado: Netuno está relacionado com as camadas mais profundas do inconsciente individual e coletivo. Representa o poder da imaginação que vem do inconsciente e também tudo que é vago, difícil de perceber e de entender. É a imaginação criativa e a inspiração. Representa o princípio da dissolução, da quebra do limite e assim rege tudo que tira a forma, as barreiras, o tempo.

Netuno tende a descontactar o indivíduo com o real, o concreto, pois representa o ilusório, tudo que pode substituir outra coisa, induzindo a pessoa a erros, a só enxergar o que é mais bonito, tanto nos outros quanto em si. Assim, pode indicar amores platônicos.

A realidade cruel é completamente antagônica a Netuno, o que força o netuniano a sentir necessidade de escapar da realidade do dia-a-dia utilizando qualquer meio para o qual tenha predisposição, em decorrência de outros fatores do mapa, como drogas, música ou misticismo. A pessoa pode ter

desejo de paz interior, de recolhimento, tendência a dormir muito, sonhar acordada, ter miragem de coisas indefinidas (alucinação, iluminação e genialidade).

O pensamento netuniano costuma ser pouco prático, confuso, vago e a comunicação com uma pessoa influenciada por esta energia pode ser difícil porque Netuno tem dificuldade em se conectar.

O netuniano possui confiança nas pessoas, é capaz de se colocar no lugar do outro, de perdoar e se dedicar. Tem empatia, compaixão, misericórdia, compreensão e tolerância. É capaz de se sacrificar pelos outros, é idealista, gentil, terno, caridoso e generoso.

Netuno provoca a manifestação da sutileza, da sensibilidade, do refinamento, da expressão estética, da inspiração artística, do gosto pela música, pela poesia e pelas necessidades artísticas/musicais do ser humano. Representa o amor universal e a ligação do ser humano com algo que considera maior, o Divino. É responsável pela espiritualidade e pelo misticismo, pela receptividade, intuição e tendência a vivenciar não só fenômenos parapsicológicos, como clarividência e telepatia, mas também contatos extra-físicos.

Em astrologia médica, Netuno representa a hipnose, a sugestão. Representa também a cura, se estiver em bom aspecto. Em mau aspecto pode indicar dificuldades de diagnóstico médico, erro médico, sintomas mascarados, testes de laboratório com resultados errados ou mal interpretados.

Em harmonia: o nativo manifesta altruísmo, santidade (verdadeira), humanitarismo, desprendimento, caridade, idealismo.

Em desarmonia: o nativo pode apresentar dispersão, passividade, fraqueza, fuga da realidade, desconfiança, tendência de não ver as coisas como de fato são, deixando a imaginação tomar conta.

Fisiologia e funções: Regula a ativação do cérebro e a coordenação das funções exercidas pelo cerebelo, pela glândula pineal e pela substância reticular. Comanda o funcionamento do sistema linfático e, por consequência, a circulação de linfa no corpo. Representa o elemento onírico do ser humano, tanto durante o sono como durante a vigília, elemento que pode ser empregado na negação da realidade. Por isso, é comum a ocorrência de psicopatias e dependência de drogas em indivíduos muito desarmônicos. Comanda também o funcionamento da hipófise, que regula todo o sistema endócrino e que pode tender a desequilíbrios de deficiência. Regula as funções do sistema imunológico, podendo desencadear tanto processos de imunodeficiência com infecções oportunistas quanto situações de auto-agressão como as doenças

auto-ímmunes. A influência de Netuno estende-se à capacidade do fígado de depurar substâncias tóxicas e em casos de desarmonia podem ocorrer as reações idiossincráticas a drogas. A relação de Netuno com centros da base do cérebro, como o cerebelo, a formação reticular e o hipotálamo, torna-o muito influente também sobre as atividades do sistema nervoso autônomo. Sua influência sobre o cérebro é tamanha que as funções deste órgão sobrepõem as reconhecidas pela medicina. Tendo em vista isso, Netuno pode determinar qualidades como vidência, mediunidade e capacidade telepática.

Patologias:

1. *Infecções oportunistas, gripes de repetição* Netuno regula o sistema imunológico. Se não está em bom aspecto, pode causar redução das defesas do corpo, levando a infecções oportunistas e viroses de repetição.
2. *Estrongiloidose* Netuno regula o sistema imunológico. Se não está em bom aspecto, pode causar redução das defesas do corpo. O principal verme a invadir pessoas sem defesas é o *Stongiloides stercoralis*.
3. *Giardíase* Netuno regula o sistema imunológico. Se não está em bom aspecto, pode causar redução das defesas do corpo. A giardíase é uma infecção muito comum nesses casos.
4. *Tuberculose* Netuno regula o sistema imunológico. Se não está em bom aspecto, pode causar redução das defesas do corpo. Os imunodeprimidos são muito mais suscetíveis à tuberculose.
5. *AIDS* Netuno regula o sistema imunológico. Se não está em bom aspecto, pode causar redução das defesas do corpo. A AIDS é uma infecção viral que reduz as defesas corporais levando à imunodeficiência.
6. *Intoxicações* Netuno causa uma tendência ao acúmulo de substâncias tóxicas no corpo.
7. *Dependência química de drogas* Netuno causa uma tendência ao acúmulo de substâncias tóxicas e também facilita a dependência química, assim como a fuga da realidade que caracteriza o dependente.
8. *Reações idiossincráticas a drogas* A fragilidade determinada por Netuno aumenta a susceptibilidade aos medicamentos, facilitando o aparecimento de reações idiossincráticas.
9. *Alucinações* Netuno turva a percepção da realidade, facilitando o surgimento de alucinações.
10. *Esquizofrenia, neurose histérica, dupla personalidade* Netuno afeta o funcionamento do cérebro e turva a percepção da realidade, facilitando o surgimento de doenças mentais.

11. *Doença de Alzheimer, demência aterosclerótica, demência senil, encefalopatia de Creutzfeld-Jacob* Netuno afeta o funcionamento **do** cérebro e determina a fragilidade deste órgão, o que ocasiona doenças degenerativas.

12. *Síndrome da fadiga crônica* Netuno determina fragilidade geral da pessoa e falta de energia vital, o que vai culminar em fadiga crônica.

13. *Constituição física débil* Netuno determina fragilidade geral da pessoa e falta de energia vital, o que determina uma constituição fraca.

14. *Distrofias musculares, miastenia gravis* Netuno determina fragilidade muscular e uma constituição física fraca, o que vai culminar em fraqueza ou degeneração muscular.

NETUNO

Patologias	Ervas
Infecções oportunistas	Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>)
Gripes de repetição	Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Estrongiloidose	Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Casca de romã (<i>Punica granatum</i>), Losna (<i>Artemisia absinthium</i>), Semente de cenoura (<i>Daucus carota</i>)
Giardíase	Hortelã (<i>Mentha piperita</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Tinguaciba (<i>Zanthoxylum tinguassuiba</i>)
Tuberculose	Jarrinha (<i>Aristolochia trilobata</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>)
AIDS	Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Tricosantes (<i>Trichosanthes kirilowii</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>)

Intoxicações	Psílium (<i>Plantago psyllium</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Dependência química de drogas	Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Alface (<i>Laetuca sativa</i>)
Reações idiossincráticas a drogas	Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)
Alucinações	Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>)
Dupla personalidade	Não foi possível relacionar plantas medicinais.
Esquizofrenia	Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>)
Neurose histérica	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Alface (<i>Laetuca sativa</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Doença de Alzheimer	Poria (<i>Poria cocos</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)
Demência senil	Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Fafia (<i>Pfaffia paniculata</i>)
Demência aterosclerótica (patologias cerebrais terminais)	Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Ginkgo biloba (<i>Ginkgo biloba</i>)
Encefalopatia de Creutzfeld-Jacob	Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)
Síndrome da fadiga crônica	Poria (<i>Poria cocos</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Fafia (<i>Pfaffia paniculata</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>)

Constituição física débil	Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Fafia (<i>Pfaffia paniculata</i>)
Miastenia gravis	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Acônito chinês (<i>Aconitum charnichaelii</i>)
Distrofias musculares	Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Fafia (<i>Pfaffia paniculata</i>)

NETUNO NOS SIGNOS

O significado de Netuno nos signos envolve mais as características de uma geração do que as características dos nativos individualmente. Netuno tem muito mais significado na astrologia de âmbito mundial, que envolve acontecimentos coletivos.

NETUNO EM ÁRIES

Patologias: insônia, sonambulismo, doença de Cushing, feocromocitoma, sinusite aguda, aneurisma cerebral, hemangioma cerebral, adenoma na hipófise, edema cerebral, complicações pós-anestésicas, ansiedade, dependência química de drogas psicoativas, meningites e meningoencefalites graves, meningite tuberculosa, toxoplasmose cerebral, cisticercose cerebral, meningoencefalite por herpes vírus.

Ervas indicadas
Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Valeriana (<i>Valeriana officinalis</i>), Colônia (<i>Alpinia speciosa</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Ginko biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>), Árvore-da-castidade (<i>Vitex agnus-castus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>)

NETUNO EM TOURO

Patologias: faringite de repetição, pólipos nas cordas vocais, rouquidão crônica, edema de glote, gripes de repetição, amigdalite crônica, AIDS, redução do metabolismo basal, obesidade, hipotireoidismo, mixedema, tireoidite de Hashimoto,* síndrome da apnéia do sono, retardo na velocidade do pensamento, amnésia, síndrome de Sheehan,** pan-hipopituitarismo,*** dependência de drogas simpaticomiméticas e medicamentos para emagrecer, tuberculose ganglionar.

Ervas indicadas
Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Sargaço (<i>Sargassum fusiforme</i>), Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Fang feng (<i>Ledebouriella sesloides</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Pimenta-do-reino (<i>Piper nigrum</i>), Casca de tangerina (<i>Citrus reticulata</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>)

NETUNO EM GÊMEOS

Patologias: tuberculose pulmonar, micoses pulmonares, bronquite crônica, pneumocistose,**** insuficiência respiratória, dispnéia subjetiva, edema agudo de pulmão, hidrotórax, derrame pleural, asma brônquica, pneumonias bacterianas, pneumonias virais, rinites, sinusites alérgicas, enfisema pulmonar, otite serosa, salpingite crônica.

* Tireoidite de Hashimoto é uma inflamação da tireóide causada por um mecanismo auto-imune. Leva o nome do médico que a descreveu.

** Síndrome de Sheehan é uma insuficiência da hipófise que surge após o parto em mulheres que sangraram excessivamente.

*** Pan-hipopituitarismo é um quadro de deficiência de todos os hormônios da hipófise anterior, ou adeno-hipófise.

**** Pneumocistose é um quadro de pneumonia causado pelo *Pneumocystis carinii*, que ocorre em pessoas com a imunidade fraca.

Ervas indicadas

<p>Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Açucena (<i>Lilium brownii</i>), Olhos-de-cristo (<i>Aster amelus</i>), Unha-de-cavalo (<i>Tussilago farfara</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>), Jarrinha (<i>Aristolochia trilobata</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>), Ginkgo biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Magnólia-japonesa (<i>Magnolia liliiflora</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Guaco (<i>Mikania glomerata</i>)</p>

NETUNO EM CÂNCER

Patologias: anorexia, acloridria, atonia gástrica, intoxicações alimentares, dispepsias inespecíficas, desnutrição, obesidade, gastrite crônica atrófica, giardíase de repetição, meningite tuberculosa, hipopituitarismo, tuberculose pleural, tuberculose peritoneal, derrame pericárdico.

Ervas indicadas

<p>Juazeiro (<i>Ziziphus joazeiro</i>), Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Açucena (<i>Lilium brownii</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>), Jarrinha (<i>Aristolochia trilobata</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Noz-moscada (<i>Myristica fragans</i>)</p>
--

NETUNO EM LEÃO

Patologias: hipotensão arterial, pericardite, edema pulmonar, hipertensão pulmonar, endocardite bacteriana, aneurisma micótico, atrofia da musculatura posterior do tronco, valvulopatias reumáticas, insuficiência cardíaca, meningite tuberculosa, septicemia, mal de Pott.

Ervas indicadas

<p>Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>), Jarrinha (<i>Aristolochia trilobata</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Madressilva (<i>Lonicera caprifolium</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>), Gínco biloba (<i>Ginkgo biloba</i>), Crátego (<i>Crataegus oxyachanta</i>), Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>)</p>
--

NETUNO EM VIRGEM

Patologias: íleo paralítico, constipação intestinal, intoxicações alimentares, alergia digestiva, diabetes melito, hipoglicemia, septicemia, endotoxemia, diarreias agudas infecciosas, coma alcoólico, coma hepático, *delirium tremens*, síndrome de abstinência de drogas psicotrópicas, anorexia nervosa, desnutrição, parasitoses intestinais, febre tifóide, dependência de medicamentos para emagrecer, síndrome do cólon irritável, tumores benignos do tubo digestivo, enteropatia perdedora de proteínas.

Ervas indicadas

<p>Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>), Casca de cajueiro (<i>Anacardium occidentale</i>), Casca de goiabeira (<i>Psidium guajava</i>), Psílium (<i>Plantago psyllium</i>), Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>)</p>
--

NETUNO EM LIBRA

Patologias: rim policístico, pielonefrites agudas e crônicas, insuficiência renal, acidose tubular renal, glomerulonefrites crônicas, síndrome nefrótica, diarreia bacilar, edema de membros inferiores, anasarca, lombalgia crônica.

Ervas indicadas

<p>Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrphyllum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>) Transagem (<i>Plantago major</i>), Cravo-dos-jardins (<i>Dianthus caryophyllus</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Quebra-pedra (<i>Phyllanthus niruri</i>), Orelha-de-pau (<i>Poliporos sanguineus</i>), Caruru-bravo (<i>Phytolacca thyrsoiflora</i>)</p>
--

NETUNO EM ESCORPIÃO

Patologias: cistite, uretrite crônica, AIDS, gonorréia, linfogranuloma venéreo, condiloma *acuminatus*, sífilis, oligospermia, esterilidade, neurose fóbica, neurose obsessiva, herpes genital, doença diverticular do cólon, tumores malignos do tubo digestivo, trissomias dos cromossomas sexuais (síndrome de Klinefelter,* superfêmea, XXX**), pseudo-hermafroditismo, criptorquidia, alterações congênitas dos anexos e genitália.

Ervas indicadas

<p>Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Ipê (<i>Tabebuia</i> sp), Violeta (<i>Viola odorata</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Azedaraque (<i>Melia azederach</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Tuia (<i>Thuja occidentalis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Catuaba (<i>Anemopaegma mirandum</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>)</p>

NETUNO EM SAGITÁRIO

Patologias: inalação de gases tóxicos, excessos alimentares, alergia respiratória ou digestiva, osteoporose, lombociatalgia, cirrose hepática, alcoolismo, dependência química de drogas, demência aterosclerótica, esteatose hepática, síndrome de Cushing, insônia, obesidade.

* Síndrome de Klinefelter é uma trissomia dos cromossomas sexuais onde temos dois cromossomas X e um Y. Ela leva o nome do cientista que descobriu o problema e causa o aparecimento de características femininas no homem.

** Superfêmea é uma trissomia dos cromossomas sexuais, caracterizada por três cromossomas X. Em geral são crianças com muitos problemas que morrem cedo.

Ervas indicadas

<p>Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Transagem (<i>Plantago major</i>), Genciana-brasileira (<i>Lisianthus pendulus</i>), Crátego (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>)</p>

NETUNO EM CAPRICÓRNIO

Patologias: síndrome de Reiter, artrite reumatóide, artrite e artrose dos joelhos, litíase biliar, colecistite crônica, dermatite de contato, eczema atópico, eczema seborréico, neurodermatite, depressão, esquizofrenia catatônica, insuficiência digestiva, diarreia crônica, vitiligo, osteomielite, artrite séptica, rótula luxável,* dispepsias inespecíficas.

Ervas indicadas

<p>Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>) Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Pimenta-do-reino (<i>Piper nigrum</i>), Cará barbudo (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Folha de noqueira (<i>Juglans regia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>)</p>
--

NETUNO EM AQUÁRIO

Patologias: úlceras varicosas, lesão crônica dos ligamentos dos tornozelos, artrose dos tornozelos, apnéia noturna, síndrome da fadiga crônica, ca-

* Rótula luxável é um problema de ausência ou fragilidade do ligamento patelar. Com isso a rótula sai do lugar com facilidade.

tarata, ceratocone, glaucoma de ângulo fechado, retinite pigmentosa,* dependência de drogas, depressão, psicoses, distrofia muscular pseudo-hipertrófica (Duchène),** esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, poliomielite, doença de Parkinson, lesões actínicas, intoxicação por urânio e metais radioativos.

Ervas indicadas

Açafrão (*Curcuma longa*), Erva-de-passarinho (*Viscum rubrum*), Maracujá (*Passiflora edulis*), Kava kava (*Piper methysticum*), Cálamo-aromático (*Acorus calamus*), Estoraque-do-campo (*Styrax camporum*), Mirra (*Commiphora myrrha*), Cará barbudo (*Dioscorea dodecaneura*), Alcaçuz (*Glycyrrhiza glabra*), Garra do diabo (*Harpagophytum procumbens*), Astragalo (*Astragalus membranaceus*), Cânfora (*Cinnamomum camphora*), Musgo (*Cetraria islandica*), Jujuba (*Ziziphus jujuba*), Peônia (*Paeonia officinalis*), Marapuama (*Ptycopetalum olacoides*), Fruto-da-mulher (*Ligustrum lucidum*), Erva-de-botão (*Eclipta alba*), Uva (*Vitis vinifera*).

NETUNO EM PEIXES

Patologias: constituição física débil, infecções de repetição, síndrome da fadiga crônica, diabetes melito, hipoglicemia, complicações do diabetes, pé chato, artrose nos pés, edema nos pés, insuficiência arterial dos membros inferiores, mal perfurante plantar, necrose das extremidades, intoxicações de qualquer tipo, alcoolismo, dependência química de drogas, amnésia.

* Retinite pigmentosa é uma doença hereditária na qual a retina vai ficando cheia de pigmentos e a pessoa vai perdendo a visão.

** Distrofia muscular pseudo-hipertrófica ou de Duchène é uma doença hereditária, ligada ao sexo, por isso ocorre exclusivamente em meninos. Ela causa um enfraquecimento dos músculos, que também ficam incitados, especialmente o da panturrilha.

Ervas indicadas
<p>Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Cará barbudo (<i>Dioscorea dodecaneura</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Astragalo (<i>Astragalus membranaceus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>), Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>), Fruto-da-mulher (<i>Ligustrum lucidum</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>), Casca de cajueiro (<i>Anacardium occidentale</i>), Hamamélis (<i>Hamamelis virginiano</i>), Castanha-da-índia (<i>Aesculum hippocastanum</i>), Confrei (<i>Symphytum officinale</i>)</p>

PLUTÃO ♃

Domicílio: Escorpião e Áries

Exílio: Touro e Libra

Exaltação: Leão

Queda: Aquário

Percorre o zodíaco em: 248 anos

Percorre um signo em: cerca de 21 anos (depende do signo)

Elementos: Água e Fogo (regente de um signo de água; co-regente de um signo de fogo)

Polaridade: masculino, positivo

Metal: plutônio

Símbolo de Plutão: ♃

Significado: Plutão é o planeta mais lento e o que está mais afastado do Sol. Enquanto não for descoberto outro, Plutão é considerado o planeta-limite do sistema, e está na periferia, entre a realidade (nosso sistema solar) e o além (fora do sistema solar), no escuro. Representa o arquétipo da morte e da ressurreição, aquele que mostra e revela o que está nas sombras.

O local onde Plutão se encontra no mapa de uma pessoa representa em que esfera de vida haverá transformações radicais. É característica da energia deste planeta decompor, deteriorar e matar o velho e fora de uso para se recompor em uma nova ordem, com uma força sobre a qual o indivíduo não tem controle. Representa Fênix.

As pessoas que manifestam as energias de Plutão são pessoas transformadoras que trabalham quietas, manipulando os processos, com capacidade para a regeneração, para mudar as coisas e resistir. São pessoas que possuem muito autocontrole e autoconfiança. Representa o ato de eliminar ou se livrar de algo, desfazer ou refazer (o esforço ou trabalho dos outros).

Plutão é uma energia que também representa a dualidade vida/morte, Eros/Tanatos, a grande capacidade de matar e de gerar.

Um dos aspectos de Plutão é a sexualidade, porém com uma conotação de morte e ressurreição. O propósito da reprodução sexual é a manutenção da espécie. A sexualidade plutoniana não traz prazer, existe para transferir, formar, para ser um estágio para algo maior. As pessoas estão juntas para criar algo com o outro.

As pessoas plutonianas são muitas vezes magnéticas, isso porque possuem um aspecto da força de vida e de morte, da sexualidade, do poder da criação e da transformação. A sexualidade plutoniana não precisa seguir os padrões sociais. Plutão na vertente da morte está associado à lava do vulcão que mata e fertiliza o solo.

Os plutonianos têm muita facilidade de utilizar o poder, gostam e necessitam de controlar, de deter situações de gerência, de poder e comando sobre terceiros. Influenciam facilmente os outros. Possuem capacidade de transformação, de curar e regenerar. São corajosos, e também muito agressivos.

Lidam facilmente com as coisas invisíveis e o além. Sentem-se atraídos pelo enigma, pelo mistério e pela pesquisa. Gostam de impor medo e respeito.

Plutão é uma força que impulsiona a descobrir o que está escondido ou o que ainda é desconhecido.

Em harmonia: o nativo tem o poder de criar, construir, organizar. Quanto mais criativo for mais se afastará da destrutividade. Possui, também, poder de regeneração, capacidade de recuperação, de consertar, de reparar.

Em desarmonia: Plutão rege toda a parte desarmônica da sexualidade. Quando o sexo não é usado de maneira harmoniosa, pode haver perversão, inversão da sexualidade, prostituição, insatisfação. O invisível, o nada, a culpa, a angústia, o suicídio, a destruição, a morte física podem advir, assim como a arrogância, a tirania, o ódio, a vingança, a violência, o autoritarismo e o orgulho.

A pessoa pode ter a sensação de que tem poder pessoal e que pode controlar a distância. Representa a magia negra. Há ainda obsessão, compulsão, domínio sobre os outros, lutas por poder, crueldade.

Fisiologia e funções: Plutão simboliza a morte e o renascimento, que nos organismos vivos são representados pelo metabolismo, nos seus dois aspectos, o

catabolismo ou destruição e o anabolismo ou construção. Sua relação com a morte traduz-se também nos processos de destruição celular, como as hemácias que são destruídas no baço quando ficam velhas. Já sua relação com o renascimento determina processos de diferenciação celular, que permite que as unidades funcionais do corpo atinjam a maturidade. Plutão relaciona-se também com o elemento Água, simbolizando o mar paleozóico onde surgiu a vida há milhões de anos. Por isso, influencia as mutações genéticas que podem gerar anormalidades ou determinar a evolução da espécie. Como regula o metabolismo, relaciona-se com as transformações químicas que as moléculas sofrem nesse processo. Sendo assim, possui influência no sistema enzimático corporal e nos substratos transformados por ele. A relação de Plutão com o surgimento da vida faz com que ele também exerça dominância sobre a reprodução e os órgãos aí envolvidos. Por fim, Plutão relaciona-se com funções da psique e do cérebro. Ele está ligado ao inconsciente, onde brotam as emoções mais profundas, como os mistérios que se escondem na profundidade dos oceanos. Sua expressão no cérebro é sobre o hipotálamo e o sistema límbico, onde são processadas as emoções e a percepção do que ocorre no interior do corpo. Através do hipotálamo, Plutão exerce muita influência no sistema endócrino.

Patologias:

1. *Tumores malignos do aparelho digestivo* (adenocarcinoma de intestino grosso, estômago e pâncreas), *do cérebro* (glioblastoma multiforme, astrocitoma*), *do rim e das vias urinárias* (hiper nefroma, tumor de células de transição), *dos órgãos da reprodução femininos* (adenocarcinoma de ovário, de endométrio, carcinoma de colo de útero), *dos órgãos de reprodução masculinos* (seminoma,** adenocarcinoma de próstata e melonoma) Plutão provoca mutação e pode interferir no controle da multiplicação das células, gerando câncer.

2. *Colagenoses* Plutão favorece a autoagressão e destruição dos tecidos, como as que ocorrem nas colagenoses.

3. *Rejeição de transplantes* Plutão favorece a auto-agressão e a destruição dos tecidos, como as que podem ocorrer em rejeição de transplantes.

4. *Reversões sexuais* Plutão influencia a sexualidade e relaciona-se com fantasias que afloram do inconsciente.

5. *Complicações da diabetes melito* Plutão favorece a auto-agressão e a destruição dos tecidos, como as que pode ocorrer em diabetes com evolução ruim.

* Astrocitoma é um tumor de células da glia que tem a aparência de uma estrela, sendo constituído de astrócitos.

** Seminoma é um tumor das células dos túbulos seminíferos, nos testículos do homem.

6. *Sífilis terciária* Plutão favorece a auto-agressão e a destruição dos tecidos, como as que podem ocorrer na sífilis sem tratamento.
7. *Pan-arterite nodosa, doença de Takaiassu* Plutão favorece a auto-agressão e a destruição dos tecidos, como as que podem ocorrer nas arterites.
8. *Doença de Crohn** Plutão favorece a auto-agressão e a destruição dos tecidos, como as que podem ocorrer em doenças auto-imunes. Plutão também relaciona-se com doenças que ocorrem nas vísceras digestivas ou na pelve.
9. *Uretrite por clamídia, gonorréia* Plutão relaciona-se com a genitália e a uretra e facilita infecções nessa região.
10. *Impotência, dispareunia* Plutão relaciona-se com a genitália e a uretra e facilita alterações nessa região.
11. *Abortos espontâneos* Plutão relaciona-se com os órgãos reprodutores da mulher e facilita alterações nessa região.
12. *Endometrite, febre puerperal,** doença inflamatória pélvica* Plutão relaciona-se com os órgãos reprodutores da mulher e facilita infecção nessa região.
13. *Doenças de curso maligno* Plutão em mau aspecto pode agravar o curso de doenças, pois se relaciona com a morte.
14. *Psicopatia grave* Plutão influencia o cérebro e o inconsciente. Se está em mau aspecto vai gerar alterações graves da personalidade.
15. *Intenção suicida* Plutão influencia o cérebro e o inconsciente. Se está em mau aspecto vai gerar uma personalidade autodestrutiva.
16. *Neurose obsessivo-compulsiva* Plutão influencia o cérebro e o inconsciente. Se está em mau aspecto pode gerar neuroses graves.
17. *Deficiências enzimáticas**** Plutão influencia o funcionamento enzimático e os cromossomas. Quando o aspecto cria uma influência muito negativa, esta pode se manifestar numa doença hereditária.
18. *Endocrinopatia múltipla, doença de Hand Schüller Christian***** Plutão influencia o hipotálamo, o sistema endócrino e favorece tumores. Esta doença caracteriza-se por múltiplos tumores que secretam hormônios e pode ter padrão familiar.

* Doença de Crohn é uma doença inflamatória do intestino.

** Febre puerperal é uma doença infecciosa que ocorre após o parto, em geral por infecção do útero.

*** Deficiências enzimáticas correspondem a uma infinidade de doenças que ocorrem raramente e são transmitidas por genes defeituosos. Entre as mais conhecidas temos a fenilcetonúria, a galactosemia, a hemofilia, as lipidoses, a neurofibromatose, a doença de Marfan, a fibrose cística e a deficiência da $\alpha 1$ antitripsina.

**** Doença de Hand Schüller Christian ou histiocitose X é uma condição de causa desconhecida provocada por acúmulo de histiócitos em vários locais do corpo, incluindo o pulmão e hipófise.

PLUTÃO

Patologias	Ervas
Tumores malignos do aparelho digestivo	Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>), Erva-moura (<i>Solanum nigrum</i>)
Melanoma	Fedegoso (<i>Cassia tora</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)
Tumores malignos do cérebro	Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>)
Tumores malignos do rim e das vias urinárias	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrymajobi</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>)
Tumores malignos dos órgãos da reprodução femininos	Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Feijão-de-pombo (<i>Sophora subprostrata</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>)
Tumores malignos dos órgãos da reprodução masculinos	Urtiga (<i>urtica dioica</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Babosa (<i>Aloe vera</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>)
Rejeição de transplantes	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Perversões sexuais	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Complicações do diabetes melito	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Remania (<i>Rehmannia glutinosa</i>)
Sífilis terciária	Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>)

Pan-arterite nodosa	Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>)
Doença de Takaiassu	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Mirra (<i>Commiphora myrrha</i>), Açafroa (<i>Carthamus tinctorius</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>)
Doença de Crohn	Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)
Gonorréia	Centela (<i>Centella asiatica</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>)
Impotência	Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>), Catuaba (<i>Anemopaegma mirandum</i>), Nó-de-cachorro (<i>Heteropteris aphrodisiaca</i>)
Dispareunia	Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Agoniada (<i>Plumeria lancifolia</i>)
Abortos espontâneos	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Cardamomo (<i>Amomum cardamomum</i>), Aperta-ruão, (<i>Piper aduncum</i>), Artemísia (<i>Artemisia vulgaris</i>)
Endometrite	Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)
Doença inflamatória pélvica	Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>)
Doenças de curso maligno	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Psicopatia grave	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Intenção suicida	Não foi possível relacionar plantas medicinais

Neurose obsessivo-compulsiva Deficiências enzimáticas	Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Kava kava (<i>Piper methysticum</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Estoraque-do-campo (<i>Styrax camporum</i>) Não foi possível relacionar plantas medicinais
Endocrinopatia múltipla	Não foi possível relacionar plantas medicinais
Doença de Hand Schüller Christian	Não foi possível relacionar plantas medicinais

PLUTÃO NOS SIGNOS

O significado de Plutão nos signos envolve mais as características de uma geração do que as características dos nativos individualmente. Plutão tem muito mais significado na astrologia de âmbito mundial, que envolve acontecimentos coletivos.

PLUTÃO EM ÁRIES

Patologias: síndrome de Sheehan, adenomas da hipófise, tumores cerebrais (glioblastoma multiforme, astrocitoma, glioma), embolia cerebral, traumatismo craniano.

Ervas indicadas
Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Árvore-da-castidade (<i>Vitex agnus-castus</i>), Cânfora (<i>Cinnamomum camphora</i>), Cálamo-aromático (<i>Acorus calamus</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Canela (<i>Cinnamomum cassia</i>), Remania (<i>Rehmannia glutinosa</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>)

PLUTÃO EM TOURO

Patologias: carcinoma papilífero da tireóide,* carcinoma indiferenciado da tireóide, carcinoma medular da tireóide, nódulo tireoidiano quente,

* Carcinoma papilífero da tireóide é um câncer onde as células doentes parecem formar papilas, ao microscópio.

tireoidite aguda, pólipos nas cordas vocais, carcinoma de cordas vocais, carcinoma de laringe, actinomicose, tuberculose ganglionar, linfomas, doença de Hodgkin.

Ervas indicadas

<p>Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Feijão-de-pombo (<i>Sophora subprostrata</i>), Cipó-chumbo (<i>Cuscuta umbellata</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Sargaço (<i>Sargassum fusiforme</i>), Escrofulária (<i>Scrophularia nodosa</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Olhos-de-cristo (<i>Aster amelus</i>). Casca de romã (<i>Punica granatum</i>), Cravo (<i>Eugenia caryophyllata</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>)</p>

PLUTÃO EM GÊMEOS

Patologias: atelectasia, embolia pulmonar, carcinoma epidermóide de pulmão, adenocarcinoma de pulmão, otite serosa crônica, otite colesteatomatosa, salpingite aguda, salpingite crônica, abscesso tubário, abscesso pulmonar, bronquite crônica, granulomatose de Wegener,* traumatismos nos membros superiores, traumatismo torácico, litíase vesical, neurose ansiosa, anomalias congênitas dos membros superiores.

Ervas indicadas

<p>Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Feijão-de-pombo (<i>Sophora subprostrata</i>) Cipó-chumbo (<i>Cuscuta umbellata</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria japonica</i>), Escrofulária (<i>Scrophularia nodosa</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Olhos-de-cristo (<i>Aster amelus</i>), Mostarda-branca (<i>Brassica alba</i>), Cordão-de-frade (<i>Leonotis nepethaefolia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Cana-de-vassoura (<i>Phragmites communis</i>), Lágrima-de-nossa-senhora (<i>Coix lacrymajobi</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)</p>
--

* Granulomatose de Wegener é uma doença de causa desconhecida que faz surgir nódulos no pulmão, nas vias aéreas e nos rins.

PLUTÃO EM CÂNCER

Patologias: anorexia nervosa, desnutrição, estenose pilórica, acalasia (edemas), ascite, peritonite, derrame pleural, disseminação peritoneal de tumores, tumor de Krukemberg,* adenocarcinoma gástrico, úlcera perfurada, carcinoma epidermóide de esôfago, hemorragia digestiva, adenocarcinoma de mama, anemias hemolíticas, hipopituitarismo, mesotelioma de pleura,** meningeoma,*** distocias, parto prematuro, morte fetal, anomalias congênicas no feto.

Ervas indicadas
Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza uralensis</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>), Erva-moura (<i>Solanum nigrum</i>), Babosa (<i>Aloe vera</i>), Rabanete (<i>Raphanus sativus</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Salva (<i>Salvia officinalis</i>), Arvore-da-castidade (<i>Vitex agnus-castus</i>)

PLUTÃO EM LEÃO

Patologias: infarto agudo do miocárdio, ruptura do músculo papilar, hipertensão arterial maligna, arritmias graves, transplante de coração, rejeição de coração transplantado, polimiosite, queimaduras na região dorsal, mordidas de animais peçonhentos, siringomielia, meningite tuberculosa, abscesso subdural, mediastinite,**** septicemia, tumores do mediastino.

*Tumor de Krukemberg é um câncer de estômago que dá metástases para os ovários. Com isso os hormônios femininos ficam alterados, podendo aparecer excesso de pêlos e outras alterações dos caracteres sexuais secundários.

** Mesotelioma de pleura é um tumor da pleura. Ele dá derrame pleural e costuma aparecer em trabalhadores de indústria que lidam com asbestos.

*** Meningeoma é um tumor benigno das meninges, membranas que envolvem o cérebro. Ele é mais comum em mulheres e costuma ocorrer na região do lobo frontal do cérebro.

**** Mediastinite é a inflamação, comumente de causa infecciosa, do mediastino.

Ervas indicadas

Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>), Ísatis (<i>Isatis tinctoria</i>), Crátogo (<i>Crataegus oxyacantha</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Arnica (<i>Antica montaria</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Selo-de-salomão (<i>Polygonatum odoratum</i>), Musgo (<i>Cetraria islandica</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Colônia (<i>Alpinia speciosa</i>), Fedegoso (<i>Cassia tora</i>)

PLUTÃO EM VIRGEM

Patologias: adenocarcinoma de cólon, doença de Crohn, colite pseudomembranosa, duodenite, úlcera péptica, colite úlcera, amebíase intestinal, apendicite aguda, diverticulite, síndrome de Zollinger-Ellison,* adenocarcinoma de pâncreas, sarcoma de retroperitônio, infarto enteromesentérico, divertículo de Meckel, complicações do diabetes melito.

Ervas indicadas

Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>), Erva-moura (<i>Solanum nigrum</i>), Babosa (<i>Aloe vera</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Alçaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Remania (<i>Rehmannia glutinosa</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Murta (<i>Myrtus communis</i>), Salva-vermelha (<i>Salvia miltiorrhiza</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Pata-de-vaca (<i>Bauhinia forficata</i>)

PLUTÃO EM LIBRA

Patologias: hipernefoma, necrose tubular aguda, necrose cortical bilateral, toxemia gravídica, coma urêmico, insuficiência renal, glomerulonefrite membranosa, neurose ansiosa, carcinoma de células de transição, hipertensão arterial maligna, complicações renais do diabetes melito, mieloma múltiplo, colapso de vértebras lombares, espondilite anquilosante.

* Síndrome de Zollinger-Ellison é um tumor benigno do pâncreas, mas que secreta gastrina, uma substância que aumenta a acidez do estômago. Com isso, a pessoa tem úlcera péptica grave, que só melhora com a retirada do tumor.

Ervas indicadas

<p>Poria (<i>Poria cocos</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Árvore-dos-pagodes (<i>Sophora flavescens</i>), Cabelo-de-milho (<i>Zea mays</i>), Amoreira-branca (<i>Morus alba</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Lágrimas-de-nossa-senhora (<i>Coixilacryma-jobi</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Efedra (<i>Ephedra sinica</i>), Caruru-bravo (<i>Phytolacca thyrsoflora</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Colônia (<i>Alpinia speciosa</i>), Fedegoso (<i>Cassia tora</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Gergelim-preto (<i>Sesamum iudicum</i>)</p>
--

PLUTÃO EM ESCORPIÃO

Patologias: sífilis, AIDS, linfogranuloma venéreo, HPV, doenças auto-imunes, adenocarcinoma de próstata, hipertrofia de próstata, prostatite crônica, doença de Peironi, priapismo, seminoma, adenocarcinoma de ovários, adenocarcinoma de endométrio, mola hidatiforme, coriocarcinoma, carcinoma de colo de útero, doença inflamatória pélvica, infertilidade, distocias graves, adenocarcinoma de reto, neurose obsessivo-compulsiva, dispareunia, impotência, parto prematuro, anomalias congênitas da genitália e gônadas (pseudo-hermafroditismos), trissomias (síndrome de Down, de Klinefelter, superfêmea), perversões sexuais.

Ervas indicadas

<p>Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Feijão-de-pombo (<i>Sophora subprostrata</i>), Quelidônia (<i>Chelidonium majus</i>), Urtiga (<i>Urtica dioica</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Sovereiro (<i>Phellodendron amurense</i>), Erva-moura (<i>Solanum nigrum</i>), Salsaparrilha (<i>Smilax glabra</i>), Centela (<i>Centella asiatica</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>), Agoniada (<i>Plumeria lancifolia</i>), Alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i>), Bredo-asiático (<i>Achyranthes aspera</i>), Erva-de-botão (<i>Eclipta alba</i>), Poria (<i>Poria cocos</i>)</p>
--

PLUTÃO EM SAGITÁRIO

Patologias: hérnia discal aguda,* lombociatalgia de grande intensidade, teratoma, mieloma múltiplo, cisto pilonidal, fratura de bacia, dor cocígena,

* Hérnia discal aguda é uma herniação do disco que fica entre as vértebras da coluna **vertebral**.

sacroileíte, doença de Paget, hipertensão arterial maligna, hepatite fulminante, hepatoma,* carcinoma de vias biliares, pancreatite aguda necro-hemorrágica, pseudocisto de pâncreas, abscesso pancreático, abscesso amebiano do fígado, colangite ascendente, necrose asséptica da cabeça do fêmur, doença de Leg-Perthes**

Ervas indicadas
<p>Uncaria (<i>Uncaria rhinophylla</i>), Umbaúba (<i>Cecropia peltata</i>), Rauwolfia (<i>Rauwolfia serpentina</i>), Margarida (<i>Chrysanthemum leucantemum</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>), Erva-moura (<i>Solanum nigrum</i>), Babosa (<i>Aloe vera</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Remania (<i>Rehmannia glutinosa</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Erva-férrea (<i>Prunella vulgaris</i>), Alho (<i>Allium sativum</i>), Nogueira (<i>Juglans regia</i>), Jasmim do cabo (<i>Gardenia jasminoides</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>)</p>

PLUTÃO EM CAPRICÓRNIO

Patologias: artrose grave, osteossarcoma, condrossarcoma,*** artrite reumatóide, síndrome de Reiter, litíase biliar, carcinoma de vesícula biliar, colangite ascendente, adenomas hipofisários, hipopituitarismo, melanoma, epitelioma basocelular, epitelioma espinocelular, hanseníase, erisipela bolhosa,**** gangrena gasosa, osteomielite, anomalias congênicas dos membros inferiores, demência senil.

* Hepatoma é um câncer das células do fígado.

** Doença de Leg-Perthes é um problema que costuma acometer pré-adolescentes, onde há um deslizamento da cabeça do fêmur na altura da cartilagem de conjugação.

*** Condrossarcoma é um tumor maligno dos condrócitos, células do tecido cartilaginoso.

**** Erisipela bolhosa é um tipo de erisipela onde se formam bolhas de pus, e costuma ser causada por *Staphylococcus aureus*.

Ervas indicadas

<p>Açafrão (<i>Curcuma longa</i>), Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllum</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>), Erva-moura (<i>Solanum nigrum</i>), Babosa (<i>Aloe vera</i>), Ginseng falso (<i>Panax pseudoginseng</i>), Erva-grossa (<i>Elephantopus mollis</i>), Remania (<i>Rehmannia glutinosa</i>), Nogueira (<i>Juglans regia</i>), Jasmim do cabo (<i>Gardenia jasminoides</i>), Coptis (<i>Coptis chinensis</i>), Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Garra do diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>)</p>
--

PLUTÃO EM AQUÁRIO

Patologias: retinoblastoma, astrocitoma, mieloma múltiplo, leucemias mieloblásticas agudas, mielofibrose, mielites transversas, poliomielite, esclerose em placas, anemia aplástica, pancitopenia,* granulocitopenia.**

Ervas indicadas

<p>Erva-de-passarinho (<i>Viscum rubrum</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>), Ruibarbo (<i>Rheum palmatum</i>), Oldenlândia (<i>Oldenlandia diffusa</i>), Feijão-de-pombo (<i>Sophora subprostrata</i>), Asparago chinês (<i>Asparagus cochinchinensis</i>), Pirrosia (<i>Pyrrosia lingua</i>), Jujuba (<i>Ziziphus jujuba</i>), Remania (<i>Rehmannia glutinosa</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Nogueira (<i>Juglans regia</i>), Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Catuaba (<i>Amenopaegma mirandum</i>), Angélica (<i>Angelica archangelica</i>), Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Marapuama (<i>Ptycopetalum olacoides</i>)</p>
--

PLUTÃO EM PEIXES

Patologias: pancreatite crônica, insuficiência pancreática, cistos sinoviais no pé, condromas ou condrossarcomas no pé, linfomas, filariose bancrofti,*** agranulocitose, imunodeficiência, colagenoses, depressão psicótica, intenção suicida, insônia causada por pesadelos, morte cerebral, coma profundo, anomalias congênicas severas, dependência de drogas injetáveis.

* Pancitopenia é a redução de todas as células do sangue: as hemácias, as plaquetas e os leucócitos.

** Granulocitopenia é a redução de um tipo de leucócito que possui grânulos no seu interior, por isso são chamados de granulócitos.

*** É a filariose que provoca a elefantíase, pois as filárias se acumulam nos vasos linfáticos.

Ervas indicadas

Erva-de-passarinho (*Viscum rubrum*), Ipê-roxo (*Tabebuia impetiginosa*), Oldenlândia (*Oldenlandia diffusa*), Aspargo chinês (*Asparagus cochinchinensis*), Pirrosia (*Pyrrosia língua*), Jujuba (*Ziziphus jujuba*), Remania (*Rehmannia glutinosa*), Nogueira (*Juglans regia*), Peônia (*Paeonia officinalis*), Ginseng (*Panax ginseng*), Marapuama (*Ptycopetalum olacoides*), Cânfora (*Cinnamomum camphora*), Cálamo-aromático (*Acorus calamus*), Kava kava (*Piper methysticum*), Alface (*Lactuca sativa*), Astrágalo (*Astragalus membranaceus*), Equinácea (*Echinacea purpurea*)

REFERÊNCIAS À PARTE 3

- Ayensu, E. *Medicinal Plants of West Africa*, Reference, Michigan, 330p, 1978.
- Botsaris, A. *A Fitoterapia Chinesa e as Plantas Brasileiras*, Ícone, São Paulo, 550p, 1995.
- Botsaris, A. *As Fórmulas Mágicas das Plantas*, Nova Era, Rio de Janeiro, 61p, 1997.
- Brown, D. *Encyclopedia of Herbs and Their Uses*, Royal Horticultural Society, London, 424p, 1995.
- Caribé, J.; Campos, J. M. *Plantas que Ajudam o Homem*, Cultrix, São Paulo, 319p, 1991.
- Coimbra, R. *Notas de Fitoterapia*, Cejup, Belém, 1994.
- Correia, M. Pio. *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultiváveis*, Vol I, 1926; Vol II, 1931; s.d.: Vol IV, 1969; Vol V, 1974; Vol VI, 1975.
- Darling, H. F. *Essentials of Medical Astrology*, AFA, EUA, 1981.
- Duke, J. A.; Ayensu, E. *Medicinal Plants of China*, Reference, Michigan, 2 vol., 1985.
- Green, L. *Relating, An Astrological Guide to Living with Others on a Small Planet*, Samuel Weiser, Inc. York Beach, Maine, 1984.
- Green, L. *Saturno o Senhor do Karma*. Tradução Mario Miranda (*Saturn, a New Look at the Old Devil*): Ed. Pensamento, São Paulo, 1995.
- Lorenzi, H. *Plantas Daninhas do Brasil*, Franciscana, Piracicaba, 425p, 1982.
- Michaud, J.; Criquet, J. *Médecine et Astrologie*, Editions Presence, 1989, França.
- Millard, M. *Casenotes of a Medical Astrologer*, Samuel Wieser, Inc. York Beach, Maine, 1984.
- Moore, M. *Medicinal Plants of the Pacific West*, Red Crane, Santa Fé, 359p, 1996.
- Nauman, E. *The American Book of Nutrition and Medical Astrology*, Astrocomputing Service, San Diego, CA, 1982.
- Ody, P. *Las Plantas Medicinales*, Raices Tolossa, 192p, 1993.
- Pahlow, M. *El Gran Libro de las Plantas Medicinales*, Everest, Madrid, 465p, 1995.
- Pola, J. F. *Recetario de Plantas Medicinales*, Omega, Barcelona, 386p, 1992.
- Polunin, M.; Robbins, C. *A Farmácia Natural*, São Paulo, 143p, s.d.
- Sakoian, E; Acker, L. S. *The Astrologer's Handbook*, Harper and Row, Publishers, EUA, 1973.

- Teske, M.; Trentini, A. M. M. *Compêndio de Fitoterapia Herbarium*, Curitiba, 317p, 1995.
- Tramil, *Hacia una Farmacopea Caribeña*, Endacaribe Santo Domingo, 606p, 1995.
- Tyler, V. E. *Herbs of Choice*, Farmaceutical Press, Nova York, 209p, 1984.
- Weiss, R. F., *Herbal Medicine*, Beaconsfield, London, 326p, 1994.

PARTE 4

Os aspectos entre os planetas

Os aspectos unem a energia de um planeta ou ponto do mapa à de outro planeta ou ponto, permitindo que estes dois pontos ou planetas se manifestem em conjunto.

Os ângulos usados como aspectos se originam da divisão dos 360 graus do círculo do zodíaco por números inteiros: 1,2,3,4,5,6,7,8 e 9. Segundo Hand, o simbolismo do aspecto resultante da divisão corresponderá ao simbolismo do número que o dividiu e este simbolismo empregado é o dos antigos pitagoristas e dos cabalistas.

Os aspectos utilizados para verificar problemas de saúde são a conjunção, a semiquadratura, a quadratura, a sesquiquadratura, a oposição e o quincúncio, pois são considerados aspectos em desarmonia ou de desafio. A sextilha e o trígono são aspectos harmoniosos que podem neutralizar ou equilibrar um aspecto difícil quando partindo do mesmo planeta (por exemplo, Sol quadratura a Netuno e ao mesmo tempo Sol trígono a Saturno).

Todos os aspectos, mesmo os desafidores, podem ser trabalhados e neutralizados, trazendo boa saúde para o indivíduo.

Orbe

Os aspectos não precisam ser exatos, podem apresentar uma variação de alguns graus a mais ou a menos. Chama-se orbe a zona de influência que permite que um aspecto produza efeito.

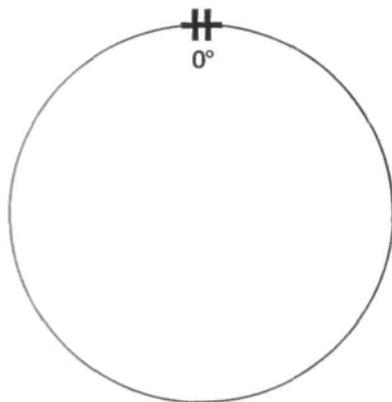
Existem muitas opiniões a respeito do número de graus que um aspecto

pode variar sem perder sua influência. Os aspectos mais fortes como a conjunção, a quadratura, o trígono e a oposição podem ter orbe maior enquanto os aspectos mais fracos como a sextilha ou o quincúncio devem ter orbe menor.

Conjunção

Aspecto de 0 grau entre os planetas. Orbe de 5 graus.

Representa uma mistura de duas energias que agem simultaneamente. A conjunção é considerada harmoniosa quando dois planetas têm afinidade entre si e desfavorável quando os planetas possuem natureza diferente. Por exemplo, Lua e Saturno possuem naturezas diferentes; logo, estariam em desarmonia. Já Lua e Vênus, de naturezas semelhantes, estariam em harmonia.

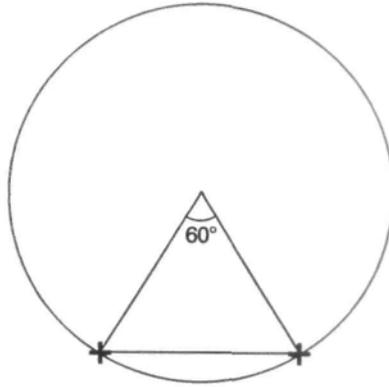


Semi-sextil

Aspecto de 30 graus de arco entre os planetas. Orbe de 1,5 grau. Ver quincúncio.

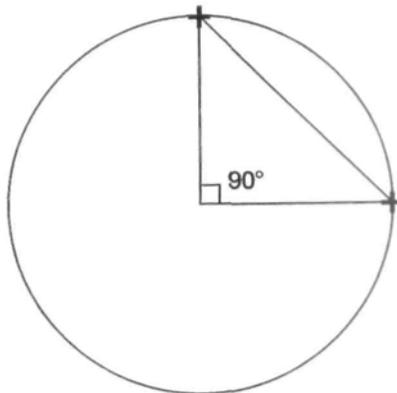
Sextil

Aspecto de 60 graus de arco entre os planetas. Orbe de 3 graus. O sextil é considerado um aspecto estimulante, de oportunidades.



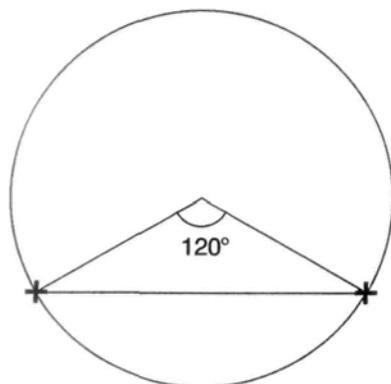
Quadratura

Aspecto de 90 graus de arco entre os planetas. Orbe de 5 graus. A quadratura materializa os problemas de saúde indicados pelos planetas e signos envolvidos. Indica também que partes do corpo fazem mais esforço.



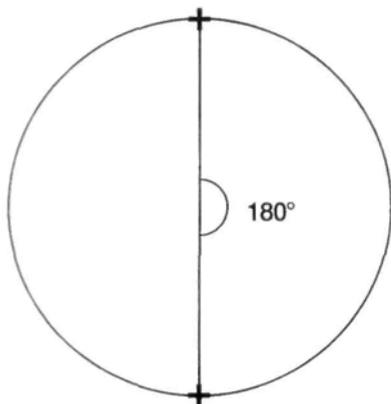
Trígono

Aspecto de 120 graus de arco entre os planetas. Orbe de 5 graus. Aspecto harmonioso que pode trazer sorte mas também inibição, passividade e preguiça.



Oposição

Aspecto de 180 graus de arco entre os planetas. Orbe de 5 graus. Indica um desequilíbrio como em uma gangorra. Um dos planetas é mais forte que o outro, criando conflitos e problemas de saúde.



Quincúncio

Aspecto de 150 graus de arco entre os planetas. Orbe de 3 graus.

Segundo Nauman, este é o aspecto mais importante para indicar se há tendências para saúde fraca. Em nível psicológico, indica que a pessoa não consegue entrar em contato consigo mesma ou com as suas necessidades ou emoções reprimidas. Há um desequilíbrio de excesso ou de inibição, uma autolimitação

que provoca acúmulo de energia exagerado durante um longo espaço de tempo e que, necessariamente, terá de ser liberado de maneira drástica ou na forma de doença física ou psíquica.

Semiquadratura

Aspecto de 45 graus de arco entre os planetas. Orbe de 2 graus. Este é um aspecto que, mesmo estando em desarmonia, tende a dar oportunidades de ação. De qualquer forma, faz com que o nativo se irrite com facilidade.

Sesquiquadratura

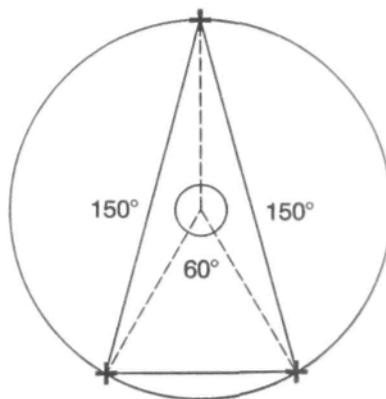
Aspecto de 135 graus de arco entre os planetas. Orbe de 2 graus.

A sesquiquadratura (uma quadratura mais uma semiquadratura), segundo Tierney, produz desarmonia e representa uma tendência a reagir de forma exagerada a conflitos pequenos. A sensação de não conseguir controlar as situações provoca raiva e ressentimento.

Yod

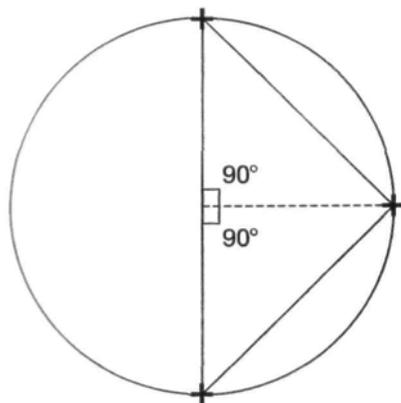
Aspecto formado por dois quincúncios e uma sextilha.

Também chamado de "Dedo de Deus", pode representar doenças. O ápice do Yod mostra, por planeta e por signo, o tipo de doença que pode vir a se manifestar.



T-Quadrado

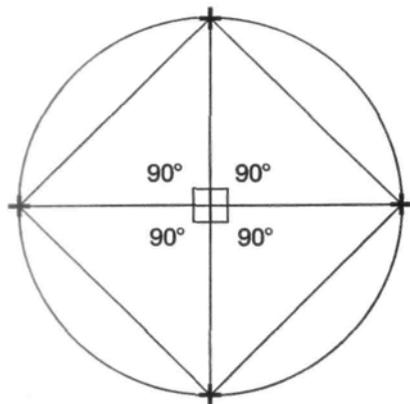
O T-quadrado é composto de uma oposição e duas quadraturas. O planeta que quadra a oposição é um ponto focal de energia que dinamiza o aspecto.



Grande quadratura

A grande quadratura é um aspecto composto de quatro planetas formando duas oposições e quatro quadraturas.

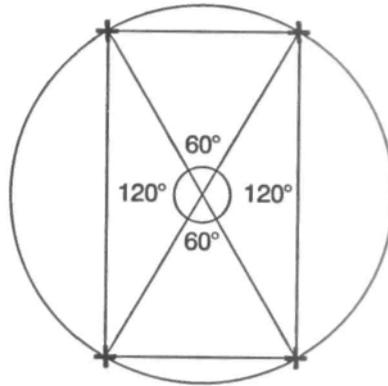
É um aspecto de muito desafio, pois a energia fica presa, limitando o nativo.



Retângulo místico

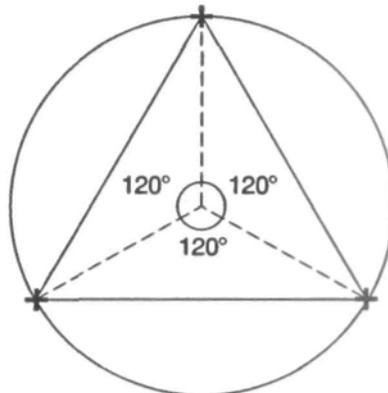
O retângulo místico é formado de duas oposições e fechado por duas sextilhas e dois triângulos.

É um aspecto de conflito, porém com força para soluções de autodesenvolvimento.



Grande triângulo

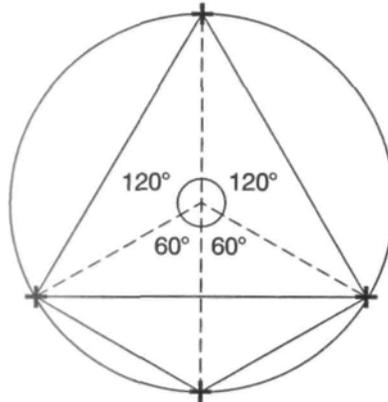
O grande triângulo é formado por três triângulos e é um aspecto de inércia: ao mesmo tempo que protege o nativo, diminui sua força e seu dinamismo.



Pipa

O aspecto pipa ou papagaio é formado por três trígono, uma oposição e duas sextilhas.

É um aspecto mais dinâmico porque a oposição estimula a ação do nativo.



Planetas sem aspecto

Um planeta que não faz aspecto importante (os mais comuns) com outro planeta não se integra nem se relaciona com os outros componentes do mapa. Segundo Tierney, o planeta sem aspecto não é necessariamente fraco, mantém sua essência, e como não se mistura energeticamente, sua expressão pode ser bastante intensa. É difícil de se analisar, pois sua energia tende a oscilar entre ligada e desligada. Ao se manifestar, terá grande impacto na casa onde está situado e na que rege.

Os planetas sem aspecto estão soltos e tendem a não se expressar por não conseguirem compartilhar sua energia com outro planeta. Segundo Tierney, um planeta sem aspecto pode se manifestar da forma "tudo ou nada", sem muito controle, ou então se manifestar em áreas indicadas pela posição da casa e através do signo. Sua natureza é imprevisível.

OS ASPECTOS DISSONANTES ENTRE OS PLANETAS E AS CONSEQÜÊNCIAS SOBRE A SAÚDE

OS ASPECTOS ENTRE OS PLANETAS PESSOAIS

Sol-Lua

Indica saúde fraca e vitalidade baixa. Dificuldades de saúde na infância. Problemas alimentares poderão surgir durante a vida e uma dieta saudável é necessidade constante. No mapa de uma mulher, poderá indicar dificuldades durante a gravidez, principalmente se houver, também, um aspecto dissonante com Saturno.

Sol-Mercúrio

Uma conjunção pode causar frequência cardíaca basal elevada, taquicardia e taquiarritmia. Como estes dois planetas não formam aspectos entre si, a não ser conjunção, é necessário verificar se há aspectos dissonantes de outros planetas com esta conjunção.

Sol-Vênus

Estes dois planetas nunca se separam mais que 48 graus. Os aspectos dissonantes que podem existir entre eles é a semiquadratura ou o semisextil. Neste aspecto, a energia potente e Yang do Sol vai bloquear a energia suave e feminina de Vênus. Isso pode gerar disfunções tireoidianas, tais como hipotireoidismo, bócio ou tireoidite de Hashimoto, pois impede que a energia de Vênus ative as funções tireoidianas. Por outro lado, a energia do Sol vai dificultar a fisiologia dos hormônios femininos, podendo haver amenorréia ou oligomenorréia. A energia do Sol em desarmonia com Vênus vai prejudicar a percepção do equilíbrio, pois os órgãos do ouvido interno poderão ter seu funcionamento afetado, gerando labirintite crônica, vertigens e doença de Meunière. A energia de Vênus consumida por uma energia forte como a do Sol vai nutrir pouco as medulas propiciando casos de anemia e fadiga. A pessoa poderá ter também fraqueza muscular e síndrome da fadiga crônica.

Sol-Marte

Neste aspecto, o Sol vai potencializar a energia Yang de Marte, gerando uma tendência a um tônus excessivo no sistema nervoso simpático. Como resultado podem surgir problemas cardiovasculares relacionados à hipertensão arterial, tais como palpitações e arritmias. Às vezes, a energia Yang de Marte enfraquece o coração governado pelo Sol gerando cardiomegalia e insuficiência cardíaca. Se houver um trígono com Júpiter podem surgir sinais de acúmulo ou expansão, tais como placas de ateroma, hipertrofia da parede das artérias ou aneurismas. Outros desequilíbrios que podem ser observados são a hiperhidrose e a sensibilidade ao calor. É comum as pessoas que apresentam este aspecto terem história de insolação ou outras complicações de exposição ao calor excessivo, além de uma tendência a sofrerem todo tipo de traumatismo, tais como acidentes automobilísticos, cirurgias e lesões causadas por armas brancas. A conjunção de dois planetas Yang causa uma grande aceleração no organismo. Por isso, pode haver um aumento da taxa metabólica, a pessoa pode ser agitada, dormir pouco e ter temperamento explosivo. Outra consequência disso é a falta de limites experimentada por estes indivíduos, que são impulsivos e perdem a noção de perigo e de suas limitações naturais.

Sol-Júpiter

É uma combinação que potencializa a energia e o calor do Sol que se expande de forma destrutiva. No sistema cardiovascular vai causar hipertensão arterial, aterosclerose, cardiomegalia e hipertrofia do coração. A tendência ao acúmulo excessivo faz com que a pessoa acumule tecidos e substâncias nocivas ao corpo, gerando problemas como obesidade, diabetes melito, hipercolesterolemia e outras hiperlipemias. Por fim, as mucosas podem ser afetadas, desencadeando distúrbios "quentes" e súbitos, tais como alergias.

Sol-Saturno

Este aspecto pode gerar uma forte tendência à solidificação, por isso é comum aparecerem calcificações em órgãos internos, especialmente em tecido glandular. Podem ocorrer litíase renal ou formas graves de deposição de cristais de cálcio, como cálculo coraliforme dos rins. Outra consequência deste aspecto é a influência sobre ossos e cartilagens, que são os tecidos sólidos do corpo. Ele pode determinar um aumento da deposição de cálcio, como na osteopetrose, o enrijecimento articular como na artrose ou mesmo o contrário, gerando ossos e

articulações fracas como no raquitismo, na osteomalacia ou na condromalacia. Aspectos com Saturno sempre determinam a lentidão dos processos do organismo. Neste caso, que é um aspecto com o Sol, a mente e o coração serão mais afetados. Pode, portanto, haver uma tendência depressiva importante, e a pessoa está sujeita à aterosclerose das artérias coronarianas e às bradiarritmias. Saturno é o regente de Capricórnio, o que torna a pele e as articulações das pessoas que possuem este aspecto particularmente sensíveis. O calor do Sol aquece e gera sintomas inflamatórios, tais como vermelhidão e pulsação no local. As principais doenças relacionadas são a psoríase, o eczema seborréico, a artrite reumatóide e outras doenças reumáticas que causam artrite. Se o Sol estiver em Câncer ou em Peixes, Saturno tornará lenta a função dos rins ou o metabolismo dos líquidos no corpo, surgindo edema por retenção hídrica. Se um destes planetas estiver em Câncer ou Capricórnio, a tendência de solidificação nos órgãos influenciará mais a vesícula biliar, podendo ocorrer litíase biliar. Os dentes também são estruturas sólidas, portanto passíveis de serem influenciadas por este aspecto, assim como o ouvido médio, onde o som é transmitido por ossículos. As patologias mais comuns são dentição tardia, dentes fracos e otosclerose. Se um dos planetas estiver em Leão ou em Aquário, isso poderá significar tendência à expansão ou ao deslocamento da posição anatômica; por isso, problemas como a hérnia discal e a rótula luxável são comuns.

Como Saturno também diminui a vitalidade, pode haver problemas de saúde relacionados à casa onde o Sol se encontra.

Sol-Urano

Urano é um planeta relacionado ao elemento Ar, por isso sua influência gera mudanças súbitas. Assim, fenômenos abruptos como traumatismos, cirurgias de urgência e espasmos musculares podem ser determinados por este aspecto. Urano também tem grande influência sobre o nível de atividade cerebral e a condução dos estímulos nos neurônios. Relaciona-se com situações de grande estresse psíquico, especialmente as determinadas por notícias inesperadas, ou com epilepsia e outras síndromes convulsivas. A relação de Urano com a atividade elétrica cerebral simboliza a própria energia elétrica, criando tendência à eletrocussão. A influência do Sol e de Urano, neste aspecto, cria grande atuação sobre o coração. O sistema do coração conduz *estímulos* elétricos de forma semelhante ao sistema nervoso, uma sobrecarga pode gerar arritmias cardíacas, especialmente as taquiarritmias.

Por fim, a influência sobre os olhos é mais uma característica do mau

posicionamento destes dois planetas. Ao reunir o domínio do Sol sobre a visão com a atuação de Urano sobre os tecidos excitáveis, um aspecto desfavorável pode induzir diversos problemas como glaucoma, retinopatias, uveítes, catarata e neurite óptica.

Pode haver problemas de saúde relacionados à casa onde o Sol se encontra.

Sol-Netuno

Netuno é um planeta que absorve muita energia, por isso enfraquece o Sol de quem tem um aspecto desfavorável como este. Problemas pouco específicos como debilidade física, constituição corporal frágil, gripes de repetição, astenia e dificuldade para ganhar peso podem ser resultantes desta disposição desarmoniosa dos planetas. Às vezes, na dependência das influências mais negativas de outros planetas, uma oposição do Sol a Netuno, pode assumir quadros de maior gravidade, tais como síndrome da fadiga crônica, imunodeficiência como a AIDS, outras doenças crônicas e consumptivas ou até hipogenesia ou agenesia do timo na infância.

Outra característica interessante deste aspecto é o consumo do "Fogo" do Sol pela "Água" de Netuno. Isso torna a pessoa que possui este aspecto muito sensível à atuação nociva da água, como nos afogamentos ou na contração de gripes e pneumonias após ter o corpo molhado. A Água pode também se acumular dentro do corpo da pessoa sob a forma de edema. O tipo de edema que tem maior relação com a influência de Netuno é o edema linfático, que é de difícil tratamento e não pode ser comprimido com o dedo.

Por fim, temos os efeitos de Netuno sobre a psique, gerados também pelo enfraquecimento da energia (Fogo) do Sol. Esse enfraquecimento faz com que predomine uma atividade mental confusa, às vezes caótica, ao lado de pouca força de vontade. O sono é perturbado de forma particular, com a presença de pesadelos, sono interrompido e insônia. Dependendo do mapa do indivíduo, o quadro mental pode até evoluir para uma depressão profunda ou surto psicótico. Estas pessoas por conta de sua confusão mental, fragilidade e falta de força de vontade são muito suscetíveis a desenvolver dependência química de drogas, o que pode agravar o seu quadro mental. A sensibilidade a drogas às vezes é tamanha que se relaciona com sua fragilidade física, levando a reações alérgicas severas, reações idiossincráticas ou ao desenvolvimento de efeitos colaterais graves.

Como Netuno também diminui a vitalidade, pode haver problemas de saúde relacionados à casa onde o Sol se encontra.

Sol-Plutão

Plutão é outro planeta que possui muita energia, inversamente proporcional à sua massa. Orbitando na periferia do sistema solar, pode ser comparado a um elétron, que tem carga oposta ao núcleo do átomo, aqui representado pelo Sol. Dessa forma, ele influencia profundamente a matéria, a constituição física e até a estrutura genética das pessoas que possuem aspectos dissonantes entre ele e o Sol. Por exemplo, elas podem desenvolver deficiência de substâncias essenciais ao corpo como as vitaminas, sendo mais característica a falta de vitaminas A e D. Esta ação nociva pode gerar degeneração dos tecidos do corpo, como no diabetes melito (degeneração das células (3 do pâncreas), nas colagenoses, em tumores malignos etc. Dependendo da relação com outros planetas e casas, até doenças hereditárias ou má-formações congênicas podem ocorrer.

Esta característica energética de Plutão faz com que estes nativos possuam uma energia desproporcional à sua constituição física, o que, muitas vezes, se volta contra eles mesmos. É comum também o emprego da energia em excesso no trabalho, em lutas ou em atividade sexual, ocasionando desgaste físico exagerado.

Plutão afeta muito a produção de muco no corpo que, se direcionada para cima pelo Sol ou influenciada por algum aspecto com Escorpião, vai afetar especialmente o nariz. Como resultado a pessoa será muito suscetível a sinusites crônicas, rinites ou outras doenças que gerem muco nasal.

Outra característica básica da energia de Plutão é o seu tropismo pela região pélvica, com os órgãos sexuais e reprodutores. Nesta região vão predominar patologias de natureza infecciosa como as DST (doenças sexualmente transmissíveis), infecção urinária, diarreias bacterianas, vaginites e vulvovaginites, uretrites e problemas infecciosos do ânus. Em algumas pessoas podem surgir queixas digestivas in específicas, tais como plenitude, gases e desconforto abdominal, como resultado da dissonância do elemento Terra.

O Sol representa também parte da vida psíquica, através do ego consciente. Dependendo do mapa, Plutão pode interferir causando problemas como neurose obsessiva, psicose ou até intenção suicida.

Sol-Ascendente

O aspecto mais difícil entre o Sol e o ascendente é a conjunção, se o Sol tiver aspectos dissonantes também com outros planetas. Neste caso, a conjunção funcionará como um amplificador das dissonâncias, gerando situações patológicas mais severas. Os aspectos é que vão determinar o tipo de patologia que pode afetar o nativo.

Lua-Mercúrio

Dissonância entre Lua e Mercúrio significa uma desarmonia entre o emocional e o racional. As pessoas afetadas por este tipo de aspecto costumam aparentar desequilíbrio emocional por alternar seu estado de humor de um extremo a outro com grande facilidade. Possuem temperamento ciclotímico e podem entrar em depressão ou tornar-se indiferentes ao meio, provocando autismo.

Esta dissonância significa também algum grau de falta de harmonia entre a Lua e o Sol (se Mercúrio estiver em conjunção ao Sol). É o conflito entre a principal força Yin e a principal Yang entre os astros e isso leva ao surgimento de um obstáculo ao metabolismo, um bloqueio no corpo. O fígado não pode funcionar, gerando intolerância alimentar. As vitaminas que influenciam o metabolismo hepático e cerebral, tais como a tiamina e a coenzima Q^{10*}, podem ficar deficientes. O quadro pode evoluir até uma hipoglicemia, principalmente se Júpiter ou Saturno também fizerem aspectos com a Lua ou com Mercúrio.

A Lua é o regente de Câncer que afeta profundamente o estômago. Quando este planeta faz um aspecto desfavorável com Mercúrio (e, às vezes, por tabela, com o Sol), seu Yin consome o Yang do Sol gerando deficiência. Assim, o estômago não consegue produzir uma secreção ácida, gerando hipocloridria, o que prejudica suas funções.

Lua-Vênus

Vênus e Lua são os dois principais planetas de características Yin. O Yin relaciona-se com a matéria, em oposição aos aspectos imaterial e energético dos astros yang, como o Sol e Marte. As pessoas com este aspecto costumam ter um apetite exagerado e ganhar peso com facilidade. O metabolismo costuma ser lento (o que pode ter relação também com o sistema endócrino, discutido adiante), e podem ocorrer doenças crônicas do fígado que prejudiquem suas funções metabólicas, como a hepatite crônica. A tendência a acúmulo de matéria se reflete também nos tumores benignos que costumam surgir nas pessoas sob esta influência, tais como lipomas, cistos sebáceos, fibromas e adenomas. A poderosa energia Yin desta relação de planetas direciona para o interior do corpo, seus sistemas mais íntimos (como o sistema endócrino — a "secreção interna" do corpo), a sua ação, sempre gerando uma tendência à deficiência de função.

* Coenzima Q¹⁰ é um co-fator fundamental para o metabolismo oxidativo, ou seja, a queima da glicose. Por isso é importante para os órgãos com muita atividade metabólica, como cérebro, fígado, rim e músculo.

Então podem ocorrer o hipotireoidismo, o hipopituitarismo, o hipogonadismo e a insuficiência supra-renal. Na mulher, que pertence ao Yin (em contraste ao homem, que pertence ao Yang), a atuação sobre o sistema endócrino é mais marcante, podendo afetar todas as funções da hipófise gerando pan-hipopituitarismo e infertilidade. Ainda por conta desta ação sobre a mulher, os órgãos reprodutivos femininos podem ser particularmente afetados com a presença de leucorréia crônica e tendência a amenorréia e cistos ovarianos. A influência de Lua e Vênus afeta muito os líquidos corporais, determinando, por exemplo, poucas secreções digestivas, o que provoca dispepsias. Se Saturno fizer também aspecto ou estiver em Câncer, haverá ainda mais lentidão do processo digestivo e os alimentos sofrerão putrefação por bactérias, ocorrendo uma tendência à halitose (por má digestão). A influência sobre os líquidos pode determinar, igualmente, o aparecimento de edemas no corpo.

Lua-Marte

Lua e Marte possuem energias opostas, a primeira sendo feminina e Yin e a segunda sendo positiva e Yang. A conseqüência disso é a neutralização mútua nos aspectos dissonantes, gerando um reforço dos efeitos nocivos em comum. Por exemplo, ambos possuem atuação importante sobre a medula óssea e a produção de sangue. Isso determina uma tendência a anemia, pancitopenia e leucopenia. Se a Lua estiver em Câncer vai tornar a pessoa muito dependente da figura materna. Por isso, podem surgir problemas no aleitamento, dificuldade para desmamar, e há a possibilidade de a pessoa gostar muito de comer laticínio, mas ser prejudicado por este tipo de alimentação.

O conflito de duas energias opostas gera um "sobe e desce" eterno. São pessoas que ora estão bem dispostas e cheias de vitalidade, ora sentem-se adoentadas e enfraquecidas. Seu psiquismo também alterna eternamente entre agitação e depressão.

A influência do conflito sobre os líquidos gera edemas recorrentes, migratórios, que durante o dia estão no pé e à noite migram para a mão e os olhos. A função do rim de manter uma relação estável entre sódio e potássio no sangue pode ser afetada, determinando uma oscilação excessiva destes íons nos líquidos corporais. Pela mesma razão, o equilíbrio ácido-básico do corpo torna-se irregular, ora com tendência à acidose, ora à alcalose. Esta influência alternante determina doenças como inflamações recorrentes, que apresentam períodos de cura ou grande melhora entre as crises.

A Lua é responsável pela estrutura tecidual e Marte comanda a contração

muscular. Assim, a dissonância pode gerar doenças que prejudicam a contração muscular como as distrofias musculares e a miastenia *gravis*.

A regulação da pressão arterial pode ser muito afetada, pois à medida que Marte, através dos músculos, impulsiona o sangue, a Lua causa retenção de líquidos. O resultado vai ser excesso de tensão na parede dos vasos gerando hipertensão.

A mulher pode ser particularmente afetada por um aspecto dissonante entre estes dois planetas, pois Marte vai bloquear a nutrição da energia da Lua sobre o aparelho reprodutivo feminino. Se Saturno estiver fazendo aspecto com um dos dois planetas, contribuirá para a parada de funcionamento das gônadas. O resultado serão regras atrasadas (oligomenorréia) e até amenorréia e infertilidade. Poderão surgir também problemas durante a gravidez, especialmente se um dos planetas estiver em Câncer, pois a capacidade do útero de nutrir e proteger o feto estará afetada. Como resultado podem ocorrer partos prematuros, placenta prévia, abortos espontâneos e distocias.

A relação da Lua com os aspectos internos do corpo e com os processos de deficiência pode interferir com a supra-renal, dominada por Marte, determinando o enfraquecimento das suas ações.

O conflito entre Lua e Marte influencia também a psique do nativo, que alterna emoções como raiva e tristeza, gerando muito estresse emocional. São pessoas cuja suscetibilidade emocional gerada pela Lua contrasta com atitudes impensadas determinadas por Marte.

Há uma relação importante entre os contatos da Lua progredida com Marte natal que deve ser observada antes de qualquer cirurgia. Durante aspectos dissonantes, deve-se evitar qualquer corte, pois existe risco significativo de hemorragia ou infecção.

Lua-Júpiter

A energia de Júpiter potencializa as influências nocivas da Lua geradas por um aspecto dissonante. E essas influências ocorrem principalmente sobre o aparelho reprodutor feminino, tornando sua fisiologia alterada por excessos. Portanto, é possível haver ciclos longos acompanhados de sangramento excessivo, edema generalizado e aumento exagerado das mamas no período pré-menstrual. O ciclo alterado prejudica a fertilidade da mulher que fica reduzida. A gestação e o trabalho de parto também são afetados. O saco gestacional costuma crescer demais, influenciado por este aspecto. Por isso é comum a ocorrência de poliídramnio. O parto pode ser excessivamente prolongado, com distocias sérias, ou a paciente pode apresentar mastite, depressão ou psicose pós-parto.

O excesso característico de Júpiter reflete-se na tendência do fígado à hiperfunção, tornando-se o órgão mais afetado pela energia deste planeta. Portanto, vão predominar patologias que geram inflamação no fígado, como a hepatite viral, a hepatite tóxica e a hepatite auto-imune, na dependência da influência de outros aspectos.

Júpiter gera uma tendência ao acúmulo de substâncias no corpo, particularmente as gorduras. Um mau aspecto com a Lua, que também influencia os constituintes materiais do corpo, vai agravar esse desequilíbrio, resultando em casos de obesidade e hiperlipemias. A gordura gerada por Júpiter é tão densa, em termos energéticos, que impede a ação da insulina, gerando diabetes. O diabetes costuma complicar-se com uma glicemia de difícil controle, ora subindo, ora descendo até a hipoglicemia.

O excesso de Júpiter rouba energia dos órgãos da digestão, o que pode gerar sintomas como digestão lenta, plenitude após as refeições e diarreia pastosa com pedaços de comida nas fezes. Esse quadro ocorre especialmente se a Lua estiver em Capricórnio ou tiver também aspecto de Saturno, ou se Saturno estiver em Câncer.

A Lua em Capricórnio indica que a vesícula também pode ser afetada pela energia geradora de matéria originária de Júpiter, tornando a bile viscosa e causando a chamada "lama biliar" ou predispondo ao aparecimento de cálculos. Este aspecto também influencia a função da hipófise, principalmente no controle das gonadotrofinas, pois a energia de Capricórnio bloqueia a ação da Lua sobre as gônadas. O resultado é uma tendência a amenorréia, esterilidade ou impotência em homens.

A Lua progredida ou em trânsito deve estar fazendo aspecto harmônico com Júpiter natal para que as cirurgias sejam bem-sucedidas.

Lua-Saturno

Os aspectos da Lua com Saturno se caracterizam por uma imobilidade muito grande. A energia fica parada prejudicando a nutrição do corpo e a circulação. Com isso a pessoa apresenta fadiga fácil e seu sistema imunológico pode ser pouco eficiente, havendo gripes e resfriados de repetição. Psicologicamente esta energia bloqueada causa depressão com irritabilidade.

Tanto a Lua como Saturno pertencem ao Yin. O excesso de Yin e de frio gerado neste aspecto vai prejudicar muito os órgãos reprodutores da mulher, que são regidos pela Lua e também se relacionam com o Yin. A energia lenta de Saturno vai bloquear o seu funcionamento, podendo haver amenorréia ou

esterilidade. Quando o bloqueio não suprime as regras, podem surgir cólicas menstruais, o fluxo menstrual costuma atrasar, e ser escuro e com coágulos. Há tendência à miomatose uterina.

Se a Lua estiver em Escorpião, a desaceleração da energia vai comprometer a parte baixa do tubo digestivo, causando constipação e hemorróidas. Caso Saturno esteja em Câncer, a energia do estômago vai ser afetada, havendo tendência a úlcera gástrica e gastrite por frio e energia acumulada. Uma outra possibilidade é Saturno bloquear o funcionamento da hipófise causando hipo-pituitarismo.

Quando Saturno está em Capricórnio, é o metabolismo ósseo que vai ser afetado, gerando osteoporose e artrose. Neste caso, a pele também pode ser afetada, levando à formação de eczemas crônicos com muita ceratose e poucos sinais inflamatórios.

Se a Lua ou Saturno estiverem em Libra, ocorrerá lentidão do rim, que filtrará pouco a urina. Esta, mais concentrada que o habitual, fica estagnada no rim. O resultado é uma tendência à formação de cálculos urinários.

Lua-Urano

Os aspectos desarmonicos de Urano com a Lua fazem com que a energia do Ar modifique as propriedades da Água. Com isso, o metabolismo e os movimentos no corpo podem ficar afetados, gerando edemas que podem ser migratórios. Urano domina a atividade elétrica cerebral e vai causar uma tempestade de estímulos no campo emocional regido pela Lua. O resultado é uma grande instabilidade emocional deste nativo, gerando variações de humor que se alternam da depressão à euforia. Um outro lado deste aspecto é a tendência a uma atividade mental intensa acompanhada de estresse e ansiedade.

A atividade de Urano, resultado de sua relação com o elemento Ar, influencia todos os tecidos excitáveis, como o tecido muscular. A Lua, por outro lado, simboliza a matéria, a carne que forma as partes moles dos seres humanos, e isto pode ser interpretado como a musculatura. Em consequência, este aspecto cria uma enorme tendência a espasmos musculares, gerados pela atividade de Urano. É possível ocorrer então problemas que causam espasmos como torcicolo, câibras e até tétano. Eventualmente, a musculatura lisa pode ser afetada, na dependência de um outro aspecto. Por exemplo, se a Lua estiver em Virgem, pode haver espasmos e cólicas intestinais; se estiver em Áries, pode gerar espasmo das artérias cerebrais, evoluindo para um acidente vascular cerebral; se estiver em Escorpião, a musculatura uterina é que vai ser afetada,

gerando dismenorréia importante, ou em gestantes levando a contrações e parto prematuro.

Devem-se evitar cirurgias quando a Lua progredida ou em trânsito estiver fazendo um aspecto não harmonioso com Urano.

Lua-Netuno

A Lua e Netuno determinam uma grande fragilidade, tanto do ponto de vista físico como do emocional. A energia caótica de Netuno, combinada à fragilidade da Lua, torna os portadores deste aspecto dependentes em potencial de drogas psicotrópicas. Eles também podem ter grandes dependências emocionais de outras pessoas e surtar com a separação. São pessoas com estrutura egóica frágil, com tendência a desenvolver neuroses estruturadas ou síndrome do pânico.

O outro lado da fragilidade determinada por este aspecto é a sensibilidade a toxinas e medicamentos. São pessoas que não suportam quase nenhuma droga em função dos seus efeitos colaterais. Elas também costumam ter intoxicações alimentares com quaisquer comidas, gerando diarreia e perda de peso.

Netuno e a Lua são relacionados ao elemento Água. Por isso, um aspecto dissonante pode gerar uma tendência a alterações no metabolismo e na distribuição corporal. Podem ocorrer edemas crônicos. Às vezes, o desequilíbrio se manifesta por uma tendência a perder água de potássio na urina, caracterizando uma insuficiência do Yin da pessoa. Nestes casos há enorme sensibilidade ao uso de diuréticos, pois agravam estas perdas.

A energia de Netuno tem movimento dispersivo e, às vezes, conflitante, gerando um sistema imunológico pouco eficiente. Isso vai se refletir principalmente nos órgãos reprodutores femininos, através de infecções recorrentes, que respondem mal ao tratamento, tais como salpingites, vaginites e endometrites.

Uma outra consequência da atuação da energia conflitante e caótica de Netuno é ela se voltar contra a própria pessoa. Quando isso ocorre, ela vai afetar a base material do corpo, simbolizada pela Lua, gerando doenças auto-imunes como o lúpus eritematoso, a esclerodermia, a dermatomiosite ou a doença mista do tecido conjuntivo.

Se a Lua ou Netuno estiverem em Escorpião, a fragilidade estará concentrada na área genital, causando infecções crônicas como herpes ou cândida, ou mesmo prurido genital idiopático.

Se estes astros têm aspecto desfavorável com Plutão, haverá tendência a patologias nos órgãos reprodutores da mulher e nos seios. A forte energia de Plutão desgovernada pela influência de Netuno vai se voltar contra a própria

peessoa, agredindo o núcleo das células e lesando o DNA. Isso resulta em tendência a tumores malignos, tais como carcinoma de colo de útero, adeno-carcinoma de mama, carcinoma de bexiga ou linfomas. Podem também ocorrer outras doenças graves como AIDS e lúpus eritematoso sistêmico. Esta configuração de astros causa também muita instabilidade psíquica, pois Plutão reforça a ação autodestrutiva já existente. Como resultado, podem se manifestar neuroses graves e estruturadas, intenção suicida e psicoses.

Um aspecto desfavorável com Saturno tornará as patologias nos órgãos de reprodução da mulher crônicas e progressivas, caso da miomatose uterina e da salpingite crônica. A força de adensamento de Saturno pode ocasionar calcificações ou o aparecimento de cálculos e tumores na região pélvica.

Devem-se evitar cirurgias quando a Lua progredida ou em trânsito estiver fazendo um aspecto não harmonioso com Netuno.

Lua-Plutão

Quando Plutão possui um aspecto dissonante com a Lua, sua energia poderosa pode produzir patologias em que há destruição dos tecidos do organismo. Isso vai determinar uma tendência a tumores malignos, sendo que a localização destes depende do signo onde está a Lua ou Plutão. Tanto Plutão como a Lua possuem relação com os órgãos de reprodução da mulher, por isso esta é uma das regiões mais afetadas neste aspecto. Entre as patologias que podem ocorrer, temos as doenças sexualmente transmissíveis, os tumores malignos ginecológicos e as deformidades congênitas da genitália, como os pseudo-hermafroditismos.

Se um dos planetas estiver em Escorpião vão predominar os quadros infecciosos que afetam a vagina, o pênis e a uretra.

Como Escorpião simboliza a energia e a Lua simboliza a matéria, as relações entre matéria e energia podem ser afetadas, gerando uma influência sobre o metabolismo, ou seja, sobre a regulação do sistema endócrino. Contudo, a glândula afetada vai depender do signo onde a Lua ou Plutão estiverem. Por exemplo, se estiver em Touro a tireóide pode ser afetada; se estiver em Câncer o paciente poderá ter diabetes *insipidu* ou prolactina alta; se estiver em Virgem, diabetes melito; e assim por diante. A casa onde os planetas estão também é muito importante.

Devem-se evitar cirurgias quando a Lua progredida ou em trânsito estiver fazendo um aspecto não harmonioso com Plutão.

Lua-Ascendente

A conjunção com o ascendente reforça as ações energéticas da Lua. Com isso, a pessoa tende a ser hiperemotiva, com tendência depressiva. A Lua fica mais influente sobre a matéria causando um aumento da tendência a engordar, caracterizando um aumento da base material em relação ao *quantum* energético da pessoa. A água corporal, que também se relaciona com a Lua, pode se acumular gerando edema. Por fim, a influência da Lua sobre o ciclo menstrual se intensifica, gerando uma síndrome perimenstrual intensa, com muito edema, descontrole emocional, fluxo intenso e dismenorréia.

Mercúrio-Vênus

Como Vênus e Mercúrio não se separam muito, os aspectos variam da conjunção até a semiquadratura ou 30 graus.

No caso da conjunção, a desarmonia pode ser causada por um aspecto com outro planeta. Por exemplo, se houver um aspecto em desarmonia com Saturno, haverá uma obstrução dos fluxos regulados por Mercúrio. Por isso, as estruturas tubulares do corpo, tais como os vasos sanguíneos, os brônquios ou os ureteres, poderão ser afetadas. Se os vasos sanguíneos forem afetados, surgirá rigidez em sua parede, caracterizando aterosclerose. No caso dos ureteres, a obstrução pode ser causada por um cálculo, e no caso dos brônquios ela pode ser devida a um corpo estranho ou a fibrose causada por inflamação crônica.

O intestino também é um tubo, logo pode ser afetado por este aspecto, por exemplo, se Saturno estiver em Virgem. Como consequência pode surgir uma obstrução intestinal ou então fecalomas.

Se a conjunção faz aspecto não harmonioso com Marte, vão predominar as doenças inflamatórias, acometendo glândulas endócrinas (pancreatite), as veias (tromboflebites) e as trompas (salpingites). Se o aspecto é com Júpiter, poderá haver problemas metabólicos sérios que afetem a homeostasia, tais como diabetes descompensado, insuficiência hepática, hepatomegalia ou alterações endócrinas severas como mixedema e síndrome de Cushing.

O sistema nervoso pode ser afetado, gerando doenças desmielinizantes*, se Mercúrio estiver em Aquário e houver também um aspecto difícil com Plutão. Se Saturno também estiver fazendo aspecto, há a possibilidade de agravamento

* Doenças desmielinizantes são aquelas que provocam lesão na bainha da mielina, que é uma capa que cobre os nervos, com isso o estímulo nervoso não pode ser transmitido, causando problemas.

da condição desmielinizante, como uma esclerose em placas que tenha um curso severo e progressivo.

Mercúrio-Marte

Mercúrio simboliza a transmissão das mensagens e Marte relaciona-se com o alto do corpo, onde se encontra o cérebro. Por isso este aspecto vai influenciar muito o sistema nervoso central, em particular a fala. Os pares cranianos podem ser afetados, causando paralisia facial, neuralgia do trigêmeo ou disartria. Como Mercúrio pertence ao elemento Ar, ele vai afetar muito os movimentos, enquanto a energia explosiva de Marte pode romper os vasos sanguíneos. Como consequência, temos uma tendência grande a acidentes vasculares cerebrais, gerando afasia.

Mercúrio pertence ao elemento Ar que rege os movimentos e Marte direciona a energia do corpo para cima, além de possuir uma energia abrupta que favorece os traumatismos. Portanto, outra característica deste aspecto é o risco elevado de traumatismos na parte superior do corpo.

Considerando o intestino um tubo, ele também está sob a influência de Mercúrio. Marte pode gerar problemas inflamatórios neste nível, especialmente se estiver em Virgem.

Marte comanda o metabolismo da medula e os estoques de ferro e ácido fólico para a produção das hemácias. Mercúrio simboliza os movimentos do corpo. Quando Mercúrio tem um aspecto dissonante com Marte, significa que há algo que impede o fluxo do metabolismo. Isso pode ser interpretado como uma deficiência nutricional como as de ferro e de ácido fólico que geram anemia.

Se Saturno faz um aspecto com estes planetas, então sua energia pesada e paralisante vai obstruir os fluxos de energia no corpo. Isso vai determinar obstrução de estruturas tubulares do corpo, como as trompas de Falópio, disfunção de glândulas endócrinas, particularmente a tireóide e as gônadas, e distímias.

Mercúrio-Júpiter

Júpiter atua aumentando todos os processos corporais e concentra a energia no meio. Mercúrio simboliza a transmissão de mensagens do sistema endócrino. Por isso, este aspecto pode gerar processos inflamatórios ou tumorais envolvendo glândulas da cavidade abdominal. Com resultado, este aspecto pode ocasionar pancreatite aguda, diabetes melito em consequência da pancreatite, e tumores

do pâncreas (como o insulinoma* e a síndrome de Zollinger-Ellison) ou da supra-renal.

Por outro lado, a energia de Júpiter vai acelerar a troca de impulsos nervosos dominados por Mercúrio. Isso torna a pessoa hiperativa mentalmente, gerando problemas como mania, hiperatividade em crianças, insônia, neurose ansiosa e até epilepsia, se Júpiter estiver em Aquário. Caso Júpiter ou Mercúrio estejam em Leão, o sistema de condução do coração poderá ser afetado, ocasionando taquiarritmias.

Júpiter determina crescimento, e isso pode significar o crescimento de algo que obstrua as estruturas tubulares do corpo, comandadas por Mercúrio. No nível das artérias, pode significar o aparecimento de um coágulo numa placa de ateroma, obstruindo o fluxo de sangue; no nível dos brônquios, pode ser um adenoma ou um gânglio linfático que cresceu e obstruiu a passagem do ar.

Se houver um aspecto não harmonioso com Saturno em Gêmeos ou na Casa 3, agravando os efeitos negativos de Júpiter sobre o fluxo de ar nos pulmões, a obstrução é reversível mas grave, gerando uma asma severa. Com Júpiter em Gêmeos, e com um aspecto não harmonioso com Netuno, há a possibilidade de obstrução importante e permanente, gerando enfisema pulmonar, síndrome de Haman-Hisch** ou bronquite crônica.

Mercúrio-Saturno

Este aspecto significa que a energia estagnante de Saturno vai prejudicar o fluxo governado por Mercúrio. Considerando o intestino como um tubo, o fluxo do material fecal vai se tornar lento e difícil, levando a cólicas abdominais e constipação intestinal ou à doença diverticular do cólon. Uma outra possibilidade é Saturno impedir a digestão dos alimentos. Como resultado podem ocorrer diarreia pastosa e má absorção.

Se a energia estagnante de Saturno afetar a condução dos estímulos elétricos do sistema nervoso central, vão preponderar os sintomas psíquicos como depressão, psicose, alteração do ritmo do sono e autismo. Algumas pessoas podem apresentar distúrbios da fala, tais como gagueira, disartria, dislalia, afasia e surdez.

Se Saturno estiver em Aquário, haverá tendência ao surgimento de

* Insulinoma é um tumor de células β do pâncreas que segrega insulina, fazendo a pessoa ter crises de hipoglicemia.

** Síndrome de Haman-Hisch é uma fibrose de causa desconhecida, do pulmão, mais comum em mulheres.

problemas motores severos. Nesses casos, podem surgir doenças como esclerose lateral amiotrófica, esclerose em placas, doença de Parkinson e coréia de Huntington.

Mercúrio-Urano

Urano domina a atividade elétrica cerebral e Mercúrio simboliza a condução das informações no sistema nervoso. Um aspecto dissonante destes dois planetas afeta profundamente a atividade cerebral. Esta tende a ser excessiva e desordenada, gerando estados de excitação como mania, ansiedade e hiperatividade na infância. O controle motor pode ser muito afetado, causando doenças que geram movimentos anormais, tais como epilepsia, coréia e hemibalismo. Os afetados por este aspecto são pessoas que apresentam enorme facilidade para desenvolver estresse psíquico. Um outro aspecto dos problemas cerebrais é a dificuldade de coordenação motora. Ela pode variar de um retardo de desenvolvimento motor na infância até a ataxia cerebelar no adulto.

Tanto Mercúrio quanto Urano pertencem ao elemento Ar, que se caracteriza pelo movimento para cima e por uma relação direta com o sistema respiratório. O Ar também tem movimentos rápidos como o vento. Assim, este aspecto ocasiona uma tendência a doenças respiratórias agudas, tais como asma, gripes e pneumonias. Essa característica de movimento do Ar também pode gerar tendência a acidentes causados por velocidade.

Mercúrio-Netuno

A energia de Netuno, que possui movimento caótico, fica mais dispersa e imperceptível com a influência de Mercúrio e o elemento Ar, tal qual vapor d'água. Por isso, este aspecto gera uma tendência a doenças obscuras ou de difícil diagnóstico.

Mercúrio domina as vias de comunicação no corpo, via sistema endócrino, e Netuno regula o funcionamento da hipófise. Um aspecto desarmonico faz com que a energia de Netuno torne a via dos hormônios tumultuada. Podem ocorrer endocrinopatias de difícil diagnóstico, tais como adenomas hipofisários, hipoparatiroidismo, tireoidites virais, síndrome de Zollinger-Ellison e endocrinopatia múltipla.

Considerando o intestino um tubo, e a influência de Netuno e Mercúrio sobre o sistema nervoso autônomo, este aspecto influencia muito os movimentos peristálticos. Podem ocorrer períodos de aceleração seguidos de períodos de

estagnação, com distensão abdominal e gases. Se Mercúrio estiver em Virgem, a pessoa pode ter síndrome do cólon irritável.

Este aspecto também gera uma grande tendência a neuroses, psicoses e instabilidade emocional, pois Mercúrio, que domina a comunicação entre os neurônios do cérebro, tem sua energia integrativa perturbada pela energia caótica de Netuno, que também determina grande fragilidade emocional. Como resultado, é comum as pessoas com esta configuração astrológica serem confusas, deprimidas, não suportarem frustração, apresentarem surtos, crises de descontrole emocional e até patologias organizadas como a neurose obsessivo-compulsiva e a esquizofrenia.

A energia turbulenta de Netuno afetando a integração de Mercúrio faz com que os processos de reparação do corpo sejam deficientes. São pessoas que se recuperam lentamente das doenças e que costumam ter uma cicatrização difícil. Se houver um aspecto desarmônico com um planeta que afete a base material do corpo, como Plutão ou Saturno, podem surgir tumores malignos como hepatoma e adenocarcinoma de pâncreas. No pulmão, o câncer que melhor reflete o caos na energia integrativa de Mercúrio é o carcinoma bronquíolo alveolar.

Mercúrio-Plutão

Mercúrio rege a transmissão de mensagens entre os neurônios no sistema nervoso central, e Plutão, em mau aspecto, causa a destruição. E pode gerar então uma forte tendência à destruição de grande quantidade de neurônios. As conseqüências dependem do signo no qual Plutão está. Por exemplo, se estiver em Áries, pode determinar um acidente vascular cerebral hemorrágico; se estiver em Aquário, pode gerar patologias como esclerose múltipla ou hemibalismo; se estiver em Capricórnio ou Peixes, a conseqüência será uma demência senil ou a doença de Alzheimer.

Como Mercúrio é o instrumento integrativo das informações do cérebro e Plutão possui uma energia paralisadora, quando em mau aspecto, este aspecto pode contribuir para tendências depressivas importantes.

Por fim, as conseqüências desta configuração astrológica podem se dar sobre o aparelho reprodutor feminino. Mercúrio rege as trompa de Falópio e a energia de Plutão pode determinar a sua deformidade, gerando salpingites crônicas e esterilidade.

Mercúrio-Ascendente

A conjunção de Mercúrio com o ascendente torna as características de Mercúrio mais fortes. Como consequência, haverá um aumento da atividade cerebral, causando nervosismo, irritabilidade, insônia e fuga de idéias.

Vênus-Marte

Vênus regula a feminilidade e pertence ao Yin, enquanto Marte é a fonte da energia masculina e pertence ao Yang. Portanto, são duas energias opostas e potencialmente conflitantes que podem se interbloquear ou interconsumir. Vênus é a fonte da beleza e da forma, por isso relaciona-se com a pele. Marte é a fonte de energia que impulsiona o sangue até a periferia, onde irá nutrir a pele. Num aspecto como este, onde ambas as energias estão bloqueadas, tanto a forma quanto a beleza da pele ficam afetadas, pois sua nutrição é deficiente. Portanto, predispõe ao aparecimento de doenças crônicas da pele ou ao envelhecimento precoce. Um mau aspecto com Saturno pode causar envelhecimento precoce ou progéria. Caso Marte esteja em Capricórnio, podem surgir doenças crônicas e inflamatórias da pele tais como psoríase ou eczema seborréico. Se Marte estiver em Áries, poderá haver queimaduras que deixem extensas cicatrizes como seqüela. Se Urano também estiver em mau aspecto com Marte ou Vênus, poderá haver cicatrizes resultantes de cirurgias ou acidentes.

A formação do sangue depende da vitalidade da medula óssea, governada por Vênus, e dos substratos que ativam o metabolismo, como ferro, ácido fólico e vitamina B₁₂. Quando as energias de Marte e Vênus estão deficientes, a formação do sangue é afetada, podendo causar doenças como as anemias carenciais, a anemia aplástica, a leucopenia e a pancitopenia.

Este aspecto também exerce enorme influência sobre a sexualidade e os órgãos sexuais. O conflito entre o masculino e o feminino afeta o desempenho sexual e pode gerar patologias nesta área. Na mulher, a energia de Vênus bloqueada dificulta o controle da menstruação, que pode atrasar ou então evoluir para amenorréia. A mulher fica extremamente sensível no período perimenstrual, com forte TPM, e Marte pode desencadear cefaléia. No homem, pode gerar impotência e oligospermia. Como Vênus também regula as veias, pode surgir varicocele. O corpo cavernoso do pênis relaciona-se com as veias e pode ser afetado gerando a doença de Peironi.

O bloqueio de energia gerado por Marte se opondo a Vênus pode se estender a outros órgãos pélvicos, gerando obstrução ou inflamação, principalmente

se um destes planetas estiver em Escorpião ou Libra. Esta configuração astrológica pode gerar cistite, infecção urinária, prostatite, uretrites e retenção urinária.

Vênus regula as veias e Marte as artérias. Quando os dois planetas estão em desarmonia, todo o sistema vascular vai se ressentir. Este aspecto pode desencadear uma tendência à congestão vascular, levando à lentidão da circulação ou então à ruptura, causando hemorragia.

Se Saturno estiver fazendo um mau aspecto com Vênus ou Marte, haverá uma tendência ao envelhecimento precoce do sistema vascular, provocando aterosclerose e enrijecimento dos vasos sanguíneos.

Vênus-Júpiter

Vênus regula o apetite e a energia de Júpiter favorece o excesso. Por isso, as pessoas com esta disposição de astros possuem apetite voraz e costumam engordar. Se a pessoa tem também um aspecto difícil com Saturno poderá desenvolver diabetes melito.

Vênus causa uma redução da atividade da energia vital dificultando o metabolismo hepático, enquanto Júpiter regula funções do fígado e favorece o acúmulo. Isso pode resultar em esteatose hepática. Contudo, se Vênus ou Júpiter estiverem em Virgem ou em Peixes, podem ocorrer hepatopatias mais graves como hepatite crônica ou cirrose.

Vênus regula o sangue e os vasos, enquanto Júpiter facilita o crescimento. Um aspecto dissonante pode causar dilatação dos vasos que configura um aneurisma. Se Vênus ou Júpiter estiverem em Leão, o aneurisma pode ser da aorta torácica ou do ventrículo esquerdo; se estiverem em Virgem, da aorta ou outros vasos abdominais; e se estiverem em Áries, das artérias cerebrais ou do polígono de Willis.*

Essa tendência à dilatação dos vasos também afeta as veias, gerando predisposição a varizes, hemorróidas e insuficiência venosa. Se Júpiter estiver em Câncer, poderão aparecer varizes esofageanas.

Vênus pertence ao Yin e relaciona-se com os líquidos do corpo; Júpiter pode acarretar acúmulo de líquidos. Como consequência, as pessoas que possuem este aspecto são predispostas à retenção de líquidos e a edema. Em mulheres há mais chance de ocorrer lipodistrofia.

* Polígono de Willis é uma formação normal de artérias, que existe na base do cérebro, de onde saem as principais artérias cerebrais.

Vênus-Saturno

Vênus é a fonte da beleza e da forma, por isso relaciona-se com a pele. Saturno simboliza a materialização, a tomada de forma e seu movimento é centrípeto, assim como as forças elásticas da pele. Por isso, os aspectos dissonantes destes dois planetas vão determinar grande predisposição a doenças cutâneas, tais como eczema seborréico, eczema atópico, dermatite de contato, psoríase, líquen plano, lúpus cutâneo etc. Se Saturno estiver em Capricórnio, pode causar vitiligo, melanoma, envelhecimento precoce e manchas senis; se estiver em Libra ou Câncer, vai predispor a melasmas faciais; se estiver em Escorpião, a tendência será para acne, tumores da pele ou uma bolhose* (pênfigos, penfigóide** ou dermatite herpetiforme).

A energia densa e estagnante de Saturno em mau aspecto impede que Vênus auxilie na regulação dos ciclos da mulher e na indução da fertilidade. Com isso, haverá mais chance de uma puberdade tardia, o útero pode ser hipodesenvolvido e os ciclos menstruais irregulares. Também podem ocorrer períodos de amenorréia ou até esterilidade na mulher.

Uma outra característica é o hipodesenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, tais como pêlos pubianos, glândulas mamárias e genitália externa. Se Saturno estiver em Escorpião, pode haver anormalidades congênitas da genitália ou do útero.

Vênus regula o sangue e os vasos sangüíneos, e Saturno torna lento o fluxo de energia no corpo. Com isso, o sangue fica estagnado no leito venoso e pode coagular, gerando tromboflebitas agudas. Como Saturno pode induzir o envelhecimento precoce, as pessoas que têm esta configuração astrológica também têm predisposição à aterosclerose, que leva ao enrijecimento dos vasos sangüíneos.

Tanto Saturno quanto Vênus possuem relação com os líquidos corporais. Quando estão em mau aspecto pode haver dificuldade para eliminação de água do organismo. Saturno com sua energia de adensamento predispõe ao aparecimento de cálculos urinários, sendo este problema reforçado caso haja um aspecto desfavorável com Plutão ou Marte, ou se Saturno estiver em Libra. Nestes casos a pessoa poderá ter infecção urinária ou genital crônicas.

* Bolhose é um termo médico para uma série de doenças que causam bolhas na pele.

** Penfigóide é uma bolhose, de causa desconhecida.

Vênus-Urano

Vênus domina o equilíbrio emocional enquanto Urano relaciona-se com os impulsos nervosos do cérebro. Um aspecto dissonante vai fazer a energia agitada de Urano perturbar o equilíbrio emocional, tornando a pessoa irritada, estressada e com tendência ao descontrole, com crises de choro ou de pânico.

Urano possui uma energia agitada e Vênus regula a genitália feminina. Quando há um aspecto desfavorável, a energia de Urano interfere na genitália feminina, gerando problemas agudos relacionados ao estresse, como herpes genital ou vaginites.

Vênus e Urano são planetas relacionados ao Ar, com isso direcionam a energia do corpo para o alto, podendo causar anorexia ou digestão lenta. Esta característica pode ser mais marcante, com deficiências digestivas, caso Urano esteja em Virgem.

Urano domina os tecidos excitáveis como o músculo, e Vênus relaciona-se com a circulação de sangue que chega ao músculo. Se o sangue não circula bem, o alimento principal de Urano, que é o oxigênio, não chega à musculatura, o que predispõe a câibras e outros espasmos musculares causados por problemas circulatórios.

Se Mercúrio, Saturno e Plutão também fizerem aspectos difíceis a Vênus ou a Urano, vão causar danos a bainha de mielina dos nervos, que são como o encapamento dos fios que permite a circulação dos estímulos elétricos gerados por Urano. Isso pode determinar o aparecimento de doenças desmielinizantes, tais como a esclerose em placas e a síndrome de Guillan-Barret.*

Vênus-Netuno

Vênus e Netuno são planetas que predispõem a uma deficiência da energia vital, o que vai reduzir o metabolismo. Vênus regula a hipófise, Netuno regula o hipotálamo, determinando uma diminuição da atividade endócrina como um todo, como no pan-hipopituitarismo. Netuno e Vênus também predispõem a muita sensibilidade em relação às agressões do meio ambiente, particularmente as químicas. Logo, aqueles que possuem este aspecto são especialmente sensíveis a intoxicações e a medicamentos.

Vênus domina a genitália feminina e Netuno determina suscetibilidade a infecções. Portanto, podem ocorrer infecções como vaginites, endometrites e

* Síndrome de Guillan-Barret é uma inflamação da raiz dos nervos, próximo à medula, causada por uma reação a uma virose.

doença inflamatória pélvica. Se Netuno ou Vênus estão em Escorpião, podem advir doenças sexualmente transmissíveis.

A energia caótica de Netuno impede a plena expressão da harmonia da beleza de Vênus, por isso podem ocorrer problemas de pele que interferem na estética. Se Vênus está em Capricórnio, podem surgir manchas, rugas, pele seca ou descamação. Se há um mau aspecto entre Vênus e Marte, o problema serão cicatrizes.

Vênus domina a sensibilidade emocional e Netuno causa fragilidade psíquica. Como conseqüência, as pessoas com os planetas nesta disposição podem ser confusas, emocionalmente frágeis, não suportar frustração e desenvolver neuroses, depressões profundas e psicoses.

Vênus domina o metabolismo dos líquidos e Netuno regula a circulação linfática. Este aspecto dissonante pode dificultar a circulação de linfa, ocasionando linfedema.

Vênus-Plutão

Neste aspecto a energia poderosa de Plutão vai inibir a energia suave de Vênus. Vênus simboliza a harmonia do metabolismo, produzida pelo sistema endócrino, e Plutão regula as funções da hipófise através do hipotálamo. Logo, este aspecto pode ocasionar disfunções na hipófise, que controla o sistema endócrino. Se Vênus estiver em Câncer, a neuro-hipófise será mais afetada; se estiver em Capricórnio, a adeno-hipófise é que sofrerá as influências dos planetas; se Vênus estiver em Touro, será a tireóide; e se estiver em Áries, será a supra-renal.

Vênus domina as mucosas, que serão afetadas por Plutão, gerando tumores, úlceras, processos inflamatórios e necróticos. A mucosa mais afetada é a da genitália feminina, podendo ocorrer vaginites e câncer ginecológico. Outra possibilidade é a ocorrência de doenças sexualmente transmissíveis.

Vênus-Ascendente

Vênus no ascendente reforça as suas características. São pessoas com apetite excessivo e que engordam, muito emotivas e com tendência a edemas. Outras patologias que podem suceder são anemia, varizes, insuficiência venosa e glomerulopatas crônicas.

Marte-Júpiter

Marte e Júpiter são dois planetas que geram excesso de energia e hiperfunção no organismo humano. Por isso, seus aspectos dissonantes vão determinar um descontrole das funções, gerando excessos. Como Marte domina a produção de hemácias, poderá surgir policitemia *vera*. Outros componentes bioquímicos do sangue, tais como o colesterol, os triglicerídeos e o ácido úrico, também podem aumentar.

Se um dos planetas estiver no signo de Gêmeos, vai determinar uma tensão excessiva na parede dos vasos, considerados estruturas tubulares do corpo, podendo gerar hipertensão arterial e aterosclerose. Júpiter relaciona-se com o metabolismo dos glicídios, e Marte domina a supra-renal e os hormônios adrenérgicos, que enfraquecem a ação da insulina. Como consequência, a pessoa será predisposta a diabetes melito.

Se Saturno faz um aspecto desarmônico com Marte, haverá tendência à destruição de hemácias, podendo gerar anemias hemolíticas e queda de cabelos.

Se o aspecto dissonante é com Vênus, podem ocorrer labirintite, síndrome de Meunière ou obesidade.

Marte domina os músculos e Júpiter relaciona-se com a quantidade de massa muscular. Este aspecto torna a musculatura predisposta a contusões e distensões por excesso de esforço físico.

Marte gera calor e Júpiter induz a excessos. Por isso, as pessoas com este aspecto são muito calorentas e tendem a apresentar febres muito elevadas e a ser suscetíveis a hipertermia maligna.

Marte-Saturno

Neste caso a energia paralisante de Saturno vai bloquear o ímpeto de Marte. Como Marte impulsiona o sangue nas artérias, Saturno tornará lento este fluxo, gerando uma estagnação que pode evoluir para trombose. A energia de Saturno pode adensar o sangue causando hiperviscosidade sangüínea, que aumenta o risco de trombose.

Saturno pode também prejudicar os estoques de ferro, dominados por Marte, ocasionando anemia ferropriva. Um aspecto adicional de Netuno poderá desorganizar o metabolismo do ferro, gerando uma anemia de difícil diagnóstico, como a anemia sideroblástica.

Saturno domina os dentes, se os consideramos relacionados aos ossos, e Marte

gera inflamação. Como conseqüência, podem ocorrer gengivites e doença periodontal.

Saturno domina os ossos e a energia de Marte em aspectos dissonantes vai causar inflamação. Podem, então, ocorrer processos inflamatórios envolvendo ossos e articulações, tais como artrite, osteomielite e doença de Paget. Se a energia de Marte, de característica Yang, dificulta Saturno em manter a densidade dos ossos, então poderá surgir osteoporose. Se Marte estiver em Áries ou Urano, sua energia vai se intensificar quebrando a energia estagnante de Saturno, podendo resultar em traumas com fraturas e lesão de ligamentos e tendões.

Marte-Urano

Marte simboliza a potência que impulsiona a energia vital, enquanto Urano relaciona-se com o movimento corporal. Por isso, um aspecto não harmonioso entre Marte e Urano causa excesso de impulsão e movimento e torna o nativo predisposto a sofrer acidentes ou a sofrer intervenções cirúrgicas de emergência.

Esta energia torna os vasos suscetíveis à pressão do sangue, facilitando os casos de acidente vascular encefálico hemorrágico.

Marte representa a pulsão masculina que mobiliza emoções incontroláveis. Urano domina a atividade elétrica cerebral. A pulsão de Marte tira de controle a atividade elétrica do cérebro, assim como as emoções fortes vão ser mais explosivas com a velocidade de Urano. Este quadro resulta em pessoas tensas, descontroladas emocionalmente e violentas. Podem ocorrer crises de violência e surtos psicóticos de curta duração. A falta de regulação da atividade elétrica cerebral gera tendência a epilepsia e outras síndromes convulsivas.

Com um aspecto adicional de Saturno, a pessoa pode ter veias varicosas assim como distrofia muscular.

Marte-Netuno

Neste aspecto predomina a energia caótica e dispersiva de Netuno, enfraquecendo a pulsão vital de Marte. Assim, um aspecto não harmonioso entre Marte e Netuno pode provocar uma constituição fraca e pouca reatividade física às necessidades. Caso Júpiter também faça um aspecto desfavorável com Netuno, os dois planetas geradores de vitalidade estarão enfraquecidos, causando um quadro de fraqueza orgânica e hipotensão arterial. Em casos mais severos pode ocorrer imunodeficiência. Caso o aspecto desfavorável seja com Saturno, haverá mais um planeta enfraquecendo a energia vital, o que causa muita fadiga e

falta de disposição física, podendo até evoluir para a síndrome da fadiga crônica. A outra possibilidade é ter a medula óssea afetada, já que está relacionada a Marte e também a Saturno através dos ossos. Neste último caso poderão ocorrer aplasia medular, pancitopenia e até leucemias agudas.

O consumo da pulsão vital pela energia de Netuno torna a pessoa com este aspecto sensível a dependência química e a ser vítima de intoxicações graves.

Outra consequência deste consumo da pulsão vital é a deficiência da atividade das supra-renais, dominadas por Marte, podendo causar a doença de Addison.*

A fragilidade emocional determinada por Netuno, agravada pelo descontrole emocional causado por Marte, torna este aspecto gerador de conflitos emocionais. As pessoas que possuem esta disposição astrológica são instáveis e costumam alternar entre a hipomania e a depressão, ou a ter crises de ódio e agitação. Pode haver também casos de neuroses organizadas e psicose maníaco-depressiva.

Por outro lado, a energia Yang de Marte pode afetar Netuno. Neste caso, haverá uma tendência a problemas inflamatórios nos pés, tais como fasciíte plantar, infecções locais e gota. A energia abrupta de Marte pode gerar acidentes que, em geral, são traumatismos que afetam os pés ou envolvem água, tal como afogamento. Quando o elemento Água consome a energia de Marte, pode haver acúmulo de líquidos causando edema nos pés.

Caso haja um aspecto dissonante com Plutão ou Saturno, a influência de Marte nos músculos pode ser afetada, ocasionando miopatias e miosite.

Marte-Plutão

Marte e Plutão correspondem a duas fontes importantes de energia vital que atuam nos seres humanos. Se estas energias atuam de forma destrutiva, causada por um aspecto dissonante, a saúde é fortemente afetada. O sistema endócrino é um dos mais afetados, pois se relaciona com os dois planetas. A energia dos dois planetas gera tendência ao excesso, acarretando padrões de hiperfuncionamento glandular, tais como feocromocitoma, hiperplasia das supra-renais, hiperinsulinemia e ovários policísticos.

Se Saturno estiver fazendo um aspecto desfavorável com Marte, tornará lento sua energia, causando deficiência. Neste caso, podem ocorrer casos de doença de Addison e hipogonadismo.

A genitália masculina, comandada por Marte, é a mais afetada. Podem

* Doença de Addison é uma atrofia das supra-renais, em geral causada por tuberculose.

ocorrer patologias com tumores como carcinoma de pênis e adenocarcinoma de testículo, ou com inflamações como orquite, epididimite e prostatite.

Marte e Plutão relacionam-se com a região genital podendo gerar doenças sexualmente transmissíveis. Em mulheres, a energia de Marte dificulta o movimento para baixo. Plutão em aspecto desfavorável, por outro lado, bloqueia a atividade uterina. Assim, o trabalho de parto fica dificultado e podem ocorrer distocias.

A energia abrupta de Marte associada a energia penetrante de Plutão cria uma tendência forte a ocorrência de cirurgias com risco de complicação.

Como Marte rege o sangue e Plutão causa transformações na essência da estrutura material do corpo, a medula óssea pode ser afetada, podendo gerar doenças como anemia aplástica, mielofibrose e até leucemias.

O humor pode ser bastante instável, provocando uma sensação intensa de ódio. A pessoa pode ser bastante agressiva ou ter tendência a ser agredida pelo outros.

Marte-Ascendente

Marte no ascendente reforça suas características. São pessoas tensas, nervosas, com hiperatividade do sistema adrenérgico,* causando uma tendência a hipertensão, a insônia e a um temperamento violento e agressivo. São pessoas sujeitas a acidentes ou a se envolver em episódios de violência, ou então desportistas que sofrem traumatismos frequentes com lesões músculo-ligamentares. O crânio pode ser a parte do corpo atingida por traumatismos, pois Marte direciona a energia para o alto. Outra característica deste aspecto é a facilidade de desenvolver doenças inflamatórias e infecciosas graves.

Júpiter-Saturno

Júpiter e Saturno são os dois planetas com maior massa do sistema solar. Por isso, sua influência maior é sobre a matéria em detrimento da energia. O principal resultado deste aspecto é a amplificação que Júpiter exerce sobre o peso e a capacidade de imobilização de Saturno. Isso torna todos os tecidos do corpo mais rígidos. Por exemplo, as pessoas com este aspecto têm maior tendência a aterosclerose, a artrose com enrijecimento articular e a fibrose ou esclerose dos

* Sistema adrenérgico é a parte do sistema nervoso autônomo que libera adrenalina e noradrenalina, e corresponde ao simpático.

órgãos. Pode haver deposição excessiva de uma substância inerte e que aumenta a densidade dos tecidos, como na amiloidose, no mixedema ou depósitos de colesterol nos vasos, na pele ou no fígado. Caso Júpiter ou Saturno estejam em Peixes ou Escorpião, haverá tendência a esclerodermia e doença auto-imune que causa esclerose da pele e vários órgãos.

Neste aspecto há uma grande tendência ao acúmulo de matéria no corpo. São pessoas com grande tendência à obesidade. Saturno também bloqueia a ação de Júpiter sobre o metabolismo de glicídios, aumentando as chances do desenvolvimento de diabetes melito. É interessante ressaltar que a própria obesidade já é um fator de risco para o diabetes melito.

Se um dos planetas estiver em Libra, a ação geradora de matéria e rigidez afetará o rim, aumentando a chance de litíase renal. Se o paciente for diabético terá maior probabilidade de desenvolver as seqüelas renais da doença.

Outro problema que pode ocorrer é o aumento de volume dos órgãos. Pode haver hipertrofia de próstata ou hepatomegalia. Se Júpiter estiver em Leão, o coração poderá aumentar de tamanho, gerando cardiomegalia. Se um dos planetas estiver em Touro, a tireóide pode aumentar, gerando bócio.

A pele, regida por Saturno, sofre uma tendência a estados de proliferação exagerada, como ceratoacantoma,* verrugas ou lesões verrucosas e tumores benignos da derme. Pode advir também aumento da espessura da epiderme como na psoríase e no líquen plano.

Os dentes e os ossos, tecidos rígidos do corpo, podem ser afetados. Em crianças, o crescimento ósseo pode ser reduzido e haver tendência à soldadura precoce das cartilagens de conjugação, local onde este crescimento ocorre. Em adultos, há tendência a doenças que causem esclerose dos ossos, como a doença de Paget e a osteopetrose. A dentição da criança pode ser tardia e os dentes fracos e com tendência a cáries.

Na esfera psíquica, as influências de Saturno e Júpiter são opostas. Isso leva a uma alternância entre depressão/pessimismo e disposição/otimismo. Na dependência de outros aspectos, pode evoluir para uma psicose maníaco-depressiva.

Júpiter-Urano

A característica predominante neste aspecto é a amplificação de Júpiter sobre a influência de Urano na transmissão de estímulos elétricos no corpo. Esta conformação astrológica torna a transmissão dos estímulos nervosos exagerada,

* Ceratoacantoma é uma tumoração benigna da pele que cresce rapidamente e forma uma crosta endurecida.

deixando os nativos tensos e com uma grande tendência a insônia e a doenças convulsivas como a epilepsia. O músculo, tecido excitável, também é afetado, podendo ocorrer espasmos musculares, fasciculações musculares, epilepsia jacksoniana, tiques nervosos e câibras. Se Marte estiver fazendo um aspecto desfavorável, podem surgir espasmos arteriais, vasculite, acidentes vasculares cerebrais, tétano e anemias hemolíticas.

Júpiter-Netuno

Quando Júpiter faz um aspecto negativo a Netuno, ele vai amplificar o movimento caótico da sua energia. Netuno é o principal regente da água, e esta fica agitada sob a influência quente e poderosa de Júpiter, como água fervendo. A Água é o meio onde se desenvolve toda forma de vida no nosso planeta. Se a Água fica agitada, todos os processos corporais são prejudicados. Por isso, este aspecto é um dos que têm influências patológicas mais marcantes.

O sistema imunológico, relacionado ao tecido linfóide, é dominado por Netuno. A influência de Júpiter pode gerar auto-agressão ou desequilíbrio entre as funções imunológicas. Isso cria possibilidades para o surgimento de doenças auto-imunes como o lúpus eritematoso sistêmico e a doença mista do tecido conjuntivo, ou doenças granulomatosas como a sarcoidose e a granulomatose de Wegener. Outra possibilidade é o aparecimento de tumores malignos, que têm a disfunção imunológica de Netuno e o aumento de volume de Júpiter, especialmente se um dos planetas estiver em Escorpião. A localização e o tipo de tumor ou qual doença auto-imune a pessoa pode desenvolver também vão depender de outras relações com signos ou planetas.

O movimento caótico de Netuno faz a imunidade variar muito, havendo períodos de queda importante do nível das defesas corporais. Netuno também determina a vulnerabilidade a processos infecciosos. A pessoa com este aspecto é predisposta a infecções generalizadas, tais como septicemia, infecção por meningococo e endocardite bacteriana. Essa fraqueza se acentua se há também um trânsito de Saturno, retardando mais ainda a prontidão da resposta imunológica, ou de Marte, propiciando a invasão do corpo por agentes infecciosos muito virulentos.

Saturno também amplifica a fragilidade determinada por Netuno à dependência química e ao desenvolvimento de reações alérgicas. Júpiter regula o processo de intoxicação do fígado. Sendo assim, as pessoas com esta configuração astrológica têm tendência a desenvolver hepatites tóxicas ou hepatite auto-imune.

Júpiter gera tendência ao acúmulo, e Netuno facilita o acúmulo de linfa,

determinando a predisposição a edema linfático de membros inferiores, que pode ser consequência de infecções como erisipela. Essa relação também facilita o aumento do volume dos gânglios linfáticos, o que pode ocorrer devido a infecção ou a tumores.

Júpiter interfere no metabolismo da glicose. Netuno, com sua energia caótica, faz o nível de glicose no sangue variar muito. Por isso, se a pessoa com este aspecto em seu mapa desenvolve diabetes melito, será difícil controlar seus episódios de hiperglicemia seguidos de hipoglicemia.

Netuno é um planeta ligado ao elemento Água, que, por sua vez, tem uma relação grande com a produção de glóbulos brancos. Isso simboliza uma das relações de Netuno com o sistema imunológico. Júpiter incita a proliferação celular e direciona a energia para os ossos, onde está a medula e onde são produzidos os glóbulos brancos do sangue. Como resultado, podem ocorrer as chamadas doenças mieloproliferativas, nas quais há aumento do número de células brancas ou vermelhas na medula. Entre estas doenças é possível citar a mielofibrose/metaplasia mielóide*, a policitemia *vera*, a trombocitemia hemorrágica e a leucemia mielóide crônica.

Júpiter-Plutão

Este aspecto se caracteriza por muita energia, pois Júpiter amplifica a energia de Plutão. Dependendo de onde esta energia se concentre, surgirão diferentes sintomas. Por exemplo, se Júpiter direcionar esta energia para a região do fígado, pode gerar hepatite crônica, gastrite por secreção excessiva de ácido clorídrico ou então aumento do apetite. O aumento do apetite poderá ser controlado se houver um outro aspecto harmonioso partindo de Saturno ou então se Júpiter ou Plutão estiverem na casa 12.

Como Júpiter e Plutão relacionam-se ambos com o sistema endócrino, este tenderá a se desequilibrar se o aspecto for dissonante, gerando uma situação de excesso. A glândula afetada pode depender da relação de Júpiter e Plutão com os signos e outros astros. Se Júpiter ou Plutão estão em Escorpião, pode haver hipergonadismo. Se estiver em Touro, hipertireoidismo ou hiperparatireoidismo, e assim por diante.

* Mielofibrose/metaplasia mielóide é uma doença que se caracteriza por fibrose da medula óssea, que vai perdendo a capacidade de formar sangue. Ao mesmo tempo pode surgir tecido formador de sangue em outros órgãos (chamada metaplasia mielóide), em geral o baço e o fígado. Mas essa doença costuma aprofundar-se de formas variáveis, seja com fibrose predominante, seja com aumento do ligado e baço predominante. Por isso em medicina coloca-se os dois nomes separados por uma barra.

A relação de Júpiter com Plutão gera um aumento no metabolismo. Por isso, é importante fazer ingestão suplementar de vitaminas, pois estes nativos tendem a consumir rapidamente suas reservas.

Plutão modifica o DNA gerando mutações e Júpiter estimula a proliferação de tecidos, deixando este aspecto bastante suscetível a tumores. Entre os tumores malignos é possível citar os cutâneos, como o carcinoma epidermóide de pele e a *micosis fungoides*.

De uma maneira geral, todos os problemas gerados por Plutão podem ser amplificados por Júpiter. Assim, por exemplo, as doenças sexualmente transmissíveis, a dos órgãos de reprodução masculino e feminino e as auto-imunes podem ocorrer, especialmente se houver algum outro aspecto aumentando a suscetibilidade a elas.

Júpiter-Ascendente

Júpiter em conjunção com o ascendente torna suas influências sobre o detentor deste aspecto ainda mais marcantes. Júpiter tem uma tendência forte ao excesso, levando ao acúmulo de substâncias no corpo conseqüente a problemas metabólicos. Muitos desses problemas decorrem da quantidade excessiva de comida que estes nativos ingerem, tais como obesidade, hiperlipidemias, diabetes melito e gota. A tendência ao excesso pode afetar o corpo gerando hipertensão arterial ou endocrinopatias, tais como doença de Cushing e acromegalia. Um aspecto dissonante com Plutão, ou se Júpiter estiver na casa da hereditariedade (casa 4), pode suceder uma doença hereditária que cause acúmulo de substâncias no corpo, tal como as porfirias, a galactosemia,* a fenilcetonúria e as lipidoses.**

PLANETAS TRANSATURNINOS, OS ASPECTOS DE GERAÇÃO B A SAÚDE

Os aspectos formados por planetas lentos, que aparecem no mapa de todas as pessoas de uma mesma geração, conferem a estas pessoas características semelhantes em termos de personalidade, anseios, idéias e sentimentos. Por exem-

* Galactosemia é uma doença hereditária onde falta uma enzima fundamental para o metabolismo da galactose. Com isso acumula a galactose no sangue e nos tecidos.

** As lipidoses são doenças hereditárias causadas por deficiências enzimáticas, que causam o acúmulo de lipídeos no corpo, em geral no fígado e no cérebro.

plo, toda a geração que nasceu entre 1952 e 1958 possui uma quadratura de Urano a Netuno. Neste período, Urano esteve em Câncer e Netuno em Libra. Os dois planetas mudaram de signo, Urano entrou no signo de Leão quadrando Netuno que entrou em Escorpião. São duas gerações distintas (em signos diferentes) com um mesmo aspecto. Este aspecto não afetaria a saúde de uma pessoa desta geração, somente se na carta natal Urano ou Netuno estivessem em conjunção ao ascendente ou em uma casa representante de saúde, se estes planetas fossem regentes de uma destas casas ou ainda se estivessem fazendo aspecto com os regentes destas casas, ou com o Sol ou a Lua.

Saturno-Urano

Saturno e Urano possuem energias opostas. Enquanto Urano domina os fluxos elétricos do corpo, caracterizados pela mobilidade, Saturno gera uma tendência à desaceleração. Isso pode provocar um bloqueio da energia de Urano, que se acumula gerando tendência à expansão, à destruição ou à ruptura local. Por exemplo, o fluxo de sangue nas veias dos membros inferiores governado por Urano pode ser obstruído pela energia estagnante de Saturno. Com isso, poderão se formar varizes de grosso calibre, que podem trombosar,* romper-se ou evoluir para úlceras varicosas. A musculatura, que também recebe a influência de Urano, tem sua energia obstruída por Saturno. Assim, a circulação sanguínea nos capilares e a passagem de íons de cálcio pelas membranas celulares ficam dificultadas, causando grande tendência a espasmos musculares e câibras. Esta tendência a espasmos musculares pode variar de localização de acordo com o signo em que Urano está. Se está em Touro, pode induzir a torcicolos de repetição. Se está em Virgem, cólicas por espasmos da musculatura lisa dos intestinos. Se está em Escorpião, espasmos da musculatura lisa do cólon descendente ou então tenesmo. Este aspecto pode também induzir a espasmos uterinos fora da menstruação, como cólicas causadas pela ovulação. Se houver um aspecto desfavorável com a Lua ou com o Sol, as conseqüências podem ser mais graves, pois significa que a constituição material (simbolizada pela Lua) e a energia vital da pessoa (simbolizada pelo Sol) podem estar comprometidas. Como conseqüência, pode haver o surgimento de um adenocarcinoma de cólon obstruindo a luz do intestino grosso, causando espasmo e dor.

Outra possibilidade é o movimento de Urano danificar estruturas rígidas dominadas por Saturno, como os ossos, criando tendência a fraturas. O conflito

* Trombosar significa formar trombos, em linguagem médica corrente.

das duas energias pode gerar acúmulo, desenvolvendo-se tumores ósseos benignos como condromas e fibromas.

Este aspecto vai influenciar muito o cérebro, cuja atividade elétrica é dominada por Urano. Saturno vai dificultar a circulação dos impulsos elétricos, causando quadros depressivos. Outra possibilidade é uma dificuldade em regular os ritmos de sono e vigília, e a pessoa tenderá a trocar os dias pelas noites.

O movimento de Urano relaciona-se com a ruptura da pele. Por isso, pessoas que têm aspectos desarmônicos de Urano podem ser operadas diversas vezes. A presença do aspecto de Saturno torna o momento da cirurgia sujeito a complicações, pois sua energia bloqueia os processos de reparação dos tecidos e as defesas, necessários a uma boa recuperação.

Saturno-Netuno

Este é um aspecto que determina grande tendência a doenças crônicas e severas, pois a ineficiência da energia de Netuno é agravada pela lentidão de Saturno. Ou seja, os nativos com este aspecto possuem um sistema de defesa desorganizado e lento. Pode ocorrer o desenvolvimento de doenças relacionadas ao sistema imunológico, tanto as auto-imunes como o lúpus eritematoso sistêmico, quanto às imunodeficiências, como a AIDS, a síndrome de Di George,* a síndrome da ataxia-telangiectasia e a imunodeficiência combinada hereditária.

A energia vital das pessoas com esta conformação astrológica é fraca, por isso elas têm uma saúde frágil e sujeita a muitas complicações. A desorganização da energia vital nestes casos pode ser tão séria que venha a afetar o desenvolvimento embriológico, gerando alterações congênitas e doenças genéticas, especialmente se Saturno está em Escorpião ou tem um aspecto com Plutão. Este aspecto pode também afetar os ossos, governados por Saturno, gerando osteoporose, fraturas espontâneas ou até osteossarcoma ou metástases ósseas.

Como a energia vital destas pessoas é fraca, elas têm tendência a apresentar problemas de deficiência, tais como hipotensão arterial, insuficiências glandulares ou síndrome da fadiga crônica. Também são suscetíveis a infecções crônicas como a síndrome de Lyme**, a hanseníase, a tuberculose e as micoses profundas.

Um aspecto difícil com Júpiter pode se associar a hepatite viral crônica por

* A síndrome de Di George é uma condição hereditária em que há uma falha no sistema imunológico, facilitando infecções.

** A síndrome de Lyme é uma infecção crônica provocada por um germe chamado borrelia, que causa dores nas juntas e problemas renais.

vírus B ou C. Este aspecto também pode relacionar-se com reações severas de hipersensibilidade, pois Júpiter amplifica a desorganização da energia de Netuno.

Em nível psíquico, as conseqüências deste aspecto são bastante importantes. A pessoa tem a psique confusa pela energia de Netuno e com tendências depressivas geradas por Saturno. Netuno ainda determina uma tendência à dependência química e psíquica de drogas. Como resultado, temos pessoas cronicamente deprimidas e, não raramente, com vícios que não conseguem abandonar. Outros medicamentos como a cortisona, benzodiazepinas e antidepressivos também podem induzir severa dependência e o surgimento de efeitos colaterais sérios da esfera psíquica, tais como psicose e agitação psicomotora. A fobia é outra manifestação que pode ocorrer.

O aspecto entre Netuno e Saturno tem uma característica muito fria. É como se a inércia de Saturno congelasse a Água de Netuno. Isso vai gerar grande sensibilidade ao frio ou a medicamentos de características frias como os antibióticos, o propranolol e os sedativos. Além de aversão ao frio, podem ocorrer doenças desencadeadas pelo frio, como a doença de Raynaud e a crioglobulinemia.* Podem ocorrer lesões por exposição ao frio e necrose das extremidades. Se um dos planetas estiver em Peixes ou em Virgem, a pessoa terá intolerância a muitos antibióticos e uma tendência a desenvolver alergia ou diarreia por medicamentos.

Outra conseqüência da energia pesada de Saturno sobre a tendência à deficiência de Netuno é o acúmulo de metais pesados no corpo. Podem então ocorrer doenças como saturnismo, intoxicação por mercúrio, alumínio, níquel, a doença de Wilson e a hemossiderose.

As ações deletérias que Saturno pode determinar sobre o cérebro são também potencializadas pela energia confusa de Netuno. Podem ocorrer doenças degenerativas do cérebro, como a demência senil e a doença de Alzheimer. Em crianças pode determinar um desenvolvimento psicomotor tardio e até oligofrenia se concorrerem outros aspectos dissonantes.

Tanto Netuno, que se relaciona com o elemento Água, cujo movimento é para baixo, como Saturno, que é pesado, determinam uma atuação na parte inferior do corpo, que são as pernas. Isso significa que podem acontecer muitos problemas nesta região. Os ossos das pernas, governados por Saturno, podem ser afetados por infecção ou por inflamação crônica. Em crianças poderão ocorrer problemas como a epifisiólise** ou a doença de Leg-Perthes. Os músculos e

* Crioglobulinemia é a presença de anticorpos no sangue que só reagem em temperaturas baixas, causando dano aos glóbulos vermelhos e outros problemas.

** A epifisiólise é uma doença causada pelo descolamento da cartilagem de conjugação em crianças na idade de crescimento ósseo.

as veias podem ser afetados se houver um aspecto adicional com Vênus. Neste caso, a pessoa será predisposta a câibras, poderá ter também atrofia muscular, miosites, insuficiência venosa, varizes, claudicação intermitente ou tromboangeíte obliterante.*

Saturno-Plutão

Este é outro aspecto que se relaciona com problemas crônicos e complexos de saúde. Saturno detém uma energia pesada que governa os aspectos materiais do corpo, e a energia de Plutão afeta profundamente a matéria, modificando sua essência. Isso determina modificações marcantes na base material do corpo. Os tecidos mais densos, como os ossos, são os mais afetados, podendo determinar doenças crônicas ou deformidades, como o raquitismo, a osteomalacia, a *osteogenesis imperfecta*, a osteopetrose, a doença de Paget, a síndrome de Albright** e a acondroplasia. Esta conformação astrológica pode também favorecer uma série de doenças hereditárias que causam deformidades ou retardo mental, como a neurofibromatose,*** a síndrome de Marfan,**** a doença de Ehlers-Danlos,***** a síndrome de Noonan, a doença de Gaucher,***** a doença de Niemann-Pick, a síndrome de Sanfilippo e a doença de Tay-Sachs.

A ação sobre a essência da matéria pode relacionar-se com mutações genéticas. Um aspecto dessas mutações é o surgimento de células cancerosas. Por isso, as pessoas com este aspecto apresentam risco aumentado de desenvolver neoplasias, especialmente sarcomas, tumores ósseos e tumores malignos das gônadas e anexos, tais como carcinoma de colo de útero, adenocarcinoma de ovário, seminoma e adenocarcinoma de próstata. O outro aspecto das mutações é conceber crianças com problemas cromossômicos, retardo mental ou do crescimento ou alterações congênicas.

Não apenas o osso é afetado pela energia de Saturno, mas também a medula óssea que está no seu interior. Por isso, pode ocorrer uma série de doenças

* Tromboangeíte obliterante é uma reação imunoalérgica ao tabaco que causa dor e necrose nas extremidades.

** Síndrome de Albright é uma doença hereditária que causa alterações no metabolismo ósseo, causando deformidades.

*** A neurofibromatose é uma doença hereditária que causa tumores deformantes nos nervos periféricos. É a doença do homem-elefante da mitologia inglesa.

**** A síndrome de Marfan é uma doença hereditária na qual há uma fraqueza das fibras do tecido conjuntivo. Com isso surgem deformidades no corpo, como braços e pernas excessivamente longos.

***** A doença de Ehlers-Danlos é um problema semelhante à síndrome de Marfan, só que mais grave.

***** A doença da Gaucher, a doença de Niemann-Pick e a doença de Tay-Sachs são chamadas de lipídoses, pois são hereditárias, provenientes dos erros existentes no metabolismo dos lipídeos, que se acumulam nos órgãos, principalmente fígado e cérebro.

da medula, como a metaplasia mielóide, a leucemia mielóide crônica, o mieloma múltiplo, a macroglobulinemia de Waldeström* e a doença da cadeia pesada. A medula óssea pode falhar em produzir células devido à energia estagnante de Saturno, causando leucopenia, anemia aplástica e pancitopenia.

Plutão comanda a energia que brota das glândulas endócrinas, dominando o hipotálamo e a hipófise. Saturno tornará lenta esta energia, criando uma tendência à esclerose. Como consequência, pode ocorrer a deficiência funcional de diversas glândulas, tais como hipopituitarismo, hipotireoidismo, hipoparatiroidismo, insuficiência supra-renal e hipogonadismo. O timo também pode ser afetado, especialmente se Saturno estiver em Leão, causando atrofia do timo.

Como este aspecto relaciona-se intimamente com a essência, ele domina o processo de concepção. Por isso, pode determinar infecções que causam problemas congênitos e retardo mental, como a sífilis, a toxoplasmose, a rubéola e a citomegalovirose.

Vênus e Lua também relacionam-se com a base material do corpo. Se a pessoa tem um aspecto adicional com um destes dois astros, pode ter reforçada a tendência a ter mutações ou deformidades. Há também mais chances de quadros de depressão, de alterações nas glândulas endócrinas e nos genitais femininos. Se o aspecto é com Vênus é mais provável uma doença que afete a pele e a beleza da pessoa, como a neurofibromatose, a doença de Ehlers-Danlos, a *micosis fungoides* ou a progéria.

Saturno-Ascendente

Quando Saturno tem aspectos com o ascendente, isso reforça muito as suas ações sobre o corpo. Há uma tendência maior a atuação da sua energia pesada e estagnante. Assim, problemas afetando o cérebro como depressão ou demência, afetando os ossos como hiperostose e osteopetrose, dificuldades na dentição, retardo do crescimento, progéria e otosclerose podem ocorrer. O metabolismo é mais lento, e o sistema nervoso simpático pode ter o tônus reduzido. Como Saturno concentra a matéria, há a possibilidade do surgimento de cálculos, especialmente biliares, ou o enrijecimento e calcificações nos vasos, como na aterosclerose.

* Macroglobulinemia de Waldeström é uma doença na qual há uma proliferação excessiva de um clone de células que fabrica um anticorpo cuja molécula é muito grande.

Urano-Netuno

Urano comanda os impulsos nervosos e a energia de Netuno é caótica, aspecto que prejudica muito as funções cerebrais, deixando estes nativos deprimidos, confusos e com forte tendência a desenvolver dependência química por droga psicotrópica. A confusão mental pode ser muito grande, gerando quadros psicóticos e esquizofrenia. Outra possibilidade é a ocorrência de disritmias cerebrais, do tipo pequeno mal, ou então a epilepsia do lobo temporal.

A medula espinhal também pode ser afetada por tendência disfuncional. Como conseqüência, podem ocorrer doenças afetando os neurônios motores, tais como a esclerose lateral primária, a siringomielia, a ataxia de Friedreich* ou a esclerose em placas.

Se há um aspecto dissonante com Saturno, a medula óssea pode ser afetada, gerando doenças crônicas por descontrole do processo de produção das células, tais como a metaplasia mielóide, a policitemia *vera*, a leucemia mielóide crônica ou a trombocitemia** hemorrágica.

Urano-Plutão

Urano simboliza o movimento e Plutão é uma das fontes de energia vital que impulsiona os organismos vivos. Por isso, este aspecto relaciona-se com episódios bruscos e violentos. Como Urano comanda os impulsos elétricos do cérebro, os problemas de saúde podem se relacionar a estresse emocional súbito. É possível então ocorrerem reações psicóticas ou surtos de neurose histérica determinados por traumas emocionais. São pessoas com impulso suicida forte ou que podem estar envolvidas em violência ou colisões e outros tipos de acidentes. A influência de Urano cria uma predisposição a acidentes com eletricidade ou com radiação ionizante.

A energia destrutiva de Plutão pode danificar a bainha de mielina dos nervos, gerando neuropatias como a síndrome de Guillan-Barret e polineuropatias. A medula pode ser afetada, gerando doenças degenerativas como a esclerose em placas, a esclerose lateral amiotrófica e a esclerose combinada da medula.

Durante o século XX, Urano esteve em conjunção Plutão, no signo de Virgem, nos anos de 1962 a 1968.

* Ataxia de Friedreich é uma doença degenerativa do cérebro na qual a pessoa vai perdendo o controle dos movimentos.

** Trombocitemia hemorrágica é uma doença na qual as plaquetas se proliferam e aumentam no sangue, mas sua função não é adequada, por isso a pessoa sangra como se as plaquetas estivessem baixas.

Urano-Ascendente

Um aspecto entre Urano e o ascendente reforça a atividade e o movimento deste planeta. As pessoas com esta conformação astrológica são tensas e podem ter aceleração do pensamento. Por isso, são predispostas a insônia e a quadros maníacos. É possível também desenvolver problemas psiquiátricos decorrentes do estresse psíquico. O excesso de excitabilidade do sistema nervoso predispõe a doenças convulsivas como a epilepsia ou a doenças que causem movimentos anormais como a coréia e o hemibalismo.

O excesso de movimento no corpo pode afetar diversas funções fisiológicas. Por exemplo, a circulação de sangue pode ficar excessivamente rápida, causando uma alteração conhecida por hipercinesia. O coração pode bater rápido demais e estes dois fatores podem elevar a pressão arterial sistólica. Pode haver aumento dos movimentos peristálticos do intestino gerando cólicas e diarreia. Se os músculos forem afetados, podem ocorrer espasmos, fasciculações musculares e câibras.

Netuno-Plutão

Este é um aspecto que pode ser muito deletério para a saúde. Netuno simboliza o enfraquecimento da energia vital e a dificuldade para reunir as forças para a cura, enquanto Plutão está relacionado às forças destrutivas do corpo. Isso vai ocasionar uma tendência ao consumo da energia vital e à morte. O sistema endócrino, dominado por Plutão, pode ser envolvido, gerando disfunções que se caracterizam por oscilações, como na doença de Basedow-Graves,* ou alterações das gonadotrofinas.

A esfera psíquica é muito afetada, causando predisposição a quadros de confusão, neuroses organizadas, síndrome do pânico e até intenção suicida. Podem ocorrer suicídios ou tentativas de por ingestão de medicamentos.

O sistema imunológico também sofre influência deste aspecto. Ele determina um fortalecimento dos agentes agressores em detrimento da capacidade de defesa das pessoas. Por isso, este aspecto relaciona-se com doenças infecciosas que assolaram a humanidade provocando milhões de vítimas, como a varíola, a peste bubônica e a sífilis.

Este aspecto causa uma forte tendência à influência nociva de toxinas. Elas

* Doença de Basedow-Graves ou doença de Graves é uma condição na qual a tireóide funciona em excesso, produzindo mais hormônio que o necessário. E há um acúmulo de substâncias atrás dos olhos, empurrando-os para a frente.

podem afetar mais o fígado ou o tubo digestivo, e se houver um trânsito adicional de Saturno pode haver tendência a hepatites tóxicas, à intoxicação por metais pesados e a repercussões da intoxicação sobre a medula óssea e a quantidade de glóbulos brancos circulantes. Se Netuno ou Plutão estiverem em Virgem, a pessoa poderá ter infecções intestinais crônicas ou então uma constipação intestinal de difícil tratamento.

A tendência a intoxicações pode afetar o sangue. Pode ocorrer meta-hemoglobinemia ou outro tipo de intoxicação que interfira no transporte de oxigênio.

A presença de Plutão deixa o nativo suscetível a DST. Por influência deste aspecto, serão doenças infecciosas de fácil disseminação como foi a sífilis no passado, e como o é o condiloma e a AIDS na atualidade. Com Plutão afetando a matéria e Netuno enfraquecendo o sistema imunológico, a chance de surgir um câncer é bem acentuada neste aspecto.

Durante o século XX, Netuno e Plutão estiveram, na maior parte do tempo, em aspecto harmonioso, formando uma sextilha.

Netuno-Ascendente

Quando Netuno faz aspecto com o ascendente, sua influência sobre o nativo torna-se mais acentuada. O sistema imunológico é particularmente fraco, gerando imunodeficiência ou tendência a gripes e resfriados de repetição. A disfunção do sistema imunológico também pode determinar quadros sérios de hipersensibilidade. O sistema endócrino está deprimido e funciona inadequadamente, agravando todos os problemas das pessoas com esta conformação astrológica.

A atuação de Netuno ocultando as doenças torna as suas manifestações clínicas pouco comuns. São comuns diagnósticos equivocados e o paciente pode contribuir inconscientemente para dificultar o diagnóstico da sua condição.

As pessoas sob influência deste aspecto possuem grande sensibilidade a medicamentos. Podem apresentar reações idiossincráticas ou efeitos colaterais com relativa frequência. Reações severas a anestésicos, reações tóxicas para a medula óssea, rins, fígado e sistema nervoso podem ocorrer.

Plutão-Ascendente

Quando Plutão faz aspecto com o ascendente, suas ações sobre o corpo são potencializadas. A ação da energia de Plutão causando mutações torna este

aspecto relacionado a doenças hereditárias ou congênitas. A energia destrutiva de Plutão poderá determinar a falência de tecidos. Isso favorece doenças que evoluem com vastas áreas de necrose celular, como as vasculites e algumas doenças infecciosas graves. Outra consequência da atuação de Plutão são os tumores malignos. Este aspecto relaciona-se principalmente com tumores malignos de natureza cística, como adenocarcinoma ovariano, carcinoma folicular de tireóide ou tumores que evoluem com fibrose local como o adenocarcinoma de pulmão. Como Plutão regula o sistema endócrino, ele pode ser afetado por este aspecto, mas o tipo de problema vai depender dos aspectos complementares.

Quando Plutão faz conjunção ao ascendente ainda na casa 12, os problemas de saúde serão mais significativos, pois poderão ficar escondidos durante muito tempo e eclodir durante a progressão de Plutão sobre o ascendente, tornando-se uma doença crônica.

REFERÊNCIAS À PARTE 4

- Epstein, A. *Psychodynamics of Inconjunctions*, Samuel Weiser Inc., ME, 1984.
- Hand, R. *Horoscope Symbols*, EUA, Para Research Inc., EUA, 1981.
- Jansky, C. R. *Modern Medical Astrology*, Astro-Analytics Publications, EUA, California 1978.
- Nauman, E. *The American Book of Nutrition and Medical Astrology*, Astrocomputing Service, San Diego; CA, 1982.
- Petersdorf, R.G e outros. *Harrison's Principles of Internal Medicine*. MacGraw-Hill, Nova York, 10ª ed., 1983.
- Sakoian, F; Acker, L.S. *The Astrologer's Handbook*, Harper and Row. Publishers, EUA, 1973.
- Tierney, B. *Dinamics of Aspects Analysis, New Perceptions in Astrology*, CRCS Edition, EUA, 1983.

PARTE 5

As casas astrológicas

As doze casas astrológicas, que possuem muitos níveis de significado, descrevem áreas de experiência ou atividade do ser humano. Cada uma corresponde a uma orientação específica do comportamento humano de acordo com o signo onde está situada e os planetas que nela se encontram. As casas possuem ligação com os significados dos signos. Por exemplo, a casa 2 representa as posses do indivíduo e corresponde ao signo de Touro, que representa possessividade. A casa 2 é a casa natural de Touro.

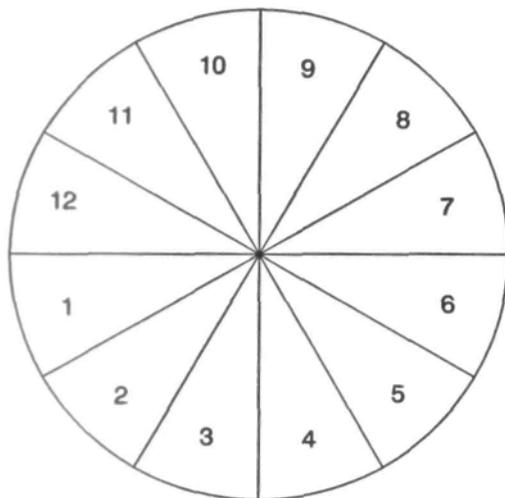
As casas podem ser classificadas em três grupos de quatro:

1. As casas angulares.

Estas casas são os quatro pontos cardinais que dividem o zodíaco em quatro quadrantes. Planetas situados nestas casas terão grande influência no mapa. A cúspide da casa 1 corresponde ao nascer do sol do dia do nascimento, a cúspide da casa 4 corresponde à meia-noite, a cúspide da casa 7 corresponde ao pôr-do-sol e a cúspide da casa 10 corresponde ao meio-dia.

2.As casas 2, 5, 8 e 11 são chamadas de sucedentes, pois sucedem às casas angulares.

3.As casas 3, 6, 9 e 12 são chamadas de cadentes, são consideradas fracas. Planetas situados nas casas 6 e 12 são energias difíceis de se lidar e têm grande influência na saúde.



Segundo Hand, os planetas podem afetar as casas quando:

- 1.O planeta está dentro da casa e, mais importante ainda, quando o planeta dentro da casa é regente do signo da cúspide.
- 2.O planeta dentro da casa faz aspecto com outro planeta dentro de outra casa realizando conexão entre as duas.
- 3.Um planeta pode fazer aspecto com a cúspide de uma casa, influenciando-a.
- 4.Estando o regente de um signo em uma casa, esta terá conexão com a casa cuja cúspide é regida por este planeta. Por exemplo, se a cúspide da casa 4 estiver em Sagitário e Júpiter, regente de Sagitário, estiver na casa 2 (o regente da quatro está na dois) haverá uma conexão entre as casas 4 e 2 e, assim, podemos supor que existe uma conexão entre os bens que a pessoa possui e as raízes ou família dela. Poderiam ser "bens de família".

AS DOZE CASAS

Observação: O Ascendente é um ponto, ou a cúspide, onde começa a casa 1.

Casa 1: Angular (representa atividade)

Em termos de saúde, é o ângulo mais sensível, tanto no mapa natal quanto no mapa progredido. A conjunção é o aspecto mais significativo e qualquer

planta, e em particular os transaturninos, situado numa orbe de 10 graus pode ter influência importante na saúde do nativo. Outros aspectos dissonantes têm menos poder em termos de saúde.

A casa 1 descreve como a pessoa se projeta de acordo com o signo da cúspide (ou local onde ela começa) e com os planetas que se encontrarem nela. São características que a pessoa permite que os outros vejam como se fosse uma máscara ou apresentação que faz de si mesma diante do mundo. É o aspecto exterior, uma espécie de filtro entre o "eu" e o meio ambiente, através do qual a pessoa percebe o mundo e através do qual suas características vão ser percebidas pelos outros. Esta casa, das experiências, está num processo constante de vir a ser, pois há um fluxo de energia que corre entre o meio ambiente e o interior da pessoa, nos dois sentidos, e esta troca de informações reforçará sempre mais suas características, moldadas pelos *inputs* do meio, atingindo um certo nível de maturidade com o passar dos anos. Descreve caráter, temperamento, índole, atitudes, comportamentos, a maneira de ser.

A casa 1 descreve a aparência exterior, a apresentação física do indivíduo, de uma maneira consciente e deliberada, o "Eu desejo", o "Eu sou", o individualismo, a ação. Segundo Jansky, representa o mediador entre as necessidades do Sol e do Meio do Céu, ou seja, entre aquilo que realmente sou e o que a sociedade espera que eu seja. Como a pessoa vê o seu mundo, como encara a realidade e como funciona sob estresse.

Esta é uma das casas mais importantes em termos de astrologia médica, pois descreve também o corpo e a constituição física, a energia vital ou vitalidade, as predisposições para doenças relacionadas aos signos e aos planetas. Assim, as características dos planetas situados na casa 1 e as do signo ascendente vão influenciar a saúde do indivíduo.

A casa 1 está relacionada ao signo de Áries e às doenças do signo. Representa a cabeça, o rosto e a consciência. Ferimentos ou impactos na cabeça podem causar distúrbios no cérebro alterando a consciência, assim como tumores ou distúrbios endócrinos. Enxaquecas ou dores de cabeça também estão relacionadas à casa 1.

Netuno na casa 1, por exemplo, distorce a visão que o indivíduo tem do mundo e a que o mundo tem da pessoa.

Casa 2: Sucedente (representa estabilidade)

Descreve a ênfase que se dá a valores que são representados pelo signo que ocupa a casa e por planetas ali presentes. É o valor que a pessoa dá a si mesma, aos outros e às coisas, e é tudo aquilo que aprecia. São suas posses.

A casa 2 está relacionada ao signo de Touro e às doenças deste signo. Representa pescoço e garganta, a homeostase, a absorção de nutrientes, a glândula pituitária.

Casa 3: Cadente (representa adaptabilidade)

Representa a mente, a condição mental, o pensamento, os tipos de idéias e a maneira como expressa essas idéias. Representa também o conhecimento concreto e a informação armazenada para uso no futuro, a educação primária. Indica o relacionamento do indivíduo com o meio ambiente mais próximo, como a família.

A casa 3 está relacionada ao signo de Gêmeos e suas doenças. Representa o falar, o comunicar-se. Rege ombros e braços, o sistema nervoso central, o equilíbrio psíquico, os pulmões, a respiração, a provisão de oxigênio para o corpo.

Casa 4: Angular (representa atividade)

O signo e os planetas nesta casa indicam como a pessoa se relaciona consigo mesma, o "eu" verdadeiro e suas necessidades básicas, sua intimidade, como foi sua infância.

Descreve tudo que é hereditário, a origem da pessoa, os ancestrais. Representa a base do próprio indivíduo, tanto no sentido literal, o lar de onde ele veio, como no sentido simbólico, seus sentimentos íntimos de estabilidade, proteção e segurança. Representa um dos pais e o relacionamento deste com o nativo. Há uma controvérsia entre os autores de astrologia a respeito do significado desta casa. Para uns representa a mãe porque esta casa refere-se ao signo de Câncer e ao materno. Para outros autores representa o pai, de quem o filho leva o nome de família, e que vai influenciá-lo estando presente ou ausente, dando segurança, ou não, durante a infância. Representa também a maternidade e as experiências infantis com a mãe que podem causar problemas futuros.

A casa 4 representa as reações instintivas condicionadas, impostas pelo ambiente dos primeiros anos da vida, que ficam gravadas inconscientemente. São os conflitos com a mãe ou no lar.

Representa também o futuro, a velhice, o fim da vida, o fim de coisas velhas, o fim da matéria.

A casa 4 está relacionada ao signo de Câncer e suas doenças que têm ligação com nutrientes, digestão e ingestão de alimentos, comer por sentir falta de segurança ou por estresse, distúrbios de alimentação que levam à obesidade ou à anorexia.

Casa 5: Sucedente (representa estabilidade)

Esta casa representa a necessidade de amor, paixão, romances e divertimentos, levando a pessoa a ter experiências que serão descritas pelos planetas envolvidos.

Pode indicar também filhos e sua relação com eles. Em termos de astrologia médica, refere-se à força geradora ou criativa: fecundidade, concepção, geração e criatividade física (filhos) e mental (artística).

Mostra o entusiasmo e a energia em relação a interesses pessoais, a alegria, a vitalidade, o tônus muscular. Representa tudo que dá prazer e a maneira de o indivíduo descobrir prazeres e utilizá-los, sua auto-expressão (deixando de lado o sentimento de inadequação), sua ligação com esportes e competições. Representa também gastos sem conseqüências, riscos financeiros e jogos (como o de roleta).

A casa 5 está relacionada ao signo de Leão e suas doenças. É o coração trabalhando, bombeando sangue ou amando.

Casa 6: Cadente (representa adaptabilidade)

Representa a economia do organismo, a atividade dos órgãos, o estado de saúde ou doença em geral, e deve ser estudada com atenção no mapa médico. Os planetas ou signo da cúspide indicam as doenças e as tendências patológicas do indivíduo. Trânsitos ou progressões podem desencadear estas tendências, assim como indicar a necessidade de descanso ou de mudar de estilo de vida.

A casa 6 também indica defeitos físicos, tipo de nutrição e hábitos de higiene do indivíduo e a maneira de vestir. Representa serviços prestados ao indivíduo ou que ele presta aos outros, o trabalho de rotina, a habilidade manual, a habilidade para detalhes, a organização e a administração.

A casa 6 está relacionada ao signo de Virgem e suas doenças que afetam sobretudo o intestino.

Casa 7: Angular (representa atividade)

Esta casa representa o relacionamento do indivíduo a dois, exclusivo entre duas pessoas, como o de marido/mulher, advogado/cliente e médico/paciente, tendo grande importância em astrologia médica.

As situações que a pessoa costuma atrair no casamento também são reveladas por esta casa. Dá indicações a respeito do parceiro conjugal que o indivíduo provavelmente irá procurar, pois os planetas ou signo da cúspide simbolizam

atributos ou características que são valorizadas nos outros e desejadas no cônjuge, assim como as que são possuídas pelos inimigos e através das quais a pessoa se torna vulnerável. São atributos que estão inconscientes e são projetados nos outros.

A casa 7 está relacionada ao signo de Libra e suas doenças. É o rim funcionando.

Casa 8: Sucedente (representa estabilidade)

Representa transformações, autoconhecimento, autotransformação, desapego, crise, morte de valores antigos e nascimento de novos. Como simboliza deterioração e morte física, os planetas e o signo da cúspide da casa vão indicar o tipo de morte do indivíduo, assim como os tipos de doenças psíquicas.

Em astrologia médica, é uma casa importante, pois indica as possibilidades de regeneração, cura, renascimento (através de novas experiências) e de recarregamento de energia. É a casa da sexualidade, dos distúrbios ligados ao sexo, e suas características serão apresentadas pelo signo e planetas que estejam dentro dela.

É a casa dos mistérios e da pesquisa do secreto.

A casa 8 está relacionada ao signo de Escorpião e suas doenças. É a excreção ou eliminação das substâncias que foram metabolizadas.

Casa 9: Cadente (representa adaptabilidade)

Representa o intelecto superior, a lógica formal, a compreensão, a sabedoria, os pensamentos abstratos, a ética moral, os pontos de vista, as leis, as regras de conduta, os assuntos legais, os julgamentos.

A casa 9 simboliza abertura de horizontes, viagens longas (tanto física ao exterior quanto a mental, como sonhos, visões, intuições e inspirações). É o estudo e aptidão para língua estrangeira, estudos superiores, experiências.

Está relacionada ao signo de Sagitário e suas doenças e representa também o cérebro, seus hemisférios. Júpiter rege o hemisfério esquerdo e Netuno rege o hemisfério direito.

Casa 10: Angular (representa atividade)

Representa o destino, o futuro, a carreira, assuntos profissionais, autoridade, necessidade e busca de sucesso, ascensão social e profissional, o poder social (dinheiro, prestígio, honras, glória). Simboliza a busca de independência e o

reconhecimento pelas auto-realizações. Refere-se à necessidade de ter autodisciplina, autocontrole e senso de responsabilidade. Representa um dos pais, aquele que teve maior influência nas atitudes sociais da pessoa, nos seus valores sociais.

A pessoa que tem muitos planetas nesta casa tende a se preocupar com os assuntos da casa e trabalhar demais para conseguir o sucesso, ser um *workaholic*, exigindo muito do corpo e podendo com isso sofrer esgotamento físico.

A casa 10 está relacionada ao signo de Capricórnio e suas doenças. Rege os joelhos, a pele e a imagem corporal.

Casa 11: Sucedente (representa estabilidade)

Representa os sonhos, os projetos, os objetivos, as ambições, as esperanças que podem tomar forma através da ajuda ou influência de amigos ou grupos sociais. É o desenvolvimento e a expressão da criatividade através de amigos ou grupos sociais.

São os novos conhecimentos e os novos ideais adquiridos através de amigos ou grupos sociais.

A casa 11 está relacionada ao signo de Aquário e suas doenças. Está ligada à circulação do sangue, que depende do coração (casa 5), pernas e tornozelos.

Muitos planetas nesta casa não indicam problemas de saúde. A pessoa está mais voltada para grupos e organizações e para trabalhos feitos em grupo, com os quais se identifica e se sente segura.

Casa 12: Cadente (representa adaptabilidade)

Diretamente ligada a problemas de saúde, a casa 12 pode representar confinamento involuntário como hospitalização (ou ficar de cama), cirurgias e repressão da vitalidade. Doenças crônicas, tendências ocultas e doenças psíquicas.

Os planetas nesta casa representam energias voltadas para o interior, ao ponto máximo, e podem se manifestar através de doenças físicas, por trânsito ou por progressão.

Representa o inconsciente (segredos, sofrimentos e tristezas escondidas, ausências ou estresse na infância), memórias de coisas do passado, energias muito significativas da infância, emocionalmente carregadas, frustrações e limitações, que foram filtradas e reprimidas, que não puderam ser expressas na época por algum tipo de proibição, das quais não se tem consciência. Como não puderam se expressar na infância, a pessoa não se sente confortável com essas energias e tende a negá-las. Assim, sem serem reconhecidas ou aceitas, empurrados para o inconsciente, a pessoa não consegue se livrar delas, que tendem a operar de for-

ma subliminar, resultando em comportamento automático e compulsivo. Tornam-se fraquezas ocultas, formas de ilusão ou derrota, facetas que a pessoa teme ou detesta e nega, problemas psicológicos dolorosos de aceitar. Essas características parecem forças alienígenas que ameaçam dominar a pessoa, tornam-se distorcidas na sua expressão e operam de forma negativa e autodestrutiva. Voltam-se para o interior da pessoa em vez de encontrar caminho de livre expressão no meio. Assim, é comum ter um efeito magnético, pois buscam expressão na vida da pessoa, mesmo que seja através do comportamento dos outros. Assim, o inimigo oculto não é somente a própria pessoa, mas os outros que ela atrai para expressar o lado negativo dos planetas da casa 12.

Sendo a casa da solidão, muitos planetas aqui indicam tendência à introversão, e grande necessidade de ficar só por algum tempo ou de ficar em lugares remotos para poder entrar em contato com o "eu interior" e, assim, pode representar confinamento voluntário. Pode haver também uma grande sensibilidade ou medo de receber atenção, há uma certa timidez. A ação da energia do planeta na casa pode ser evasiva ou indireta, a pessoa tende a fugir de qualquer tipo de pressão externa, pode ter uma personalidade fraca, ser emocionalmente insegura, ter fobias, paranóia, timidez, ser viciada em alguma coisa e tender ao escapismo ou a ser explorada pelos outros.

Esta casa está relacionada ao signo de Peixes e suas doenças e está associada à imunidade. Representa sonhar, fugir da realidade e também doenças crônicas relativas aos planetas envolvidos.

OS PLANETAS NAS CASAS

A localização dos planetas nas casas tem grande importância em astrologia médica e, como as casas possuem relação com os signos do zodíaco, os planetas nas casas têm significado semelhante, porém são mais ativos do que descritivos. Se temos, por exemplo, o Sol em conjunção a Saturno na casa 3, a ação de Saturno será a de inibir ou restringir a vitalidade e a resistência do Sol no que se refere à casa 3, responsável pela respiração. Esta conjunção pode indicar problemas respiratórios.

REFERÊNCIAS À PARTE 5

- Hand, R. *Horoscope Symbols*, Para Research Inc., EUA, 1981.
- Lofthus, A. *Spiritual Approach to Astrology*, CRCS Publications, 1983.
- Sakoian, F; Acker, L.S. *The Astrologer's Handbook*, Harper and Row Publishers, EUA, 1973.
- Weiss, A. *Astrologia Racional (Die Bausteine der Astrologie)*, Editorial Kier, Buenos Aires, 1987.

PARTE 6

Outros pontos do mapa

PONTOS MÉDIOS

O ponto médio é o ponto que se situa na metade do arco entre dois planetas ou dois pontos. O ponto médio combina as qualidades dos planetas envolvidos e é bastante utilizado em astrologia médica. Para entender melhor o significado de cada ponto médio, é necessário ler o livro do astrólogo R. Ebertin, *A combinação das influências estelares* (Ebertin, R., *The Combination of Stellar Influences*, tradução Roosdale, A. G. e Kratzsch, L., *Combination der Gestirneinflusse*, Ebertin-Verlag 7080 Aalen, Alemanha, 1972).

PARTES ÁRABES

As partes árabes são pontos no mapa bastante utilizados na astrologia árabe. O sistema, desenvolvido provavelmente na Idade Média, obtém as partes através de fórmulas matemáticas utilizando a longitude do ascendente, do Sol, da Lua e outros planetas ou pontos do mapa. Por exemplo, a parte da fortuna se obtém somando a longitude do ascendente com a longitude da Lua, subtraindo-se a longitude do Sol. A parte da doença utiliza a longitude do ascendente, de Marte e de Saturno. A parte da morte utiliza a longitude da casa 8.

Segundo Rudhyard, as partes têm significado quando se estudam os ciclos

dos relacionamentos criados pelo movimento de dois corpos celestes e qual o propósito destes relacionamentos.

LILITH OU A LUA NEGRA

O mito de Lilith se origina na literatura hebraica. Lilith foi a mulher de Adão antes de Eva. Era muito sensual, exigindo de Adão igualdade de direitos sexuais e, como este negasse, brigou com ele e o deixou. Deus mandou que ela voltasse, três anjos tentaram regenerá-la e levá-la de volta, mas ela se recusou. Foi a primeira mulher emancipada. Depois, com ciúmes de Eva, Lilith retornou para se vingar e de noite seduz os homens e mata as crianças recém-nascidas.

Segundo Jacobson, a Lua Negra representa tudo que é misterioso, obscuro ou difícil de se entender na natureza humana, principalmente a fragilidade humana. Representa tentação, sedução, traição, desonra, suscetibilidade a influências estranhas, ilusões, fascínios, compulsões, anormalidades e coisas ilícitas.

Nas casas angulares, Lilith confere fascínio mesmo que não intencional: a pessoa é sedutora. Quando situada nas casas cadentes, indica um mau funcionamento ou alguma forma de sedução.

Nas casas angulares, Lilith é muito forte, significando negação do bem, ferindo o físico na casa 1, a família ou a hereditariedade na casa 4, o sócio na casa 7, ou um dos pais na casa 10.

Na casa 6, significa mau funcionamento. Problemas de nutrição, envenenamentos, abortos, morte de feto, morte no parto. Desenvolvimentos físicos e emocionais anormais.

Se Lilith estiver em mau aspecto em conjunção, quadratura ou oposição a um planeta, há risco de doença relativa ao planeta.

NODOS LUNARES

Os Nodos Lunares são dois pontos em oposição (as duas pontas de um eixo de 180 graus) nos graus do zodíaco onde o plano da órbita da Lua cruza o plano da órbita do Sol. O ponto em que a Lua cruza o plano da eclíptica na direção norte, o Nodo Lunar ascendente, Norte, é chamado de Cabeça de Dragão. O ponto em que a Lua cruza o plano da eclíptica na direção sul, o Nodo Lunar Sul,

chama-se Cauda de Dragão. São os pontos da eclipse. Os nodos se movem a 3 minutos de arco por dia na direção contrária do zodíaco e levam em torno de 18,6 anos para dar a volta completa no zodíaco.

Como o Nodo é a conjunção das órbitas do Sol (masculino) e da Lua (feminino), este eixo representa encontros homem/mulher (encontro de opostos). Segundo Hand, os nodos são significadores de relacionamentos, de encontros e de sentimentos entre as pessoas. A Cabeça do Dragão é o local onde ocorrem os eclipses, onde o Dragão engole a luz, é o ponto considerado mais fácil e agregador, com uma energia do tipo de Júpiter: representa tudo que se ganha numa relação. A Cauda do Dragão, o ponto oposto, é mais difícil e desagregadora, representa tudo que se perde numa relação e teria uma ligação com Saturno.

Em astrologia médica, os Nodos têm importância quando em conjunção, quadratura ou oposição a um ângulo ou planeta e podem indicar uma patologia relativa ao planeta em aspecto.

QUÍRON

Pequeno planeta entre as órbitas de Saturno e Urano, Quíron foi descoberto em 1977, não rege nenhum signo. Representa a cura das doenças, o reestabelecimento do equilíbrio. É o condutor, o mestre. A pessoa que tem Quíron em uma casa angular será uma pessoa original, que ajuda os outros, um terapeuta, um conselheiro. É uma pessoa que se distingue dos outros por possuir uma qualidade diferente.

ESTRELAS FIXAS

Na Antigüidade, as estrelas fixas eram muito utilizadas em astrologia médica. Na verdade as estrelas não são fixas, cada uma se move diretamente em longitude, mais ou menos, em torno de 50 segundos por ano, com exceção de Polaris, segundo Darling, que se move a 7,5 minutos por ano. Na tabela a seguir, de Robson, a longitude destas estrelas é em 1° de janeiro de 1920, e a natureza dos planetas não vai além de Saturno, Urano, Netuno, Plutão anualmente.

Em termos de saúde, não significa necessariamente problemas. Para que uma estrela exerça influência, é preciso que o resto do mapa indique uma condição de

doença ou de saúde frágil. Segundo Robson, os aspectos das estrelas fixas só exercem influência por conjunção, por oposição ou quando estão paralelas e são mais poderosas quando estão em ângulo. Quanto mais apertada for a orbe, maior será a influência. Segundo Nauman, a declinação da estrela não afeta sua influência.

Uma estrela fixa fazendo aspecto a um planeta confere a este planeta ou ângulo uma energia muito forte. Pode modificar os efeitos do planeta de forma que, quando o planeta e a estrela são de mesma natureza, o efeito do planeta se eleva ao máximo ou, quando são de naturezas opostas, pode distorcer, anular ou diminuir a influência do mesmo.

As estrelas fixas possuem as mesmas características ou natureza de planetas ou de conjunções de planetas. Segundo Robson, a diferença entre os planetas e as estrelas fixas está no tipo de influência que exercem, sendo que, enquanto os efeitos dos planetas são lentos e gradativos, os das estrelas são repentinos e violentos, em curto período de tempo. Uma estrela com a mesma natureza de Saturno pode gerar problemas de ossos ou doenças crônicas, enquanto uma estrela com características de Marte pode gerar acidentes causados por impulsividade.

Uma estrela fixa na casa 6 ou 12 deve ser cuidadosamente estudada, mesmo que não faça aspectos no mapa natal, pois pode desencadear problemas de saúde por trânsito ou progressão.

Tabela das Estrelas Fixas

Grau	Estrela	Constelação	Natureza	Influência
1° ♄ 59'	Daneb Kaitos			Causa tendência a adoecer e à inibição mental.
01° ♄ 28'	Diphda	b Ceti	Mercúrio, Marte e Saturno	Causa tendência a adoecer. Fazendo aspectos com o Sol, pode gerar queimaduras, ferimentos, cortes. Com Urano, doenças nos rins.
08° ♄ 02'	Algenib	g Pegsi	Marte e Mercúrio	Fazendo aspectos com o Sol, há tendência a ter febres e a adoecer. Com a Lua, a adoecer.

13° ♀ 11'	Alpheratz	a Andromedae	Júpiter e Vênus	Fazendo aspectos com Saturno, pode causar doenças na cabeça ou tumores que levam à morte.
26° ♀ 43'	Vertex	31 M Andromedae	Marte e Lua	Pode causar cegueira, feridas nos olhos e propensão a doenças.
02° ♂ 51'	Scharatan	b Arietis	Marte e Saturno	Causa impulsividade e conseqüentemente pode resultar em acidentes ou injúria.
06° ♂	El-Nath			Pode causar queda ou injúria durante a vida.
13° ♂ 12'	Menkar	a Ceri	Contraditória	Propensão a doenças.
23° ♂ 05'	Capulus	33 vi Persei	Marte e Mercúrio	Cegueira ou vista defeituosa.
28° ♂ 52'	Alcyone	h Tauri	Marte e Lua	Cegueira e febres.
	Alcyone e as Plêiades: Maia 20° tf, Eletra 17°tf, Merope 23° tf, Taygete 19° tf, Celeno 16° tf, Sterope 21° tf, Atlas 27° tfe Pleione 28° tf	Tauri	Contraditória	Fazendo aspectos com o Sol, pode causar doenças na garganta, nos olhos, no rosto e propensão a adoecer. Com a Lua, feridas no rosto, nos olhos, estrabismo, daltonismo ou pólipos nos olhos. Com Vênus, tendências a adoecer. Com o ascendente, pode causar cegueira, feridas nos olhos ou no rosto.
04° ♀ 41'	Prima Hyadum (são seis estrelas)	g Tauri	Contraditória	Fazendo aspectos com a Lua, há tendências a adoecer, a sofrer danos oculares ou a cegueira. Com o ascendente, cegueira ou problemas de visão.

08° ♀ 40'	Aldebaran	a Tauri	Mercúrio, Marte e Júpiter	Fazendo aspectos com o Sol, propensão a adoecer e a ter febres. Com Marte, propensão a febres e a acidentes.
19° ♀ 50'	Bellatrix	g Orionis	Mercúrio e Marte	Problemas de garganta ou laringe, tendência a ficar doente. Fazendo aspectos com o Sol, propensão a doenças e a indisposições. Com Marte, propensão a acidentes.
20° ♀ 44'	Capella	a Aurige	Marte e Mercúrio	Fazendo aspectos com a Lua, perigo para os olhos e propensão a acidentes. Com Saturno, problemas nos braços, pernas e olhos. Restrição de movimentos. Com Netuno, problemas cardíacos em idade mais avançada.
23° ♀ 40'	Al Hecka	z Tauri	Saturno e Mercúrio	Pode causar cegueira ou vista defeituosa. Propensão a acidentes, fazendo aspectos com Mercúrio.
27° ♀ 27'	Polaris	a Ursae Min		Saúde fraca.
07° ♁ 59'	Alhena	g Geminorum	Contraditória	Tendência a acidentes nos pés.
12° ♁ 59'	Sirius	a Canis Maj	Contraditória	Tendência a ser mordido por cães. Fazendo aspectos com Mercúrio, defeito físico por acidente.
24° ♁ 41'	Procyon	a Canis Min	Contraditória	Tendência a ser mordido por cães.
06° ♁ 07'	Presepe	44 M Cancri	Lua e Marte	Tendência a acidentes e à cegueira. Fazendo aspectos com a Lua, doenças nos olhos, cegueira ou feridas oculares. Fazendo aspectos com o ascendente, feridas no rosto e nos braços.

06° ♁ 25'	Asellus Norte	g Cancri	Contraditória	Acidentes sérios, queimaduras. Fazendo aspectos com o ascendente, febres. Com a Lua, febres, dores de cabeça e debilidade cardíaca.
07° ♁ 36'	Asellus Sul	d Cancri	Contraditória	Fazendo aspectos com a Lua, saúde fraca, defeito na audição ou de linguagem. Com Netuno, febres e doenças violentas que causam a morte na infância.
10° ♃ 12'	Zosma	d Leonis	Vênus e Saturno	Problemas de visão, cegueira, vista cansada cedo.
20° ♃ 30'	Denebola	b Leonis	Contraditória	Fazendo aspectos com o Sol, tendência a adoecer, a ter febres e a sentir dores. Com a Lua, doença violenta de um órgão vital, problemas de visão ou cegueira e acidentes por impulsividade.
23° ♃ 58'	Copula	51 M Canum Ven.	Lua e Vênus	Problemas de visão.
12° ♃ 20'	Algorab	d Corbi	Marte e Saturno	Tensão nervosa, angústia.
22° ♃ 43'	Spica	a Virginis	Contraditória	Tendência a adoecer.
20° ♃ 56'	Unukalhai	a Serpentis	Contraditória	Fazendo aspecto com a Lua, possibilidade de envenenamentos. Com Mercúrio, tendência a mordidas de animais ou insetos venenosos. Com Marte, envenenamento.
08° ♃ 39'	Antares	a Scopii	Contraditória	Fazendo aspecto com a Lua, pode causar cegueira ou feridas nos olhos.

24° ♃ 39'	Aculeus	6 M Scorpii	Lua e Marte	Fazendo aspecto com o Sol ou com a Lua, pode causar cegueira ou vista defeituosa.
27° ♃ 35'	Acumem	7 M Scorpii	Lua e Marte	Fazendo aspecto com o Sol ou com a Lua, pode causar cegueira ou vista defeituosa.
29° ♃ 32'	Spiculum	8, 20, 21, M. Sagitarii	Lua e Marte	Pode causar cegueira.
07° ♃ 12'	Facies	22 M. Sagitarii	Sol e Marte	Pode causar cegueira, visão defeituosa, doenças em geral.
00° ♃ 39'	Atair	a Aquilae	Contraditória	Fazendo aspecto com o Sol, tendência a mordidas de animais venenosos e a adoecer.
02° ♃ 44'	Fomalhaut	a Piscis Aust	Contraditória	Fazendo aspecto com Mercúrio, doenças do tipo saturninas. Com Marte, tendência a mordidas de animais ou insetos. Com Saturno, acidentes e doenças pulmonares.
22° ♃ 22'	Markab	a Pegasi		Fazendo aspecto com o Sol, tendência a adoecer.
28° ♃ 15'	Scheat	b Pegasi		Fazendo aspecto com Saturno, tendência a se resfriar ou à tuberculose.

Fonte: Robson, V *Las Estrellas fijas y las constelaciones-*

REFERÊNCIAS À PARTE 6

- Bontempo, Marcio. *Medicina Natural*, Nova Cultural, São Paulo, 584p, 1994.
- Botsaris, A.; Mekler, T. *Medicina Doce*, Caioá, São Paulo, 1996.
- Chevalier, J. Gheerbrant, A. *Dictionnaire des Symboles*, Robert Lafont, Paris, 1060p, 1969.
- Darling, H. F. *Essentials of Medical Astrology*, AFA, EUA, 1981.
- Dobuns, Z. E *The Node Book*, TIA Publications, Los Angeles, CA, 1973.
- Ebertin, R. *The Combination of Stellar Influences*. Tradução: Roosdale, A. G. e Kratzsch, L. (*Combination der Gestirneinflüsse*), Ebertin-Verlag 7080 Aalen, Alemanha, 1972.
- Epstein, A. *Psychodynamics of Inconjuncts*, Samuel Weiser, Inc., York Beach, ME, EUA, 1984.
- Gerber, R. *Medicina Vibracional*, Cultrix, São Paulo, 463p, 1988.
- Goldstein-Jacobson, I. M. *The Dark Moon Lilith in Astrology*, Frank Severy Publishing Alhambra, California, EUA, 1961.
- Hand, R.. *Horoscope Symbols*, Para Research Inc., EUA, 1981.
- Jansky, C. R. *Modern Medical Astrology*, Astro-Analytics Publications, 16440 Haynes Street, Van Nuys, California 91406, EUA, 1978.
- Maciocia, G. *The Foundations of Chinese Medicine*, Churchill Livingstone, London, 497p, 1990.
- Marks, T. *The Twelfth House Sagittarius Rising Arlington*, Mass, 1977.
- Michaud, J.; Criquet, J. *Médecine et Astrologie*, Editions Presence, France, 1989.
- Millard, M. *Casenotes of a Medical Astrologer*, Samuel Wieser, Inc. York Beach, Maine, 1984.
- Nauman, E. *The American Book of Nutrition and Medical Astrology*, Astrocomputing Service, San Diego, CA, 1982.
- Petersdorf, R. G. e outros. *Harrison's Principles of Internal Medicine*, MacGraw-Hill, Nova York, s.d.
- Polunin, M.; Robbins, C. *A Farmácia Natural*, São Paulo, s.d.
- Robson, V *Las Estreitas Fijas y las Constelaciones*, tradução: Corbi, M. (*The Fixed Stars and Constellations in Astrology*), Editorial Sirio, S.A., Malaga, 1969.
- Rudhyar, D. *The Lunation Cycle, A Key to the Understanding of Personality*, Aurora Press, Nova York, NY, 1986.

- Sakoian, E; Acker, L. S. *The Astrologer 's Handbook*, Harper and Row Publishers, EUA, 1973.
- Stein, Z. S. *Chiron: Essence et Interpretation*, Jean Luc de Rougemont, Geneve, 1989.
- Tierney. *Dinamics of Aspects Analysis, New Perceptions in Astrology*, CRCS Edition, EUA, 1983.
- Vogel, J. V. *American Indian Medicine*, University of Oklahoma, EUA, 1970.
- Yutang, L. *The Wisdom of China and india*, Random, Nova York, 1942.

PARTE 7

A interpretação da saúde

Na distribuição dos planetas e dos ângulos no mapa de nascimento, alguns elementos têm mais ênfase, pois maior número de planetas ou pontos do mapa se encontram neles. Quando há um número muito grande de planetas num elemento, ou poucos ou nenhum planeta em outro, pode haver desequilíbrio energético.

A PRESENÇA E A AUSÊNCIA DOS QUATRO ELEMENTOS

Fogo

1. A falta do elemento Fogo

O Fogo representa a força-motriz da energia corporal, a capacidade de produzir calor, o metabolismo que produz energia. As qualidades do Fogo são o aquecimento, a expansão, a vermelhidão, o movimento para cima e a ativação. Na redução do fogo corporal, teremos um indivíduo introvertido, que fala pouco, friorento, pálido, cansado. Poderá faltar ânimo, entusiasmo, otimismo e a pessoa terá muito pouca autoconfiança. Predominam emoções como tristeza e falta de alegria de viver. Haverá uma tendência ao estado de ânimo depressivo, ao desinteresse, à falta de coragem, à introspecção e à falta de senso de humor.

Haverá também tendência a ficar remoendo os fatos depois que estes já foram superados.

A redução do elemento Fogo na área da pelve afeta principalmente a libido e a potência masculina. A pessoa em geral urina muitas vezes e a urina é clara. Pode ter fraqueza e edema nas pernas. A redução do Fogo na área do abdome afeta a digestão, que é lenta e difícil. Em geral, a pessoa come pouco e pode se sentir cheia com pouca comida. Os sintomas costumam piorar com comida fria, e as fezes podem ser pastosas ou semilíquidas. A redução do Fogo no tórax afeta principalmente o coração, que é regido por este elemento. A pessoa tende a dormir muito, é deprimida e pode ter doença coronariana com o passar do tempo e com influências "frias".

Terapia recomendada: o exercício físico vigoroso tende a estimular a energia e é altamente recomendado para esse tipo de pessoa. O exercício esquenta o organismo. Tudo deverá ser feito com moderação para que a pessoa não esgote a pouca energia que tem.

2. O exagero do elemento Fogo

O Fogo representa a força-motriz da energia corporal, a capacidade de produzir calor, o metabolismo que produz energia. As qualidades do Fogo são o aquecimento, a expansão, a vermelhidão, o movimento para cima e a ativação. O excesso de Fogo pode existir por dois motivos: falta do elemento Água e este não compensa o Fogo existente, criando um "excesso relativo" (este tipo será discutido no enfraquecimento do elemento Água), ou influências do Fogo verdadeiramente abundantes, configurando o "excesso verdadeiro". Este tipo de pessoa é hiperativa, eufórica e, às vezes, irritável, tem a face vermelha e é calorenta. Predominam emoções como a comichão, o alto nível de segurança e a coragem. O exagero do elemento Fogo na pelve gera um aumento forte da libido e do desejo sexual. Em geral, o Fogo, assim como os excessos sexuais, agride a mucosa dos órgãos genitais, sendo comum problemas como corrimentos, vaginites, uretrites e infecções urinárias. No abdome, o Fogo excita as energias do fígado e do estômago, causando gastrites, hepatites, azia, úlcera e sangramentos digestivos. O Fogo resseca as fezes e a pessoa tem tendência à constipação, quadro que piora com alimentos quentes. Tanto porque o Fogo se movimenta para cima, como porque o coração relaciona-se ao Fogo, este órgão é o mais afetado pelo seu excesso, gerando insônia, loquacidade e temperamento expansivo. Poderá haver uma certa tendência a intensa atividade e inquietação. A impulsividade, o egocentrismo e o desejo de agir podem dar origem a

dificuldades nos relacionamentos. Segundo Arroio, são pessoas muito dinâmicas e automotivadas, que iniciam e promovem, com sucesso, empreendimentos novos, projetos e aventuras idealistas. Também exigem tremenda dedicação, coragem e energia.

Há tendência a arritmias, infarto e morte súbita. O excesso de Fogo no coração também se relaciona com doenças mentais.

Terapia recomendada: meditação, ioga, tai chi ou qualquer outra forma de relaxamento, pois essas pessoas tendem a ser por demais ativas, inquietas e impulsivas.

Terra

1. A falta do elemento Terra

O elemento Terra simboliza a nossa existência material e as suas relações. Por isso, suas propriedades são a materialização, a transformação e a estruturação do corpo. A pessoa carente de Terra tem uma constituição física débil, é apática, tem pouca memória, a pele é amarelada, a barriga é grande, mas as pernas são finas por conta de uma musculatura atrofiada. Para estas pessoas, haverá dificuldade de estar sintonizada com o mundo material e com as coisas práticas, com o corpo ou com as limitações e as exigências para a sobrevivência no plano material. As necessidades físicas parecem ser bastante secundárias.

Predominam emoções, tais como a falta de concentração, a indiferença, a angústia e a tristeza. A falta de Terra na pelve causa fraqueza nas pernas, e tendência ao prolapso do útero, reto ou até rim (ptose renal) ou bexiga caídos. O pâncreas e o estômago são os órgãos mais afetados pela fraqueza da Terra, causando digestão lenta, alimentos mal digeridos nas fezes, desejo de doces, perda do paladar, apetite diminuído e tendência ao diabetes. A pessoa com falta de Terra tem também o baço afetado, pode ter esplenomegalia (aumento do baço) e redução das defesas imunológicas. No tórax, o enfraquecimento do elemento Terra vai causar resfriados freqüentes, tendência a muco nas vias aéreas, problemas alérgicos, falta de ar e respiração curta.

Terapia recomendada: beber água de moringa, pisar descalço em jardins, fazer qualquer tipo de atividade que utilize barro ou terra (jardinagem, trabalhos manuais com barro, cerâmica ou outro material), cultivar um horário regular de alimentação, exercitar-se com moderação e ter repouso suficiente, aceitar suas limitações.

2. O exagero do elemento Terra

O elemento Terra simboliza a nossa existência material e as suas relações. Por isso, suas propriedades são a materialização, a transformação e a estruturação do corpo. O exagero do elemento Terra causa excessos materiais no corpo. A pessoa costuma ser obesa ou estar acima do seu peso corporal ideal, sente peso no corpo, se movimenta com dificuldade e lentamente, o apetite é exagerado, a face é redonda e o raciocínio lento. Estas pessoas tendem a confiar demais nas coisas conforme elas parecem ser. É daquele tipo de pessoa que só acredita vendo. É prática, materialista, falta nela imaginação e mudanças imprevistas a deixam insegura.

Predominam emoções como a obsessão, a preocupação, a ansiedade, a angústia e a mágoa. O excesso de elemento Terra na pelve causa tendência a cálculos urinários, a corrimentos abundantes e crônicos, a miomas uterinos e cistos ovarianos nas mulheres, ou prostatites e adenoma de próstata nos homens. O excesso de Terra afeta muito o pâncreas, o baço e o estômago. A pessoa em geral come muito e tem um estômago dilatado, gerando sintomas como mau hálito, regurgitação, vômitos, náuseas e flatulência. A digestão é muito demorada e as fezes são pastosas. Pode haver tendência ao aumento do baço e diabetes do obeso. No tórax, o exagero do elemento Terra afeta particularmente o pulmão, gerando muito muco respiratório, tendência a sinusite e bronquite, falta de ar e catarro crônico no peito.

Terapia recomendada: utilizar as terapias para os elementos que estão faltando.

Ar

1. A falta do elemento Ar

O Ar simboliza os movimentos do corpo, ou seja, a cinética corporal decorrente da energia do Fogo. As características do Ar são a movimentação, o deslocamento para cima, a invasão e a ativação. A pessoa com pouca ênfase no elemento Ar tem uma obstrução nos movimentos da energia corporal. São pessoas eternamente deprimidas e mal-humoradas, rígidas, tensas, com muitas linhas de expressão no rosto, pele esverdeada e com tendência a tumores. Predominam emoções como timidez, falta de coragem, indecisão e inveja. Estas pessoas não possuem muita capacidade de percepção, de reflexão e de análise, inclusive sobre si mesmas. Pensam pouco antes de agir, têm dificuldade de se

adaptar a novas idéias. O raciocínio fica um pouco prejudicado, assim como o sistema nervoso. Apresentam problemas psicossomáticos.

A falta do elemento Ar na pelve gera obstrução ao fluxo menstrual, causando cólicas e irregularidades menstruais, amenorréia, miomas e câncer do útero. No homem, há tendência a inflamações ou tumores dos testículos. Nesta região a articulação do quadril costuma ser afetada. Como o Ar tem relação com o movimento de todas as articulações, a fraqueza do elemento Ar pode refletir-se em enfermidades que causam redução da mobilidade articular, como problemas de reumatismo ou neurológicos. No abdome, o Ar em insuficiência leva a dificuldades para o movimento do bolo alimentar. A pessoa tem muitos gases e estes ficam presos, a barriga fica dilatada, pode haver constipação, a digestão é lenta, sendo estes sintomas desencadeados por problemas emocionais. O fígado é o órgão mais afetado, gerando intolerância a gorduras, gosto amargo na boca e necessidade de comidas picantes ou ácidas. Outros problemas que podem ocorrer são hepatites crônicas, cirrose e aumento do fígado e do baço. No tórax, os movimentos do pulmão e do coração ficam dificultados, gerando arritmias cardíacas (principalmente extra-sístoles), respiração entrecortada e suspiros freqüentes. São comuns casos de histeria, como falsas convulsões e perda dos movimentos por problemas psíquicos, além de casos sérios de depressão. Os olhos podem ser afetados por diversas doenças.

Terapia recomendada: estar sempre em locais ventilados, fazer exercícios respiratórios.

2. O exagero do elemento Ar

O Ar simboliza os movimentos do corpo, ou seja, a cinética corporal decorrente da energia do Fogo. As características do Ar são a movimentação, o deslocamento para cima, a invasão e a ativação. Como o Ar causa um forte movimento para cima, os sintomas do seu excesso costumam ocorrer no alto do corpo. São pessoas muito ativas mentalmente, irritadas, podem ter temperamento explosivo, pensam demais, "vivem dentro da sua cabeça" sem chegar a muitos resultados concretos. Têm tendência a fugir da realidade, para um mundo de imaginação. Podem ficar também descontactadas com seu corpo. O sistema nervoso é altamente ativado e extremamente sensível, esgotam a sua energia nervosa muito depressa.

Agitadas, face avermelhada, corpo esguio, músculos bem delineados. Predominam emoções como raiva, estresse e egoísmo. Têm tendência a vícios como o álcool e o tabaco. O excesso do elemento Ar não costuma acometer a pelve,

manifestando-se apenas na genitália como herpes ou eczemas com coceira intensa. No abdome, o Ar em excesso gera alterações no fígado e no estômago, tais como hepatites agudas e úlcera gástrica ou duodenal. No tórax, pode gerar aumento da pressão arterial, arritmias atriais agudas (taquicardia supraventricular ou fibrilação atrial) e, às vezes, problemas no pulmão como abscessos. Os problemas causados por exagero de elemento Ar em geral se concentram na cabeça e no sistema nervoso. Doenças que causem convulsões como epilepsia, tumores no cérebro, alterações do cerebelo, acidente vascular cerebral e esclerose múltipla são exemplos comuns. Os problemas na cabeça também se refletem em enxaqueca, dores de cabeça freqüentes, tonteiras, zumbidos nos ouvidos, labirintite e alterações mentais. Problemas nos olhos, tais como conjuntivites, perda súbita da visão, glaucoma e descolamento de retina, e alguns problemas do sistema nervoso periférico como zoster, neuralgia intercostal e neuralgia do trigêmeo também são relacionados a este tipo de desequilíbrio.

Terapia recomendada: ioga, exercícios leves ou exercícios em que não se tenha tempo para pensar (jogos de tênis ou *squash*, esgrima). Mudar periodicamente de atividades e deveres ou de cenário para não se exaurir com a repetição das preocupações. Ficar algum tempo sozinho para que o sistema nervoso possa se recarregar.

Água

1. A falta do elemento Água

A Água é a fonte da vida. Foi dentro da Água do mar paleozóico, há milhares de anos, que surgiu a vida. Por isso, o elemento Água simboliza a essência dos organismos vivos. A Água também tem um papel importante de oposição ao Fogo, que nos seres vivos se reflete no controle do Fogo para manutenção do equilíbrio das funções corporais. As características do elemento Água são, portanto, o resfriamento, a inércia, o movimento para baixo e a contenção. A falta do elemento Água causa uma ativação do Fogo corporal por falta de controle. O nativo tem uma febrícula, pode ser agitado, sente calor nos pés e tem tendência a emagrecer. Isso pode ser observado em doenças consuntivas como AIDS, tuberculose e micoses profundas. São pessoas de constituição corporal frágil, bastante magras (mesmo que algumas se alimentem bem), com um *flush* malar e olheira acentuada. Predominam emoções como o medo, a falta de confiança e a falta de força de vontade. Possuem dificuldade de sentir empatia e compaixão,

assim como para se colocar em contato com os seus próprios sentimentos e necessidades emocionais. Costumam ser frias, desapaixonadas e insensíveis aos sentimentos dos outros, negando também sua própria natureza emocional. Têm medo de sentir dor e desprezam suas necessidades emocionais. Possuem também muita desconfiança no conhecimento intuitivo e em si mesma.

A falta de Água se reflete numa deficiência de líquidos no corpo, por isso estas pessoas têm bastante sede, boca seca, pele seca, fezes ressecadas e urinam pouca quantidade de urina concentrada. Como se relaciona com a essência da vida, o elemento Água tem ligação com o DNA e o núcleo das células; logo, deficiências do elemento Água se relacionam com doenças hereditárias e alterações cromossômicas como o mongolismo. A essência também se relaciona com as medulas, óssea e espinhal. Sendo assim, doenças relacionadas à medula óssea, tais como aplasia medular, pancitopenia e leucopenia, e à medula espinhal, como esclerose lateral amiotrófica, e a prolongamentos de células da medula, como as polineuropatias periféricas, ocorrem num contexto de enfraquecimento do elemento Água. A essência fraca também causa infertilidade ou dificuldade para reproduzir. A Água enfraquecida na pelve dificulta o rim a conter os componentes essenciais no corpo, causando sintomas como incontinência urinária, sudorese noturna e perdas seminais. A Água relaciona-se muito com o rim e com o metabolismo dos ossos. Com isso, a coluna fica afetada, com tendência a dores e osteoporose. A falta da Água no abdome dificulta o umedecimento das fezes, ressecando-as. As funções do fígado podem também ser afetadas, causando dores de cabeça e gosto amargo na boca. A ausência do elemento Água no tórax pode afetar o coração e o pulmão. No coração, causará aceleração e tendência a insônia; no pulmão, tosse seca e hemoptóicos.

Terapia recomendada: beber muita água, fazer atividades dentro d'água (natação, hidroginástica, pesca submarina).

2. O exagero do elemento Água

A Água é a fonte da vida. Foi dentro da Água do mar paleozóico, há milhares de anos, que surgiu a vida. Por isso, o elemento Água simboliza a essência dos organismos vivos. A Água também tem um papel importante de oposição ao Fogo, que nos seres vivos se reflete no controle do Fogo para manutenção do equilíbrio das funções corporais. As características do elemento Água são, portanto, o resfriamento, a inércia, o movimento para baixo e a contenção. Quando a Água é excessiva, tende a obstruir a expressão do Fogo, causando uma desaceleração do corpo. Como a Água se desloca para baixo, os sintomas

também se concentram na parte baixa do corpo. O exagero do elemento Água provoca acúmulo de água no corpo, que surge sob a forma de edemas, principalmente dos pés. São pessoas baixas, com uma face pequena e pouca expressão facial. São pouco comunicativas, e as emoções predominantes variam muito, mas em geral não são expressas, aparentam não sentir e podem ser dissimuladas. São pessoas muito imaginativas, intuitivas e sensíveis, que se impressionam com facilidade, com tendência a se emocionar de forma incontrollável. São compulsivas e motivadas principalmente por anseios profundos e por insegurança.

O excesso do elemento Água na pelve obstrui o rim, podendo causar insuficiência renal ou retenção de urina. A eliminação das fezes pode ser prejudicada, com períodos de constipação alternados com descargas fecais aquosas. Se não há ainda obstrução ao fluxo de urina, o volume urinário é grande e a urina é clara, devido ao excesso de líquidos. A grande quantidade de Água no abdome prejudica as funções digestivas e a pessoa não tem fome. A digestão é lenta e é comum regurgitação de fluidos claros e fezes pastosas. Pode haver ascite ou sensação de fluido na barriga, e a pessoa costuma ter pouca sede. Água em excesso no tórax afeta o pulmão e o coração. No pulmão, pode causar edema pulmonar ou hidrotórax; no coração, "apaga seu Fogo", causando insuficiência cardíaca e lesões das válvulas do coração.

Terapia recomendada: ingerir ervas diuréticas, utilizar as terapias para quando o elemento que está faltando.

DISTRIBUIÇÃO B COMBINAÇÃO DOS QUATRO ELEMENTOS

Muitos pontos em signos de Água e Terra e falta de Ar e Fogo

Água e Terra pertencem ao Yin, e Ar e Fogo pertencem ao Yang. Assim, neste caso, há predominância de valores Yin sobre os valores Yang. As características do Yin são a inércia, a introspecção, a matéria, o frio, a escuridão e a feminilidade. Então, aqui temos pessoas pouco comunicativas, materialistas, preocupadas com a sobrevivência e a segurança, costumam sentir a vida como um peso. São motivadas principalmente pelos sentimentos, por temores, por hábitos e condicionamentos do passado, por necessidades de segurança e, assim, se apegam demasiadamente ao passado com medo do presente e do futuro.

Estas pessoas têm peso corporal excessivo, quadris largos, são baixas e pálidas. Os homens podem ser pouco masculinos. O Yin predispõe a um

temperamento fácil, conciliador, suave e afetuoso, se bem que estas pessoas não manifestem suas emoções. A conjunção de energias da Água e da Terra concentra-se na parte baixa do corpo e afeta especialmente o pâncreas, o baço e o rim. Assim, são comuns doenças como diabetes, nefrites crônicas, enterites crônicas, insuficiência do pâncreas e doenças causadas por acúmulo de substâncias no corpo, como a amiloidose e o hipotireoidismo.

Terapia recomendada: utilizar as terapias para os elementos que estão faltando.

Muitos pontos em signos de Ar e Fogo, falta de Terra e Água

Água e Terra pertencem ao Yin, e Ar e Fogo pertencem ao Yang. Neste caso, existe falta de Yin e excesso de Yang. O Yang em excesso se caracteriza por calor, luminosidade, movimentação, expansão, masculinidade, imaterialidade e masculinidade. Então, estas são pessoas comunicativas e falantes, extrovertidas e têm uma mente brilhante e cheia de idéias. Podem ser precipitadas. As mulheres podem ser pouco femininas. Tendem a ser criativas, idealistas, otimistas, alegres, possuem senso de humor mas são pouco realistas. Possuem habilidade para colocar suas próprias idéias em ação e têm capacidade para conquistar uma perspectiva sobre o significado e as implicações das suas próprias ações. Fazem planos com a habilidade e a energia para executá-los, mas não são suficientemente práticas.

São pessoas com cabeça grande, face vermelha e muito expressiva. O excesso de Yang se caracteriza pelas doenças do fogo ou do vento. São doenças do coração como infarto, pressão alta, ou até problemas mentais. O pulmão pode ser afetado por problemas súbitos como embolia pulmonar ou pneumotórax.

Terapia recomendada: utilizar as terapias para os elementos que estão faltando.

Combinação Ar/Água

O Ar pertence ao Yang e a Água pertence ao Yin. Por isso, esta é uma combinação considerada mais equilibrada. Mesmo assim há a falta dos outros elementos. O Ar e a Água dão movimento e hidratam o corpo, mas há falta dos elementos produtores de energia, a Terra e o Fogo. Com isso, predominam os problemas de falta de energia. A falta de energia no rim causa dores e fraqueza na região lombar e problemas urinários. A falta de energia no baço e no pâncreas causa diarreia crônica. A falta de energia no pulmão causa falta de ar e

asma. Esta é uma combinação que faz a pessoa ser muito sensível e ter tendência a oscilar entre pensamento e emoção, com afinidade tanto com o mundo abstrato quanto com o mundo sensível-intuitivo. Entende com muita clareza seus sentimentos e necessidades. Pode possuir uma imaginação fértil e capacidade criativa.

Terapia recomendada: utilizar as terapias para os elementos que estão faltando.

Combinação Ar/Terra

Ar e Terra são opostos mas se complementam. Isso gera um sistema equilibrado. O Ar confere espírito e movimento e a Terra confere base e nutrição. A falta da Água gera ressecamento e a falta do Fogo gera pouca ativação da energia vital. Apesar de terem boa saúde em geral, estas pessoas podem ter problemas sexuais, como esterilidade e impotência, diabetes *insipidu* e problemas renais.

Este nativo possui capacidade de combinar percepção intelectual e conceitual numa afinação prática com os objetivos concretos. Tem reflexão prévia, imparcialidade, inteligência prática e lógica bastante fria. O impulso ou a emotividade não fazem parte do seu temperamento.

Terapia recomendada: utilizar as terapias para os elementos que estão faltando.

Combinação Água/Fogo

Água e Fogo são opostos mas se completam. A Água controla o Fogo e o Fogo aquece a Água. Contudo, falta a nutrição da Terra e o movimento do Ar. São pessoas com distúrbios digestivos crônicos e com problemas hepáticos, caracterizando dificuldade para nutrição associada a uma obstrução da circulação da energia dos alimentos.

Este nativo tende a ser emocional, excitado, impulsivo, sem controle. Muitas vezes há falta de lógica, de pensamento e de procedimentos sistemáticos, cora uma conseqüente intranqüilidade, mudanças de humor e atitudes egoístas. Reflete a respeito de si mesmo e de suas ações.

Terapia recomendada: utilizar as terapias para os elementos que estão faltando.

Combinação Terra/Fogo

A Terra pertence ao Yin e o Fogo pertence ao Yang. Então, esta é uma combinação equilibrada. A Terra nutre e o Fogo aquece e ativa. Contudo, há falta de outros elementos, a movimentação fica prejudicada e há pouca Água para controlar o Fogo. A consequência é um Fogo descontrolado, gerando pessoas vingativas e capazes de gestos cruéis. Este nativo possui criatividade, com necessidade de colocar em prática sua iniciativa, e capacidade de conservar e dirigir sua vitalidade. A Terra dá ao Fogo mais paciência e disciplina, enquanto o Fogo dá a confiança e a fé espontânea que a Terra não possui.

O coração, o fígado e o pulmão são os órgãos mais afetados. O descontrole favorece o surgimento de tumores nestes órgãos ou, então, miocardiopatias restritivas no caso do coração.

Terapia recomendada: utilizar as terapias para os elementos que estão faltando.

A ARRUMAÇÃO DOS PLANETAS NO MAPA: OS HEMISFÉRIOS E OS QUADRANTES

Dividindo o zodíaco pelos eixos ascendente/descendente e meio-do-céu/fundo-do-céu, formam-se quatro hemisférios e quatro quadrantes.

A arrumação dos planetas nos hemisférios e nos quadrantes vai indicar uma determinada orientação ou que áreas de interesse serão enfatizadas pelo indivíduo durante sua vida.

Hemisfério Leste ou lado esquerdo do mapa

Este hemisfério começa na cúspide da casa 10 e termina na cúspide da casa 4 (no sentido inverso ao do relógio). Quando o indivíduo tem a maioria dos planetas deste lado, trata-se de uma pessoa bastante individualista cuja ação a leva ao desenvolvimento de sua potencialidade e identidade. O nativo faz seu aprendizado por iniciativa própria durante o decorrer de sua vida. Promove conscientemente seus afazeres, não pede ajuda nem recebe. Há muitas escolhas e ele sente necessidade de investigar a respeito da vida por si só, sem que ninguém seja seu mestre.

Terapia recomendada: o tratamento psicoterápico verbal não seria

aconselhado. O ideal é o tratamento com artes, biodança, ou de acordo com os signos envolvidos.

Hemisfério Oeste ou lado direito do mapa

Este hemisfério começa na cúspide da casa 4 e termina na cúspide da casa 10 (no sentido inverso ao do relógio). Ter a maioria dos planetas no hemisfério Oeste significa que o nativo é uma pessoa muito sociável, não possui muita liberdade de ação para determinar o curso da direção de sua vida e seus interesses pessoais costumam ficar nas mãos dos outros. Irá aprender muitas lições durante sua vida, através de fatos, outras pessoas ou envolvimento interpessoais. Mais de seis planetas neste hemisfério demonstra uma pessoa muito dependente.

Terapia recomendada: o tratamento psicoterápico verbal.

Hemisfério Sul ou parte superior do mapa

Este hemisfério começa na cúspide da casa 7 e termina na cúspide da casa 1 (no sentido inverso ao do relógio). Quando possui a maioria dos planetas no hemisfério Sul, o nativo tende à extroversão. Estará muito voltado para os assuntos ligados à sociedade em geral e desenvolverá sua identidade através do público e do social. Gastará bastante energia lidando com a comunidade e se esforçará para atingir os seus objetivos na área social. Estará sempre cercado de gente e de amigos.

Terapia recomendada: de grupo.

Hemisfério Norte ou parte inferior do mapa

Este hemisfério começa na cúspide da casa 1 e termina na cúspide da casa 7 (no sentido inverso ao do relógio). Quando possui a maioria dos planetas no hemisfério Norte, o nativo tende à introversão, à introspecção e à reflexão. É uma pessoa preocupada consigo mesma, que vive à procura de um sentido para a vida.

Terapia recomendada: neste caso, é necessário verificar outros aspectos do mapa; porém, a psicoterapia de grupo poderia ser eficaz.

O primeiro quadrante: da 1ª à 4ª casa, é composto de uma parte inferior Norte e de uma parte esquerda Leste. É composto pelas casas 1, 2 e 3, que são casas ligadas ao "eu": minha personalidade, meus valores, meu ambiente mais próxi-

tao. Assim, a pessoa que possui muitos planetas neste quadrante se expressa de forma mais voltada para tudo que é bem próximo a si. É bastante preocupada consigo mesma, não costuma encorajar intimidade com os outros, é independente e egocêntrica.

O segundo quadrante: da 4ª à 7ª casa, é composto de uma parte inferior Norte e de uma parte direita Oeste. Este quadrante é composto pelas casas 4, 5 e 6, que são as casas do lar e da família, dos filhos e amores, do trabalho e da saúde. Assim, a pessoa que tem a maioria dos planetas neste quadrante é introspectiva mas ao mesmo tempo voltada para o exterior. A pessoa está preocupada com experiências transpessoais mais íntimas e, segundo Tierney, com segurança emocional através de relacionamentos.

O terceiro quadrante: da 7ª à 10ª casa, é composto de uma parte superior Sul e de uma parte direita Oeste. Composto pelas casas 7, 8 e 9, responsáveis pelos relacionamentos com os outros, com crises e transformações, com o meio ambiente mais distante, este quadrante está relacionado com o envolvimento impessoal, com as experiências com os outros, com a vida exterior e com os relacionamentos mais abrangentes.

O quarto quadrante: da 10ª à 1ª casa, é composto de uma parte superior Sul e de uma parte esquerda Leste. As casas 10, 11 e 12 são as que compõem este quadrante e são casas relacionadas ao social, ao controle de seu destino, à autodeterminação, à produtividade e ao sucesso, aos grupos, aos amigos e às instituições de caridade e ajuda ao próximo. Assim, a pessoa que tem a maioria dos planetas neste quadrante possui necessidade de concretizar. Seus interesses são mais impessoais e voltados para o coletivo.

A análise detalhada dos vários pontos do mapa Os ângulos

O dominante do mapa vai ser o planeta na casa angular mais forte (em importância, o ascendente vem em primeiro, a casa 1, e, depois, as outras casas angulares: a casa 10, a 7 e a 4).

1. É necessário estudar cuidadosamente o ascendente. Se dentro deste ângulo houver um planeta, este será o dominante do mapa, podendo ser um planeta em conjunção ao ascendente ou, se não houver uma conjunção, o planeta

que estiver na casa 1. Um planeta na casa 12, a 5 graus da cúspide do ascendente, já está fazendo conjunção ao mesmo. Se houver mais de um planeta em conjunção, o mais importante deles é aquele que estiver mais próximo da cúspide. Se dois planetas estiverem no mesmo grau, o mais importante deles é o regente de um ângulo. Se nenhum deles for o regente de um ângulo, o mais importante para a saúde é o regente de uma casa de saúde (6, 8 ou 12). Os regentes das casas 6, 8 ou 12 em quadratura ao ascendente.

É necessário verificar também o ascendente, seu signo e o seu planeta regente que deve ser cuidadosamente analisado. Verificar também se o ascendente está fazendo aspecto dissonante com seu regente.

2. Verificar os planetas em conjunção ao meio-do-céu e na casa 10 que representa o destino do indivíduo e de um dos pais.
3. Analisar os planetas em conjunção ao descendente, ou casa 7 que representa a parte inconsciente projetada nos outros pelo nativo.
4. Verificar os planetas em conjunção ao fundo-do-céu e os planetas na casa 4 que representa hereditariedade ou um dos pais.
5. A mesma regra quanto a conjunção ao ascendente deve ser aplicada ao descendente, fundo-do-céu e meio-do-céu.
6. Quando não há planetas em casas angulares, segue-se para verificar os detalhes do mapa: o ascendente e seu regente, o signo solar e seu dispositor. Uma casa sem planetas deve ser analisada através do seu regente, se o mesmo está em boa situação, em que signo está colocado, quais seus aspectos.
7. Dois ou mais planetas estão dentro de uma casa, o mais importante é o que está mais próximo da cúspide ou o regente da mesma casa.

Aspectos

Um planeta fazendo muitos aspectos com outros planetas pode ser o dominante do mapa. Por exemplo, um planeta fazendo oposição a um grupo de planetas é considerado o dominante.

O Sol e a Lua

O Sol é muito importante, qualquer que seja sua situação, seu dispositor, seus aspectos e sua casa regente. Assim é necessário analisar:

1. Se o Sol e a Lua estão em conjunção, quadratura, oposição.
2. Se o Sol está em quadratura ao ascendente.

3. Se o Sol está nas casas 6, 8 ou 12, ou em aspectos difíceis com os seus regentes.

A casa onde o Sol se encontra também pode mostrar algum tipo de característica de saúde.

A Lua é muito importante qualquer que seja sua situação, seu dispositor, seus aspectos e sua casa regente. Assim é necessário analisar:

1. Se a Lua está em quadratura ao ascendente.
2. Se a Lua está nas casas 6, 8 ou 12.
3. Se tem aspectos difíceis com os seus regentes.

A casa onde a Lua se encontra também pode mostrar algum tipo de característica de saúde.

O eixo casa 6 e casa 12

Os planetas na casa 6 e os aspectos formados por outros planetas a eles mostram doenças agudas em potencial que podem ser desencadeadas durante a vida do nativo através de progressões ou trânsitos. Se não houver planetas nesta casa, é necessário verificar qual o signo da casa e seu regente, pois as regiões anatômicas e as funções secundárias representadas pelo signo e a fisiologia e as funções e disfunções de órgãos específicos ou sistemas no corpo representadas pelo planeta regente do signo podem ser afetadas.

O outro signo do eixo também pode ser afetado.

Planetas na casa 12

Esta casa está relacionada a internações hospitalares, a doenças crônicas que demoram muito a curar ou a doenças escondidas que demoram a se manifestar. O planetas nesta casa assim como o signo e seu regente são os indicadores da região do corpo que pode ser afetada.

As outras casas

Verificar as casas 4, 8 e 10, seus regentes e os planetas que ali se encontram.

Os planetas

Para interpretar um planeta no mapa de saúde é necessário verificar:

1. Se o planeta que está dentro da casa (ou o regente da casa) está em bom ou mau aspecto, se é angular, se sua posição no zodíaco é favorável ou desfavorável (em domicílio, exaltação, queda ou exílio). É necessário ter em conta que um planeta em domicílio ou em exaltação pode ser responsável por uma patologia, mas esta não terá muita força, a não ser que haja outras indicações de saúde fraca no mapa. Um planeta em exílio ou queda será fraco, e as influências nefastas que recebe terão muita força e as influências benéficas serão minimizadas. Um planeta retrógrado pode ser responsável pela eclosão de uma doença.

2. Quais os aspectos formados (se está em conjunção, quadratura, semiquadratura, oposição ou a 150 graus) com o regente do signo onde se encontra ou com um planeta que está no signo que rege, com o Sol e a Lua, com o ascendente, com os Nodos Lunares ou com um planeta lento.

3. Se está nas casas 4 e 10, ou se é o regente destas casas.

4. Se está em conjunção, quadratura ou oposição com os planetas regentes das casas 1, 6, 8, 12.

5. Em que signo se encontra. Um planeta dentro de um signo tem mais força do que o regente do signo.

6. Se Saturno, Marte ou Plutão estão na casa 8 ou são regentes da casa 8.

Os aspectos

Uma quadratura indica um potencial para doença que está relacionada com as partes anatômicas dos signos envolvidos ou com a fisiologia dos planetas. Se o planeta é regente de um signo, indica um distúrbio fisiológico na área anatômica correspondente ao signo regido pelo planeta que faz parte da quadratura. Um quincúncio e uma sesquiquadratura são indicadores de doenças, principalmente aquelas influenciadas pela psique.

Os pontos médios

Os pontos médios são bastante importantes para a verificação dos tipos de doenças, e neste livro não entraremos detalhadamente neste vastíssimo assunto. Muitos autores consideram o ponto médio Marte/Saturno o indicador de saúde mais importante.

Elementos favoráveis ou pontos de saúde forte

1. Ascendente em conjunção ou trígono ao Sol e em bom aspecto.
2. Sol ou Lua em bom aspecto.
3. Regentes da casa 8 ou 6 ou 12 em aspectos harmoniosos.
4. Saturno angular em aspecto harmonioso.
5. Plutão angular ou regente da casa 8 em aspectos harmoniosos.
6. Nenhum planeta em seu signo de exílio ou queda. Colocação de planetas em signos favoráveis a eles.
7. Poucos ou nenhum planeta retrógrado.
8. Marte em aspecto harmonioso.

As polaridades

Em astrologia, toda oposição significa um espelhamento ou projeção. Sendo assim, segundo Jansky, em astrologia médica deve-se considerar os signos e seus opostos como pares ou eixos e cada eixo responsável por funções vitais. Segundo Michaud, os signos de um eixo são complementares de forma anatômica, fisiológica e patológica e muito importantes quando se analisa a saúde. Para que estes eixos tenham influência na saúde, é necessário que os signos estejam em uma casa relativa à saúde, que os Nodos também estejam numa dessas casas, e que haja planetas em aspectos desarmônicos nelas.

Segundo Jansky, estas polaridades, baseadas na lei de complementação dos signos opostos, são as seguintes:

- Áries/Libra, de função reguladora para manter a química do corpo em equilíbrio.
- Touro/Escorpião, de função eliminadora, eliminando as toxinas do corpo.
- Gêmeos/Sagitário, de função distribuidora, mobilizando as substâncias do corpo.
- Câncer/Capricórnio, de função estrutural e protetora.
- Leão/Aquário, de função energizante.
- Virgem/Peixes, de função discriminante e assimiladora.

Segundo Darling, é importante notar que muitas vezes uma doença pode começar em um órgão regido por um signo, vir a ser curada e depois reaparecer em um órgão do signo oposto. Por exemplo, o eixo Touro/Escorpião: a pessoa cura uma laringite e passa a ter cistite.

Os trânsitos e as progressões

É importante verificar quais trânsitos e progressões ocorreram aos planetas natais no momento que a doença se instalou. Trânsitos à Lua natal, ao ascendente, ao Sol e aos planetas nas casas relativas à saúde são relevantes.

Neste livro não nos propomos a escrever a respeito dos trânsitos ou das progressões, assunto vastíssimo. Daremos apenas alguns exemplos nos estudos de casos.

A hereditariedade

A hereditariedade é representada pela casa 4, seu signo, seu planeta regente e o signo onde o regente está situado. A casa 10 também é importante. Os planetas situados nas casas 4 e 10 indicam problemas hereditários de saúde. Por exemplo, o mapa de uma pessoa possui a cúspide da casa 4 em Virgem, cujo planeta regente é Mercúrio. Digamos que Mercúrio está em Capricórnio. Esta pessoa poderá ter tendência a doenças hereditárias de Mercúrio em Capricórnio.

REFERÊNCIAS À PARTE 7

- Arroio, S. *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos*, Editora Pensamento, São Paulo, 1993.
- Darling, H. F. *Essentials of Medical Astrology*, AFA, EUA, 1981.
- Ebertin, R. *The Combination of Stellar Influences*. Tradução: Roosdale, A. G. Kratzsch, L. *Combination der Gestirneinflüsse*), Ebertin-Verlag Alemanha, 1972.
- Hand, R. *Horoscope Symbols*, Para Research Inc., EUA, 1981.
- Jansky, C. R. *Modern Medical Astrology, Astro-Analytics* Publications, 16440 Haynes Street, Van Nuys, California, EUA, 1978.
- Michaud, J.; Criquet, J. *Médecine et Astrologie*, Editions Presence, França, 1989.
- Nauman, E. *The American Book of Nutrition and Medical Astrology*, Astrocomputing Service, San Diego, CA, 1982.

APÊNDICE

Casos clínicos

CASO 1: SÍNDROME DO PÂNICO, CISTO DE OVÁRIO E PROBLEMAS INTESTINAIS

Sexo: feminino

Nascimento: 15/6/1961

Hora: 14:05

Local: Rio de Janeiro

Data da primeira consulta: 23/1/1998

A paciente, suspirando muito e em estado de ansiedade, relata que desde a infância sente ansiedade, timidez, retraimento e que sempre teve medos. Sente medo de se relacionar com as pessoas. Os problemas de saúde começaram já na adolescência, com crises de plenitude abdominal e distensão com flatulência tendo que recorrer ao P.S. (Plasil, Baralgin injetável).

Em 1981, passou a ter problemas de inflamação no ovário e, como foi constatada a presença de cistos, operou o ovário e a trompa direitos em 1982. Em 1983, evoluiu com dor abdominal e uma ultrassonografia acusou cisto. O diagnóstico foi de cisto seroso simples de mesossalpinge e cistos foliculares do ovário.

Em 1984, fez nova operação, sendo que desta vez retirou o ovário e a trompa esquerdos e aderência de sigmóide. O diagnóstico foi de cistoadenoma seroso, cistos foliculares e *corpus albicans*. Nesta época ficou muito estressada e chocada. Teve amenorréia pós-operatória, que passou com o uso do

medicamento Primolut* por seis meses, mas houve uma piora importante da diarreia com odor fétido.

Em 1985, passou a tratar do intestino. Em 1990, fez investigação do trânsito intestinal (delgado rápido de 30 a 40'), colonoscopia e clister opaco normal. O resultado foi de possível doença de Crohn. Em 1994, repetiu o exame. Os exames de fezes sempre acusavam verme.

Aos poucos foi perdendo peso. A pele estava sempre escamada e piorava durante a menstruação.

Os anos de 1990 e 1991 foram um período de muita tensão e evoluiu com perda de emprego (sempre se sentiu insegura). Teve crise de falta de ar inspiratória sempre associada ao movimento e à ansiedade.

No momento do diagnóstico, relata que não sai de casa, a não ser que esteja acompanhada, sente medo de se sentir mal, tem sensação de morte iminente. O medo a está impedindo de fazer coisas.

Desde 1990 faz acompanhamento psicológico. No momento faz acompanhamento psiquiátrico e toma Lexotan 4,5 mg ao dia. Fez uso de Tofranil** para os tremores e excitação, mas parou há mais ou menos quatro anos. Em 1997, fez uso de Ludomil*** com excitação e mamas edemaciadas, foi substituído por Sulpan N.**** Foi feito diagnóstico de pânico e anorexia. Fez hipnose. No início de 1997, tinha sudorese noturna e calores à noite.

Tem alergia a vários medicamentos, mas não sabe informar quais.

O pai operou nódulos no pescoço, teve tuberculose e problemas intestinais causados por verme e ficou curado após tratamento de dois anos para infecção na próstata. Fez safenotomia em setembro de 1993. A mãe faleceu por septicemia após uma histerectomia com fístula vesico-vaginal em janeiro de 1996.

O avô paterno morreu de câncer e a avó paterna morreu de tuberculose.

Anamnese dirigida

A paciente possui uma disposição geral ruim, sente uma raiva contida, agitação, medo, preocupação, ansiedade e angústia.

O sono é interrompido, tem medos noturnos. Tem mau humor e excitabilidade matinal.

* Primolut: medicamento à base de hormônios.

** Tofranil: medicamento antidepressivo tipo tricíclico.

*** Ludomil: medicamento antidepressivo tipo inibidor da monoaminoxidase.

**** Sulpan: medicamento antidepressivo e ansiolítico.

O apetite é diminuído. Odeia água, a sede é diminuída e a boca é seca. Deve tomar em torno de um litro de água por dia.

Sente dor fixa, surda, crônica e eventual no hipocôndrio. Dor na coluna, lombalgia, sacralgia.

Sente tremor nas mãos.

Costuma ter cefaléia ocasional, temporal, pulsátil e pré-menstrual.

Tem sensibilidade ao frio, especialmente nos pés e nas mãos.

A visão é turva e ressecada, tem hipermetropia à noite.

Sente a boca amarga, prefere comida picante e doces.

A pele é seca, fria, escamada e costuma apresentar erupções.

Os cabelos costumam cair, as unhas são fracas.

Tem sudorese nas mãos e nos pés.

A respiração é curta, sente opressão torácica, dispnéia de esforço e obstrução nasal com ressecamento.

Apresenta tendência a hipotensão, varizes e taquicardia.

A digestão é lenta, apresenta epigastralgia, plenitude pós-prandial, pirose às vezes, eructação, regurgitação, náuseas, flatulências, distensão abdominal, intolerância à gordura e desejo de doce. Piora no período pré-menstrual.

Apresenta quadro de diarreia líquida, pútrida, com restos alimentares e muco.

A micção é escura e aumentada.

A menstruação é retardada, com sangue escuro, fluxo abundante, coágulos, e tensão pré-menstrual. Ciclos de 39/40 dias desde agosto.

Interpretação do mapa

1.A distribuição dos planetas mostra o elemento Água como o de maior influência. Não há elemento faltando nem desequilíbrio acentuado. Há também uma influência de signos fixos, conferindo a esta pessoa uma tendência a se fixar, a não ter muita mudanças nos quadros de saúde, principalmente pelo fato de ter um aspecto T-quadrado em signo fixo. É um mapa com muitos planetas em casas angulares: Netuno no ascendente, Lua na casa 10, Vênus na casa 7 e Saturno e Júpiter na casa 4. Existem muitos aspectos de patologias que se reforçam entre si, sempre relacionadas às queixas da paciente.

2.Ascendente em Escorpião. Regente do mapa: Plutão. Plutão em Virgem na casa 11.

Entre as patologias de Plutão em Virgem estão a doença de Crohn, colite pseudomembranosa, duodenite, úlcera péptica, colite úlcera e amebíase intestinal. Como foi descrito pela paciente, em 1990 fez investigação do trânsito intestinal, o resultado foi de possível doença de Crohn. Em 1994, repetiu o exame. Os exames de fezes sempre acusam verme.

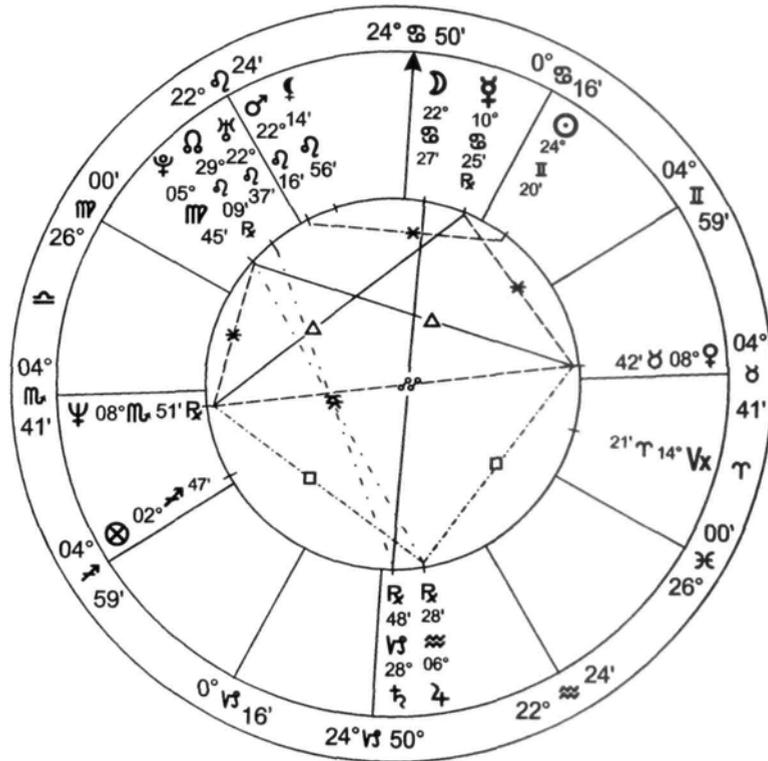
Plutão pode ser responsável por doenças hereditárias e crescimentos anormais. Neste mapa Plutão faz um quincúncio a Júpiter que está na casa da hereditariedade e, como já foi mencionado, o quincúncio é um dos aspectos mais importantes para indicar se há tendências para saúde fraca que pode ser de origem hereditária. Há um desequilíbrio de excesso ou inibição, uma autolimitação que provoca acúmulo de energia exagerado durante um longo espaço de tempo que necessariamente terá de ser liberado de maneira drástica ou na forma de doença física ou psicológica. Além do mais, os dois planetas envolvidos reforçam estas qualidades pois 'formam muita energia: Júpiter exagera a energia de Plutão. Aqui a energia de Plutão se concentra na região do intestino e dos ovários onde surgem os sintomas. Plutão modifica o DNA gerando mutações e Júpiter estimula a proliferação de tecidos. Isso torna este aspecto bastante suscetível a tumores e os problemas gerados por Plutão podem ser amplificados por Júpiter.

O signo de Escorpião, em termos anatômicos, é responsável pelos órgãos reprodutivos femininos (útero, trompas de Falópio, ovários). Como Plutão causa obstrução dos fluxos do corpo, gerando conseqüentemente obstrução destes órgãos, é possível que seja responsável por cistos sebáceos.

Como também se relaciona com o cólon descendente e o reto, Plutão e Marte, influenciando Escorpião, geram forças opostas que desregulam a função do intestino produzindo a síndrome do cólon irritável. A doença diverticular do cólon acomete o terço distal do intestino grosso, região regida por Escorpião.

Escorpião relaciona-se com o nariz e há possibilidade de obstrução dos seios da face, causando sinusite, rinite e constipação nasal.

A paciente se queixa de estresse. As emoções fortes e antagônicas, a labilidade emocional, características de Escorpião, podem ser a raiz do problema.



[Caso 1]

Data de nascimento: 15 de junho de 1961

Local: Rio de Janeiro, Brasil

Hora: 14h05

3. O planeta mais importante do mapa é Netuno, regente da casa 6 da saúde, que está em conjunção ao ascendente. É responsável por doenças de difícil diagnóstico, ocultando as enfermidades e tornando as suas manifestações clínicas pouco comuns. Assim, podem ocorrer diagnósticos equivocados e a paciente pode contribuir inconscientemente para dificultar a sua condição. Há também dificuldade de se adaptar a remédios ou muita sensibilidade. A paciente relata que sua reação aos remédios foi de náuseas e de que passou a ficar muito sensível a qualquer tipo de cheiro, como cigarro, perfumes, de que gostava antes. Fica também sufocada. Como Escorpião está ligado ao nariz, é possível que esta reação a cheiros esteja associada a Netuno em Escorpião. O sistema imunológico é particularmente fraco e a disfunção do sistema imunológico também pode determinar quadros sérios de hipersensibilidade. O sistema endócrino está deprimido e funciona inadequadamente, agravando todos os problemas das pessoas com esta conformação astrológica.

Netuno no signo de Escorpião pode ser responsável pelas patologias apresentadas pela paciente, como uma neurose fóbica (ou síndrome do pânico) ou talvez uma neurose obsessiva.

A paciente sente cansaço, e esta é uma característica de Netuno no ascendente, pois sua energia é sugada. A paciente se queixa de pés e mãos frios, Netuno pode ser responsável também por esta característica.

Netuno está em quadratura com Júpiter (planeta ápice do grande aspecto T-quadrado) que simboliza o excesso. Por isso, gera hiperatividade de todas as funções corporais influenciando, particularmente, o sistema endócrino. Excesso de Júpiter determina processos de aumentar, expandir e proliferar. Por outro lado, sua hiperfunção pode gerar dificuldade de assimilação digestiva de carboidratos.

Quando Júpiter faz um aspecto negativo a Netuno, ele vai ampliar o movimento caótico da sua energia. Netuno é o principal regente da Água, e esta fica agitada sob a influência poderosa de Júpiter, ainda mais quando Júpiter recebe toda a energia do grande aspecto. Por isso, este aspecto é um dos que tem influências patológicas mais marcantes.

O movimento caótico de Netuno faz a imunidade variar muito, havendo fraqueza e períodos de queda importante do nível das defesas corporais.

Saturno, que está em quadratura com o ascendente, também amplia a fragilidade determinada por Netuno a químicas e ao desenvolvimento de reações alérgicas. Quando Saturno tem aspectos com o ascendente, reforça muito as suas ações sobre o corpo. Por isso, há uma tendência maior à atuação da sua energia pesada e estagnante. Problemas afetando o cérebro como depressão podem aparecer.

4. Lua em conjunção ao meio-do-céu, em Câncer, representa o destino do indivíduo e um dos pais

Para a pessoa que possui a Lua em Câncer, existe uma importância fundamental da maternidade, assim como uma forte ligação com a família e com a mãe. As patologias comuns são problemas gástricos.

A Lua está em oposição a Saturno e os aspectos da Lua com Saturno se caracterizam por uma imobilidade muito grande. A energia fica parada prejudicando a nutrição do corpo e a circulação. Com isso, a pessoa apresenta fadiga fácil e seu sistema imunológico pode ser pouco eficiente, havendo gripes e resfriados de repetição. Em nível psíquico, esta energia bloqueada causa depressão com irritabilidade.

Tanto a Lua como Saturno pertencem ao Yin. Este excesso de Yin gerado neste aspecto vai prejudicar muito os órgãos reprodutores da mulher, que são regidos pela Lua e também relacionam-se com o Yin. A energia lenta de Saturno vai bloquear o seu funcionamento, podendo haver amenorréia ou esterilidade. Quando o bloqueio não suprime as regras, podem surgir cólicas menstruais, o fluxo menstrual costuma atrasar, é escuro e com coágulos, e há tendência à miomatose uterina.

Quando Saturno está em Capricórnio, a pele também pode ser afetada, levando à formação de eczemas crônicos com muita ceratose e poucos sinais inflamatórios.

5. Vênus está em conjunção ao descendente, Vênus está em Touro, bem colocada em domicílio, fazendo um aspecto forte com Plutão, mas em desarmonia com o ascendente (oposição) e com Netuno, é a outra ponta do T-quadrado. É necessário ter em conta que um planeta em domicílio pode ser responsável por uma patologia, mas esta não terá muita força a não ser que haja outras indicações de saúde fraca no mapa. Aqui há uma série de repetições de doenças, reforçando os problemas de saúde.

As patologias da paciente, como irregularidade menstrual e amenorréia funcional, podem ser conseqüência desta posição.

Vênus está em oposição a Netuno e estes dois planetas predis põem a uma deficiência da energia vital, o que vai reduzir o metabolismo. Vênus regula a hipófise e Netuno regula o hipotálamo. Isso vai determinar uma diminuição da atividade endócrina como um todo. Netuno e Vênus também determinam muita sensibilidade às agressões do meio ambiente, particularmente as químicas. Então, aqueles que possuem este aspecto são especialmente sensíveis a intoxicações e a medicamentos.

Outra vez, aparece no mapa da paciente problemas de pele, freqüentes neste aspecto.

Vênus domina a sensibilidade emocional e Netuno causa fragilidade psíquica. Como conseqüência, as pessoas com os planetas nesta disposição vão ser confusas emocionalmente, frágeis, não vão suportar frustração e poderão desenvolver neuroses e depressões profundas.

Vênus em quadratura com Júpiter. Vênus causa uma redução da atividade da energia vital dificultando o metabolismo hepático, enquanto Júpiter regula funções do fígado e favorece o acúmulo. Isso pode resultar em esteatose hepática.

Vênus também em quadratura com Lilith no meio-do-céu o que pode

gerar dificuldades na área afetiva, influenciando as regiões do corpo regidas por Vênus.

6. Saturno em Capricórnio na casa da hereditariedade, neste mapa, está em desarmonia, podendo ser responsável por angústia e tristeza. Há presença de patologias hereditárias e problemas intestinais, assim como de eczema atópico, eczema seborréico, neurodermatite e psoríase.

Júpiter em Aquário, em desarmonia, na casa 4, causa lombalgia crônica. No futuro, talvez, a paciente venha a ter problemas de coração. Júpiter não apenas é ápice do T-quadrado como também faz um quincúncio a Plutão.

7. Sol na casa 8 em Gêmeos. O Sol, que representa vitalidade e resistência, está na casa 8, importante no mapa da saúde. Tem, aí, características do signo de Escorpião e doenças relacionadas a este signo.

Gêmeos é responsável pelo sistema nervoso central, pelos dois hemisférios cerebrais e pelos tubos do corpo: a trompa de Falópio, brônquios e bronquíolos, pulmões e a inalação de ar. As patologias ou tendências deste signo fazem parte do rol de queixas da paciente, como falta de ar, dificuldade de respirar, ansiedade e astenia. O elemento Ar relaciona-se com processos rápidos e dinâmicos como o pensamento e a ansiedade é um sentimento relacionado ao tórax, onde encontra-se o pulmão, e dificulta a respiração. A astenia se relaciona com o processo de respiração celular de Gêmeos: quando a respiração celular está prejudicada, surge cansaço.

O Sol faz uma sesquiquadratura a Júpiter e uma sesquiquadratura a Netuno, e Júpiter quadra Netuno, como já foi visto. Estes três planetas formam uma figura geométrica fechada, muito comum em mapas de pessoas com dificuldades de saúde. A pessoa tem uma tendência a reagir de forma exagerada a pequenos conflitos. A sensação de não conseguir controlar as situações provoca raiva e ressentimento. A saída deste triângulo fechado está no trígono a Mercúrio em Câncer. O Sol é o ápice desta figura.

O Sol faz sextil a Urano e a Marte, mostrando oportunidades de melhoria através do significado destes planetas, das casas que regem e da casa que ocupam.

8. Neste mapa, Mercúrio, Júpiter, Saturno e Netuno estão retrógrados, mostrando que a paciente tende a interiorizar as pulsões representadas por estes quatro planetas e a ter uma dificuldade de direcionar estas pulsões em

atividades no mundo exterior. Elas operam de forma mais subjetiva e menos consciente e o direcionamento é sutil e indireto.

Um planeta retrógrado pode ser responsável pela eclosão de uma doença.

9. Os pontos médios

Os pontos médios são bastante importantes para a verificação dos tipos de doenças. Neste mapa, Marte/Saturno a $10^{\circ} \text{♁} 32'$, faz conjunção a Netuno. Segundo Ebertin, este aspecto representa "uma vitalidade fraca, poder insuficiente para lidar com os obstáculos impostos pela vida".

Os trânsitos

Segundo a paciente, em 1981 começaram os problemas de saúde e, em 1982, operou o ovário e a trompa direitos.

Nesta época, a Lua progredida estava transitando na casa 6, da saúde. A casa onde a Lua progredida transita indica a área de experiência a que a pessoa dedicará muita atenção durante o ano. Assim como a Lua progredida, a casa em que Saturno se encontra representa uma área para onde a pessoa volta sua atenção. Saturno estava transitando na casa 12, das internações hospitalares. Plutão também transitava nesta casa.

Plutão a 22°♇ em quadratura com a Lua e a energia poderosa de Plutão pode produzir patologias em que há destruição dos tecidos do organismo. Ambos os planetas possuem relação com os órgãos de reprodução da mulher e, assim, esta é uma das regiões mais afetadas neste aspecto. Este trânsito pode ter sido responsável não só pelo problemas de saúde relacionados à Lua como também pode ter produzido intensas experiências na vida emocional da paciente, influenciando a sua estrutura psicológica mais profunda e uma intensa dor emocional.

Saturno a 10°♄ , em 1981, em quadratura com Mercúrio, dispositor do Sol e regente das casas 8 e 12. Este aspecto significa que a energia estagnante de Saturno vai prejudicar o fluxo governado por Mercúrio. Uma possibilidade é Saturno impedir a digestão dos alimentos. Como resultado podem ocorrer diarreia pastosa e má absorção. Se a energia estagnante de Saturno afetar a condução dos estímulos elétricos do sistema nervoso central, vão preponderar os sintomas psíquicos como depressão. A energia de Saturno em aspecto com algum planeta tem influência sobre os assuntos da casa onde este planeta está situado e sobre a casa que o planeta rege. Estes assuntos tornam-se mais sérios, há restrições e circunstâncias limitantes, perdas, e é a área onde a energia

está mais baixa. Saturno, em aspecto desafiador a Mercúrio, não só diminui a vitalidade como pode fazer a pessoa se sentir pessimista, deprimida e preocupada, com sensação de solidão.

Em 1982, Saturno, ainda na casa 12, a 22° ♌ em quadratura com a Lua, e este trânsito prejudica muito os órgãos reprodutores da mulher, que são regidos pela Lua, bloqueando o seu funcionamento, podendo haver amenorréia ou esterilidade. Quando o bloqueio não suprime as regras, podem surgir cólicas menstruais e o fluxo menstrual costuma atrasar. Consolidam-se as conseqüências da quadratura Plutão a Lua.

Em 1983, foi diagnosticado que a paciente tinha cisto seroso simples de mesossalpínges e cistos foliculares do ovário. Nesse ano, Saturno, ainda na casa 12, faz uma quadratura a Saturno (na casa 4 e regente da mesma), diminuindo a autoconfiança, impondo à pessoa muitos questionamentos de sua parte em relação ao que fez de sua vida. Este é um trânsito que faz parte do importante ciclo de Saturno (da experiência) e indica que um evento poderá desencadear um período de reflexão profunda.

Saturno faz conjunção ao ascendente, e há uma tendência maior a atuação da energia pesada e estagnante do planeta diminuindo a vitalidade. Indica que durante essa época a pessoa terá menos liberdade de movimentos do que o costume por causa da pressão das circunstâncias.

Saturno faz conjunção a Netuno na casa 1. Este é um aspecto que determina grande tendência a doenças crônicas e severas, pois a ineficiência da energia de Netuno é agravada pela lentidão de Saturno. Ou seja, as pessoas que possuem este aspecto possuem um sistema de defesa desorganizado e lento.

A energia vital das pessoas é fraca, por isso elas têm uma saúde frágil e sujeita a muitas complicações.

Em nível psíquico, as conseqüências deste aspecto são bastante importantes. A pessoa tem a psique confusa pela energia de Netuno e com tendências depressivas geradas por Saturno. Como resultado, a pessoa está cronicamente doente. Medicamentos como cortisona, benzodiazepinas e antidepressivos também podem induzir severa dependência e surgimento de efeitos colaterais sérios da esfera psíquica, tais como psicose e agitação psicomotora. A fobia é outra manifestação possível.

O aspecto entre Netuno e Saturno tem uma característica muito fria. É como se a inércia de Saturno congelasse a Água de Netuno. Isso vai gerar grande sensibilidade ao frio ou a medicamentos de características frias como os antibióticos, o propranolol e os sedativos.

Saturno fez oposição a Vênus na casa 7. Vênus é a fonte da beleza e da

forma, por isso relaciona-se com a pele. Saturno simboliza a materialização, a tomada de forma e seu movimento é centrípeto, assim como as forças elásticas da pele. Assim, os aspectos dissonantes destes dois planetas vão determinar grande predisposição à doenças cutâneas.

A energia densa e estagnante de Saturno em mau aspecto impede que Vênus auxilie na regulação dos ciclos da mulher e na indução da fertilidade. Com isso, haverá mais chance de ciclos menstruais irregulares, podem ocorrer períodos de amenorréia ou até esterilidade. Depressão e sentimentos de inadequação são características destes trânsitos

Em 1984, houve nova operação, sendo que desta vez retiraram-se o ovário e a trompa esquerdos e a aderência de sigmóide. Foi nesta época que a paciente começou a ficar muito estressada e chocada.

A Lua progredida estava transitando na casa 8 e esta progressão é responsável por um período difícil, intenso e que pode causar muita dor psicológica. Segundo Alexander Rupert, no livro *Cycles of Becoming, The Planetary Pattern of Growth*, Saturno em trânsito e a Lua progredida *devem ser estudados em conjunto e (...) mostra o desafio básico existente no caminho de realização e amadurecimento pessoal. Juntos, Saturno e Lua estabelecem a estrutura e a qualidade do "eu consciente"*. É provável que após a passagem de tantos trânsitos desafiadores como os que ocorreram nos anos anteriores, a paciente tenha começado a não ter mais energia e força para suportá-los e a eclosão dos sintomas esteja relacionada a esse quadro.

Marte progredido fez conjunção a Plutão. Estes dois planetas correspondem a duas fontes importantes de energia vital que atuam nos seres humanos e se estas energias atuam de forma destrutiva, causada por um aspecto dissonante, a saúde é fortemente abalada. O sistema endócrino é um dos mais afetados pois relaciona-se com os dois planetas, que gera tendência ao excesso, acarretando padrões de hiperfuncionamento glandular, tais como ovários policísticos. A energia abrupta de Marte associada a energia penetrante de Plutão cria uma tendência forte à ocorrência de cirurgias, com risco de complicação. O humor pode ser bastante instável, gerando uma sensação intensa de ódio. Plutão é a ponta do quincúncio a Júpiter.

Plutão transitando na casa 12 fez uma quadratura a Saturno. A energia de Plutão afeta profundamente a matéria, modificando sua essência. Isso determina modificações marcantes na base material do corpo e esta conformação astrológica pode também favorecer uma série de doenças hereditárias (lembre que Saturno é o regente da casa da hereditariedade). Aqui, não sabemos se os problemas apresentados pela paciente são hereditários.

Em 1990, após investigação do trânsito intestinal, foi verificada a possibilidade da doença de Crohn. Os anos de 1990 e 1991 foi um período de muita tensão que evoluiu com perda de emprego (sempre se sentiu insegura). Teve crise de falta de ar inspiratória sempre associada ao movimento e à ansiedade. Desde esta época faz acompanhamento psicológico.

Urano transitando na casa 3, da comunicação, da respiração e do movimento, faz oposição a Mercúrio, regente das casa 8 e 12. Urano domina a atividade elétrica cerebral e Mercúrio simboliza a condução das informações no sistema nervoso. Um aspecto dissonante destes dois planetas afeta profundamente a atividade cerebral que pode se tornar excessiva e desordenada, gerando estados de excitação mental, tais como ansiedade e facilidade para desenvolver estresse psíquico. Tanto Mercúrio quanto Urano pertencem ao elemento Ar, que se caracteriza pelo movimento para cima e por uma relação direta com o sistema respiratório. O Ar também tem movimentos rápidos como o vento. Assim, este aspecto ocasiona uma tendência a doenças respiratórias agudas, como asma ou falta de ar.

Saturno 22°V faz oposição à Lua, o que, em nível psíquico, causa depressão com irritabilidade. A Lua é regente do sucesso social e profissional e, neste trânsito, Saturno repete um aspecto do mapa natal colocando em evidência uma dificuldade que a paciente tem em relação à carreira. Saturno faz conjunção a Saturno natal, o retorno de Saturno ao seu ponto natal acarreta uma série de crises.

Em 1998, momento do diagnóstico, a paciente não sai de casa. Nesse ano, Saturno a 22°T na casa 6 da saúde, em quadratura com a Lua, repetindo um aspecto que ocorreu em 1982. Podemos aqui fazer um prognóstico de que há chances da paciente voltar a ter problemas de ovário e depressão acentuada, piorando o seu estado psicológico.

Tratamento

O tratamento foi baseado na avaliação da paciente, assim como das principais influências em testes sobre a saúde da paciente.

Na avaliação da paciente mostra que ela é deficiente em energia, sua energia Yang é fraca, e há um quadro de estagnação na região digestiva e nos órgãos da reprodução.

Na avaliação das influências astrológicas, temos Plutão e Netuno como principais planetas afetando a paciente. Plutão obstrui e Netuno gera um movimento caótico. Plutão direciona a influência sobre a região pélvica e Netuno gera instabilidade emocional.

Portanto, as estratégias de tratamento devem ser voltadas para reforçar a energia vital, tornando seus movimentos regulares e coerentes, desfazendo a estagnação e usando plantas medicinais que atuem na pelve e na psique.

Plantas que reforçam a energia vital	Ginseng (<i>Panax ginseng</i>), Fafia (<i>Pfaffia paniculata</i>)
Plantas que regulam o fluxo de energia	Peônia (<i>Paeonia officinalis</i>), Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)
Plantas que atuam na pelve	Artemísia (<i>Artemisia vulgaris</i>), Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i>)
Plantas que atuam na psique	Kava kava (<i>Piper Methysticum</i>), Erva-de-são-joão (<i>Hypericum perforatum</i>)

CASO 2: OBESIDADE E LABILIDADE DE HUMOR

Sexo: feminino

Nascimento: 16/1/1979

Hora: 5:00

Local: Rio de Janeiro

Data da primeira consulta: 10/11/1997

A paciente do sexo feminino, de 18 anos, procurou o tratamento por causa da obesidade que começou aos 13 anos de idade e coincidiu com o início da menarca. Nessa época, relata a paciente, sentiu muita raiva e em um ano ganhou 30 quilos (passou dos 60 para os 90 quilos). Dançava balé desde os 4 anos de idade, queria ser bailarina mas teve que desistir pelo peso excessivo. Chegou a pesar 95 quilos.

Fez duas tentativas de dieta em grupos especializados para perda de peso e em ambas as vezes perdeu apenas 5 quilos e estacionou.

Nasceu de parto normal, foi amamentada no peito durante uma semana. Utilizou chupeta até os 6 anos de idade e até hoje sente falta da chupeta.

Tem desvio da coluna de 3,5cm na bacia e lordose lombar há cerca de quatro anos. Apresenta também lombalgia e ciatalgia.

A mãe tem 45 anos e sofre de enxaqueca crônica. Possui antecedentes de diabetes e hipertensão.

O pai, de 46 anos, é saudável, mas tem antecedentes de hipertensão arterial e alcoolismo.

Anamnese dirigida

A paciente possui uma disposição geral boa, mas seu humor é instável e ruim. Costuma ter explosões de ira, sente medo e ansiedade.

O sono não é tranquilo, sofre de insônia inicial, sono interrompido, pesadelos e medos noturnos.

O apetite é exagerado, a sede é aumentada.

Sente dor nas costas: lombalgia que melhora com movimento e pressão e piora em repouso. A lombalgia alterna-se com a cialgia intensa (há um ano), é irradiada, queimante e intermitente.

Costuma ter cefaléia, sendo que o primeiro episódio foi na morte da avó há quatro anos; é frontal, apical, permanente, como um capacete apertando.

Tem vertigem, já teve dois episódios com palpitação e sudorese.

Tem sensibilidade à temperatura elevada, sente calor na cabeça, no rosto e no corpo.

Tem miopia e astigmatismo.

Sente a boca amarga, prefere comida picante e doce.

A pele é quente, tem *flush* malar.

Os cabelos são secos; as unhas fracas.

Apresenta sudorese quente, exagerada e espontânea, sobretudo na cabeça.

A respiração não é agradável: tem opressão torácica e rinite.

Tem expectoração, com tendência a resfriar no inverno.

Tem tendência a hipertensão.

A digestão é lenta, apresenta plenitude pós-prandial, regurgitação e desejo de doce.

Sofre de constipação. Só consegue evacuar uma vez por semana, após beber um litro de água.

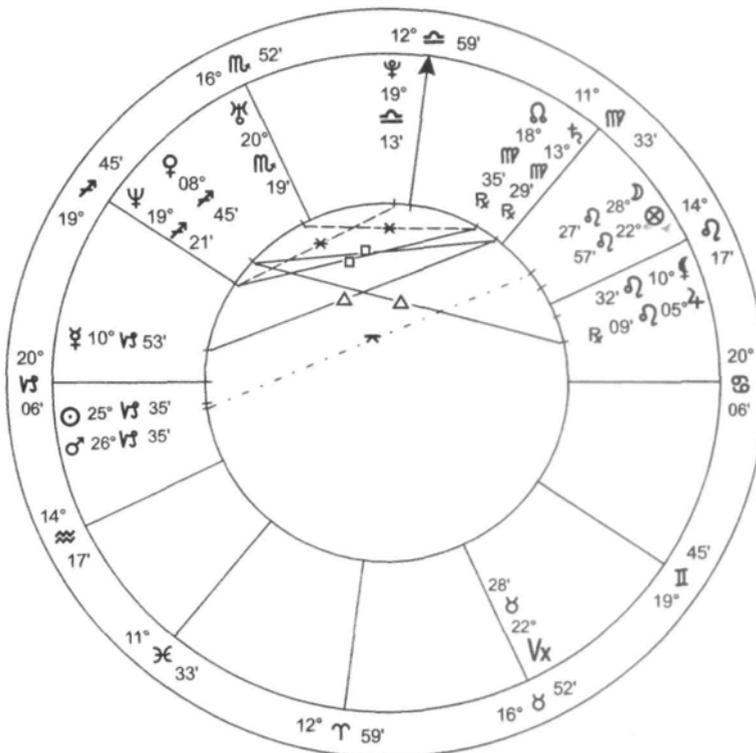
A micção é clara e sofre de disúria próximo à menstruação.

A menstruação é irregular, com sangue escuro, fluxo abundante, coágulos, cólicas pré-menstruais, perimenstruais e tensão pré-menstrual.

Interpretação do mapa

1. Trata-se de um mapa com predominância de elementos Fogo e Terra, o que pode ser responsável pelo que a paciente se refere a "seu humor é instável e ruim, costuma ter explosões de ira". A sudorese é quente, exagerada, espontânea e na cabeça. A pele é quente, tem *flash* malar. A pessoa com excesso de Fogo é hiperativa, eufórica e, às vezes, irritável, tem face vermelha e é calorenta. Possui sensibilidade ao calor.

Segundo a paciente, sua digestão é lenta, tem plenitude pós-prandial e regurgitação. O apetite é exagerado, tem desejo de doces, a sede é aumentada. A evacuação é difícil, costuma ser constipada e, em geral, só consegue evacuar uma vez por semana (só consegue evacuar após beber um litro de água).



[Caso 2]

Data de nascimento: 16 de janeiro de 1979

Local: Rio de Janeiro, Brasil

Hora: 5h00

No abdome, o Fogo excita as energias do fígado e do estômago, causando gastrites, azia, e resseca as fezes, causando tendência à constipação que piora com alimentos quentes.

A paciente relata que seu sono não é tranquilo, costuma ter insônia inicial, sono interrompido, pesadelos e medos noturnos. Isso ocorre tanto porque o elemento Fogo se movimenta para cima, como porque o coração relaciona-se ao Fogo, e este órgão é o mais afetado pelo seu excesso, gerando insônia e loquacidade.

O excesso do elemento Terra causa acúmulos materiais no corpo. A pessoa costuma ser obesa, ou estar acima do seu peso corporal ideal. Sente peso no corpo, se movimenta com dificuldade e lentamente, o apetite é exagerado, a face é redonda e o raciocínio é lento.

O excesso de Terra afeta muito o pâncreas, o baço e o estômago. A pessoa em geral come muito e tem um estômago dilatado, gerando sintomas como mau "hálito, regurgitação, vômitos, náuseas e flatulência.

Predominam emoções como a preocupação, a ansiedade, a angústia e a mágoa. O excesso de Terra pode causar tendência ao aumento do baço e ao diabetes do obeso.

A paciente se queixa de respiração com opressão torácica e rinite. No tórax, o excesso do elemento Terra afeta particularmente o pulmão, gerando muito muco respiratório, tendência a sinusite e bronquite, falta de ar e catarro crônico no peito.

2. O ascendente

Sol em conjunção ao ascendente (Sol mais próximo da cúspide). O Sol em conjunção a Marte. Marte em conjunção ao ascendente, sendo que esta faz uma quadratura a Plutão e funciona como um amplificador destas dissonâncias, gerando situações patológicas mais severas.

O Sol rege a casa 8, das crises, da morte, dos renascimentos. O dispositor do Sol é Saturno.

O Sol representa a vitalidade e a resistência. A Lua representa o inconsciente, as respostas emocionais e a necessidade de conforto e de satisfação das necessidades emocionais, as alergias e os edemas. Ambos estão em aspectos dissonantes. O Sol está em quincúncio com a Lua (cujo dispositor é o Sol) e este é um dos aspectos mais importantes para indicar se há tendências para saúde fraca. Psicologicamente, o quincúncio indica que a pessoa não consegue entrar em contato consigo mesma ou com as suas necessidades ou emoções reprimidas. Há um desequilíbrio de excesso ou inibição,

uma autolimitação que provoca acúmulo de energia exagerado durante um longo espaço de tempo que necessariamente terá de ser liberado de maneira drástica ou na forma de doença física ou psicológica. Indica saúde fraca e vitalidade baixa, dificuldades de saúde na infância. Problemas alimentares poderão surgir durante a vida e uma dieta saudável é necessidade constante. A pessoa pode comer muito por algum distúrbio causado pelo quincúncio e este pode ser um dos fatores responsáveis pela obesidade.

O ascendente está em Capricórnio. O regente do mapa é Saturno que está em Virgem. Isso significa que haverá características do signo de Virgem neste mapa.

Capricórnio se relaciona com as vísceras do aparelho digestivo e favorece doenças crônicas, além de propiciar processos de obstrução e lentidão dos fluxos do corpo. Saturno, o regente do signo, reduz as secreções do organismo, ressecando as fezes, responsável pela constipação intestinal.

A paciente se queixa de lombalgia e ciatalgia. Capricórnio relaciona-se com ossos e articulações e facilita enfermidades crônicas. Saturno, regente do signo, favorece a degeneração das articulações.

A paciente relata que os cabelos são secos, as unhas são fracas. O signo de Capricórnio se relaciona com a pele e seus anexos e favorece à cronicidade. O regente do signo causa esclerose dos tecidos.

Marte em conjunção ao ascendente causa tensão, nervosismo, hiperatividade do sistema adrenérgico, tendência a hipertensão, insônia e a um temperamento violento e agressivo.

Marte relaciona-se com Fogo, que age sobre a temperatura corporal, podendo provocar seu aumento brusco e descontrolado. Este talvez seja um dos motivos da sensação de calor relatada pela paciente.

Marte nesta posição pode ser responsável por cefaléia, pois o Yang direciona as influências para o alto do corpo, principalmente para a cabeça. A paciente costuma ter dores de cabeça, sendo que o primeiro episódio foi na morte da avó há quatro anos.

Marte também vai causar excesso de atividade mental, perturbando o sono e gerando insônia. Provoca outras alterações psíquicas, como excitação e agressividade. A paciente sofre de vertigem, já teve dois episódios com palpitação e sudorese.

O Sol está em conjunção a Marte. Neste aspecto o Sol vai potencializar a energia Yang de Marte, gerando uma tendência a um tônus excessivo no sistema nervoso simpático. É provável que a paciente venha a apresentar, no futuro, como resultado, problemas cardiovasculares relacionados à hipertensão arterial, tais como palpitações e arritmias.

Outro tipo de desequilíbrio que pode ser observado é a sensibilidade ao calor. A conjunção de dois planetas Yang causa uma grande aceleração no organismo, fortalecendo as características já mencionadas, como agitação, pouco sono e temperamento explosivo. Outra consequência disso é a falta de limites experimentada por estes indivíduos, que são impulsivos e perdem a noção de perigo e de suas limitações naturais.

O Sol está quadrado a Plutão. A paciente possui uma energia desproporcional à sua constituição física, neste aspecto. Plutão afeta muito a produção de muco no corpo, que, e se direcionada para cima pelo Sol, vai afetar especialmente o nariz. Como resultado, a pessoa será muito suscetível a sinusites crônicas, rinites ou outras doenças que gerem muco nasal.

Outra característica básica da energia de Plutão é o seu tropismo pela região pélvica. Em algumas pessoas podem surgir queixas digestivas inespecíficas, tais como plenitude, gases e desconforto abdominal. Este aspecto, de novo reforça o que já foi mencionado a respeito dos problemas digestivos da paciente.

O Sol representa também parte da vida psíquica, através do ego consciente. Plutão poderá ser responsável pelos problemas mencionados pela paciente que "sente medo e ansiedade".

Marte está quadrado a Plutão. Marte e Plutão correspondem a duas fontes importantes de energia vital que atuam nos seres humanos. Se estas energias atuam de forma destrutiva, causada por um aspecto dissonante, a saúde é afetada.

O humor pode ser instável, gerando uma sensação intensa de ódio. A pessoa pode ser agressiva ou ter tendência a ser agredida pelo outros.

Marte é o regente de um ângulo da casa 4, a da hereditariedade, e significa que as doenças do ascendente se originam na família. Segundo relato, tanto a mãe quanto o pai possuem antecedentes de hipertensão. Assim, Marte pode ser responsável por uma futura hipertensão arterial, pois o Fogo de Marte impulsiona o sangue com força nas artérias, gerando aumento da pressão arterial.

3. Plutão na casa 10. Este planeta vai representar um dos pais (a mãe?) e a imagem corporal. Plutão está em Libra onde é fraco, o regente é Vênus e as possíveis patologias indicadas pela posição de Plutão neste mapa são a hipertensão arterial maligna, o colapso de vértebras lombares e as complicações renais do diabetes melito. No futuro, esta pessoa poderá vir a sofrer de alto nível de açúcar no sangue.

Vênus está na casa 11, em Sagitário e quadrada a Saturno. Vênus é a fonte da beleza e da forma, por isso relaciona-se com a pele. Saturno simboliza a materialização, a tomada de forma e seu movimento é centrípeto, assim como as forças elásticas da pele. Uma quadratura indica um potencial para doenças que estão relacionadas com as partes anatômicas dos signos envolvidos ou com a fisiologia dos planetas. A quadratura destes dois planetas vai determinar grande predisposição a doenças cutâneas. A pessoa com esta quadratura tem uma sensação de que não é bonita. A auto-imagem fica prejudicada. Como Vênus está em trígono a Júpiter, seu dispositor, este último aspecto pode ser uma saída para as dificuldades com Saturno.

Tanto Saturno quanto Vênus possuem relação com os líquidos corporais. Quando estão em mau aspecto pode haver dificuldade para eliminação de água no organismo.

4. Júpiter em um ângulo, na casa 7. Júpiter em Leão e algumas patologias indicadas pela sua posição indicam síndrome de hipercolesterolemia, insuficiência mitral, insuficiência aórtica, insuficiência tricúspide, taquicardia, prolapso mitral, cardiomegalia e hipertensão arterial. Isso reforça as possibilidades de um futuro problema no coração.

5. Saturno, regente do ascendente, está em Virgem e pode caracterizar uma pessoa com medo de responsabilidades, mas que sente uma enorme necessidade de segurança. Não costuma se arriscar em nada, só quando tem certeza, como nunca tem certeza nunca realiza.

Patologias possíveis são síndrome do pânico, hipocondria, neurose fóbica, síndrome do cólon irritável, constipação intestinal crônica, oclusão intestinal e artrose lombar que coincidem com as queixas da paciente.

6. A Lua está na casa 8, mostrando as possibilidades de regeneração, renascimento (através de crise e novas experiências) e de recarregamento de energia. Indica também que a pessoa pode ter pesadelos recorrentes e ser dominada por poderosos complexos inconscientes que a oprimem.

A Lua é o regente de um ângulo, da casa 7, e está em Leão. Patologias possíveis são escoliose, problemas da refração do olho direito e insuficiência cardíaca.

Neste mapa, a Lua está em quincúncio com Marte, sendo Marte responsável por doenças hereditárias, como já foi mencionado anteriormente. Há um desequilíbrio de excesso ou inibição, uma autolimitação que provoca

acúmulo de energia exagerado durante um longo espaço de tempo que necessariamente terá de ser liberado de maneira drástica ou na forma de doença física ou psicológica. Como Lua e Marte possuem energias opostas, o conflito de duas energias opostas gera um sobe e desce eterno e ora a pessoa está bem disposta e cheia de vitalidade, ora sente-se adoentada e enfraquecida. Seu psiquismo também alterna eternamente entre agitação e depressão. A influência do conflito sobre os líquidos gera edemas recorrentes, migratórios, que durante o dia estão no pé e à noite migram para a mão e os olhos.

A regulação da pressão arterial pode ser muito afetada, pois à medida que Marte, através dos músculos, impulsiona o sangue, a Lua causa retenção de líquidos. O resultado vai ser excesso de tensão na parede dos vasos gerando hipertensão.

O conflito entre Lua e Marte influencia também a psique do nativo, que alterna emoções como raiva e tristeza, dificultando sua ação e gerando muito estresse emocional. São pessoas cuja suscetibilidade emocional gerada pela Lua contrasta com atitudes impensadas determinadas por Marte.

7. O eixo casa 6 e casa 12

O regente da casa 6, Mercúrio, faz um trígono a Saturno. Como está na casa 12, mostra possibilidade de doenças agudas em potencial que podem ser desencadeadas durante a vida do indivíduo através de progressões ou trânsitos. As regiões anatômicas de Mercúrio e as funções secundárias representadas pelo signo de Gêmeos podem ser afetadas. O outro signo do eixo, Sagitário, também pode ser responsável por algum tipo de doença no futuro. Os planetas nesta casa, assim como o signo e seu regente Júpiter, são os indicadores da região do corpo que pode ser afetada.

Mercúrio faz uma sesquiquadratura à Lua, aspecto que representa uma tendência a reagir de forma exagerada a pequenos conflitos. A sensação de não conseguir controlar as situações provoca raiva e ressentimento. Significa uma desarmonia entre o emocional e o racional. As pessoas afetadas por este tipo de aspecto costumam aparentar desequilíbrio emocional por alternar de um extremo a outro com grande facilidade. Possuem temperamento ciclotímico e podem entrar em depressão ou tornar-se indiferentes ao meio, gerando autismo.

A Lua é o regente de Câncer que afeta profundamente o estômago. Quando este planeta faz uma aspecto desfavorável com Mercúrio (e, às vezes, por tabela, com o Sol), seu Yin consome o Yang do Sol gerando deficiência. Assim, o estômago não consegue produzir secreção ácida, gerando hipocloridria e prejudicando suas funções.

Netuno na casa 12. Como esta casa relaciona-se a internações hospitalares, há presença de doenças crônicas que demoram muito a curar ou doenças escondidas que demoram a se manifestar. Netuno nesta casa, em aspecto dissonante com Júpiter, poderá ter uma influência nefasta, aumentando a suscetibilidade aos medicamentos, facilitando o aparecimento de reações idiossincráticas e de doenças de difícil diagnóstico.

Netuno está fazendo uma sextilha a Plutão indicando que há chances de proteção e melhora, por pior que o quadro seja.

8. Planetas retrógrados: Saturno e Júpiter

O planeta retrógrado no mapa natal corresponde a uma interiorização das pulsões representadas pelo planeta, a uma dificuldade de direcionar essas pulsões em atividades no mundo exterior. As energias são interiorizadas e operam de forma mais subjetiva, menos consciente. O direcionamento será sutil e indireto.

9. Os pontos médios

Os pontos médios são bastante importantes para a verificação dos tipos de doenças. Segundo Ebertin, Marte/Saturno 20° ♄ 02' em conjunção a Urano, reflete uma pessoa resistente mas com possibilidades de doenças repentinas; e Marte/Plutão 07° ♃ 54' em conjunção a Vênus, reflete uma pessoa passional.

10. As estrelas fixas

Neste mapa há muitas estrelas fazendo aspecto a Mercúrio que está na casa 12, relativa a internações hospitalares, sofrimentos e doenças.

Sírius: 12° ☉ 59' Na casa 6, faz oposição a Mercúrio. Segundo Robson, fazendo aspectos com Mercúrio, pode ser responsável, no futuro, por defeito físico por acidente

Algorab: 12° ♌ 20'. Conjunção ao meio-do-céu, fazendo uma quadratura a Mercúrio, regente da casa 6. Segundo Robson, tendência a ter tensão nervosa e angústia.

Alhena: 7° ☉ 59' Na casa 6, faz oposição a Mercúrio. Segundo Robson, tendência a acidentes nos pés.

Capella: 20° ♀ 44' Na cúspide da casa 6, em oposição a Netuno. Faz 150 graus a Saturno. Segundo Robson, fazendo aspectos com Saturno, indica problemas nos braços, pernas ou olhos (restrição de movimentos). Com Netuno, problemas cardíacos em idade mais avançada.

Os trânsitos

Segundo a paciente, ela começou a engordar em 1992, época que coincidiu com a menarca. Teve que parar de estudar balé por ordem da professora. Nesta época sentiu muita raiva. Em 1992, Saturno estava transitando na casa 1 e fez uma oposição a Júpiter a 5° ♃, uma oposição a Lilith, um semisextil a Mercúrio a 10° ♃ e um quincúncio a Saturno a 13° ♃.

Saturno na casa 1 indica uma época de introversão e introspecção.

Saturno em oposição a Júpiter indica conflitos e oposições com as pessoas, com as oportunidades de crescimento e expansão na vida limitadas. Há, neste período, uma tendência a vacilar, a ficar indeciso. Este período pode ser de assuntos sérios na vida do nativo, com paralisias e restrições e/ou circunstâncias limitantes, causando possíveis atrasos e adiamentos em relação a seus projetos.

Uma oposição a Lilith pode indicar o desencadear de uma patologia. Um semisextil a Mercúrio na casa 12 também, pois Mercúrio já está em mau aspecto com a Lua e com tendência a uma desarmonia entre o emocional e o racional.

Saturno em quincúncio a Saturno natal, regente do ascendente, pode ser o desencadeador de um problema de saúde relacionado ao Saturno do mapa. Os efeitos psicológicos são grandes, o nativo passa por uma crise de identidade, quando começa a questionar o que está fazendo e poderá perder a autoconfiança. Saturno está ligado à carreira e ao sucesso e, assim, pessoas podem criar dificuldades, principalmente na área profissional.

Saturno a 28° ♃ fez oposição à Lua em abril, maio, julho e agosto de 1993 e em janeiro de 1994. A Lua é regente da casa 7, casa dos avós. Esta é a época da morte da avó, fato que causou o primeiro episódio de cefaléia há quatro anos. Este trânsito, causa um humor instável ou flutuante, melancolia, depressão ou incapacidade de sentir qualquer emoção, frieza de sentimentos. É possível que ocorram inibições, separações de pessoas queridas, sensação de solidão (mesmo quando está rodeada de pessoas), de estar descontactado das pessoas. Poderá haver dificuldades com mulheres mais velhas. O aspecto desarmonioso de Marte natal com a Lua causa tendência à cefaléia, e o do Sol com a Lua é responsável pela tendência da paciente à obesidade. A oposição de Saturno pode ter desencadeado estas duas tendências.

Em março, abril, maio e junho de 1992, Urano e Netuno fizeram uma quadratura a Plutão que está na casa 10, influenciando a carreira e o destino. Urano é responsável por eventos como viradas do destino, que forcem a pessoa a mudar ao mesmo tempo que ocorrem mudanças nos objetivos de vida e na vida profissional. São eventos decisivos ou então fatos que não permitem avan-

ço na área profissional. Já Netuno provoca um efeito poderoso no direcionamento de vida, assim como na visão que a pessoa tem de si mesma. A pessoa se sente perdida. Sente que as coisas que vem fazendo são inadequadas. Socialmente, a vida pode ficar confusa e o nativo pode viver fracassos, perdas e desvantagens profissionais. Uma sensação de derrota muito grande pode aparecer, de ser pouco digno.

Em 1993, Urano e Netuno em conjunção fizeram uma conjunção ao ascendente a 20° ♃, modificando a personalidade e também a aparência física da moça.

Tratamento

Analisando o equilíbrio energético da paciente pode-se perceber que há uma tendência ao acúmulo interior (constipação, obesidade) e também ao excesso de Yang com produção de calor. A avaliação da influência astrológica mostra um excesso de terra no mapa, que traz tendência ao acúmulo, e uma influência forte de Marte, que gera excesso de Yang e calor. O início dos sintomas foi marcado por um trânsito de Saturno, que é um planeta que lentifica a energia e deprime a mente.

A estratégia de tratamento visa, então, regular o Yang, desfazer os acúmulos, ativar a energia e tornar a psique mais leve.

Desfazer os acúmulos	Garcínia (<i>Garcinia mangostana</i>), Alga kumbu (<i>Laminaria Japonesa</i>)
Regular o Yang	Soverliro (<i>Phellodendron Amurense</i>), Remania (<i>Rehmannia glutinosa</i>)
Normalizar o fluxo do intestino	Laranja-da-terra (<i>Citrus aurantium</i>), Carqueja (<i>Bacharis trimera</i>)
Ativar a energia	Magnólia (<i>Magnolia officinalis</i>), Açafrão (<i>Curcuma longa</i>)
Suavizar a psique	Lúpulo (<i>Humulus lupulus</i>), Maracujá (<i>Passiflora alata</i>) Melissa (<i>Melissa officinalis</i>)

Glossário de Plantas Medicinais

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Abajeru <i>Crysobalanus icaco</i>	Planta brasileira comum em regiões litorâneas e terrenos arenosos.	Flores, cascas, folhas, raízes e frutas. De 5 a 20g ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Adstringente, hipoglicemiante. Previne as perdas.	Adstringente, para leucorréias crônicas, Commento uretral crônico e diarréia crônica. Hipoglicemiante para diabetes.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Abóbora <i>Cucurbita pepo</i> L.	Planta comum no Brasil. As sementes são encontradas no mercado como complemento alimentar.	Sementes. De 10 a 50g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutra. Carminativa, anti-helmíntica, laxativa, antiestagnante, diurética, galactagoga, antiinflamatória.	Contra cólicas intestinais, gases, borborigmo, digestão difícil, constipação intestinal, verminoses, esquistossomose, mastite, lactação deficiente e edema no pós-parto.	Doses excessivas podem aumentar as enzimas do fígado. Contra-indicada em pessoas com hepatite.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Abóbora-d'anta <i>trianosperma trilobata</i> Cogn	Planta brasileira comum na Mata Atlântica.	Raízes e cascas. De 5 a 10g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, aquece, depura o sangue, regula as regras e aumenta a produção de sangue.	Tônica e emenagoga em anemia e amenorréia e depurativa para furúnculos. Revigorante para fadiga e palpitações.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Açafrão <i>Curcuma longa</i> L.	Planta asiática comum no Brasil. Vendida em feiras livres como tempero amarelo chamado açafrão.	Raízes e rizomas. De 3 a 10g em decoção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amargo. Aquece, tonifica, favorece a circulação do sangue, é anti-reumático e combate tumores e arterioesclerose.	Regulador do sangue para tumores pélvicos e alterações da menstruação. Digestivo para problemas do fígado. Anti-reumático para dores nas juntas.	Contra-indicado na gravidez. Não há relatos de toxicidade nas doses habituais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Açafrão-verdadeiro <i>Crocus sativus</i>	Planta de origem asiática, usada não só medicinalmente como também na culinária.	Estigmas das flores. De 8 a 10g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Aromático, picante. Emenagogo, faz circular o sangue, é digestivo, sedativo, alivia a tosse e esquentar.	Emenagogo para menstruação difícil, dismenorréia e tensão pré-menstrual. Sedativo para hipertensão arterial. Digestivo contra flatos e para aliviar a tosse em bronquites.	Em doses altas é narcótico. Pode causar euforia e apoplexia. Contra-indicado na gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Açafrão <i>Carthamus tinctorius</i>	Planta asiática, trazida para a Europa através do Egito em 1551. Cultivada na Austrália, China, África, Índia e Mediterrâneo para culinária e tintura.	Pétalas da flor, sementes e óleo. De 3 a 8g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, aromática. Aquece, faz circular o sangue no coração, útero e abdome. Cicatrizante, tonificante, antiinflamatória.	Tônico para favorecer a circulação do sangue em casos de amenorréia, massas pélvicas, dismenorréias e vísceras aumentadas. Faz circular o sangue no coração em doenças coronarianas. Amorna os canais em casos de nódulos, manchas púrpuras, traumatismos e úlceras.	Contra-indicada na gravidez. Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Acônito chinês <i>Aconitum charmichaelii</i>	Planta chinesa mencionada na literatura médica desde a Antigüidade. Planta tóxica, porém com benefícios terapêuticos se usada corretamente.	Raízes preparadas com alcaçuz. De 1,5 a 9g em decoção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, quente, e tóxico. Estimula coração e rim. Diurético, anti-reumático, sedativo.	Aquece o interior, estimulando o coração e o rim em casos de insuficiência cardíaca congestiva, choque e doenças renais. Anti-reumático, para osteoartrites crônicas.	Tóxico, contra-indicado na gravidez. Usado em doses altas causa fraqueza de membros inferiores, língua e extremidade, vômitos, respiração difícil e hipotensão.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Açucena <i>Lilium candidum</i>	Nativa do Mediterrâneo, símbolo de pureza no cristianismo. Cultivada como planta ornamental.	Bulbo e Pétalas. De 9 a 30g em decoção. De 1.000 a 3.000mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, refrescante. Emoliente, expectorante, emenagoga, analgésica, antitérmica, anti-séptica, cicatrizante, calmante.	Expectorante e emoliente para tosse com secreção espessa. Emoliente para constipação com fezes ressecadas. Resolutiva, anti-séptica e cicatrizante para furúnculos, abscessos, feridas e úlceras crônicas em uso externo.	Não há relatos e toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Agoniada <i>Plumeria lancifolia</i>	Planta usada tradicionalmente na medicina popular em doenças ginecológicas. Prefere clima tropical quente e seco.	Casca e flores. Casca: de 2 a 8g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante. Aquece. A casca é anti-sifilítica, emenagoga, taxativa e galactagoga.	A casca auxilia a concepção e regulariza a menstruação difícil. Combate torneiras, perturbações do estômago, dores de cabeça e fadiga. As folhas são usadas para asma, doenças respiratórias e febres. Usada como sedativo para agitação e nervosismo.	Tóxica em doses elevadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alcachofra <i>Cynara Scolymus</i>	Planta de origem européia cultivada no Brasil. Suas flores são apreciadas na culinária como alimento.	Folhas após a floração e raízes. De 3 a 9g em decocção. De 25 a 500mg em extrato seco.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, picante. Colerética, colagoga, diurética, hipotensora, antidiabética, antibiótica, depurativa, hepatoprotetora, carminativa, aquece; normaliza o colesterol.	Colagoga e hepatoprotetora para intolerância à gordura, e em síndrome pós-hepatite. Carminativa para digestão lenta e fia-tos. Antidiabética e redutora do colesterol. Hipotensora nos casos de hipertensão arterial.	Evitar o uso em gestantes e mulheres que estejam amamentando, pois reduz o leite. Deve ser consumida logo após o cozimento.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alçaçuz <i>Glycyrrhiza glabra</i>	Arbusto originário do sudeste da Ásia e do Mediterrâneo. Importante erva do antigo Egito e China, introduzida na Europa no século XV Associado à longevidade.	Raízes e rizoma. De 3 a 15g em decocção ao dia. De 500 a 1.000g em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suculento, suave. Antiinflamatório, expectorante, tonificante, eupéptico, anti-histamínico, antitóxico, previne contra úlcera. Efeito hormonal.	Tônico geral para fraqueza, anorexia e digestão lenta. Expectorante para tosses, asma e bronquite. Antitóxico para harmonizar fórmulas. Eupéptico para epigastralgia e úlcera péptica. Antiinflamatório para faringites, eczemas e herpes em uso externo.	Não usar em grávidas, hipertensos, pacientes com doenças renais e em uso de digoxina.* Não usar por tempo prolongado. Em excesso pode causar aumento da pressão sanguínea e retenção de líquidos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alcaravia <i>Carum carvi</i>	Planta conhecida pelos europeus desde o século XIII. Possui sabor e aroma muito agradáveis. Empregada medicinalmente há cinco mil anos no Oriente Médio.	Fruto, raiz, semente, folhas e óleo. Decocção a 5%, com dose máxima diária de 200ml.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Sabor ardente, aromática. Erva estimulante, reduz o espasmo uterino. Carminativa, diurética galactagoga.	Estimulante e carminativa para digestão ruim, flatos e anorexia. Antiespasmódica para cólicas menstruais, hérnias e cólica intestinal. Galactagoga para aumentar a produção de leite materno.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

* Medicamento usado na insuficiência cardíaca.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alecrim <i>Rosmarinus officinalis</i>	Nativo da costa do Mediterrâneo. Erva muito aromática, cultivada em hortas para uso culinário.	Folhas. De 3 a 10g em decocção ao dia. De 800 a 3.000mg em pó ao dia. De 1 a 5ml em extrato fluido.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amargo, aromático. Coleterético, emenagogo, sudorífico, resolutivo, cicatrizante, carminativo, digestivo, anti-séptico, antiespasmódico, hepato-protetor, expectorante, anti-reumático, analgésico. Aquece.	Tônico geral para fraqueza e cansaço. Carminativo e colagogo para digestão lenta, intolerância à gordura e síndrome pós-hepatite. Antiespasmódico e analgésico para cólicas menstruais e intestinais. Expectorante para tosse com muco espesso. Anti-reumático e analgésico para artrose e artrite.	Contra-indicado para diabéticos, hipertensos, grávidas e pacientes com hipertrofia prostática. Pode causar nefrite e gastrite em doses muito elevadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alecrim-bravo <i>Lantana microphylla</i>	Planta rasteira de origem brasileira, prefere solos arenosos, comum em todo o litoral.	Folhas. Decocção a 5% de 100 a 300cc ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, picante. Antiescorbútico, emenagogo, estimulante, analgésico, febrífugo. Aquece; age sobre a região peitoral.	Anticatarral e sudorífico em gripes e resfriados. Desobstrutor das narinas em sinusites agudas e crônicas. Anti-reumático nos casos de reumatismo agudo.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alface <i>Lactuca sativa</i>	Planta originária da Europa, aclimatada no Brasil, sendo comum em hortas. Hortalíça apreciadíssima na culinária.	Folhas, caule e inflorescência. Cozinhar 3 folhas frescas em água. Comer as folhas e beber o chá, pela manhã e à noite, ou 3 vezes ao dia
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Refrescante, suave levemente amargo. Hipnótico leve, calmante, analgésico, sedativo, cicatrizante, depurativo, desintoxicante laxativo.	Hipnótico, sedativo e calmante em casos de insônia, perturbações do sistema nervoso, vertigens, nevralgias e hipocondria. Sedativo para tosses rebeldes. Laxativo.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alfazema <i>Lavandula officinalis</i>	Planta utilizada em banhos gregos e romanos devido ao seu aroma fresco e agradável. Seu nome deriva do latim <i>lavare</i> , que significa lavar.	Flores e folhas. Uso interno: infusão. De 3 a 5g de flor seca para 1 xícara de água 3 a 4 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Levemente amarga, aromática, suave, tonificante. Antidepressiva, antiasmática, anti-séptica, diurética, sudorífica, anti-reumática. Aquece, relaxa espasmos, beneficia a digestão, estimula a circulação periférica e do útero.	Uso interno, como aromático, antidepressivo, para ansiedade, irritabilidade, enxaqueca, vertigem e nevralgia. Carminativa e colagoga para digestão difícil, flatulência e doenças da vesícula biliar. Também indicada para tratar asma, bronquite, tosse, sinusite e gripes.	Não usar por tempo prolongado, em doses altas, pois pode causar sonolência. Incompatível com iodo e sais de ferro.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Alho <i>Allium sativum</i>	Utilizado desde os tempos mais antigos da história de todo o mundo, não só na culinária como também na medicina.	Bulbo fresco: de 6 a 15g em decocção ou infusão. Pó: de 1 a 2g. Óleo: 600 a 1.200mg ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Aquece, picante. Sudorífico, febrífugo, hipotensor, tonificante, digestivo, eupéptico, anti-diarréico, redutor do colesterol, hipoglicemiante, amebicida, protetor dos vasos sanguíneos, desintoxicante, afrodisíaco.	Sudorífico e febrífugo nas gripes, resfriados e tosse. Tônico digestivo e eupéptico para digestão lenta, peso no abdome, diarréias crônica e aguda. Redutor do colesterol e hipoglicemiante para hipercolesterolemia e diabetes. Também indicado para amebíase e oxiurose.	Pode provocar intolerância em pessoas sensíveis.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ameixa-japonesa <i>Prunus mume</i>	Árvore frutífera, originária do Japão, já adaptada ao clima e solo brasileiros, sendo mais encontrada no estado de São Paulo com o nome de cerejeira japonesa.	Fruto: de 3 a 9g em decocção ou infusão. Semente: de 3 a 12g moídas.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, amarga, neutra (nem aquece nem esfria o corpo). Laxante, diurética, sedativa. Os frutos são adstringentes e vermícidias.	A semente é laxante nos casos de constipação intestinal com fezes normais ou levemente ressecadas. Diurética para edema em membros inferiores, peso na pelve e dificuldade de iniciar micção. Sedativa, melhora a digestão, anti-diarréica e vermícidias.	Contra-indicada na gravidez e em casos de diarreia e deficiência de líquidos orgânicos. Contém toxina que pode causar parada respiratória, mas não há relatos de intoxicação com seu uso em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Amoreira-branca <i>Morus alla</i>	Arvore frutífera originária da China. No Brasil é cultivada nos estados do sul, para a criação do bicho-da-seda.	Casca e folhas: de 5 a 10g em decocção. Ramos: de 9 a 30g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, discretamente amarga, refrescante, sudorífica, depurativa, antitérmica, anti-séptica, anti-reumática, antiasmática, diurética.	As folhas servem como sudorífico e expectorante para gripes, tosses secas, catarro escasso e sangramento do pulmão, quando cozidas com mel. É antitérmica e analgésica em febre alta, cefaléia, faringite e amigdalite.	Contra-indicada para tosse com expectoração branca. Doses 250 vezes maiores que a terapêutica, usadas cronicamente, provocaram lesões hepáticas em experimentos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Amor-perfeito <i>Viola tricolor</i>	Bonita planta européia, bem aclimatada no Brasil. Muito comum nos jardins.	Toda a planta. Dose de 10 a 30g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio, laxativo, diurético, febrífugo, antiinflamatório e expectorante. Elimina toxinas.	Laxativo para constipação por calor com fezes ressecadas. Febrífugo e desintoxicante para vermelhidão e edemas na face, faringe, adenomegalia cervical, conjuntivite e abscessos. Expectorante para tosse forte em bronquites.	Não utilizar em casos de sintomas de frio no corpo, pois pode piorar a sensação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Angélica-européia <i>Angelica archangelica</i>	Planta comum no hemisfério Norte, preferindo clima temperado. Cultivada para fins medicinais e ornamentais na Europa. Não está aclimatada ao Brasil.	Raiz: de 5 a 15g ao dia. Tintura: de 20 a 25 gotas 3 vezes ao dia. Folhas: de 8 a 12g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, picante, aquecedora. A raiz é tônica, emenagoga, digestiva, anti-reumática, emoliente e antiespasmódica. As folhas são sudoríficas, antigripais e expectorantes.	A raiz como tonificante para fraqueza e anemia. Emenagoga para amenorréia. Digestiva e antiespasmódica em cólicas intestinais e gastrites. Antireumática para dores articulares. Emoliente para constipação com fezes ressecadas. As folhas são usadas em episódios agudos de tosse com muco.	Contra-indicada para diabetes, diarreia e durante gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Anis-estrelado <i>Illicium verum</i>	Planta muito difundida na China e no Vietnã. Usada na farmácia, na correção de sabores e na culinária como aromatizante.	Fruto. De 3 a 6g em decocção. De 500 a 1.500mg em pó. Dose máxima diária de 200ml em tintura.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, quente. Galactagogo, digestivo, eupéptico, carminativo, antiespasmódico, analgésico. Age sobre as regiões peitoral e estomacal.	Para aliviar o peito nas gripes com tosse. Aumenta a lactação. Digestivo e carminativo para falta de apetite, dispepsia e flatos. Antiespasmódico para cólicas abdominais e hérnias. Analgésico para lombalgias e dores reumáticas.	Contra-indicado em casos de gastrite, úlcera péptica e insônia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Aperta-ruão <i>Piper aduncum</i>	Planta brasileira usada na fitoterapia. Encontrada na Mata Atlântica e no Planalto Central.	Frutos: infuso ou decocto a 5%, dose máxima diária de 200ml. Raiz: de 1 a 2g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Ácido, picante, aquecedor. Internamente, é diurético, adstringente, carminativo e tonificante. Externamente, é resolutivo, sialagogo, adstringente e tonificante do útero (provoca contrações uterinas).	Internamente como tônico digestivo para digestão lenta e flatos. Tônico para prolapso anal e uterino. Diurético para dificuldade de urinar. Adstringente para leucorréia e diarréia crônicas.	Popularmente a raiz é tida como tóxica, exigindo cautela.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Arnica <i>Arnica montana</i>	Esta planta é originária da Europa, aclimatada ao Brasil, e medra em regiões montanhosas.	Flores: de 1 a 3g em decocção ao dia. Externamente: chá de 5 a 10%, pó diretamente sobre a região.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, aquecedora, tonificante, tóxica. Antiflogística, vulnerária, anti-séptica, estimulante, analgésica, adstringente, cicatrizante, sudorífica.	Tonificante do coração para choque, hipotensão e doenças coronarianas. Cicatrizante, antiflogística, vulnerária, e analgésica para traumatismo, contusões e distensões.	Contra-indicada na gravidez, lactação, úlceras gástricas e epilepsia. Tóxica, pode causar vômitos, dor no estômago, cólicas abdominais, taquicardia, agitação e convulsão.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Árvore-dos-pagodes <i>Sophora flavescens</i>	Planta usada na medicina chinesa durante a dinastia Tang.	Raiz. De 3 a 15g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga fria. Diurética, antimicrobiana. Controla prurido.	Diurética para infecções urinárias. Antibacteriana para disenterias, diarreia, vaginite, sífilis e hanseníase. Antitumoral para câncer.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Aspargos <i>Asparagus officinalis</i>	Planta de origem européia aclimatada ao Brasil. Cultivada há mais de dois mil anos para alimentação e uso medicinal.	Turiões: 50g em decoção em 1 litro de água. Sementes: usar 1/2 colher de café 3 vezes ao dia moídas com açúcar.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Refrescante, suave. Restaurador, diurético, laxativo, depurativo do fígado, rim, baço e estômago.	Restaurador para insuficiência cardíaco-congestiva. Diurético para cistites, pielonefrites e doenças renais. Depurativo para furunculose e como laxativo para constipação intestinal.	Uso exagerado pode causar insônia e ansiedade.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Aster púrpura <i>Aster tataricus</i>	Planta usada na medicina chinesa desde a Antiguidade. Encontrada nas margens de rios da Ásia.	Raiz. De 3 a 9g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, levemente aquecedora. Estimulante, expectorante. Cura infecções respiratórias.	Estimulante e expectorante para bronquite crônica e tuberculose. Cozida com mel acentua seu efeito expectorante.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Artemísia <i>Artemisia vulgaris</i>	Esta planta é de origem européia, aclimatada ao sul do Brasil.	Toda a planta. Infusão de 30g para 1 litro de água.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, aquecedora. Emenagoga, digestiva, antiespasmódica, anti-diabética, antiasmática, hemostática, tonificante, aperitiva. Apresenta atividade viral.	Hemostática para sangramento ginecológico. Emenagoga para regular a menstruação. Anti-reumática para dores articulares. Previne contra crises de asma, dispnéia e tosse com muco.	Contra-indicada na gravidez e na amamentação. Pode ser tóxica em altas doses.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Árvore-da-castidade <i>Vitex agnus-castus</i>	Planta originária do Mediterrâneo e da Ásia central. Como seu nome sugere, é usada desde tempos antigos para suprimir a libido. Suas sementes são usadas em mosteiros.	Sementes e frutos.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Levemente amarga, picante adstringente. Regula funções hormonais, promove a lactação e alivia espasmos e dor.	Regulador hormonal para distúrbios menstruais, hiper e polimenorréia, síndrome pré-menstrual e na menopausa. Previne contra a acne e herpes pré-menstrual. Aumenta a produção de leite.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Azedaraque <i>Melia azederach</i>	Esta planta é nativa do norte da Índia e da China. Cresce nas Antilhas e no Brasil.	Fruto, casca da raiz e folhas. De 4 a 12g em decocção. De 500 a 2.000mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria, tóxica. Carminativa, digestiva, taxativa, antiespasmódica, antiparasitária, antibacteriana, analgésica, antitérmica, resolútiva.	Carminativa, para dor no estômago, sensação de plenitude e flatos. Antiespasmódica para cólicas abdominais e menstruais e hérnias. Laxativa para constipação. Antiparasitária para vermes intestinais e antibacteriano nas diarreias agudas.	Contra-indicada na gravidez e na diarreia crônica. Tóxica em doses altas, causando alterações do ritmo cardíaco, choque, vômito e diarreia. Cozimento com alcaçuz reduz a toxicidade.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Babosa <i>Aloe vera</i>	Planta de origem africana, mundialmente distribuída, está bem adaptada ao Brasil e é comum em todos os estados.	Suco da folha concentrado em pó de 300 a 1.500mg em pó ou em decocção ao dia. De 20 a 60 gotas em tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria. Laxativa, emoliente, digestiva resolutive, cicatrizante, anti-helmíntica. Abaixa a pressão arterial e age sobre o fígado.	Laxativa e emoliente para constipação com fezes ressecadas. Combate a desnutrição e a falta de apetite em crianças. Refresca o fígado em casos de gosto amargo na boca, dor de cabeça com nervosismo e olhos vermelhos. Usada contra hipertensão arterial.	Não deve ser usada na gestação, durante a amamentação ou durante as regras.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Barbatimão <i>Stryphnodendron barbatimão</i>	Arvore de crescimento lento, nativa de estados brasileiros, muito freqüente nos cerrados.	Casca. Internamente: 20g em decocção ao dia. Tintura: 1 colher de sobremesa 3 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Adstringente, amargo, refrescante. Antileucorréico, antidiarréico, cicatrizante, anti-séptico, antiasmático.	Adstringente para leucorréia crônica e para diarreia. Hemostático para sangramentos vaginais e hemorróidas. Usado também em casos de para asma e de bronquite.	As sementes são tóxicas. Seu uso em crianças é desaconselhável.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Beladona <i>Atropa belladonna</i>	Planta originária da Europa e de parte da África. É de maior importância na medicina moderna, devido à presença de alcalóides, principalmente atropina.	Raízes e folhas. Infuso ou decocto: de 1 a 5%, dose máxima de 200ml. Pó: 0,1g 3 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, aquecedora. Narcótica, antiasmática, sedativa, febrífuga, sedativa. Reduz secreções da língua, brônquios e estômago, alivia espasmos, provoca anidrose e midríase.	Antiasmática e sedativa para tosses com secreções, tosses reflexas, coqueluche, asma e bronquite. Antiespasmódica para dores por espasmos em geral e febrífuga para febres altas.	Externamente pode causar dermatite. Doses excessivas podem causar secura na boca, voz fraca, dilatação das pupilas, falência respiratória e morte.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Betônica <i>Stachys officinalis</i>	Erva usada no antigo Egito em poções mágicas. Os anglo-saxões a usavam para se proteger nas epidemias.	Toda a planta.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, adstringente, sedativa. Promove a digestão e a circulação cerebral.	Sedativa para ansiedade e tensão nervosa. Carminativa para perturbações do estômago como gastrite, má digestão e flatos. Para cefaléias tensionais, nevralgias, hipertensão arterial e sinusite.	Contra-indicada na gravidez. Em excesso causa diarreia e vômito.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Boldo-do-chile <i>Peumus boldus</i>	Erva comum nas regiões montanhosas do Chile, exportada para o Brasil para uso medicinal.	Folhas. Infuso ou decocto a 5%, no máximo 200ml ao dia. Tintura: 25ml ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, picante, aquecedor. Tonificante, antiespasmódico, digestivo e diurético. Harmoniza a vesícula biliar e o fígado.	Colagogo, hepatoprotetor e antiespasmódico para intolerância a gordura, síndrome pós-hepatite crônica e pedra na vesícula. Promove a digestão, evita a falta de apetite e a diarreia com pedaços de alimentos.	Contra-indicado nas hepatites agudas. Em doses excessivas pode causar vertigens, agitação, alucinação e convulsão.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Beque-cheiroso <i>Piper aromaticum</i>	Ocorre no interior das matas ou em suas margens, ocupando terrenos montanhosos e argilosos.	Inflorescência, folhas e ramos. De 2 a 10g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aromático aquecedor. Antidientérico, diurético, analgésico, anti-reumático. Ação hemolítica e antibacteriana.	Analgésico para dores em geral. Antiespasmódico e carminativo para cólicas intestinais. Usado em reumatismos e bronquites.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Beterraba <i>Beta vulgaris</i>	Planta proveniente das costas mediterrâneas e da Ásia ocidental. Tubérculo muito comum em todo o mundo. Usado na França para confecção de açúcar.	Folhas e raízes. Como suco 1 vez ao dia. ou 1 beterraba em infusão ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Antianêmica, diurética, laxante, combate a tosse, desintoxica o sangue e protege o fígado.	Nos casos de afecções crônica e aguda do fígado, especialmente degeneração gordurosa do fígado. Antianêmica nas anemias ferropriva e perniciosas. Junto com mel, é indicada para tosse persistente.	Estudos mostram ser bem tolerada, sem efeitos colaterais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Boldo-falso-liso <i>Vernonia condensata</i>	Planta de origem africana trazida para o Brasil pelos escravos.	Folhas. De 3 a 6g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo. Desintoxicante do fígado, diurético, anti-diarréico, estimulante do apetite.	Desintoxicante hepático em casos de cefaléias, de gosto ruim na boca, dor nos hipocôndrios e abuso de álcool. Estimulante do apetite para inapetência.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Boldo-falso-peludo <i>Plectranthus barbatus</i>	Arbusto brasileiro amplamente difundido em todo o país.	Folhas. De 4 a 9g de folhas secas em infusão ou decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, picante, aquecedor. Estimulante, digestivo, colagogo, analgésico.	Tonificante digestivo para casos de digestão lenta, falta de apetite e gastrite. Colagogo para hepatite e cálculos biliares. Analgésico nas cefaléias de origem digestiva.	Em doses elevadas pode causar irritação gástrica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Borragem <i>Borago officinalis</i>	Planta anual de origem européia, onde é usada como revigorante. Em descrições de crises histéricas é citada sua capacidade de proporcionar alegria e eliminar melancolia.	Folhas, flor, caule e óleo da semente. Óleo: de 500 a 1.500mg ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Revigorante, emoliente, expectorante, tonificante, galactagoga, diurética, depurativa.	O óleo é revigorante nas tensões emocionais, na depressão e na hiperatividade em crianças. Expectorante para bronquite, tosse, pneumonia e resfriados. Diurética nas afecções das vias urinárias como edemas, oligúria e nefrite.	Pode ser usada por períodos prolongados em doses terapêuticas. Altas doses podem causar efeitos tóxicos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Bredo-asiático <i>Achyranthes aspera</i>	Erva proveniente da China, adaptada ao Brasil. Usada popularmente contra veneno de cobra.	Raiz. De 9 a 30g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Ácido, amargo, neutro. Refrescante, antitóxico.	Elimina calor e toxinas nas faringites, conjuntivites, erupções pustulosas e furunculose. Combate o veneno de cobra. Clinicamente usado em casos de difteria.	Contra-indicado na gravidez. Evitar o uso em pessoas fracas, sem apetite e com diarreia. Doses altas podem causar diarreia e hipotensão.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Briônia <i>Bryonia dioica</i>	Tubérculo anual que ocorre na África e nas Ilhas Canárias. Muito utilizada na homeopatia.	Raiz. Infuso ou decocto a 1%, dose máxima de 50 a 200ml ao dia. De 500 a 2.000mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, antitussígena. Purgativa, antitumoral, anti-reumática, diurética, irritante de tecidos.	Usada como purgativo e diurético para congestões intestinais e edemas. Alivia a região peitoral em bronquites, pneumonias e coqueluche. Eficaz em artrites, artroses e dores articulares e musculares.	Em doses altas é purgativo drástico.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Bucha-dos-paulistas <i>Luffa cylindrica</i>	Planta invasora, comum em quase todo o Brasil. Usada como esponja de banho e esfregão.	Polpa fibrosa do fruto, caule e folhas. De 3 a 12g em decocção. De 20 a 30g para induzir a diurese nas ascites. De 800 a 3.000mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Neutra, doce, anti-reumática, analgésica, resolutive, antiinflamatória, laxativa. Promove as regras, tem ação sobre o peito e sobre o fígado.	Anti-reumática para dores articulares. Alivia as inflamações das mamas e dos traumatismos. Usada como resolutive em nódulos e gânglios enfartados. É diurética, laxativa e benéfica ao fígado em edemas e ascites por hepatopatias crônicas.	Contra-indicada na gravidez e em diarréia crônica. Pode causar vômitos e náuseas. Dose acima da terapêutica é tóxica, levando a cólicas abdominais, diarréia, vômito, desidratação e nefrite.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Buchinha-do-norte <i>Luffa operculata</i>	Planta daninha e invasora, comum em pastos e terrenos baldios. Cultivada em vários países para fins terapêuticos.	Fruto. Internamente: de 1 a 3g em decocção. Decocto a 5% para inalação.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, fria. Tóxica, resolutive, vermífuga, descongestionante das vias aéreas, purgativa e diurética.	A inalação descongestiona e fluidifica secreções nasais em gripes e sinusites. Internamente é purgativa e laxativa para edemas generalizados e ascite.	Contra-indicada em idosos, crianças e grávidas. Tóxica em altas doses, levando a diarréia, vômitos, alterações hepáticas e renais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cabelo-de-milho <i>Zea mays</i>	Planta proveniente das Américas, mundialmente difundida como alimento, óleo e ração para animais. Índios peruanos a utilizam em rituais religiosos.	Estigmas. De 15 a 60g em decocção. De 2 a 4g em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutro. Depurativo dos rins e da vesícula biliar, hipoglicemiante, anti-hipertensivo.	Depurativo dos rins para edemas inflamatórios e infecções urinárias. Litagogo para casos de pedras nos rins e vesícula biliar. Reduz a glicose e a pressão arterial.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cajueiro <i>Anacardium occidentale</i>	Planta nativa das regiões tropicais, cujo fruto e castanha da semente são bastante apreciados.	Folhas e casca do caule. De 2 a 10g em infusão ou decocção ao dia. De 5 a 25ml em tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Adstringente, refrescante, antitussígeno, hipoglicemiante, tonificante, antitérmico, antiinflamatório.	A casca é usada como tônico para dor lombar crônica, cansaço, debilidade, leucorréia, impotência e diarreia crônica. Baixa glicose do sangue em casos de diabetes.	Folhas jovens podem causar excitação, irritação da pele e de mucosas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cálamo-aromático <i>Acorus calamus</i>	Planta originária da Ásia e da Europa, cresce espontaneamente em terrenos úmidos. Está aclimatada ao Brasil.	Rizoma. Infuso a 2%, de 50 a 200ml ao dia. De 1 a 4g em pó ao dia. De 5 a 20 ml em tintura ao dia. De 1 a 4ml em extrato fluido ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, aromático, picante. Estimulante, tonificante digestivo, antitérmico, diaforético. Inseticida.	Estimula a digestão e combate a fraqueza e a anorexia nervosa. Antitérmico e diaforético nas gripes e pneumonias.	Não deve ser usado por períodos prolongados.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Calêndula <i>Calendula officinalis</i>	Originária da Europa, trazida para o Brasil há mais de um século. Cultivada para fins medicinais.	Flores e folhas. Infuso ou decocto a 1%, 200ml ao dia. Tintura: dose máxima de 20ml ao dia Extrato fluido: dose máxima de 2ml.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, refrescante. Antimicrobiana, cicatrizante. Promove a circulação do sangue no útero, alivia os espasmos e facilita o fluxo de bills.	Promove a circulação do sangue no útero nos casos de cólicas e de irregularidades menstruais. Usada como colagogo para cólicas biliares e intolerância à gordura. E antimicrobiana e cicatrizante para queimaduras, doenças de pele e feridas, em uso local. Suas folhas são usadas para artrites e tendinites.	Contra-indicada na gestação e na diarreia crônica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cálice de caqui <i>Diospyros kaki</i>	O caquizeiro é árvore comum nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, cultivado para produção de frutas.	Cálice das frutas. De 3 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, neutro. Digestivo. Controla o vômito e protege os dentes.	Digestivo em casos de flatos, gastrites e queimação no estômago. Controla o vômito em náuseas, soluços e regurgitação. Protege os dentes contra cáries freqüentes.	Não há relato de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Camomila <i>Matricaria chamomilla</i>	Erva anual que cresce espontaneamente na Europa e em algumas regiões da Ásia. Os egípcios usavam a camomila em rituais religiosos de adoração ao sol.	Capítulo floral. De 3 a 6g em infusão 1 a 2 vezes ao dia. De 800 a 2.000mg em pó ao dia. De 100 a 150 gotas em tintura ao dia. De 2 a 6ml em extrato fluido ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, quente, sedativa, carminativa, febrífuga, cicatrizante, antiinflamatória. Age sobre o estômago, o peito e alivia espasmos.	Estimula as funções do estômago e dos intestinos nos casos de flatos, distensão abdominal, digestão ruim e falta de apetite. Alivia espasmos em cólicas intestinais e menstruais. É um sedativo em crises de nervosismo e de insônia. Alivia o peito, é analgésica e febrífuga em gripes com catarro e cefaléia, principalmente em crianças. Externamente, é indicada para úlceras, feridas e traumatismos.	Pode causar náuseas ou dermatite de contato em pessoas sensíveis. Em doses muito elevadas é tóxica, causando náuseas, vômitos, excitação e insônia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cana-de-vassoura <i>Phragmitis communis</i>	Planta de origem chinesa, aclimatada ao Brasil.	Rizoma. De 9 a 30g em decocção. Para febre muito alta, 60g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce fria. Febrífuga, diurética. Alivia calor do estômago e fluidifica secreção amarela em tosses.	É febrífuga em febres altas, com sudorese intensa, e expectorante nas tosses com catarro amarelo. Refresca a boca seca, combate aftas, queimação estomacal e fezes ressecadas. Clareia a urina e estimula a micção.	Contra-indicada em casos de diarreia com má digestão, cansaço e inapetência.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cana-do-brejo <i>Costus spicatus</i>	Planta proveniente do Oriente, estando bem aclimatada ao Brasil, onde se propaga e medra quase espontaneamente.	Folhas frescas e hastes novas. Infuso ou decocto a 5%, de 50 a 200ml ao dia. Tintura: de 10 a 50cc ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suave, refrescante. Tonicante, depurativa, resolutive.	Faz circular a energia na pelve e é depurativa para infecções urinárias, leucorréias uretrais e vaginais, cálculos renais. Promove a menstruação. Usada como tônico para aliviar o to em tosse com catarro amarelo e como resolutive para tumores cutâneos em uso local.	Contra-indicada em grávidas e na presença de cálculos renais por oxalato de cálcio.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Canela <i>Cinnamomum cassia</i>	Planta natural do Oriente, cresce espontaneamente a dois mil metros de altitude. Está adaptada ao Brasil. Usada para aromatizar chás, bolos e doces.	Casca e ramos. De 1 a 5g em decocção. De 600 a 2.000mg em pó ao dia. Tintura: dose máxima diária de 50ml.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aromática, aquecedora. Tonificante, estimulante da digestão, antiespasmódica, antiasmática, anti-hemorragica, afrodisíaca, anti-reumática, vitalizadora do coração.	Tônico geral contra cansaço, impotência, perda da libido, diminuição do apetite, ansiedade e insônia em idosos. Estimula a digestão e alivia espasmos e cólicas. Combate a asma com falta de ar sem secreção brônquica. Os ramos são anti-reumáticos e estimulam as defesas do corpo.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas. Usar com cautela durante a gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cânfora <i>Cinnamomum camphora</i>	Arvore encontrada nas florestas do Japão e da Ásia tropical. Sua resina é importada para uso em vários ramos da indústria.	Resina extraída do lenho, casca, raiz e folhas. De 200 a 600mg em cápsulas, pó ou pílulas. Tintura em uso local.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, picante, aquecedora. Estimulante, tonificante, analgésica, antimicrobiana.	Estimulante aromático para confusão mental e torpor. Tônico cardíaco para insuficiência cardíaca. Usada como analgésico em traumas e nevralgias e como antimicrobiano de uso local para micoses e infecções da pele.	A cânfora é tóxica em doses excessivas, podendo causar ardência na garganta, náuseas, vômitos, alucinações, confusão mental, convulsões e morte.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Capim-limão <i>Cymbopogon citratus</i>	Erva originária da Índia, hoje aclimatada a quase todos os estados brasileiros.	Folhas. De 3 a 6g em decoção ou infusão. De 500 a 1.500mg em pó. Externamente em banhos com o chá.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aquecedor. Sudorífico, febrífugo, expectorante, digestivo, antiespasmódico, galactogogo, calmante, analgésico.	Sudorífico e expectorante para gripes, resfriados e bronquites com febre baixa. Estimulante da digestão nas inapetências, dispepsias e cólicas abdominais. Calmante e analgésico para ansiedade, insônia e cefaléia.	Contra-indicado em úlcera péptica. Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Capim-navalha <i>Imperata brasiliensis</i>	E comum no cerrado e em pastos.	Folhas e rizomas. De 5 a 15g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Hemostático, depurativo, hidratante, litagogo, hepatoprotetor, diurético.	Contra hemorragias e icterícia Indicado em hepatite e secura na boca. Restaura a diurese, combate uretrites e cálculos urinários.	Bastante atóxico. Doses muito elevadas causam sedação e respiração rápida.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Carqueja <i>Bacharis trimera</i>	Erva originária da América do Sul, cresce em locais secos e pedregosos.	Partes aéreas. De 5 a 12g em infusão. De 500 a 1.500mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, refrescante. Digestiva, hipoglicemiante, diurética, antigripal, vermífuga. Promove o fluxo sanguíneo do fígado.	Tônico digestivo e contra a inapetência. Combate gosto amargo na boca, dor abdominal, cálculos biliares e icterícia. Hipoglicemiante para diabéticos. Diurética em casos de edemas. É sudorífica e antigripal em gripes com cefaléia e vermífuga para parasitoses intestinais.	Em doses terapêuticas não apresenta toxicidade.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Carrapicho-bravo <i>Xanthium cavallinesii</i>	Trata-se de uma planta que vegeta em areias marítimas e em terrenos baldios que apresentam umidade. Mais encontrada no Sul e Sudeste do Brasil.	Frutos. De 3 a 10g em decocção ao dia. Extrato fluido: de 1 a 6cc ao dia. Tintura: de 5 a 30cc ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amargo, aquecedor. Descongestionante das vias aéreas, emoliente, anti-reumático.	Fluidifica e descongestiona as vias aéreas nos casos de sinusites, rinites, resfriados e gripes. Anti-reumático para dores nas juntas e artrites. Resolutivo de uso local para eczema e prurido cutâneo.	Pode ser tóxico em doses altas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Caruru-de-cacho <i>Phytolacca thyrsoflora</i>	Planta comum em várias regiões brasileiras. Usada desde a China antiga como fitoterápico.	Raiz. De 3 a 9g em decoção. Localmente em pó com mel e vaselina.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio, tóxico. Desfaz acúmulos. Laxante, diurético, resolutivo.	Desfaz acúmulos de massas abdominais, ascite, plenitude torácica e abdominal. Diurético para edemas, ascite e diminuição do volume urinário. Laxante para constipação.	Contra-indicado na gravidez e em pessoas de constituição fraca. Doses muito altas podem causar febre, taquipnéia, taquicardia, náusea, vômito, diarreia, convulsão, choque, coma e morte.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Coco <i>Cocos nucifera</i>	A água de coco é usada no Brasil como anti-diarréica.	Água do fruto. 1 a 2 copos ao dia. Crianças: 100 a 200ml ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
A água é doce, tonificante, hidratante, neutra.	A água é anti-diarréica, repõe potássio e é contra secura nas mucosas.	Não há relatos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cáscara-sagrada <i>Rhamnus purshiana</i>	Planta originária das montanhas rochosas, onde era utilizada como remédio por índios americanos. É importada pelo Brasil.	Casca do caule e ramos. De 1 a 3g em decocção como laxativo. De 300 a 900mg em pó ao dia. De 2 a 15 ml em tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria. Laxativa, carminativa, catártica.	Usada como laxativo para constipação com fezes ressecadas e como catártico para eliminar fealomas. Carminativa e colagoga para estimular apetite e auxiliar a digestão de gorduras.	Contra-indicada durante as regras e a amamentação. Tóxica em doses acima de 10g em decocção ou 8g em pó.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Castanha <i>Castanea nativa</i>	Planta de clima temperado do Hemisfério Norte. Cultivada como planta produtora de nozes e ornamental desde os tempos romanos.	Folhas e sementes. Sementes: 10 a 15 gramas ao dia em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Adstringente, antitussígena, anti-reumática.	Combate tosses paroxísticas, excesso de muco e coqueluche. As folhas servem como anti-reumático para dores articulares.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Castanha-da-índia <i>Aesculus hippocastanum</i> .	Planta proveniente dos Bálcãs, mas se difundiu por toda a Europa e por parte da Ásia. Seu nome deriva de seu uso medicinal, feito inicialmente por indianos.	Semente. De 3 a 9g em decocção ao dia. De 500 a 1.500mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, picante, aquecedora. Adstringente, hemostática, digestiva. Ativa o sangue.	Tônico circulatório para varizes e hemorróidas. Aumenta os sucos digestivos e o apetite.	Contra-indicada em casos de gastrite e em pessoas com muito apetite.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cavalinha <i>Equisetum arvense</i>	Planta encontrada na Europa, na América do Norte e na Ásia. Usada na Idade Média para clarear potes e vasilhas devido a sua ação abrasiva.	Planta inteira, partes aéreas. De 2 a 10g em decocção ou infusão. Em compressas e colírios, externamente.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Odor e sabor fracos. Contra sangramentos, diurética, depurativa, antiinflamatória, sudorífica, analgésica. Repõe minerais.	Diurética e depurativa para cistites e incontinência urinária. Hemostática no tratamento de hemorragia uterina, hemoptise e hemorróidas. Equilibra o sódio e o potássio no tratamento de hipertensão arterial. Antiinflamatória, sudorífica e analgésica em gripes, faringites e conjuntivites.	Pode ser tóxica com uso interno por longos períodos. Possui uma substância que inativa a tiamina, provocando deficiência dessa vitamina com uso de doses altas ou por longo tempo.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Centela <i>Centella asiatica</i>	Planta de origem asiática, com distribuição mundial. No Brasil é importada para fins terapêuticos.	Planta inteira sem as raízes. De 12 a 30g em decoção ou infusão. De 500 a 2.000mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, suave, refrescante. Tonificante geral, cicatrizante, resolutive, depurativa.	Tônico geral e reconstituente para prevenção de rugas e flacidez. Venotrópica em casos de insuficiência venosa e hemorróidas. Cicatrizante, depurativa e resolutive para erisipela, úlceras cutâneas e queimaduras. Expectorante para tosse com catarro amarelo.	Contra-indicada para crianças. Pode causar narcose e cefaléia em altas doses. Em uso cutâneo pode causar fotossensibilidade.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Chapéu-de-couro <i>Echinodorus macrophyllus</i>	Na rica flora brasileira esta planta se destaca pelas suas notáveis propriedades medicinais, sendo conhecida em todo o país.	Folhas. Infuso ou decocto a 5%, na dose máxima de 200ml ao dia. Dose máxima de 50ml de tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, refrescante. Depurativo, antiinflamatório, anti-reumático, diurético, laxativo. Diminui o ácido úrico no sangue.	Diminui o ácido úrico nos casos de gota. Depurativo e diurético para infecção urinária e edemas. Anti-reumático para dores articulares. Diminui a gordura do fígado na esteatose hepática. Reduz o colesterol e previne aterosclerose.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cicuta <i>Ferula assa-foetida</i>	Planta originária da Ásia. Possui resina de odor sulfuroso característico.	Resina. De 500 a 2.000mg em pó ao dia. Tintura: de 2 a 10ml ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Digestiva, antiespasmódica, anti-parasitária, hipotensora.	Carminativa para digestão difícil, flatos, cólicas atônicas dos idosos. Alivia espasmos na angina estridulosa, espasmo de glote e bolo histérico. Usada para tratar ascaridíase e oxiurose. Controla as hipertensões arteriais.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cipó-chumbo <i>Cuscuta umbellata</i>	Planta brasileira que parasita árvores e arbustos e ocorre em matas do Cerrado e Mata Atlântica.	Toda a planta. Infuso ou decocto a 0,5%, de 50 a 200ml ao dia. Pó: de 0,25 a 1g ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, picante, refrescante. Adstringente, emoliente, desobstruente do fígado, cicatrizante, anti-hemorrágico. Combate infecções, inchaços e dores.	Combate infecções e seus sintomas nos casos de faringite, amigdalite e diarreia aguda. Alivia o peito em tosses com expectoração com catarro amarelo. Desobstruente do fígado em hepatites e esteatose hepática.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Colônia <i>Alpinia speciosa</i>	A colônia é originária da América do Sul, tendo sido utilizada para fins medicinais já pelos tupis-guaranis.	Raízes e sementes. De 1 a 6g em infusão ou decocção ao dia. De 300 a 1.200mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aquecedora e aromática. Antidiarréica, anti-reumática. Combate veneno de cobra, estimula funções digestivas, alivia espasmos e náuseas.	Carminativa para digestão lenta e plenitude abdominal. Elimina parasitas intestinais. Antiespasmódica para artralguas nas pernas. Combate diarreia e vômito.	Contra-indicada em úlcera péptica e diarreia aguda. Doses muito altas do extrato da planta causam paralisia e morte por asfixia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Confrei <i>Symphytum officinale</i>	Planta conhecida desde a antiga Grécia. Seu nome botânico deriva do grego <i>symphuô</i> , que significa consolidar e soldar ossos fraturados. É originária da Rússia.	Folhas e raiz. Para uso externo, cataplasma de 6g da erva 2 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Emoliente, hidratante. Revitaliza células, promovendo cicatrização.	Cicatrizante para feridas, úlceras graves, luxações, escoriações e fraturas. Usada no tratamento de psoríase.	Para uso externo exclusivamente. Evitar uso interno, pois é hepatotóxica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Coptis <i>Coptis chinensis</i>	Planta de origem chinesa utilizada desde a antiga China como fitoterápico.	Rizoma. De 1 a 9g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio. Antiinfecioso, antiinflamatório. Estimula a circulação e baixa a febre.	Combate infecções em condições como disenteria, enterites, febre alta, conjuntivite, faringite, hepatite viral e icterícia. Sedativo para palpitação e cefaléia.	Evitar uso prolongado. Doses altas podem causar desconforto abdominal e diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cordão-de-frade <i>Leonotis nepethaefolia</i>	Planta comum nos estados litorâneos, sendo até invasora em pastos, terrenos e baixa de estradas.	Toda a planta. De 3 a 9g ao dia em infusão ou em decocção. Pó: de 500 a 1.500mg do pó ao dia. Tintura: de 5 a 25ml ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, picante, aquecedor. Antiasmático, expectorante, antiespasmódico, digestivo, antiinflamatório, anti-reumático, analgésico.	Combate a asma, a bronquite e a tosse com muco. Alivia espasmos em cólicas abdominais e em nefrites. Carminativo para flatulência e anti-reumático para dores articulares.	Contra-indicado em doenças crônicas do fígado ou em uso de anticoagulante. Uso prolongado pode causar hemorragias.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Crátego <i>Crataegus oxyacantha</i>	Planta usada na medicina chinesa. No Brasil ocorre nos estados do Sul e do Sudeste. No mercado, o crátego disponível é importado.	Folhas, flores e casca. De 5 a 15g em decoção ou infusão ao dia. De 500 a 2.000mg em pó ao dia. De 10 a 25ml em tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, ácido, amornante. Cardiotônico, antianginoso, anti-hipertensivo, digestivo, antitumoral. Reduz o colesterol, é adstringente e estimula as regras.	Cardiotônico para insuficiência cardíaca, arritmias e angina <i>pectoris</i> . Emenagogo e antitumoral para mioma e endometriose uterina. Reduz o colesterol, melhora a digestão, abaixa a pressão.	Contra-indicado em pessoas com gastrite, azia e esofagite ou constipação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cravo <i>Eugenia caryophyllata</i>	Planta originária da Ásia, tendo sido trazida para o Brasil pelos portugueses há mais de três séculos.	Flor e óleo. De 1 a 5g em infusão ou decoção ao dia. De 300 a 1.200mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amornante, aromático. Tônico digestivo, tônico geral, antidiarréico, analgésico, anti-séptico, vermífugo. Combate náuseas.	Tônico digestivo para casos de anorexia, digestão lenta e diarreia pastosa. Antiemético, para vômito por ingestão de alimentos frios. Afrodisíaco para estados depressivos, impotência e perda da libido.	Devem-se evitar doses altas na gestação, pois causa contração uterina.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Cravo-dos-jardins <i>Dianthus caryophyllus</i>	Planta originária da Europa, especialmente da Itália. Bem aclimatada ao Brasil, utilizada em ornamentos de festas e cerimônias.	Pétalas. De 6 a 12g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio. Diurético, tonificante. Promove a sudorese e a desinflamação, elimina cálculos.	Sudorífico para gripes com cefaléia. Diurético e depurativo para infecções urinárias, cálculos renais e edemas. Tônico para doenças que provocam paralisia nos membros inferiores.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Crista-de-galo <i>Celosia cristala</i>	Planta asiática que medra em todo o Brasil. Bastante utilizada como planta ornamental.	Sementes: de 3 a 9g em decocção. Flores: de 10 a 15g, em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, refrescante. Sedativa, hipotensora. Combate diarreia e sangramento, beneficia os olhos.	As flores são adstringentes e hemostáticas para casos de leucorréia crônica, diarreia e sangramentos digestivos. As sementes são um anti-hipertensivo para crises de hipertensão arterial com cefaléia pulsátil. Beneficiam os olhos com conjuntivite.	Contra-indicada para glaucoma, pois causa midríase.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Dente-de-leão <i>Taraxacum officinale</i>	Planta proveniente de clima temperado, principalmente da Europa.	Toda a planta. De 9 a 3g em infusão ou decocção. De 1.000 a 4.500mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, doce, frio. Desintoxicante, refrescante, hepatoprotetor, depurativo, colagogo, digestivo, antiinfecioso.	Desintoxicante para picadas de cobras e doenças infecciosas. Colagogo para hepatite com febre e icterícia. Depurativo do sangue e da urina em doenças de pele e infecções urinárias. Age sobre o estômago em casos de azia, gastrite e úlcera.	Contra-indicado em casos de náuseas, diarreias crônicas, esofagite e obstrução do dueto biliar. Doses muito altas são tóxicas e causam vômito e azia intensa.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Digitalis <i>Digitalis purpurea</i>	A digitalis é de origem européia, mas está aclimatada ao Brasil.	Folhas. Infuso ou decocto a 0,5%, dose máxima de 40 a 200ml ao dia. Dose única de 0,2g em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, amornante, cardiotônica, diurética.	Cardiotônica para arritmias cardíacas e insuficiência cardíaca. Diurética nos edemas por insuficiência cardíaca congestiva.	Cautela na administração, pois a digitalis tem efeito cumulativo no coração. As doses tóxicas são similares às terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Efedra <i>Ephedra sinica</i>	Planta de origem asiática, cultivada também na Europa. No Brasil não está aclimatada.	Toda a planta e/ou raiz. Parte aérea: de 2 a 6g em decocção com mel para o pulmão. Raiz: de 3 a 9g.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, aquecedora. Promove a sudorese, abre os brônquios e descongestiona. A raiz é anti-sudorífica.	Sudorífica para febre baixa, calafrios, cefaléia e ausência de sudorese. Broncodilatadora para bronquite e asma. Também usada em congestão nasal, coriza aquosa e sudorese espontânea.	Não deve ser usada em pacientes com glaucoma, hipertireoidismo, ou em uso de inibidores da Mao.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Equinácea <i>Echinacea purpurea</i>	Planta originária do norte dos Estados Unidos e Canadá. Usada pelos índios americanos para tratar úlceras.	Raiz e flor. De 3 a 9g em infusão ou decocção. De 500 a 1.500mg em pó ao dia. De 15 a 30ml em tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, refrescante. Tonificante e reguladora do sistema imunológico, desintoxicante, sudorífica, febrífuga, antimicrobiana.	Age como um tônico para o sistema imunológico nos casos de gripes de repetição e AIDS. Desintoxicante para veneno de cobra e intoxicação alimentar. Sudorífica e antimicrobiana para gripes, pneumonia, faringite e infecções.	Em altas doses pode causar náuseas, vertigem e irritação da faringe.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-de-botão <i>Eclipta alba</i>	Planta originária de regiões quentes, atualmente encontrada em todo o mundo.	Toda a planta. De 10 a 30g em decoção. De 1.500 a 3.000mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, ácida, refrescante. Tonificante, antiasmática, hemostática, laxativa.	Tônico para prevenir sintomas de envelhecimento como catarata, fraqueza nas pernas e perda de cabelo. Previne crises de asma em pessoas fracas. Controla sangramentos vivos e abundantes.	Contra-indicada em diarreia crônica e impotências.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-de-bicho <i>Polygonum acre</i>	Esta planta é originária da Ásia, mas está adaptada ao clima brasileiro há muito tempo. Encontrada em todos os estados.	Raiz, folgas e sementes. De 6 a 12g em decoção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, picante, refrescante. Hemostática, vasoconstritora, estimulante da circulação, diurética, vermícida, revulsiva.	Hemostática para hemorróidas, varizes, fístulas anais e sangramento digestivo. Depurativa e diurética para infecção urinária. Resolutiva para úlceras, erisipelas e eczemas. Anti-helmíntica.	Não é tóxica para homens, nem para o gado.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-de-passarinho <i>Viscum rubrum</i>	Planta que parasita árvores frutíferas e ornamentais. É comum nos estados do Sudeste e do Sul do Brasil.	Partes aéreas. De 6 a 20g em decoção. De 30 a 60 gotas da tintura de 2 a 3 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, neutra, tonificante, anti-reumática, hipotensora calmante, antitumoral.	Age como um tônico para aumentar a força muscular. Anti-reumática para artrose em idosos. Antitumoral para câncer de pulmão e linfomas. Anti-hipertensiva na hipertensão arterial e aterosclerose.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-doce <i>Foeniculum vulgare</i>	Erva originária da Europa com distribuição mundial, amplamente conhecida na culinária por seu aroma.	Folhas, flores, sementes, raiz e óleo. Frutos secos: de 300 a 600mg em infusão 3 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Aromática, doce, aquecedora. Digestiva, antiespasmódica, galactagoga.	Carminativa e relaxante de espasmos em casos de digestão lenta, gases, cólicas abdominais, principalmente em crianças. Galactagoga no aleitamento materno. Expectorante quando usada com mel.	O óleo é contra-indicado na gravidez. Doses elevadas podem causar alucinações e excitação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-férrea <i>Prunella vulgaris</i>	Planta utilizada na medicina chinesa desde a Antigüidade. Na Europa também é usada medicinalmente.	Espiga. De 6 a 15g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, amarga, fria. Hipotensora, estimulante do fígado e da vesícula biliar. Combate inflamações, infecções e elimina o calor.	Combate a hipertensão arterial, zumbidos, agitação, cefaléia pulsátil e olhos vermelhos. Antiinflamatório e antibacteriano para conjuntivite, mastite e tuberculose ganglionar.	Evitar uso em casos de diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-grossa <i>Elephantopus scaber</i>	Planta brasileira comum em pastagens, beira de estradas e terrenos baldios.	Folhas e raízes. De 10 a 30g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, picante, fria. Sudorífica, emoliente, tonificante para os pulmões, litagoga, febrífuga, resolutive.	Sudorífica, emoliente e tônica para casos de bronquite, tosse com fraqueza geral e gripes fortes. Combate os cálculos urinados. As raízes são antitérmicas para febres intermitentes.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-de-macaé <i>Leonurus sibiricus</i>	Planta cosmopolita, vegeta em quase todas as altitudes.	Folhas, sumidades floridas, toda a planta. Infuso ou decocto a 3%, de 50 a 200cm ³ ao dia. De 5 a 30cm ³ em tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, aromática, aquecedora. Digestiva, expectorante, anti-diarréica, analgésica, emenagoga, antiespasmódica, antitumoral.	Tônico da digestão em casos de dispepsias, ccólicas intestinais e diarréia. Combate a tosse da coqueluche. Expectorante para muco espesso. Emenagoga para amenorréia e massas pélvicas.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Erva-moura <i>Solanum nigrum</i>	Arbusto originário da Europa, aclimatado ao Brasil.	Folhas: de 6 a 12g em decocção. Extrato fluido: dose máxima de 10 gotas ao dia. Tintura: dose máxima de 50 gotas ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, fria, tóxica. Calmante, antiespasmódica, hipotensora diurética, febrífuga.	Sedativa para nervosismo e agitação. Combate a hipertensão arterial com cefaléia pulsátil, boca amarga e olhos vermelhos. Diurética para dor e peso na pelve, urina turva e amarela. Antitérmica. Relaxa espasmos.	Usar cuidadosamente em crianças e pessoas debilitadas. As doses tóxicas são próximas às terapêuticas. Os frutos são muito tóxicos. Evitar usar a planta jovem.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Escrofulária <i>Scrophularia nodosa</i>	Planta usada amplamente na medicina, principalmente na Europa.	Toda a planta. De 3 a 9g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Salgada, amarga, fria. Diurética, laxativa, antiespasmódica, antiinflamatória, antitumoral, tuberculostática (inibe o crescimento do bacilo da tuberculose), depurativa.	Usada para doenças crônicas de pele como eczemas e psoríase. Antiinflamatória em mastites e adenites. Depurativa e antitumoral para escrófula, gânglios enfartados e febre com <i>rash</i> cutâneo.	Não deve ser usada em pessoas com problemas de coração.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Espinheira-santa <i>Maytenus ilicifolia</i>	Planta brasileira, há muito utilizada na medicina entre os índios como antitumoral.	Folhas.' * De 4 a 12g em decocção ao dia. Dose máxima diária de 200ml em tintura.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, neutra. Digestiva, colagoga, antiespasmódica, antiulcerosa, cicatrizante, antitumoral, antiácida.	Estimula a digestão e a vesícula biliar. Relaxa espasmos. Evita flatos e ressecamento das fezes. Combate úlcera e tumores gástricos. Diminui a acidez do estômago.	O uso prolongado pode reduzir o leite materno.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Espirulina <i>Spirulina maxima</i>	Desenvolve-se em regiões tropicais da África e da América do Sul. Encontrada no fundo de rios e lagos.	Toda a alga. De 1 a 5g em pó, ao dia, diretamente ou em cápsulas.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutra, tonificante, cicatrizante. Reduz o apetite.	Tônico geral para cansaço e fraqueza. Fortalece o sangue nos casos de anemia. Indicada para dietas de emagrecimento, pois reduz o apetite.	Contra-indicada em náuseas e vômitos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Estoraque-líquido <i>Liquidambar orientalis</i>	Planta de origem chinesa, da qual se extrai goma aromática e balsâmica. Está aclimatada ao Brasil.	Bálsamo (resina). De 300 a 1.000mg em pó ao dia. Externamente em fricções e unguentos.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, picante, aquecedor. Aromático, estimulante, expectorante, cicatrizante, antiinflamatório, anti-séptico.	Aromático e estimulante para derrames, convulsão infantil, coma e angina <i>pectoris</i> . Expectorante para tosse com muco branco.	Contra-indicado em casos de calor com febre e agitação psicomotora. Usar com cuidado na gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Fafia <i>Pfaffia glomerata</i>	Planta comum no Brasil, também conhecida como ginseng brasileiro.	Raiz. De 3 a 8g em pó ao dia, com água morna. De 5 a 20g em decoção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, aquecedora. Tonificante e estimulante geral, hipoglicemiante, imunostimulante, adaptogênica, antiinflamatória.	Usada como tônico geral e estimulante para fraqueza, palidez, anorexia, digestão lenta, depressão e fadiga mental. Antidiabética para diabetes melito. Imunostimulante para infecções de repetição.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Fang feng <i>Ledebouriella sesloides</i>	Planta chinesa usada na medicina desde a Antigüidade.	Raiz seca. De 3 a 10g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, ligeiramente aquecedor. Sudorífico, estimula a imunidade, analgésico, antiespasmódico, antiviral.	Sudorífico e analgésico para gripes, resfriados, torcicolo agudo e artralguas. Combate espasmos musculares. Também para gripes frequentes, sudorese espontânea e hepatites.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Fedegoso <i>Cassia tora</i>	Planta de origem oriental encontrada no Brasil com facilidade.	Semente. De 6 a 15g em decocção ao dia. De 0,5 a 2g em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, doce, refrescante. Desobstruente do fígado, antitérmico, hipotensor, diurético, redutor do colesterol.	Age sobre o fígado em casos de hepatite com icterícia e febre. Diurético para infecção urinária e edema. Controla a hipertensão arterial. Indicado também para casos de colesterol elevado, glaucoma e conjuntivite.	Contra-indicado na gravidez ou em casos de diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Feijão-de-pombo <i>Sophora subprostrata</i>	Planta de origem asiática utilizada na medicina chinesa, aclimatada ao Brasil.	Raiz e rizoma. De 3 a 9g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio, antitumoral, antimicrobiano, antiinflamatório.	Previne contra câncer de pulmão e do <i>cavum</i> . Antiinflamatório e antibiótico para infecções na faringe, gengiva e pulmão.	Contra-indicado em diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Figo <i>Ficus carica</i>	Arvore frutífera proveniente da Ásia menor. Chegou ao Brasil durante a colonização portuguesa.	Folhas e flores. De 3 a 6g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suave, neutro. Emoliente, expectorante, laxante, diurético.	Emoliente e expectorante para tosses e bronquites. Laxante em casos de constipação.	Pode causar fotodermatite e irritação da pele. Contra-indicado o uso externo.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Folha de noqueira. <i>Juglans regia</i>	Arvore frondosa originária da Ásia ocidental, Europa e China.	Folhas. De 10 a 20g em decocção. De 2 a 4g em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, adstringente, aquecedora. Expectorante, depurativa, diurética, antidiabética, cicatrizante, anti-séptica.	Expectorante para gripes, resfriados e bronquite. Depurativo e tonificante nos casos de anemia. Auxilia no tratamento da diabetes.	Pode causar mal-estar em pessoas sensíveis.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Folha de pessegueiro <i>Prunus persica</i>	Arvore frutífera originária da Pérsia. É cultivada no Brasil nos estados do Sul e Sudeste.	Folhas. De 3 a 8g em decocto ao dia. De 1 a 2g em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, doce, neutro. Expectorante, laxativo, antiinflamatório.	Expectorante para bronquite, asma e tosse persistente. Também indicado para casos de gastrite e dor epigástrica.	Evitar o uso durante a gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Folha de bambu <i>Bambusa vulgaris</i>	Planta originária da China e do Japão, hoje amplamente encontrada e cultivada no Brasil.	Folhas. De 6 a 12g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suave, frio. Refrescante, febrífugo, sudorífico, diurético, calmante, anticonvulsivo, expectorante, antiemético, hemostático, antiácido.	Sudorífico e antipirético para febre alta e sede. Anticonvulsivante para convulsões febris em crianças. Diurético para desidratação com urina escassa. Combate náuseas, vômitos e queimação no estômago.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Folha de lótus <i>Nelumbo nucifera</i>	Planta comum na China, Índia, Tibete e Egito. Sua flor é sagrada no budismo.	Folhas. De 9 a 15g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, neutro, doce. Refrescante, anti-hemorrágico.	Refrescante em casos de calor com agitação, oligúria, vômitos, diarreia e febre alta. Hemostático para sangramento em geral.	Não há relato de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Framboesa <i>Rubus idaeus</i>	Esta planta é originária da Europa. Aclimatada ao Brasil, vegeta em lugares úmidos e sombreados.	Fruto, folhas e flores. De 4 a 15g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Ácida, doce, aquecedora, adstringente. Tonicificante, nutritiva, antiinflamatória.	Usada como tônico nos três últimos meses de gravidez contra ameaça de aborto. Adstringente para ejaculação precoce, enurese noturna, polaciúria, diarreia, perda de cabelos, de dentes e da visão.	Não há relato de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Freixo <i>Fraxinus bungeana</i> .	Planta comum em climas temperados, do hemisfério Sul.	Ramos e casca do caule. De 3 a 15g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo e frio. Antibacteriano, depurativo diurético, analgésico, fluidificante de secreção respiratória.	Antiinflamatório e antibiótico para infecção intestinal com febre e diarreia. Diurético em casos de dificuldades para urinar, urina turva e amarela. Indicado também para tosse com secreção amarela e para conjuntivite.	Contra-indicado em casos de diarreia em pessoas de constituição fraca, anoréxicas e cansadas. Pode causar irritação dérmica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Fruto-da-mulher <i>Ligustrum lucidum</i>	Planta de origem chinesa utilizada desde a Antiguidade como tônica. Hoje é empregada no tratamento da AIDS.	Fruto e semente. De: 4,5 a 15g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo, neutro. Tônico dos rins e fígado. Antitumoral, antibiótico, antiviral.	Combate tumores e auxilia no tratamento de pacientes em uso de quimioterapia. Reforça a essência dos rins e do fígado. Previne sintomas do envelhecimento, como diminuição da visão, zumbidos e dentes fracos. Trata infecções em geral, como pneumonia, faringite, gengivite, infecção urinária e AIDS.	Experiências mostram ser uma erva extremamente atóxica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Garcínia <i>Garcinia mangostana</i>	Planta originária da Tailândia. Hoje em dia é usada em todo o mundo por seus efeitos benéficos.	Frutos. De 10 a 15g em decocção. De 1 a 3g em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, aquecedora, adstringente. Digestiva, tonificante, antifúngica. Regula as gorduras e reduz o apetite.	Reduz o apetite e as gorduras no sangue. Melhora a digestão e combate quadros de diarreia crônica. Também indicada para micoses.	Não foi identificada toxicidade significativa.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Garra do diabo <i>Harpagophytum procumbens</i>	Planta de origem africana, encontrada especialmente no deserto do Kalihari e nas estepes da Namíbia.	Tubérculos. De 5 a 12g em decocção ou infusão ao dia. De 1.500 a 4.500mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, aquecedora. Analgésica, antiinflamatória, digestiva, colagoga, sedativa, antiespasmódica.	Anti-reumática nos casos de dores nas juntas e de artrite reumatóide. Sedativa e analgésica na cefaléia e na neuralgia. Tonificante digestivo e estimulante da vesícula biliar. Relaxa espasmos em cólicas biliares. Indicada também para pancreatite crônica.	Contra-indicada na gestação e nos casos de úlceras gástrica e duodenal. O uso prolongado pode causar gastrite e úlcera péptica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Gastrodia <i>Gastrodia elata</i>	Planta nativa da China, Coréia, Tibete e Sibéria. Orquídea rara e de cultivo difícil.	Rizoma. De 3 a 9g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutra. Sedativa, hipotensora, antiespasmódica, anti-convulsivante, colagoga.	Sedativa, antiespasmódica e anticonvulsivante nos casos de tétano, tiques nervosos, crise convulsiva, tremores e espasmos musculares. Também indicada para tonteiras, vertigens e hipertensão arterial.	O uso de doses elevadas em ratos provocou sedação, prostração, inapetência, parada respiratória e morte.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Genciana-brasileira <i>Lisianthus pendulus</i>	Planta natural do Brasil. Vegeta em campos e pastos nas colinas dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Goiás.	Raízes. De 5 a 10g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria resolutive, do estômago Tonificante do fígado e do sangue.	Usada como tônico amargo do estômago e fígado em casos de atonia e anorexia. Regula a digestão e desobstrui o fígado. Indicada para anemia, intolerância a gordura e cefaléias.	Pode causar reações alérgicas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Genciana japonesa <i>Gentiana scabra</i>	Planta de origem japonesa, porém, existem várias espécies em outras partes do mundo, com uso terapêutico parecido.	Raiz e rizoma. De 3 a 9g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria. Antiespasmódica, tonificante, antiinflamatória, diurética, sedativa.	Promove as funções do fígado nos casos de icterícia, dor nos hipocôndrios, vômitos, boca amarga e cólicas biliares. Diurética para disúria, dor pélvica e urina turva. Também como sedativa para irritação ocular e cefaléia.	Dose muito alta pode causar vômito e diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Gengibre <i>Zingiber officinale</i>	Planta vivaz, herbácea e aromática. Originária da Índia e aclimatada ao Brasil. Usada desde os tempos mais antigos na preparação de xaropes, doces e medicamentos.	Rizoma. De 2 a 10g em decocção ao dia. De 2 a 10 gotas de tintura 2 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, quente. Tônico geral e do aparelho digestivo, antitóxico, anti-diarréico, hipertensor, sudorífico, expectorante.	Tônico para fraqueza e tônico digestivo para anorexia e dispepsia. Anti-diarréico em casos crônicos. Sudorífico e expectorante para tosse com muco branco e abundante.	Contra-indicado nas gastrites com capa da língua amarela, em hipertensão arterial, diarreia aguda ou catarro amarelo.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Gergelim-preto <i>Sesamum indicum</i>	Arbusto de origem asiática, com distribuição mundial. No Brasil é cultivado no cerrado nos estados do Nordeste para fins alimentares.	Semente torrada e óleo. De 9 a 20g em decocção ao dia. De 2 a 5g em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutro. Tônico geral e do sangue, regulador da fezes, anti-reumatismo, analgésico, hidratante.	Tônico geral para fraqueza geral e nos casos de envelhecimento precoce. Também indicado em anemias, constipação, emagrecimento, dores articulares e pele seca.	Contra-indicado em casos de diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Giesta <i>Genista tinctoria</i>	Planta usada desde os tempos romanos como corante.	Flores. Infuso ou decocto a 2%, dose máxima de 200ml ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria. Diurética, cardiotônica, purgativa, vasoconstrictora.	Diurética para edemas. Tonicante nos casos de insuficiência cardíaca. Também usada para gota, reumatismo e constipação.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ginco biloba <i>Ginkgo biloba</i>	Planta originária da Ásia. É uma das espécies mais antigas de que se tem notícia. Existem poucos exemplares no Brasil.	Sementes: de 4 a 9g em decocção ao dia. Folhas: de 5 a 10mg em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo, adstringente, refrescante. Vasodilatador, protetor vascular, antiadesivo plaquetário, analgésico, antialérgico, broncodilatador, antioxidante.	Antiasmático e antialérgico para rinite, sinusite e asma com muco amarelo. Adstringente para corrimento crônico e perdas seminais. Também usado como protetor vascular para varizes incipientes e na arteriosclerose. Combate os radicais livres.	Pode ser tóxico em doses excessivas, principalmente as sementes. Usar cuidadosamente em pessoas idosas ou fracas, pois pode causar dores articulares, erupção cutânea e cefaléia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ginseng <i>Panax ginseng</i>	Vegetal de origem asiática, usado como erva tônica da energia vital desde a Antigüidade. É cultivado na Coreia e China para exportação.	Raiz. De 3 a 10g em decocção ao dia. De 500 a 2.500mg em pó ao dia. De 200 a 750mg em extrato seco ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo, aquecedor. Tônico geral, anti-diarréico, antiestressante, sedativo suave, anti-radicaís livres, adaptogênico.	Tônico geral para casos de fadiga e depressão. Trata diarréias crônicas. Combate o estresse e a fadiga mental. Previne a formação de radicais livres e, por isso, o envelhecimento.	Contra-indicado na hipertensão arterial.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ginseg siberiano <i>Eleutherococcus senticosus</i>	Planta de origem siberiana, tem ações semelhantes ao ginseng verdadeiro (<i>Panax ginseng</i>).	Raiz.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo, aquecedor. Tonificante, adaptogênico, regulador da pressão arterial.	Tônico geral para debilidades, convalescenças, envelhecimento, cansaço físico e mental, insônia devido à ansiedade prolongada. Tônico do sistema circulatório e do imunológico para aumentar a resistência a infecções. É usado como adaptogênico para pacientes em tratamento com quimioterápicos e radiação.	Não deve ser usado em crianças ou por tempo prolongado. Não utilizar com cafeína.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ginseng falso <i>Panax pseudoginseng</i>	Planta de origem asiática bastante usada na China para tratamento de soldados na guerra.	Raiz. De 3 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo, aquecedor. Hemostático, estimulante da circulação, analgésico, antiinflamatório, cicatrizante, antibacteriano.	Promove a circulação e alivia a dor em casos de angina <i>pectoris</i> . Hemostático para qualquer tipo de hemorragia. Antiinflamatório, cicatrizante e antibiótico para infecções e trauma.	Não deve ser usado na gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Guaçatonga <i>Caesaria silvestris</i>	Originária da América tropical, ocorrendo desde o México até a Argentina. Os lagartos comem suas folhas para proteger-se de cobra.	Folhas, cascas, raízes e óleo das sementes. De 6 a 15g em decocção. De 1.200 a 2.500mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, refrescante. Tônico digestivo, antiulcerosa, cicatrizante, hemostática, anestésica local, diurética, antitóxica, resolutive, laxativa, depurativa.	Digestiva e antiulcerosa em gastrites e úlcera gástrica. Diurética e depurativa para cistite, irritação da bexiga e infecção urinária. Antitóxica para neutralizar veneno de cobra.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Hamamélis <i>Hamamelis virginiana</i>	Planta natural das florestas dos Estados Unidos e Canadá. Os índios americanos já a empregavam no tratamento de úlceras e varizes.	Folhas e cascas do caule. De 5 a 10g em decocção. De 1.500 a 3.000mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, adstringente, aquecedora. Tonicificante das veias, anti-hemorragica, reconstrutora de tecidos, antiinflamatória, cicatrizante.	Venotópica para varizes e hemorróidas. Adstringente e hemostática para casos de sangramentos, de fragilidade capilar ou de menstruação prolongada. Reconstrutora de tecidos em hemorróidas e em prolapsos de útero e reto.	Pode causar salivação ou constipação intestinal. Evitar o uso durante a amamentação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Hidraste <i>Hydrastis canadensis</i>	Planta originária da América do Norte, utilizada pelos índios Cherokees para repelir insetos, tratar doenças dos olhos e problemas digestivos.	Rizoma e raiz. De 1 a 3g em decocção ao dia. De 0,5 a 2g em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga e aquecedora. Hemostática, colagoga, estimulante da contração uterina, digestiva, antibacteriana, antiamebiana, descongestionante ocular e expectorante.	Hemostática para sangramento uterino excessivo no pós-parto ou para sangramento digestivo. Antiinflamatória para doenças do útero e anexos. Expectorante para tosse com muco e sinusite. Externamente para conjuntivite e doenças dos olhos.	Não usar em gestantes e hipertensos. Não usar por mais de três meses.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Hipérico <i>Hypericum perforatum</i>	Planta nativa da Europa e da Ásia, frequentemente encontrada ao redor de pinheiros.	Toda a planta, flores e óleo. De 1 a 2 colheres de chá em infusão em 1 xícara de água, 1 a 2 vezes ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Levemente amargo, refrescante. Antidepressivo, antiinflamatório da mucosa digestiva, cicatrizante.	Antidepressivo para casos de depressão, neurose, tensão pré-menstrual, medos noturnos e enurese em crianças. Antiinflamatório e cicatrizante para úlceras gástricas e colite.	Evitar exposição à luz solar durante o tratamento.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Hortelã <i>Mentha piperita</i> L.	Erva encontrada em todo o mundo. Muito apreciada na culinária.	Partes aéreas. De 3 a 6g em infusão. De 300 a 1.500mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aromática, refrescante. Sudorífica, antigripal, depurativa, digestiva, colagoga, antiespasmódica, expectorante, vermífuga.	Sudorífica e expectorante para resfriados, gripes e tosse com expectoração amarela. Depurativa para doenças exantemáticas. Eficaz também contra digestão difícil, cólicas, intolerância à gordura, vesícula preguiçosa, amebíase e giardíase.	Contra-indicada para crianças pequenas, lactentes, pessoas com enxaqueca e sudorese excessiva. Pode causar aborto e alterações congênicas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Inhame-branco <i>Dioscorea dodecaneura</i> Vell	Planta comum em todo o Brasil. É alimentício, nutritivo e medicinal.	Rizoma. De 10 a 20g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, adstringente, neutro. Antidiabético, tônico, antidiarréico, anti-reumático. Limpa a pele.	Reduz o açúcar no sangue. Tônico para fraqueza e anorexia. Combate diarreia por deficiência com fezes pastosas. Anti-reumático para dores articulares nas pernas. Depurativo para doenças de pele como eczema.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ipê-roxo <i>Tabebuia impetiginosa</i>	Arvore nativa da América do Sul. Utilizada por índios para curar muitas doenças.	Casca. Tomar 4 vezes ao dia, após as refeições, 25mg/kg em pó
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio. Resolutivo, depurativo, antimicrobiano, antiinflamatório, analgésico, antineoplásico, expectorante.	Eficaz contra doenças de pele, feridas e úlceras, impetigo, prurido cutâneo, câncer, bronquite e asma, úlceras gástrica e duodenal, gastrite, estomatite e dor abdominal.	Não é recomendado o uso por períodos prolongados. Doses elevadas causam emagrecimento, anorexia e diarreia. Contra-indicado na gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ísatis <i>Isatis tinctoria</i> L.	Planta de origem asiática utilizada na medicina tradicional chinesa. Dela se extrai o corante azul-índico para <i>jeans</i> .	Folhas e raiz. De 9 a 30g, em decocção ao dia. Folhas frescas de 30 a 60g, ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga fria. Antiinflamatória, antiviral, depurativa, refrescante, antimicrobiana, imunoestimulante.	Contra faringite, encefalites, caxumba, difteria, erisipela, meningite, doenças exantemáticas, púrpura cutânea ou hemorragia associada à doença febril aguda.	Contra-indicada para pacientes debilitados e de constituição fraca.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Jaborandi <i>Pilocarpus jaborandi</i> L.	Arbusto nativo da América do Sul utilizado pelos índios. Seu nome vem de <i>yaborá-di</i> que significa "planta que faz babar".	Folhas. De 2 a 10g em infusão. De 500 a 1.500mg em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, picante, redrescante. Sudorífico, sialagogo, emoliente, febrífugo, expectorante, antipruriginoso, calmante, tônico digestivo, pilogenético.	Contra febre, faringite, amigdalite, gripes, tosses com catarro amarelo, boca seca, olhos secos, prurido, psoríase, eczema, líquen plano, queda de cabelo, glaucoma, edema por insuficiência renal e hipertensão arterial.	Não deve ser cozido, pois assim suas substâncias ativas são destruídas. Contra-indicado em casos de asma, insuficiência cardíaca, gestação, úlcera péptica e sudorese excessiva. Doses excessivas são tóxicas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Jasmim-do-cabo <i>Gardenia jasminoides</i> Ellis	Planta de origem asiática. No Brasil é conhecida como planta ornamental.	Fruto. De 6 a 12g em decocção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio. Sedativo, resolutivo, antiinflamatório, antibacteriano.	Contra agitação, delírio, torpor, insônia, febre, olhos vermelhos, epistaxe, hematêmese, hematúria, petéquias, conjuntivite, icterícia, disúria com urina turva, traumatismo e infecções. Elimina umidade e calor. Refresca o sangue.	Contra-indicado em pacientes debilitados e fracos. Doses elevadas podem causar vômito e diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Juazeiro <i>Ziziphus joazeiro</i>	Planta natural do Brasil, cresce em abundância no sertão nordestino.	Fruto e casca. Infuso ou decocto a 1%, de 50 a 200ml ao dia. De 5 a 10ml em tintura ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Tonificante e revigorante, antiinflamatório, antitérmico, expectorante.	Tônico e revigorante para debilidades, cansaço, má digestão e esforço físico acentuado. Combate inflamação de gengivas e de úlceras, em uso local. Também indicado para febre, bronquites e tosse seca.	Em doses elevadas pode causar vômitos, cólicas e irritação do tubo digestivo.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Kava kava <i>Piper methysticum</i>	Planta originária da Polinésia. Seu nome popular advém de rituais religiosos.	Raiz e rizoma. De 5 a 10g em decocção. De 1 a 4g em pó ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Aromático, picante, amargo, aquecedor. Ansiolítico, analgésico, hipnótico, antiespasmódico, antidepressivo, diurético.	Contra ansiedade, insônia, nervosismo, síndrome da menopausa, síndrome da bexiga irritada, dependência de drogas, depressão e espasmos musculares.	Doses muito elevadas podem causar perda da consciência.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Lágrima-de-nossa-senhora <i>Coix lacrina-jobi</i>	Usada na China como fitoterápico desde a Antigüidade. Planta de alto valor nutritivo.	Sementes, folhas e colmos. De 9 a 30g em decoção ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suave, refrescante. Diurética, emoliente, anti-diarréica, analéptica, tônica do tecido conjuntivo, anti-reumática, depurativa, resolutive.	Contra edema, infecção urinária, diarreia crônica, fraqueza geral, anorexia, palidez, flacidez dos tecidos, dores articulares, rigidez nas juntas, abscessos e furúnculos.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Laranja-da-terra <i>Citrus aurantium L.</i>	Arvore frutífera bastante comum no Brasil. Originária da Ásia, prefere clima quente e úmido.	Fruto verde. De 3 a 10g em decoção. De 500 a 1.500mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Ácida, amarga, refrescante. Tonificante, carminativa, estimulante do apetite, hipertensora, expectorante, laxativa.	Contra anorexia, digestão lenta, flatulência, fadiga, pressão baixa, tosse com catarro, constipação crônica, escorbuto e fragilidade capilar.	Contra-indicada em casos de diarreia aguda e intensa.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Losna <i>Artemísia absinthium</i> L.	Planta comum no Brasil, sendo cultivada em hortas e jardins.	Partes aéreas. De 2 a 6g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, amornante. Febrífuga, estimulante, colagoga, afrodisíaca, emenagoga, vermífuga.	Contra febres prolongadas, anorexia, intolerância à gordura, digestão lenta, vermes e diminuição da libido.	Contra-indicada em crianças, durante a gestação e em casos de gastrite e epilepsia. Doses excessivas causam alterações neurológicas. O uso crônico causa atrofia cerebral.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Lótus <i>Nelumbo nucifera</i> Gaertn	O lótus é planta comum no Brasil. Suas raízes são vendidas em casas de produtos naturais ou em feiras livres.	Raízes: de 5 a 10g. Sementes: de 6 a 20g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo neutro, adstringente. Antidiarréico, hemostático, expectorante, sedativo, febrífugo, antibacteriano.	Contra diarreias crônicas, tosse com muco amarelo, febre em doenças bacterianas, sangramentos, delírio febril, perdas seminais, insônia e sono agitado.	Não apresenta restrições ou toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Louro <i>Laurus nobilis</i> L.	Planta de origem europeia cultivada no Brasil para fins alimentares. É vendida como tempero em supermercados.	Folhas. De 3 a 8g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amargo, aromático, aquecedor. Estimulante, digestivo, antiespasmódico, anti-séptico.	Contra indigestão, dispepsia, cólicas abdominais, intolerância ao vento, reumatismo e contusões. Uso externo, em reumatismos, contusões e úlceras crônicas.	Não possui contra-indicações ou toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Lúpulo <i>Humulus lupulus</i> L.	O lúpulo é usado na fermentação da cerveja. E de origem europeia, mas importado para o Brasil como tempero.	Inflorescência. De 3 a 8g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, picante, refrescante. Sedativo, afrodisíaco, neuroestimulante, tônico, diurético.	Contra ansiedade, insônia, neuroses ou depressão ansiosa, perda da libido em mulheres, síndrome da menopausa, ejaculação precoce, dispepsias inespecíficas e síndrome do cólon irritável.	Pode causar impotência em homens se usado por longo tempo ou em doses altas. A planta fresca pode causar dermatite de contato. As flores secas tornam-se excitantes após seis meses.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Macela <i>Achyrocline satureoides</i> D.C.	A macela é comum em todo o Brasil. E usada em travesseiros para melhorar o sono e tratar problemas alérgicos.	Inflorescências. De 3 a 10g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, neutra. Antiespasmódica, carminativa, antidiarréica, sedativa, antialérgica, analgésica. Age sobre o estômago e sobre o peito.	Contra azia, regurgitação, eructações, gases, alergias respiratórias, sinusite, diarreia, dores musculares, insônia, ansiedade, torcicolo e dores musculares.	Não são descritos efeitos tóxicos ou indesejáveis nas dosagens indicadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Melancia <i>Citrullus vulgaris</i>	Planta de origem africana, cultivada no Brasil desde o século XVI, prefere climas amenos. Combina no cultivo com milho.	Casca e fruto. De 15 a 30g em decocção ao dia. 1 copo de suco da fruta.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, fria. Diurética, refrescante, febrífuga.	Diurética em casos de urina escura, uretrite e cistite. Refrescante para doenças do verão como a desidratação. Combate a febre alta.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Madressilva <i>Lonicera caprifolium</i> L.	E uma planta comum, usada em cercas ornamentais.	Flores. De 5 a 15g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, refrescante. Sudorífica, antitérmica, antibacteriana, antiviral, antitóxica, diurética, laxativa, antiinflamatória.	Contra infecções respiratórias, faringite, pneumonia, febre, erisipela, furúnculos, infecção urinária, intoxicações, constipação, tosse com catarro amarelo e sinusite.	Pode causar diarreia, por isso não deve ser usada em pessoas com tendência à diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Magnólia <i>Magnolia officinalis</i> L.	De origem européia, é bastante usada como planta ornamental no Brasil. Pode ser encontrada em farmácias chinesas, nos EUA, no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Casca do caule. De 3 a 9g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, aromática, aquecedora. Tonicante, digestiva, laxativa, mucolítica, carminativa, hepatoprotetora, anti-histérica.	Contra digestão lenta, gases, meteorismo, constipação, bronquite, catarro, vômitos, nervosismo, problemas no fígado e bolo na garganta.	Pode causar diarreia. Não apresenta toxicidade nas doses indicadas. Contra-indicada na gestação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Magnólia-japonesa <i>Magnolia liliflora</i> Ders	É usada como planta ornamental. Muito comum em São Paulo, onde japoneses fazem arranjos de flores com os botões desta planta. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Flores. De 3 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aquecedora. Sudorífica, descongestionante, mucolítica, analgésica, antigripal.	Contra rinites, sinusites agudas e crônicas, resfriados, congestão nasal, muco no nariz, gripes e dores de cabeça.	Não usar em enxaqueca. Não apresenta toxicidade nas doses usuais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Malva-diurética <i>Malva verticillata</i> L.	Planta invasora, comum no Brasil, onde é usada como medicinal. Encontrada em mateiros ou em farmácias de manipulação.	Folhas e flores. De 5 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Diurética, antiinflamatória, demulcente, calmante, antitussígena, mucolítica, laxativa.	Contra edema, infecção urinária, tosse, catarro abundante e branco, inflamação na garganta, furúnculos e abscessos.	Não há registro de toxicidade nas doses indicadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Maracujá <i>Passiflora alata</i> Dryand	É comum em todo o Brasil. Pode ser encontrada com mateiros ou em farmácias de manipulação.	Folhas. De 2 a 6g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, ácido, refrescante. Calmante, sedativo, analgésico, antiespasmódico, antiasmático, antiarrítmico.	Contra ansiedade, insônia, nevralgias, espasmos musculares, cólicas abdominais, cólicas menstruais, asma e arritmias cardíacas.	Contra-indicado na gestação ou em casos de pressão baixa. Doses excessivas causam narcose.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Marapuama <i>Prycopetalum olacoides</i> Benth	Planta originária da Amazônia, não cresce em outras regiões. Comum em mateiros, raizeiros e em farmácias de manipulação.	Raízes. De 3 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, aquecedora. Tonificante, digestiva, antidepressiva, anti-reumática, afrodisíaca.	Contra cansaço, síndrome da fadiga crônica, digestão lenta, anorexia, diarreia, depressão, seqüelas neurológicas, artralgias, impotência, perda de cabelos e redução da memória.	Contra-indicada para crianças e em casos de nervosismo e insônia Não há relato de toxicidade nas doses usuais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Margarida <i>Chrysanthemum leucantemum</i> L.	Cresce espontaneamente em locais altos no Brasil. Pode ser encontrada em farmácias de manipulação.	Flores. De 5 a 20g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, picante, amarga, fria. Antiespasmódica, antitússígena, antibacteriana, antihipertensiva, vulnerária, protetora ocular, diurética.	Contra cefaléia, enxaqueca, faringite, erisipela, pneumonia, abscessos, hipertensão arterial, espasmos musculares, feridas infectadas, conjuntivite, uveíte e glaucoma.	Pode provocar diarreia. Não são descritos sinais tóxicos nas doses habituais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Marroio-branco, erva-de-macaé <i>Leonurus sibiricus</i>	Planta invasora muito comum em todo o Brasil. Pode ser encontrada em mateiros e em farmácias de manipulação.	Partes aéreas. De 6 a 30g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amargo, redrescante. Emenagogo, antitumoral, antiespasmódico, diurético, digestivo, anti-diarréico.	Contra digestão lenta, azia, cólicas intestinais, cólica nefrítica, cólicas menstruais, amenorréia, mioma uterino, tosse com muco, coqueluche, glomerulonefrite e litíase urinária.	Contra-indicado durante a gestação. Não são relatados efeitos tóxicos nas doses usuais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Melissa, erva-cidreira <i>Melissa officinalis</i> L.	Planta medicinal comum em todo o Brasil. Encontrada em farmácias de manipulação ou com mateiros e raizeiros.	Folhas e flores. De 3 a 8g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, picante, aromática, refrescante. Calmante, antiespasmódica, carminativa, antigripal, analgésica, colerética.	Contra palpitações, insônia, gripes, resfriados, gases, intolerância a gorduras, cólicas abdominais, epilepsia, enxaqueca, neuralgias, tosse com muco, constipação e mau hálito.	Em doses elevadas pode causar narcose, bradicardia e hipotensão arterial.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Mil-homens, jarrinha <i>Aristolochia trilobata</i> Lindl	Planta comum no interior do Brasil, de uso medicinal e ornamental. Encontrada com mateiros.	Raízes.. De 2 a 8g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amargo, frio. Emoliente, digestivo, antitóxico, tônico do sistema nervoso, antitussígeno, emenagogo, antiasmático.	Auxilia o trabalho de parto. Contra constipação, cólicas intestinais, picada de cobra, asma, bronquite, dificuldade de concentração, fadiga mental, amenorréia, dismenorréia, pneumonia e tuberculose.	Não pode ser administrado por longo tempo, pois o ácido aristoloquáceo possui ação carcinógena em uso crônico. Contra-indicado na gestação e em crianças.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Mirra <i>Commiphora myrrba</i> Engl	Resina importada. Pode ser encontrada em casas de umbanda ou de artigos religiosos. É vendida como incenso.	Resina. De 3 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, neutra. Antiestagnante, analgésica, antitumoral, resolutive, cicatrizante, antiinflamatória, redutora do colesterol, antifúngica.	Contra tumores, gânglios fistulados, abscessos, dor crônica, artrite, paralisias, aumento de gordura no sangue, aterosclerose, micoses, fraturas, traumatismo, úlceras crônicas e AVC.	Contra-indicada durante gestação e em casos de metrorragia. Pode aumentar o fluxo menstrual. Não é tóxica nas doses habituais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Mostarda-branca <i>Brassica alba</i> L.	Vendida como tempero no Brasil em supermercados e em <i>delicatessen</i> .	Sementes. De 3 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amornante. Expectorante, mucolítica, revulsiva, diurética, digestiva, resolutive, anti-reumática.	Contra muco espesso, tosse, asma, artrite, artrose, abscessos, derrame pleural, edema no tórax, digestão lenta, anorexia, dores musculares e tendinites.	Em doses excessivas causa dor abdominal, náuseas, vômitos e gastrite erosiva. Contra-indicada em úlcera péptica e gastrite.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Mulungu <i>Erithrina mulungu</i> Benth	Planta muito usada medicinalmente, no Brasil. Encontrada em farmácias de manipulação e com mateiros.	Casca do caule. De 3 a 15g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	precauções e toxicidade
Amargo, picante, refrescante. Sedativo, anti-reumático, resolutivo, diurético, analgésico, hepático.	Contra ansiedade, insônia, dores reumáticas, artrite, eczemas, erisipela, neuralgias, icterícia, hepatomegalia e esplenomegalia.	Doses muito elevadas abaixam a pressão e causam arritmias. Contra-indicado em pessoas com bloqueio de condução no coração.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Murta <i>Myrtus communis</i> L.	Planta européia, rara no Brasil, onde cresce apenas na região Sul. Encontrada em casas de produtos naturais em toda a Europa.	Partes aéreas (folhas, flores, frutos). De 3 a 10g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aromática, adstringente, refrescante. Diurética, anti-séptica, mucolítica, descongestionante, resolutive, antiinflamatória.	Contra infecção urinária, Commento vaginal, uretrite, vaginite, rinite, sinusite, congestão nasal, colite, síndrome do cólon irritável, acne, abscessos e hemorróidas.	Não existe relato de toxicidade nas doses recomendadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Musgo <i>Cetraria islandica</i> L. Ach.	Planta originária da Islândia. Pode ser encontrada em farmácias homeopáticas.	Partes aéreas. De 3 a 8g em decocção. De 5 a 10ml de tintura a 20%.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo, ácido, suave, refrescante. Mucolítico, antibacteriano, tuberculostático, protetor de mucosas, antiemético.	Contra tuberculose, bronquite, pneumonia, infecções bacterianas, acne, furúnculos, gastrite, vômitos, digestão lenta e anorexia.	Não existe relato de toxicidade nas doses usuais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Nespereira <i>Eriobotrya japonica</i> Thumb.	Planta muito comum no Brasil cujos frutos são comestíveis. As folhas precisam ser colhidas, pois não há no mercado para venda.	Folhas jovens. De 4 a 15g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, refrescante. Antiasmática, antitussígena, antiemética, protetora do estômago, mucolítica, antiviral.	Contra tosse, asma, bronquite, catarro pulmonar, gripes com catarro, náuseas, vômitos, gastrite, úlcera péptica e sangramento digestivo.	Doses muito altas produzem depressão do centro respiratório. Não há relato de efeitos colaterais nas doses usuais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Nó-de-cachorro <i>Heteropteris aphrodisiaca</i> O. March	Planta comum no cerrado. Encontrada com mateiros e raizeiros.	Raízes. De 3 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, amornante. Tônico, afrodisíaco, antidepressivo, protetor ocular, anti-diarréico, depurativo, antiblenorrágico.	Contra frigidez, impotência, diarréia crônica, fraqueza, cansaço, depressão, redução da memória, redução da acuidade visual, catarata, uretrites e vaginites.	Não há relato de toxicidade nas doses habituais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Noz da noqueira, noz-natalina <i>Juglans regia</i> L.	Arvore mais comumente encontrada em países frios. As nozes são importadas para o Brasil, principalmente na época do Natal.	Noz da semente. De 9 a 30g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amornante. Tonificante, afrodisíaca, anti-reumática, antiasmática, litagoga, emoliente, resolutive, antipruriginosa.	Contra impotência, espermatorréia, dor lombar, artrose nos joelhos, asma, fraqueza geral, constipação, eczema, coceira, cálculos urinários e aversão ao frio.	Pode causar alergia na pele e náuseas em pessoas sensíveis a taninos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Noz-de-cola <i>Cola nitida</i> (Vent.) Schott. et Endel.	Arvore africana trazida para o Brasil pelos escravos no século XVIII. E encontrada em farmácias de manipulação ou com mateiros e raizeiros.	Amêndoa da semente. De 3 a 8g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, doce, amornante. Tonificante, estimulante, antidepressiva, diurética, lipolítica, digestiva.	Contra cansaço, síndrome da fadiga crônica, obesidade, hipocondria, depressão, fadiga mental, púrpura senil e edema.	Contra-indicada em arritmias, hipertensão ou úlcera péptica. Pode causar gastrite, insônia e palpitações.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Noz-moscada <i>Myristica fragans</i> Houtt.	A noz-moscada é importada e vendida como tempero no comércio.	Sementes. De 1 a 6g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aromática, adstringente, amornante. Digestiva, anti-diarréica, estimulante, analgésica, antiemética, hepática.	Contra diarreia, digestão lenta, doença de Crohn, dores de origem visceral, anorexia, náuseas, vômitos, depressão, ansiedade, dispepsias inespecíficas e síndrome do cólon irritável.	Doses próximas às terapêuticas (15g) podem causar alucinações, desmaios e confusão mental.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Oldenlândia <i>Oldenlandia diffusa</i> (Will.) Roxb	Planta chinesa que pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Toda a planta. De 10 a 30g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, fria. Antitérmica, antitóxica, hepatoprotetora, antiinflamatória, antiemética, antitumoral, diurética, antibacteriana, imunestimulante.	Contra infecções bacterianas em geral, furunculose, septicemia, pneumonia, hepatite, leptospirose, diarreias agudas, infecção urinária, leucopenia, câncer de estômago e intestino grosso e picadas de cobra.	Não há relato de toxicidade nas doses indicadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Orelha-de-pau <i>Poliporus sanguineus</i> Fr.	Fungo comum em todo o Brasil. Sua coleta, contudo, exige conhecimento para evitar confusão com outras espécies. Pode ser encontrada com mateiros e raizeiros.	Esclerótica do fungo. De 5 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suave, refrescante. Diurética, tonificante, mucolítica, antiinflamatória. Age sobre os pulmões.	Contra edema, infecção urinária, litíase renal, bronquite, pneumonia, tuberculose pulmonar, sudorese noturna, faringites e gengivites.	Não existe relato de toxicidade nas doses indicadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Orquídea <i>Dendrobium nobile</i> Lindl.	Não é usada como planta medicinal no Brasil. Disponível em farmácias chinesas e em orquidários.	Caule. De 5 a 20g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, salgada, suave, refrescante. Tonificante, emoliente, hidratante, antitérmica, analgésica, anti-hipertensiva e hipoglicemiante.	Combate sede, ressecamento das mucosas, constipação, gastrite, diabetes, hipertensão, sudorese noturna, menopausa e AIDS. Auxilia no emagrecimento.	Não existe relato de toxicidade em doses terapêuticas. Contra-indicada em diarreia crônica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Papoula <i>Papaver somniferum</i> L.	Não costuma ser encontrada no mercado para compra, mas pode ser cultivada.	Cápsula do fruto. De 2 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Ácida, neutra, adstringente. Antidiarréica, antiasmática, calmante, analgésica, antitussígena, tonificante antiespasmódica.	Contra diarreia crônica, cólicas abdominais, dores em geral, tosse seca, dispnéia, poliúria, enurese, perdas seminais, corrimento crônico, ansiedade e insônia.	Contra-indicada em constipação, litíase renal e dependência química. Pode causar cefaléia, tonturas e náuseas. Doses excessivas causam torpor, sudorese, hipotensão e depressão respiratória.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Pata-de-vaca <i>Bauhinia forficata</i>	Planta muito comum, de uso ornamental no Brasil. Encontrada com mateiros e em farmácias de manipulação.	Casca e folhas. De 4 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, adstringente, neutra. Tonificante, hipoglicemiante, diurética, anti-diarréica, resolutive, vermífuga.	Contra diabetes, edema linfático, úlceras cutâneas, furúnculos, diarreia crônica, lepra, gânglios fistulados, verminose e filariose. Auxilia no emagrecimento.	Não há relatos de toxicidade nas doses indicadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Peônia <i>Paeonia officinalis</i> L.	Planta européia importada pelo Brasil para uso medicinal. É encontrada em farmácias de manipulação.	Raízes. De 5 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Ácida, amarga, refrescante. Carminativa, tonificante, antianêmica, digestiva, antiespasmódica, hepática, venotrópica, anti-convulsivante.	Contra digestão lenta, gases, cólicas intestinais, anemia, fadiga, dismenorréia, intolerância a gordura, hepatite crônica, epilepsia, varizes, hemorróidas, icterícia e pedras na vesícula.	Contra-indicada na gestação e em diarreias crônicas. Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Peônia-arbórea <i>Paeonia suffruticosa</i> Andr.	Planta de origem chinesa. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Casca da raiz. De 5 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, redrescante. Depurativa, antitérmica, antihipertensiva, antibacteriana, antitumoral, hepatoprotetora.	Contra infecções, doenças exantemáticas, tumores, febre, hipertensão, alergias, choque, viroses graves, doenças inflamatórias, abscessos e hepatite.	Contra-indicada na gestação e em metrorragia. Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Pimenta-do-reino <i>Piper nigrum</i> L.	Plantada e vendida no comércio como tempero.	Frutos. De 1 a 4g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, quente. Tonificante, digestiva, antiemética, antidiarréica, anti-convulsivante, analgésica, antitumoral, antiparasitária, antifúngica, renal.	Contra digestão lenta, náuseas, vômitos, diarreia crônica, diarreia protraída, convulsões, dores viscerais, tumores abdominais, verminoses, malária, micoses cutâneas e glomerulonefrites crônicas.	Contra-indicada em úlcera péptica. Não há relatos de toxicidade nas doses recomendadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Pinelia <i>Pinellia ternata</i> (Thumb.) Breit.	Planta de origem chinesa. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Rizoma. De 3 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amornante. Mucolítica, antiasmática, antitumoral, antitussígena, antiemética, diurética, analgésica, antifibrosante.	Contra a asma, bronquite, fibrose pulmonar, enfisema, tumores no pulmão e tubo digestivo, tosse seca, náuseas, vômitos, edema de parede abdominal e pulpíte.	Doses acima das terapêuticas causam irritação e queimação nas mucosas. Contra-indicada durante a gestação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Pirrosia <i>Pyrrhosia língua</i> (Thumb.) Farw.	Planta de origem chinesa. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Folhas. De 3 a 15g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, redrescante. Diurética, antibacteriana, lítagoga, depurativa, hemostática, antitussígena, mucolítica, antileucopênica.	Contra edema, infecção urinária, litíase renal ou biliar, glomerulonefrite aguda, hematêmese, melena, hematúria, bronquite crônica, infecção respiratória, leucopenia e anemia aplástica.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Poria <i>Poria cocos</i> Wolf.	Fungo de origem chinesa. Pode ser encontrado em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Esclerótica do fungo. De 6 a 20g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suave, neutra. Tonificante, diurética, antidiarréica, digestiva, mucolítica, sedativa, reconstituente, imunoestimulante.	Contra edema, emagrecimento, fadiga, diarreia crônica, digestão lenta, catarro pulmonar, ansiedade, insônia, tumores malignos, AIDS, imunodeficiência, sudorese noturna, diabetes e menopausa.	Não há relatos de toxicidade nas doses indicadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Psilium <i>Plantago psyllium</i> L.	Importado da Europa pelo Brasil para uso medicinal. É encontrado em farmácias de manipulação.	Sementes. De 5 a 30g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Laxativo, emoliente, calmante, quelante, protetor da pele e mucosas, redutor do colesterol, antitóxico.	Contra constipação, síndrome do cólon irritável, diverticulose, intoxicações alimentares, sudorese excessiva, eczemas, hipercolesterolemia e intoxicação por metais pesados.	O uso crônico reduz a absorção de ferro, cálcio, cobre e magnésio. Contra-indicado em diarreia crônica.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Psoralea <i>Psoralea coryffolia</i> L.	É uma planta oriental que pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Frutos. De 3 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, quente. Tonificante, afrodisíaca, anti-reumática, resolutive, dermatológica, anti-diarréica, antiasmática.	Contra fraqueza, paralisias, artrose, impotência, perdas seminais, polaciúria, psoríase, vitiligo, eczema, diarréia crônica, asma e bronquite.	É fototóxica em uso local. Contra-indicada durante a gravidez ou em casos de constipação intestinal.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Quebra-pedra <i>Phyllanthus niruri</i> L.	Planta muito comum no Brasil, encontrada em farmácias de manipulação e com mateiros e raizeiros.	Toda a planta. De 9 a 3,0g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, refrescante. Diurético, sudorífico, anti-inflamatório, litagogo, colagogo, uricosúrico,* protetor do fígado e da próstata.	Contra edema, infecção urinária, litíase renal, prostatite, adenoma de próstata, hepatites agudas, icterícia, gota, cistite intersticial e glomerulonefrites.	Doses altas causam diarréia. Contra-indicado na gestação. Não possui toxicidade nas doses habituais.

* Aumenta a eliminação de ácido úrico na urina.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Quelidônia <i>Chelidonium majus</i> L.	Planta de origem européia. Encontrada em algumas farmácias de manipulação.	Toda a planta. De 6 a 15g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, refrescante. Colagoga, antiespasmódica, antiinflamatória, uricosúrica, antiasmática, laxativa, antitussígena, protetora ocular, antitumoral, antiulceroza.	Contra hepatite, icterícia, colangite, cólicas biliares, gota, asma brônquica, tosse, bronquite, coqueluche, artrite, conjuntivite, verrugas, câncer (gástrico, melanoma e hepatoma), psoríase e micoses.	Doses excessivas causam sonolência, erupção cutânea, tosse seca e depressão respiratória. Contra-indicada durante a gestação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Quina <i>Cinchona officinalis</i>	Planta comum na selva amazônica. Pode ser conseguida com mateiros e raizeiros.	Casca da árvore. De 2 a 6g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, adstringente, fria. Tonificante, febrífuga, antimalárica, antiarrítmica, antiinflamatória, antiespasmódica, sudorífica.	Contra malária, febres intermitentes, anorexia, digestão lenta, faringites agudas, artralguas, espasmos musculares taquiarritmias e neuralgias.	Doses excessivas causam diarreia, rash cutâneo, cefaléia, cegueira e dores abdominais. Contra-indicada durante a gestação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Rabanete <i>Raphanus sativus</i> L.	O rabanete é muito comum, cultivado em hortas para uso alimentar.	Bulbo e sementes. De 6 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, neutro. Digestivo, antidiarréico, carminativo, anti-helmíntico, mucolítico, hepático, antitussígeno, diurético.	Contra indigestão, digestão lenta, azia, gases, borborismo, verminoses, tosse, dispnéia, bronquite, muco espesso, intolerância a gordura, edema e fitobezoar.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Raízes do arroz <i>Oryza sativa</i> L.	O arroz é plantado no Brasil para uso alimentício, nos estados do Sul. As raízes podem ser encontradas em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Raízes e rizomas. De 15 a 60g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutro. Tonicante, antidiarréico, imunoestimulante, anti-sudorífico, hepatoprotetor, antiparasitário, hipoglicemiante.	Contra fadiga, diabetes, gripes frequentes, sudorese excessiva, insônia, febre vespertina, icterícia, hepatite, filariose, diarreia crônica. Auxilia no emagrecimento.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ramos de canela <i>Cinnamomum cassia</i> Blume.	A canela é comum no Brasil, sendo vendida como tempero no mercado. Os ramos podem ser obtidos com mateiros.	Ramos. De 6 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, quente. Tonificante, analgésico, anti-reumático, antianginoso, sudorífico, carminativo, diurético, antiasmático.	Contra fraqueza, dor lombar, impotência, cólicas intestinais ou menstruais, artralguas, anemia, gripes, angina do peito, edema e asma.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Rauwolfia <i>Rauwolfia serpentina</i> L. (Benth)	Planta de origem indiana, encontrada no mercado internacional. Disponível na Alemanha ou em centros Ayurvedas, como o de Goiânia, no Brasil.	Raízes. De 0,5 a 3g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria. Sedativa, anti-hipertensiva, neuroléptica, antiarrítmica, antiespasmódica, analgésica, antitóxica, antitumoral.	Contra hipertensão arterial, ansiedade, mania, psicoses, arritmias, dores de origem visceral, mordidas de cobras e insetos, câncer e cefaléia.	Pode causar congestão nasal, depressão e diarreia. Contra-indicada em depressão, insuficiência cardíaca, em bloqueio de condução no coração e durante a gestação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Remania <i>Rehmannia glutinosa</i> (Gaertn.) Libosch.	Planta de origem chinesa, encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Raízes. De 8 a 30g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Tonificante, depurativa, antianêmica, reconstituente, calmante, antiinflamatória, imunoestimulante, hipoglicemiante, anti-hipertensiva, emoliente, anti-hemorragica.	Contra anemia, infecções, tuberculose pulmonar, AIDS, diabetes, hipertensão arterial, lombalgia crônica, insônia, febre, sangramentos, mania, delírio febril, constipação, ressecamento das mucosas e menopausa. Auxilia no emagrecimento.	Contra-indicada em casos de diarreia crônica. As doses elevadas podem provocar diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Romã <i>Punica granatum</i>	Planta usada na cura de parasitas intestinais desde a Antigüidade. Símbolo de fertilidade dos povos antigos.	Casca do fruto. De 3 a 9g em decoção. De 500 a 2.000mg em pó.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Ácida, adstringente, aquecedora, tóxica. Antiparasitária, anti-hemorragica, cicatrizante, antibacteriana.	Combate verminoses em geral. Hemostática nos sangramentos anal e vaginal. Adstringente para diarreias aguda e crônica. Antibacteriana e cicatrizante de uso local para faringites, amigdalites, aftas e úlceras infectadas.	Contra-indicada na constipação intestinal e na gravidez. Planta tóxica em doses pouco acima da terapêutica. Não deve ser misturada a óleos e gorduras, pois aumenta a toxicidade.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ruibarbo <i>Rheum palmatum</i> L.	O ruibarbo é planta comum no Brasil, usada para fins alimentares. Pode ser encontrado com mateiros e raizeiros.	Raiz e rizomas. De 2 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio. Laxativo, purgante, hemostático, antibacteriano, hepatoprotetor, antitumoral, colagogo, antiinflamatório, resolutivo, antiurêmico, antitóxico.	Combate constipação intestinal, diverticulite, abscessos, apendicite, diarreias bacterianas, sangramento digestivo, hepatites agudas, icterícia, litíase biliar, infecções cutâneas, acne, septicemia, uremia, discrasias sangüíneas.	Doses excessivas causam náuseas, vômitos e diarreia. Contra-indicado durante gestação e amamentação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Ruiva-da-sibéria <i>Rubia cordifolia</i> L.	Ocorre no Brasil mas não é usada medicinalmente. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Raiz e rizomas. De 5 a 15g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, fria. Hemostática, antitumoral, hepatoprotetora, antitussígena, mucolítica, antiespasmódica, litagoga, antiviral.	Contra sangramentos, tumores malignos, hepatomegalia, hepatite crônica, esplenomegalia, mioma uterino, tosse, muco amarelo, bronquite, litíase renal e cólicas.	Pode causar diarreia e dispepsias em pessoas sensíveis. Não há descrição de outros sintomas tóxicos nas doses usuais.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Sabugueiro <i>Sambucus nigra</i> L.	Planta trazida da Europa para o Brasil, com uso ornamental e medicinal. Pode ser encontrada com mateiros e raizeiros ou em farmácias de manipulação.	Flores e frutos. De 5 a 15g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amargo, redrescante. Sudorífico, expectorante, antitérmico, antiviral, antiespasmódico, diurético, antiinflamatório, anti-reumático, laxativo.	Combate febres altas, faringite, pneumonia, bronquite, conjuntivite, infecção urinária, hepatite, dores articulares, artrite, neuralgia, gota, delírio febril, constipação intestinal e lactação deficiente.	Os frutos, quando verdes, são tóxicos. Podem causar diarreia e cólicas intestinais em pessoas sensíveis.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Salgueiro-branco <i>Salix alba</i> L.	Planta natural de países frios, foi trazida para o Brasil onde tem fins ornamentais. Encontrada em farmácias de manipulação.	Cascas e folhas. De 5 a 12g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, adstringente, fria. Febrífugo, anti-reumático, antigotosa, antiinflamatório, imunomodulador, analgésico, antidiarréico.	Combate febre, artralguas, artrites, cefaléia, gota, nevralgias, doenças auto-imunes, diarreia aguda ou crônica.	Contra-indicado em úlcera péptica ou alteração das plaquetas. Pode causar gastrite em doses excessivas ou em tratamento longo.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Salsaparrilha <i>Smilax glabra</i> Roxb.	Planta de uso medicinal comum no Brasil. Encontrada em farmácias de manipulação ou com mateiros e raizeiros.	Raízes e rizomas. De 8 a 30g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, suave, neutra. Anti-reumática, depurativa, anti-sifilítica, anti-bacteriana, digestiva, antitóxica, diurética, antigotosa.	Combate artrite, artralguas, gota, psoríase, lesões cutâneas, furúnculos, sífilis, leptospirose, infecção urinária, indigestão, dispepsias, síndrome de Reiter e nefrites.	Contra-indicada durante gestação. Doses excessivas causam irritação no tubo digestivo e diarreia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Salva <i>Salvia officinalis</i> L.	Planta cultivada no Brasil para uso alimentar. Encontrada sob forma de tempero no comércio.	Folhas e flores. De 5 a 15g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, redrescante. Digestiva, colagoga, carminativa, adstringente, antiespasmódica, resolutive, sedativa, anti-sudorífica.	Combate dispepsias, cólicas abdominais, cólicas biliares, litíase biliar, sudorese excessiva, sialorréia, insônia, síndrome perimenstrual, úlceras cutâneas, micoses cutâneas, hepatite e aterosclerose.	Contra-indicada durante gestação e amamentação, em epiléticos ou em pessoas usando antiarrítmicos. Causa agitação e alucinações em doses elevadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Salva-vermelha <i>Salvia miltiorrhiza</i> Bge.	É uma planta oriental. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Raízes. De 6 a 15g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, refrescante. Antiestagnante, depurativa, calmante, protetora cardíaca, analgésica, antiadesiva plaquetária, redutora do colesterol, antiulcerosa.	Contra angina do peito, infarto do miocárdio, hipertensão arterial, hiperviscosidade sangüínea, colesterol elevado, cólicas menstruais, hepatomegalia, esplenomegalia, doenças mieloproliferativas, insônia, vasculite e arritmias.	A salva-vermelha é muito pouco tóxica. Doses cerca de 20 vezes maiores que as terapêuticas não provocam efeitos tóxicos visíveis.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Sândalo <i>Santalum album</i> L.	O sândalo é importado como matéria-prima para incenso e esculturas em madeira. Pode ser obtido em casas de produtos indianos.	Madeira do caule. De 1 a 3g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aromático, aquecedor. Antiestagnante, analgésico, hepatoprotetor, carminativo, antianginoso, digestivo, antifúngico. Age sobre a região peitoral.	Contra angina <i>pectoris</i> , arritmias, dor torácica, bronquite, dor epigástrica, gastrite, intolerância a gordura, colestase, gases, distensão abdominal, vômitos, náuseas e micoses cutâneas.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Sangue de drago <i>Pterocarpus draco</i> L.	Planta encontrada no Brasil, mas de difícil obtenção, apenas com mateiros e raízeiros.	Resina. De 1 a 2g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, adstringente, aquecedor. Analgésico, cicatrizante, resolutivo, antiestagnante, tonificante, antiinflamatório, regenerador de tecidos.	Combate paralisias, seqüelas de acidente vascular, artrite reumatóide, fraqueza, anemia, gengivites, trauma, contusões, feridas, úlceras crônicas, artrose, nódulos cutâneos e tumores.	Contra-indicado durante gestação e em crianças. Já foi descrito um caso de alergia a este fitoterapia).

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Sargaço <i>Sargassum fusiforme</i> (Harv.) Stech.	É uma alga comum no Brasil, cujo uso medicinal não é explorado. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Talo da alga. De 4 a 15g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, salgado, frio. Resolutivo, mucolítico, peitoral, expectorante, antitumoral, tireoidiano, diurético, carminativo, laxante. Age sobre a região peitoral e sobre a tireóide.	Combate nódulos fistulados, actinomicose, tuberculose ganglionar, tosse com muco, bronquite, bócio, doenças da tireóide, edema, gases, constipação, diverticulose e hérnia.	Contra-indicado em casos de diarreia crônica e de edema com frio. Não deve ser combinado com alcaçuz. Não há toxicidade relatada.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Saxifraga <i>Pimpinella saxifraga</i> L.	Planta européia disponível em ervanarias na Inglaterra e na Alemanha, podendo ser importada.	Raízes. De 3 a 8g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, neutra. Sudorífica, mucolítica, carminativa, antiespasmódica, lactagoga, antibacteriana, diurética, cicatrizante, uricosúrica.	Combate gripes, faringites, sarampo, doenças exantemáticas, tosse com catarro, asma, dor epigástrica, esofagite, azia, gingivites, infecção urinária, litíase renal, úlceras cutâneas, lactação deficiente e gota.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Selo-de-salomão <i>Polygonatum odoratum</i> (Mill.) Druce.	Planta européia, rara no Brasil. Pode ser encontrada em ervanarias na Europa ou em farmácias chinesas.	Rizomas. De 6 a 25g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Tônico, emoliente, reconstituente, antidiabético, tuberculostático, cardiotônico, anti- hipertensivo.	Contra fadiga, cansaço, emagrecimento, AIDS, insuficiência cardíaca, diabetes, tuberculose, hipertensão arterial, neuropatias, esclerose em placas, AVC, constipação intestinal, arritmias e osteoporose.	Doses excessivas causam depressão do músculo cardíaco e arritmias. Contra- indicado para pacientes que utilizem digitálicos. Pode causar diarreia e vômitos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Semente de cenoura <i>Daucus carota</i> L.	A cenoura é comumente usada como alimento no Brasil. Suas sementes podem ser conseguidas no mercado ou com mateiros.	Sementes. De 3 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, aquecedora. Digestiva, anti-helmíntica, carminativa, anticonvulsiva, relaxante muscular, redutora do colesterol.	Prevenir contra câncer, verminoses, gases, digestão lenta, azia, borborigmo, convulsões, trismo, bruxismo, hipercolesterolemia e hepatite.	Pode causar náuseas, vertigens, dor de cabeça e zumbidos em pessoas sensíveis. Não há relatos de toxicidade grave em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Semente de maconha <i>Cannabis sativa</i> L.	Ocorre no Brasil mas <i>seu uso está proibido por disposições legais.</i>	Sementes. De 5 a 20g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutra. Laxativa, calmante, emoliente, tonificante digestiva, antiemética, hipnótica, anticonvulsiva, anti-hipertensiva, resolutive, cicatrizante.	Contra constipação, insônia, problemas de idosos, anorexia, náuseas, vômitos, secura de mucosas, síndrome da menopausa, hipertensão, ansiedade, epilepsia, úlceras infectadas e ectima (doença infecciosa de pele).	Doses excessivas causam cefaléia, náuseas, vômitos e tonteiras. Contra-indicada em casos de taquicardia e de depressão.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Semente de pêsego <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch.	O pessegueiro é uma árvore comum no Brasil, tendo sido trazida da Ásia. Suas amêndoas podem ser obtidas em farmácias chinesas.	Amêndoa da semente. De 4 a 8g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amargo, neutro. Antiestagnante, antitumoral, analgésico, emenagogo, antibacteriano, expectorante, antitussígeno.	Contra nódulos, gânglios abcedados, tumores, câncer, hepatomegalia, miomatose uterina, endometriose, amenorréia, abscesso abdominal ou pulmonar, bronquite e asma.	É tóxico. Doses excessivas causam náuseas, vômitos, sintomas neurológicos e respiração difícil. Contra-indicado na gravidez.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Semente de tangerina <i>Citrus reticulata</i> Blanco.	Planta asiática, adaptada ao Brasil há muitos anos. Pode ser encontrada no mercado em frutos.	Sementes. De 3 a 9g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, neutra. Carminativa, antiespasmódica, analgésica, laxativa, antiinflamatória, digestiva, sudorífica.	Contra cólicas abdominais, dor no estômago, digestão lenta, azia, hérnia inguinal ou periumbilical, constipação, orquite, dor nos testículos e lombalgia.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Sovereiro <i>Phellodendron amurense</i> Rupr.	Pode ser encontrado em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Casca do caule. De 6 a 15g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amargo, frio. Drenante, diurético, antiinflamatório, antitóxico, tônico, adstringente, antibacteriano, anti-hipertensivo, sedativo, antipirético.	Contra infecção urinária, edema, febre, icterícia, pneumonia, hipertensão, febre em doenças inflamatórias, emagrecimento, corrimento vaginal, colite úlcerativa, septicemia, insônia e palpitações.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Taboa <i>Typha latifolia</i> L.	Planta muito comum no Brasil. Pode ser encontrada com mateiros e em casas de umbanda.	Pólem da flor. De 4 a 10g em infusão ou decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, picante, neutra. Hemostática, adstringente, antiestagnante, antitumoral, analgésica, antianginosa, resolutivo, litagoga.	Contra sangramentos, tumores, câncer, endometriose, dismenorréia, hepatomegalia, miomatose uterina, angina <i>pectoris</i> , abscessos, litíase renal e biliar.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Tâmara <i>Phoenix dactylifera</i> L.	A tâmara é importada como alimento e pode ser encontrada nos supermercados.	Frutos. De 30 a 50g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, neutra. Tônica, antianêmica, galactagoga, eupéptica, emoliente, antitussígena, hemostática, diurética, antiinflamatória.	Contra fadiga, digestão lenta, anorexia, anemia, constipação, tosse seca, hemoptoicos (escarros com sangue), artrite, gota, uretrite, cistite, agalactia, tuberculose pulmonar, insônia, sudorese noturna, emagrecimento.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Tília <i>Tilia cordata</i> Mill.	Planta européia, importada pelo Brasil e vendida em farmácias de manipulação.	Flores. De 5 a 12g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, doce, aromática, aquecedora. Sudorífica, antigripal, antitérmica, antiespasmódica, colagoga, hepatoprotetora, sedativa, expectorante, analgésica, diurética.	Contra gripes, resfriados, febre, tosse com muco branco, bronquite, anorexia, digestão lenta, intolerâncias a gorduras, enxaqueca, insônia, odontalgias, infecção urinária e aterosclerose.	Pode causar náuseas, vômitos e diarreia em pessoas sensíveis. Contra-indicada em sudorese excessiva ou em insuficiência cardíaca.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Tinguaciba <i>Zanthoxylum tinguassuiba</i> St. Hil.	Planta comum na Mata Atlântica. Pode ser encontrada em farmácias tradicionais ou com mateiros.	Casca do caule. De 4 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, aquecedora. Digestiva, tonificante, carminativa, anti- helmíntica, antidiarréica, antipruriginosa, antiespasmódica, antialérgica.	Combate digestão lenta, anorexia, diarréia crônica, gases, dores abdominais, cólicas abdominais, verminoses, eczema, prurido, cansaço e escabiose.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Tiririca <i>Cyperus rotundus</i> L.	A tiririca é muito comum em todo o Brasil. Pode ser encontrada com mateiros e raizeiros.	Rizomas. De 2 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, doce, aquecedora. Hepatoprotetora, colagoga, antiespasmódica, afrodisíaca, emenagoga, analgésica, anticonvulsiva, digestiva, carminativa.	Combate intolerância a gordura, gases, digestão lenta, hepatite crônica, dor abdominal, cólicas intestinais e menstruais, tensão pré- menstrual, redução da libido em mulheres, amenorréia, irregularidades menstruais, convulsões e malária.	Não há relatos de toxicidade nas doses recomendadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Transagem <i>Plantago major</i> L.	Planta de origem européia.	Folhas. De 6 a 15g em infusão ou decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Diurética, antiinflamatória, antibacteriana, expectorante, sudorífica, anti-diarréica. Age sobre as regiões peitoral e ocular.	Contra edema, litíase renal, infecção urinária, cistite, diarréias agudas, resfriados, muco respiratório, bronquite, pneumonia, ceratite, conjuntivite, glaucoma, gota e artrite.	Doses extremamente altas causam vômitos, diarréia e alterações do ritmo do coração.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Tricosantes <i>Trichosanthes kirilowii</i> Maxim.	Planta de origem chinesa. Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Frutos e raízes. De 8 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, amarga, fria. Expectorante, antibacteriana, emoliente, antiestagnante, antitumoral, vasodilatadora das coronárias, antiviral. Age sobre os pulmões.	Contra bronquite, pneumonia, câncer de pulmão, nódulos fistulados, tuberculose, tosse seca, angina <i>pectoris</i> , AIDS, hepatoma e adenocarcinoma. Auxilia no emagrecimento.	Contra-indicada durante gestação. Pode causar reações alérgicas. Doses excessivas causam cefaléia, diarréia, náuseas e vômitos.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Trigo <i>Triticum aestivum</i> L.	O trigo é cultivado no sul do Brasil para fins alimentares.	Semente com a casca. De 10 a 30g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, salgado, refrescante, adstringente. Anti-sudorífico, carminativo, emoliente, sedativo, imunoestimulante.	Contra sudorese excessiva, enurese noturna, insônia, pesadelos, palpitações, desconforto no tórax, gases, constipação intestinal, gripes frequentes e perdas seminais.	Não há relatos de sintomas tóxicos em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Trombeta <i>Datura stramonium</i> L.	Planta muito comum na beira de rios e em locais úmidos no Brasil. Pode ser encontrada em farmácias de homeopatia.	Flores. De 0,5 a 1g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, picante, aquecedora, tóxica. Antiasmática, analgésica, antiespasmódica, anti-reumática, parasiticida.	Contra asma, bronquite, neuralgias, dor de ouvido, dor de dentes, cólicas abdominais, cólica nefrítica, artrite reumatóide, escabiose e pediculose.	Planta tóxica. As doses tóxicas são próximas das terapêuticas. Só deve ser utilizada por médicos com conhecimento de fitoterapia.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Tuia <i>Thuja occidentalis</i>	Árvore comum no Brasil, também conhecida como árvore da vida. Pode ser encontrada em farmácias homeopáticas.	Folhas jovens e sementes. De 5 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, refrescante. Adstringente, hemostática, expectorante, mucolítica, tuberculostática, pilogenética, antiinflamatória, anti-reumática, sedativa.	Contra sangramentos, bronquite, muco amarelado, tuberculose pulmonar, queda de cabelos, queimaduras, erisipela, linfangite, artralgias, artrite, insônia e palpitações.	Pouco tóxica. Doses 60 vezes maiores que as terapêuticas não causaram toxicidade importante.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Umbaúba <i>Cecropia peltata</i> L.	Planta comum encontrada em todo o Brasil, exceto na Amazônia. Pode ser adquirida com mateiros e raizeiros.	Folhas jovens e raízes. De 3 a 10g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, adstringente, aquecedora. Cardiotônica, anti-hipertensiva, diurética, broncodilatadora, anblenorragica.	Contra fadiga, insuficiência cardíaca, edema, hipertensão arterial, asma, bronquite, uretrites, gonorréia e doença de Parkinson.	Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Uncaria, trepadeira de Gambir <i>Uncaria rhinophylla</i> (Mich)	Pode ser encontrada em farmácias chinesas no Rio de Janeiro e em São Paulo.	Ramos com espinhos. De 6 a 12g em decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Calmante, anticonvulsiva, analgésica, relaxante muscular, anti-hipertensiva.	Contra convulsões, epilepsia, coréia, tremores, cefaléias, hipertensão arterial, tensão muscular, tétano, conjuntivite, glaucoma, eclâmpsia e labirintite.	Pouco tóxica. Toxicidade apenas em doses muito elevadas que causam depressão do sistema nervoso.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Unha-de-cavalo <i>Tussilago farfara</i> L.	Ocorre principalmente na região sul do Brasil, mas é pouco comum. É importada e pode ser encontrada em farmácias de manipulação.	Folhas e flores. De 2 a 8g em infusão ou decoção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amornante. Antitussígena, antiasmática, hemostática, resolutive, parasiticida.	Contra asma, tosse, coqueluche, bronquite, hemoptise, epistaxes, úlceras cutâneas, escabiose e pediculose.	Não há relatos de toxicidade em doses recomendadas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Urtiga <i>Urtica dioica</i> L.	Ocorre no Brasil e pode ser encontrada em farmácias de manipulação.	Folhas. De 2 a 5g em decocção ou infusão.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, neutra. Tonicante, digestiva, depurativa, hemostática, diurética, antiinflamatória, anti-diarréica, anti-radicaais livres. Age sobre a próstata.	Contra digestão lenta, anemia, hemorragias, gota, edema, litíase renal, hiperplasia de próstata, aterosclerose, diarreia, cistite e uretrite.	A planta fresca causa irritação na pele e nas mucosas. Podem ocorrer reações alérgicas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Uva <i>Vitis vinifera</i> L.	Originária do Mediterrâneo, está adaptada ao Brasil há quatro séculos. É encontrada no comércio.	Fruto seco. De 10 a 30g em decocção. Suco: 2 a 3 copos ao dia.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Doce, refrescante. Nutritiva, diurética, litagoga, antiinflamatória, antidiarréica, laxativa, emoliente, hepatoprotetora.	Combate desnutrição, edema, aterosclerose, litíase urinária, dispepsias, azia, gastrite, constipação intestinal, síndrome de Sicca, anemia e hepatite crônica.	Pessoas sensíveis podem ter diarreia. Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Valeriana <i>Valeriana officinalis</i> L.	Planta importada da Europa pelo Brasil. Pode ser encontrada em farmácias de manipulação.	Rizomas. De 6 a 12g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, aquecedora. Sedativa, hipnótica, antiestagnante, carminativa analgésica, anticonvulsiva.	Combate nervosismo, insônia, palpitações, meteorismo, gases, cólicas intestinais, dores em geral, cefaléia provocada por tensão, enxaqueca, artralgias, contusões e epilepsia.	Doses excessivas provocam cefaléia, delírio e excitação. Não há relatos de efeitos colaterais em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Vinca <i>Catharanthus roseus</i>	Ocorre naturalmente no Brasil, onde é utilizada para fins ornamentais.	Toda a planta inclusive a flor. De 1 a 4g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, refrescante. Sedativa, anti-hipertensiva, hipoglicemiante, laxativa, sudorífica, emenagoga.	Combate hipertensão, diabetes, doenças exantemáticas, constipação intestinal, leucemias, linfomas e irregularidades menstruais.	Planta tóxica. Doses excessivas causam náuseas, vômitos, prurido, vertigem e leucopenia. Contra-indicada durante gestação.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Violeta <i>Viola odorata</i> L.	A violeta é comum no Brasil e utilizada, em geral, como planta ornamental.	Toda a planta. De 10 a 20g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Amarga, picante, fria. Antibacteriana, depurativa, antiinflamatória, diurética, antitóxica, hepatoprotetora, expectorante.	Combate doenças causadas por estafilococos, faringite, sinusites, infecção urinária, icterícia, hepatite aguda, coqueluche, pneumonia, erisipela, acne, diarreias bacterianas e endotoxemia.	Pode causar diarreia em pessoas sensíveis. Não há relatos de toxicidade em doses terapêuticas.

Nome comum/botânico	Observações	Parte utilizada/dosagem
Zedoária <i>Curcuma zedoaria</i> (Berg.) Rosc.	Ocorre no Brasil e pode ser encontrada em algumas farmácias de manipulação.	Rizomas. De 3 a 6g em decocção.
Propriedades	Ações e indicações	Precauções e toxicidade
Picante, amarga, aquecedora. Antiestagnante, carminativa, anticancerígena, depurativa, analgésica, digestiva, colagoga, hepatoprotetora.	Contra gases, dor abdominal, massas abdominais, hepatomegalia, hepatite crônica, dispepsias inespecíficas, endometriose, irregularidade menstrual, câncer de colo de útero e tumores malignos em geral.	Contra-indicada durante gestação. Pode causar desconforto abdominal, meteorismo e diarreia em doses altas.

Referências bibliográficas gerais

- Arroio, S. *Astrologia, Psicologia e os Quatros Elementos, Uma Abordagem Astrológica ao Nível de Energia e Seu Uso nas Artes de Aconselhar e Orientar*. Tradução: Maio Miranda (*Psychology, Astrology and the Four Elements An Energy Approach to Astrology & Its Use in the Counseling Art*), Editora Pensamento, São Paulo, 1993.
- Ayensu, E. *Medicinal Plants of West Africa*, Reference, Michigan, 330p, 1978.
- Bontempo, M. *Medicina Natural*, Nova Cultural, São Paulo, 584p, 1994.
- Botsaris, A.; Mekler, T. *Medicina Doce*, Caioá, São Paulo, 1996.
- Botsaris, A. *As Fórmulas Mágicas das Plantas*, Nova Era, Rio de Janeiro, 624p, 1997.
- Botsaris, A. *A Fitoterapia Chinesa e Plantas Brasileiras*, Ícone, São Paulo, 550p, 1995.
- Brown, D. *Encyclopedia of Herbs and Their Uses*, Royal Horticultural Society, London, 424p, 1995.
- Caribé, J.; Campos, J. M. *Plantas que Ajudam o Homem*, Cultrix, São Paulo, 319p, 1991.
- Chevalier, J.; Gheerbrant, A. *Dictionnaire des Symboles*, Robert Lafont, Paris, 1060p, 1969.
- Coimbra, R. *Notas de Fitoterapia*, Cejup, Belém, 1994.
- Correia, M. Pio. *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultiváveis*, Vol I, 1926; Vol, n, 1931; s.d.: Vol IV, 1969; Vol V, 1974; Vol VI, 1975.
- Darling, H. E *Essentials of Medical Astrology*, AFA, EUA, 1981.
- Dobuns, Z. P. *The Node Book*, TIA Publications, Los Angeles, CA, 1973.
- Duke, J. A.; Ayensu, E. *Medicinal Plants of China*, Reference, Michigan, 2 vol., 1985.
- Duke, J. A.; Vasques, R. *Amazonian Ethnobotanical Dictionary*, CRC, Boca Raton, 215p, 1994.
- Ebertin, R.; *The Combination of Stellar Influences*. Tradução: Roosdale, A.G. Kratzsch, L. e (*Combination der Gestirneinflüsse*), Ebertin-Verlag 7080 Aalen, Alemanha, 1972.
- Epstein, A. *Psychodynamics of Inconjunctions*, Samuel Weiser, Inc. York Beach, ME 03910, EUA, 1984.
- Eyssale, J. *Les Cinq Chemins Du Clair et de L'Obscure, Réflexions sur les Bases de la Cosmologie Chinoise Appliquées à la Médecine*, Guy Trédanie, l'éditeur, Paris, 1988.
- Green, L. *Saturno o Senhor do Karma*, tradução Mario Miranda de *Saturn, a New Look at the Old Devil*, Ed. Pensamento, São Paulo, 1995.
- Green, L. *The Astrology of Fate*, Samuel Weiser, Inc., EUA, 1984.
- Gerber, R. *Medicina Vibracional*, Cultrix, São Paulo, 463 p, 1988.
- Green, L. *Relating, An Astrological Guide to Living with Others on a Small Planet*, Samuel Weiser, York Beach, Maine, 1984.
- Goldstein-Jacobson, I. M. *The Dark Moon Lilith in Astrology*, Frank Severy Publishing Alhambra, California USA, 1961.

- Hand, R. *Horoscope Symbols*, Para Research Inc., EUA, 1981.
- Istituto Paracelso, Biblioteca Nazionale Centrale di Roma, *Il Fiore dell Arte di Sanare, Testimonianze della vitalità della medicina tradizionale attraverso i testi della Biblioteca Nazionale di Roma*, Ed. Paracelso-Roma, 1992.
- Jansky, GR. *Modern Medical Astrology*, Astro-Analytics Publications, 16440 Haynes Street, Van Nuys, California 91406, EUA, 1978.
- Lofthus, A. *Spiritual Approach to Astrology*, CRCS Publications, BF1711.L58 1983.
- Lorenzi, H. *Plantas Daninhas do Brasil*, Franciscana, Piracicaba, 425p, 1982.
- Maciocia, G. *The Foundations of Chinese Medicine*, Churchill Livingstone, London, 497p, 1990.
- Marks, T. *The Twelfth House Sagitarius Rising Arlington, Mass, 1977*.
- Michaud, J.; Criquet, J., *Médecine et Astrologie*, Editions Presence, France, 1989.
- Millard, M. *Casenotes of a Medical Astrologer*, Samuel Wieser, Inc. York Beach, Maine, 1984.
- Moore, M. *Medicinal Plants of the Pacific West*, Red Crane, Santa Fé, 359p, 1996.
- Nauman, E. *The American Book of Nutrition and Medical Astrology, Astrocomputing Service*, San Diego, CA, 1982.
- Ody, P. *Las Plantas Medicinales*, Raices Tolossa, 192p, 1993.
- Pahlow, M. *El Gran Libro de las Plantas Medicinales*, Everest, Madrid, 465p, 1995.
- Parker, D.; Parkers, J.; *O Grande Livro da Astrologia (The Complete Astrologer, tradução: Ferreira, M. E; Tarcha, L. A.)*, EUA, 1971.
- Passwater, R. A.; Cranton, E. M. *Trace Elements, Hair Analysis and Nutrition*, Keats Publishing, Inc. New Canaan, Ct. USA, 1983.
- Pelletier, R.; Cataldo, L. *The Cosmic Informer, An Astrological Guide to Self Discovery*, Little Brown & Company (Canada) Limited, 1984.
- Petersdorf, R. G. et cols. *Harrison 's Principies of Internai Medicine*, MacGraw-Hill, Nova York, s.d.
- Pola, J. F. *Recetario de Plantas Medicinales*, Omega, Barcelona, 386p, 1992.
- Polunin, M.; Robbins, C. *A Farmácia Natural*, São Paulo, 143 p.
- Robson, V *Las Estreitas Fijas y las Constelaciones (tradução: Corbi, M. The Fixed Stars and Constellations in Astrology)*, Editorial Sirio, S.A., Malaga.
- Rudhyar, D. *The Luration Cycle, A Key to the Understanding of Personality*, Aurora Press, Nova York, NY, 1986.
- Sakoian, E; Acker, L. S. *The Astrologer's Handbook*, Harper and Row, Publishers, EUA, 1973.
- Stein, Z. S. *Chiron: Essence et Interpretation*, Jean Luc de Rougemont, Geneve, 1989.
- Teske, M.; Trentini, A. M. M. *Compêndio de Fitoterapia Herbarium*, Curitiba, 317p, 1995.
- Tierae. *Dinamics of Aspects Analysis, New Perceptions in Astrology, CRCS Edition, EUA, 1983*.
- Tramil, *Hacia una Farmacopea Caribeña*, Endacaribe Santo Domingo, 606p, 1995.
- Tyler, V E. *Herbs of Choice*, Farmaceutical Press, Nova York, 209p, 1984.
- Vogel, J. V *American Indian Medicine*, University of Oklahoma, EUA, 1970.
- Yutang, L. *The Wisdom of China and índia Random*, Nova York, 1942.
- Weiss, A. *Astrologia Racional (Die Bausteine der Astrologie, tradução Adolf Weiss)*, Editorial Kier, Buenos Aires, 1987.
- Weiss, R. F. *Herbal Medicine*, Beaconsfield, London, 362p, 1994.

A autora

Ana Bandeira de Carvalho é psicóloga, graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no ano de 1975. Fez uma pequena especialização em psicologia clínica e psicodiagnóstico, mas optou pela psicologia do trabalho e sempre trabalhou nesta área. É pós-graduada, *lato sensu*, em Gerência de Recursos Humanos pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC.

Ana sempre se interessou pela Astrologia, e em 1984 começou a estudar o assunto de forma metódica. Desde esta época, a Astrologia é sua grande paixão.

Contatos via e-mail: a.b.carvalho@openlink.com.br

O consultor

Alexandros Spyros Botsaris é médico, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui cursos de especialização em doenças infecto-parasitárias no Hospital Claude Bernard, em Paris (1984) e em acupuntura na Universidade de Pequim (1988). Participou de 1991 a 1999 da equipe do Programa Estadual de Plantas Mediciniais da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e publicou livros e trabalhos científicos na área de plantas medicinais — entre os quais *As fórmulas mágicas das plantas* e *Segredos orientais da saúde e do rejuvenescimento*, pela Editora Nova Era.

Atualmente trabalha como cientista para a Natura.

Contatos via e-mail: botsaris@esquadro.com.br

Tel. do consultório (Clínica Flor de Lótus): 259-7096

Alexandros Spyros Botsaris já publicou outros livros ligados à medicina oriental e à fitoterapia:

As fórmulas mágicas das plantas

14x21cm

624 páginas



Um guia para a utilização de ervas medicinais no tratamento de doenças simples, como resfriado, dor de cabeça ou prisão de ventre. Nele, o autor descreve as doenças e seus sintomas, mostrando os diferentes enfoques da medicina ocidental e da medicina tradicional chinesa, e adaptando fórmulas medicinais orientais às propriedades fitoterápicas da flora brasileira. O livro inclui monografias das quase 200 plantas recomendadas em suas fórmulas.

Segredos orientais da saúde e do rejuvenescimento

14x21 cm

272 páginas

Divulga com simplicidade os segredos da Medicina Tradicional Chinesa. Procurando um ponto de convergência entre a sabedoria da medicina popular e os avanços da ciência, Dr. Botsaris discute

desde as origens da cosmética na China, a fisiologia corporal energética e os conceitos orientais de envelhecimento do corpo, até a utilização de

recursos para manter a juventude, com dicas de hábitos saudáveis, exercícios respiratórios, acupuntura e massagem chinesa.



Este livro foi composto na tipologia Classical
Garamond, em corpo 10,5/14, impresso em
papel Offset 75g/m² no Sistema Cameron
da Divisão Gráfica da Distribuidora Record.

Segundo a astrologia médica, as qualidades curativas das ervas estão associadas aos planetas e aos signos, e chegar a esta conclusão só foi possível após a análise das estações do ano em que as ervas nascem e após a associação das propriedades curativas às partes do corpo regidas por determinados planetas. Por exemplo, Saturno representa os ossos, e plantas que curam a osteoporose - a erva-de-passarinho, o açafraão, o salgueiro-branco - são regidas por Saturno, que também é o regente do signo de Capricórnio, o que justifica o fato de pessoas nascidas sob este signo manifestarem tendências a enfermidades nos ossos.

Associações deste tipo são levantadas neste livro. O astrólogo, porém, não deve se voltar para a fatalidade: é seu papel interpretar cuidadosamente o mapa natal e o histórico das doenças familiares do paciente, e a partir daí mostrar tendências e métodos preventivos. Como a astrologia não possui um sistema próprio de explicação da fisiologia corporal, a autora preferiu seguir os conhecimentos da Escola de Medicina Tradicional Chinesa, que adota um sistema bem organizado e estabelece uma relação do homem e seus desequilíbrios com o macrocosmos. Os tratamentos fitoterápicos indicados para cada caso e o glossário de plantas medicinais são pontos fortes desta obra.

Ana Bandeira de Carvalho é psicóloga graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atua na área de psicologia do trabalho desde 1975 e em 1984 começou a estudar astrologia de forma metódica.

Alexandres Spyros Botsaris é médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especializou-se em doenças infectoparasitárias no Hospital Claude Bernard (Paris), e em acupuntura na Universidade de Pequim (China). Publicou livros e trabalhos científicos na área de plantas medicinais, entre os quais *As fórmulas mágicas das plantas* e *Segredos orientais da saúde e do rejuvenescimento*.